O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Do quadrante Norte, fracos. Brisa à tarde.
MÁXIMA: 35,0.
MÍNIMA: 18,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
24 PÁGINAS

ANO XXX — N. 8.991 Rio, sábado, 2, e domingo, 3 de novembro de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Democracia e costumes

O MAL de certas pessoas que analisam e criticam o sistema político brasileiro é o perfeccionismo. Vêem um sem número de defeitos na Constituição que nos rege e imaginam que com a correção dêsses defeitos, no plano técnico-jurídico, teríamos uma constituição perfeita e perfeito seria o funcionamento do regime.

Por outro lado, qualquer infração a um dispositivo constitucional parece a êsses cavalheiros que anuncia o fim do regime, com sinistras perspectivas para o país.

Em primeiro lugar convém acentuar que não existe, nem jamais existiu, regime político, em que se assegurasse a liberdade de expressão, onde não houvesse um forte setor da opinião inconformada com a ordem constitucional vigente. O que importa é que os reformadores possam reclamar livremente a reforma, sem desrespeitar entretanto as regras do jôgo, pretendendo impor pela fôrça suas idéias.

A DEMOCRACIA é antes de tudo um método, processo para permitir a convivência pacífica e a cooperação, digamos sem paradoxo, de correntes opostas de opinião, o que se faz em tôrno de um núcleo de princípios fundamentais, verdadeiros dogmas democráticos, como a legitimação do poder pelo voto popular, a igualdade de todos perante a lei e a liberdade de expressão.

Os três princípios assinalados constituem o cerne do sistema democrático, pois dêles poderíamos derivar todos os outros elementos do sistema. Sòmente quando êles estão ameaçados é que há ameaça real ao regime. Pequenos incidentes por assim dizer "antidemocráticos" na evolução política do país, assim como a violação esporádica da Carta Fundamental, são fatais em qualquer país democrático e não bastam para desfigurar o regime.

Tomemos, por exemplo, o caso recente do escandaloso desacato por fôrça do Exército a autoridades policiais. Foi um crime, um crime autêntico, devidamente capitulado nas leis penais. Resta a apuração das proporções do fato e dos responsáveis por êle, bem como a punição dos culpados pelo tribunal competente, porque na República não há castas privilegiadas, "todos são iguais perante a lei".

QUE fizeram as autoridades diante do assalto ao Distrito? O que lhes competia: abrir o necessário inquérito, para apontar os culpados. A Polícia realiza o de sua alçada, o Exército o que lhe cabe.

E' certo que uma respeitável corrente de opinião pública acha que o Ministro da Guerra deveria ser mais enérgico, afastando desde logo o comandante dos pára-quedistas. Mas o general Lott prefere os procedimentos legais, embora ninguém espere que êle venha a proteger militares insubordinados.

O regime que temos não é perfeito. Ainda restam em nossos costumes vestígios de barbaria, inclusive o recurso à **vendetta** com armas de guerra e em formação militar, como vimos no episódio da delegacia. Mas o regime sairá incólume de tudo isso. Existe dentro da Constituição e das leis penais o remédio para o crime que se cometeu.

DANTON JOBIM

QUARTEL-GENERAL DA SELVA

O major Gerson e o sertanista Villasboas, em Lago de Lama, quartel-general da expedição que procura o irmão do major, tenente Fernando

ACUSADO GOVÊRNO DA BOLÍVIA DE INTRIGAR

PÕE EM RISCO AMIZADE COM BRASIL

BUENOS AIRES, 1.º — (UP-DC) — "O Govêrno boliviano está urdindo intrigas internacionais com o fito de "encontrar apoio em algumas potências da América" — afirmou hoje, à imprensa desta Capital, o sr. José Gamarra Zorilla, da Falange Socialista boliviana.

Ao mesmo tempo, o sr. Enrique Hertzog, ex-Presidente da Bolívia, afirmou que, comprometendo a tradicional amizade entre o Brasil e a Bolívia, Siles Zuazo incorreu em crime de lesa-pátria, já que é notória a gratidão popular de seu país ao Brasil, que foi o primeiro Govêrno americano a reconhecer o estatuto territorial boliviano.

DISTRAIR DA MISÉRIA

Segundo Hertzog o objetivo do govêrno boliviano ao descobrir periòdicamente "complôs subversivos" não é outro senão distrair a atenção do povo de suas angústias e misérias do caos em que vive a nação, da economia destruída e da falta de liberdade.

NÚNCIO MEDIADOR

LA PAZ, 1 (UP-DC) — Um avião militar levou esta manhã o núncio apostólico Umberto Mozzoni e o bispo de La Paz, Abel Anezana, até Santa Cruz de la Sierra, onde se deviam avistar, na qualidade de mediaores, com Melchor Pinto, ex-ministro e Saúde do govêrno Hartzog e presidente o Comitê-pró Santa Cruz.

AMEAÇOU SUICIDIO

Anunciando que se suicidaria no caso de ver Santa Cruz envolvida numa luta fraticida, o Prefeito da província, sr. Froilán Calleja, conseguiu, em poucos instantes, acalmar a população de Santa Cruz de la Sierra, que se entregou ontem a uma violenta manifestação de repúdio ao govêrno Siles Zuazo.

Nessas manifestações está confirmado que pelo menos três agentes da polícia política foram presos por populares e violentamente espancados, morrendo um deles em virtude de uma punhalada.

Notícias não confirmadas adiantem ao DC: — "quando uma pessoa procura um documento, o faz numa mesa de trabalho, na biblioteca, e não no guarda-roupa ou dentro de malas".

O sr. Silvio Terra acredita que se trata de um roubo comum, em que o ladrão levou tudo que pôde. Isto só poderá ser ou não comprovado pelo depoimento do jornalista J. E. de Macedo Soares, que volta hoje ao Rio.

(Conclui na 10.ª pag.)

Colhidas na selva

IMPRESSÕES DIGITAIS DO TTE. FERNANDO

— Creio ter colhido impressões digitais do homem branco que vive entre os Juritis. Vou enviá-las ao Rio, via Guajará-mirim, para confronto com a ficha de identificação do tenente Fernando — esta a afirmação contida numa carta (dia 28) do major Gerson ao Comandante da 8.ª Região Militar, que a transmitiu, ontem, num radiograma, ao Ministro da Guerra.

Na carta, o major Gerson diz mais que espera concluir, em dois ou três dias a identificação do misterioso homem branco, aguardando para isto, a resposta a certas perguntas formuladas aos índios. Acentua, por fim, que o boliviano Salazar tem certeza de ser êle o tenente Fernando.

«AVISE MEUS PAIS»

O major Gerson, que termina com as palavras "avise meus pais", remeteu a carta ao Comandante da 8a. Região Militar, por intermédio do capitão comandante da 6a. Companhia de Fronteiras.

Embora reconhecendo que terá dificuldades em estabelecer a ficha de identificação do homem que se supõe seja o tenente (a ficha, ao contrário do que foi noticiado, não chegou ainda ao Ministério da Guerra), o major frisa ainda que conseguiu retomar contato com os índios. "Eles, porém, não aceitam muita aproximação, por enquanto".

MARCIANO BATE À PORTA DO PRESIDENTE COTY

PARIS 1 (FP-DC) — Tenho uma mensagem urgente para o Presidente da República — declarou ontem, aos guardas do Palácio do Elíseu, um indivíduo que envergava estranha vestimenta prêta, usava um capacete-máscara e trazia às costas um cartaz em que estava escrito: "Cabo de Marte para a França. Queremos entrar em contato com a Terra. Espenamos para isto a formação do Govêrno francês. Apressai-vos, senhores".

Levado ao comissariado de polícia, o "mensageiro de Marte" foi identificado como sendo o comerciário Daniel Praga, de 27 anos. O caso terminou com a decisão do comissário de mandá-lo para casa, uma vez que, compulsando os textos legais, a autoridade verificou que "não há na le nenhum penalidade contra o humor ou brincadeira, sem fins agressivos".

Recusa-se Zhukov assinar confissão

PARIS, 1 — (FP-UP-DC) — O marechal Georgi Zukov recusa-se obstinadamente a assinar a confissão que lhes solicita Kruschev, segundo a qual se teria oposto por atos e palavras à instrução comunista das Fôrças Armadas — escreve hoje um correspondente do jornal "Frane Tireur".

Em editoriais de hoje, tanto o "Sovietskyi Flot", jornal da Marinha de Guerra, quando o "Pravda", censuram fortemente o comportamento do marechal Zukov, embora nenhuma vez lhe mencionam o nome, que de resto ainda não foi citado nem pelos jornais nem pelos funcionários do Govêrno, desde sua demissão.

TOGLIATTI EM MOSCOU

ROMA, 1 (UP-DC) — Para uma reunião com os mais altos dirigentes comunistas de vários países, embarcou ontem para Moscou o sr. Palmiro Togliatti, secretário-geral do Partido Comunista Italiano.

Acredita-se que da reunião de que participará Togliatti sairá pelo menos uma parte das decisões que estão anunciadas para o próximo dia 3.

REGRESSOU A BELGRADO

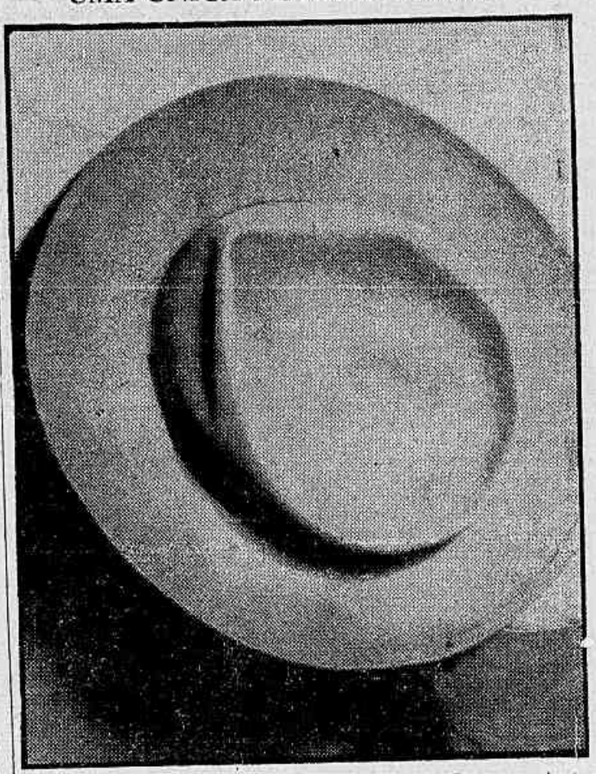
BELGRADO, 1 (FP-DC) — O embaixador da URSS nesta capital, sr. Ivan Zantchesky que tomou parte no "pleno" do Comitê Central que julgou o marechal Zukov, acaba de regressar a Belgrado.

ESTA' FALTANDO UM

PARIS, 1 (FP-DC) — Viajantes chegados de Moscou revelaram que no aeroporto da

(Conclui na 10.ª pag.)

UMA ÚNICA PISTA: O CHAPÉU



O assaltante do apartamento de J. E. de Macedo Soares, ao fugir, deixou cair o chapéu (foto), que poderá servir de pista à polícia para encontrá-lo

Não identificado o objéto do assalto

— O assaltante entrou pela varanda de serviço, abriu a porta da cozinha, sem arrombá-la e, aparentemente, não furtou coisa alguma — esta revelação, feita pelos peritos da Polícia após os primeiros exames no apartamento do jornalista José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, pôs em novo rumo as investigações policiais sôbre o assalto da noite de quinta-feira.

Uma voz, — provàvelmente do misterioso homem de terno azul-marinho — perguntou duas horas antes do assalto, pelo telefone, à sra. Eugenie Lacosta, que mora no apartamento ao lado, se o jornalista estava em casa. Outro fato intrigante é o de não se ter encontrado até agora impressões digitais, a não ser uma pequena marca, quase imperceptível, no relógio da biblioteca.

RELÓGIO FOI PARA A SALA

O assaltante que, no telefonema à sra. Eugenie, disse que precisava muito falar com o senador e queria saber quando voltava, revolveu todos os imóveis, desde à escrivaninha à cômoda, de onde retirou estojos de jóias que, no entanto, deixou intatas.

O único objeto transportado de um ponto a outro foi o relógio da biblioteca, encontrado na sala e onde existia uma pequena impressão digital já recolhida pelos peritos.

A fotografia de Churchill, no hall principal do apartamento, foi retirada do lugar, naturalmente para ver se atrás existia a porta de algum cofre embutido. O ladrão apenas não revirou a cama.

AS HIPOTESES

Não há indícios de que o assaltante pretendesse reunir, mais tarde, o botim, embora a fuga precipitada pudesse tê-lo impedido de iniciar sequer a última parte do roubo. Outra hipótese levantada a princípio, pelas autoridades, é a de que o assaltante tenha entrado na casa à procura de ur objeto qualquer, provàvelmente um documento.

Com isto, no entanto, não concorda o delegado Silvio Terra, Chefe da Divisão de Polícia Técnica, justificando-se, declarou on-

CONHECE OS HABITOS

— "O assaltante conhece os hábitos da casa, uma vez que perguntou aos vizinhos se "êle já fôra para a fazenda" — prosseguiu o diretor da Polícia Técnica, a quem foi entregue parte das diligências. O inquérito, porém, está sendo dirigido pelo delegado Mirabeau Uchoa, do 4.º Distrito Policial, que pediu também a cooperação da Delegacia de Vigilância e da de Roubos e Falsificações para a captura do ladrão.

ARROMBOU O CADEADO

Para entrar no apartamento pela varanda de serviço, o assaltante foi obrigado a arrombar (com uma lima) o cadeado da porta pantográfica. Daí em diante, passou pela cozinha, quarto de dormir, de vestir, saleta e biblioteca. Segundo acreditam os peritos do Instituto de Criminalística, que ontem à tarde foram novamente à casa de J.E. de Macedo Soares reconstituir os passos do ladrão e recolher possíveis indícios, aquêle percurso deve ter sido feito, em, pelo menos, 40 minutos.

APARTAMENTO INTERDITADO

O apartamento continua interditado. Os jornalistas Horácio de Carvalho e Pompeu de Sousa diretores do DIARIO CARIOCA entregaram as chaves ao delegado Uchôa. O

(Conclui na 10.ª pag.)

ZONA NORTE AO CENTRO EM 3 MINUTOS

— O metrô, cuja construção vai ser iniciada nos primeiros meses do ano que vêm, poderá levar um passageiro da Zona Norte ao Centro da cidade em três minutos — disse ontem ao DC o sr. Lino de Sá Pereira, Presiednte da Companhia do Metropolitano Carioca, de regresso da Europa pelo navio «Bretagne».

Declarou ainda o sr. Lino de Sá Pereira que será adotado na construção do metrô carioca (a concorrência começará dentro de dois meses) o processo francês. Os trens correrão numa profundidade de apenas quatro metros e terão rodas pneumáticas silenciosas apoiadas em trilhos especiais, com função suplementar nos casos de acidente.

CR$ 350 MILHÕES O KM

Na primeira linha do metrô, que custará Cr$ 350 milhões por quilômetro, vão ser utilizadas 36 composições, cada uma com a capacidade de 1.200 passageiros. A velocidade será de 45 quilômetros por hora em linha reta sem interrupções a não ser para o embarque e desembarque de passageiros.

O sr. Lino de Sá Pereira que na Europa observou as modernas técnicas sôbre transporte urbano, anunciou que irá entregar um relatório à Prefeitura, abordando, num dos itens, a questão do financiamento a longo prazo e a rentabilidade.

MEDICOS REGRESSAM

Pelo "Bretagne", também regressaram da Europa os médicos Eurico Sampaio, diretor do Sanatório Santa Helena, e A. A. Vilela, professor da Policlínica do Rio de Janeiro. O sr. Eurico Sampaio participou do Congresso de Psiquiatria, realizado em Zurique, no qual foram debatidas importantes teses, principalmente as que versavam sôbre métodos de tratamento de esquizofrênicos. O dr. A. A. Vilela visitou os principais hospitais da Europa, tendo realizado estudos sôbre cardiologia.

A PEQUENA REVOLUÇÃO DOS TENENTES

Na foto à esquerda, de costas, o tenente Antônio Pires Tavares de Almeida, que comandou o assalto ao 5º Distrito Policial; à direita, o tenente Ulisses Dias da Mota, de cuja prisão (por embriaguês), resultou o atentado à delegacia

Tenente diz que foi espancado: 5o. Distrito

— Bebi, efetivamente, duas cervejas e dois cuba-libres que não chegaram a me deixar embriagado — afirmou o tenente Ulisses Dias da Mota, «pivot» dos lamentáveis episódios ocorridos no 5.º Distrito Policial, — ressaltando não haver comprendido a necessidade de terem solicitado a RP para prendê-lo, visto como, recusada a sua entrada no «dancing», se afastara, pacificamente para ir ao Clube Militar.

Estas declarações foram penosamente «captadas» pela reportagem — o Chefe de Polícia não permitiu a entrada de repórteres durante o depoimento — ontem, na Corregedoria, quando do depoimento, no inquérito administrativo para apurar os acontecimentos do 5.º Distrito Policial, dos tenentes Antônio Pires Tavares de Almeida, Comandante da 1.ª Escolta, Luís Augusto de Guadalupe e Aldo Medardoni, Comandantes da 2.ª Escolta e do tenente Ulisses Dias da Mota, cuja prisão foi o princípio da história.

À VISTA DO COMISSÁRIO

Continuando o seu depoimento o tenente Ulisses alegou que foi manietado eplos patrulheiros, sendo colocado na viatura que o levou ao distrito, não tendo notado qual a agressão ao guarda por parte o sargento. Afirma ainda que, embora se tenha portado com correção, foi espancado pelos policiais à vista do comissário indiferente e conivente — segundo êle — com a agressão. Concluiu dizendo não saber quem lhe arrebatou a arma, somente a vendo na delegaci.., onde, — ratifica — foi tratado ameaçadoramente.

A cópia exata dos depoimentos prestados no Núcleo da Divisão Aero-Terrestre foi enviada, pelo presidente do inquérito militar ao Chefe de Polícia, que, por sua vez, a remeteu ao Corregedor, para melhor orientação do inquérito administrativo.

OUTROS DEPOIMENTOS

Os tenentes Pires, Guadalupe e Medardone pouco esclareceram os fatos, limitando-se a comentar o fatos posteriores ao ataque militar ao 5.º distrito. Na mais, restringiram-se a observações de caráter genérico, afirmando ser o tenente Ulisses, violento, ríspido e indisciplinado. Quando foram buscá-lo no 5.º distrito, na noite da prisão, o encontraram em desalinho.

O tenente Guadalupe, respondendo a uma pergunta do Corregedor, disse que substituiria a prime a escolta, ao que lhe parece, porque, o tenente Pires, da primeira escolta procurava interferir no depoimento de Ulisses.

CONGELAMENTO ACABARÁ COM AS GREVES

— Se os preços dos gêneros de primeira necessidade forem congelados, os trabalhadores não, precisarão fazer, anualmente, campanhas de aumento salarial, e o número de greves (que atualmente convulsionam todo o país) será reduzido, permitindo aos sindicatos se empenhar em outros movimentos na defesa dos interêsses de suas classes.

Assim se expressou o sr. Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, quanto à necessidade do imediato congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

PODER AQUISITIVO

— Caso os preços continuem subindo e os trabalhadores sejam obrigados anualmente a pedir a elevação de seus salários — salienta o líder metalúrgico — chega o dia em que cada operário perceberá 20 mil cruzeiros embora seu poder aquisitivo, proporcionalmente será inferior ao atual.

— Atualmente — continua — as emprêsas, sempre que têm de aumentar os salários de seus empregados, elevam os preços de seus produtos. Depois demitem a maioria dos operários cujos ordenados majorou e contrata novos empregados pagando salário-mínimo, para aumentar seus lucros.

AS ESTATISTICAS

Lamentando que os serviços de estatística do Govêrno sejam deficientes não correspondem à expectativa dos trabalhadores, disse o sr. Bendito Cerqueira:

— O órgão de estatística que faz o levantamento da elevação do custo de vida deve ser assessorado por representantes de empregados e empregadores, para evitar o descontentamento que atualmente se evrifica nos processos de dissídio coletivo, quando se recebe os dados estatísticos fornecidos pelas organizações especializadas.

Gronchi examina data da visita ao Brasil

ANTÔNIO BENTO
(Enviado especial do DC a Roma)

ROMA (via-Panair) — Nesta segunda quinzena de outubro, a Europa voltou mais uma vez a inquietar-se com o fantasma da guerra. O aumento inesperado do prestígio da Rússia, em consequência do lançamento bem sucedido do primeiro satélite artificial da terra, teve várias consequências. Uma delas foi o reconhecimento quase imediato pela Iugoslávia do Govêrno da Alemanha Oriental. Enquanto isso, avolumaram-se os rumores de possíveis operações militares, envolvendo a Turquia e a Síria. Qual das duas nações tomará a iniciativa de desencadear uma nova luta, em que se engolfará o mundo árabe?

Felizmente, nos últimos dias, os prognósticos tornaram-se menos sombrios. Em Roma, como era natural que acontecesse, êsses acontecimentos internacionais repercutiram vivamente na imprensa e no parlamento. A política interna da Itália, como consequência, foi examinada em face da crise atual, reafirmando o Govêrno os seus compromissos com as potências ocidentais.

NO QUIRINAL

Embora com o tempo inteiramente tomado pelos negócios do Estado e pelas conferências políticas, o presidente Gronchi acedeu em receber o representante do DIARIO CARIOCA, por alguns momentos, em seu gabinete do Palácio Quirinal.

Foi uma deferência que me apressei em agradecer, tomando-a naturalmente como um gesto de cortesia e de boa vontade, manifestado em relação à imprensa brasileira pelo primeiro magistrado italiano, que raramente fala aos jornalistas estrangeiros.

Tem fama de voluntarioso o presidente Gronchi, que alia a uma inteligência lúcida um caráter firme. Dá a impressão de possuir boa saúde, aparentando menos idade do que possui. É extremamente simpático e cordial.

A VIAGEM AO BRASIL

Tendo o presidente Juscelino Kubitschek anunciado recentemente no Rio que a próxima viagem do Presidente da Itália ao Brasil seria realizada no primeiro semestre de 1958, era natural que tosse êste o tema principal da entrevista.

— Recebi com o maior prazer o honroso convite que o presidente Kubitschek me fêz pessoalmente para ir ao Brasil.

— Já está marcado, sr. Presidente, o período exato da viagem?

— Não sei ainda quando partirei, pois a escôlha definitiva está dependendo de algumas circunstâncias ligadas a acontecimentos previstos para o próximo ano, entre os quais as futuras eleições italianas. Mas, creio que em dezembro ou janeiro próximo, já pode-

(Conclui na 10.ª pag.)

ENCONTRO COM GRONCHI

O crítico de arte do DIARIO CARIOCA, Antônio Bento, em palestra com o presidente Gronchi, da Itália, durante a entrevista que êste lhe concedeu

VIAGEM DE MENDES DE MORAIS À EUROPA

O general Mendes de Morais fará ràpida viagem à Europa em meados dêste mês.

Designado pelo Presidente da República, o Diretor do Departamento de Produção e Obras do Exército seguirá para a Alemanha dia 11. O general Mendes de Morais irá, ainda à Dinamarca, à Suécia e à Áustria, a fim de visitar indústrias naqueles países, a convite dos respectivos governos. Seu regresso ao Brasil dar-se-á antes do fim do mês.

PLANTADAS ÁRVORES DA FLORESTA KUBITSCHEK: ISRAEL

JERUSALEM, 31 (DC) — Realizou-se hoje, nos arredores desta cidade, a solenidade do plantio das primeiras árvores da "Floresta Kubitschek", com a presença do Presidente de Israel, membros do parlamento (Knesset), Ministros de Estado, representantes diplomáticos especialmente da América do Sul, e grande público.

As primeiras árvores foram plantadas pelo Ministro do Brasil em Israel, sr. Tabajara de Oliveira, e pelo senador Apolônio Sales, que passou em revista a parada de honra da polícia especial, tendo a banda do Exército executado, nessa ocasião, os hinos dos dois países.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA
MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

DIARIO CARIOCA não circulará amanhã, domingo

B. AIRES VOLTA AO NORMAL

Perda

Não foi, apenas, a vida social da cidade que perdeu uma de suas figuras mais conhecidas: a morte do embaixador Gabriel Landa representa um desfalque lamentável no panorama diplomático latino-americano.

Decano do corpo diplomático nesta cidade, o embaixador cubano desfrutava de posição destacada, após mais de dezessete anos de atuação junto a diversos Govêrnos brasileiros. O chanceler brasileiro, sr. J. C. Macedo Soares, resumiu numa frase expressiva a opinião generalizada, ao dizer: "O corpo diplomático no Brasil perde uma grande figura.

Foi em 1940 que o embaixador Gabriel Landa chegou ao Rio. Como costuma acontecer, calculava-se que aqui permanecesse dois, três ou, no máximo quatro anos. Contudo, tomou-se de amores pela terra e a gente brasileira — e foi ficando. Algumas vêzes se anunciou a sua remoção, e não será avançado concluir que gestões nêsse sentido terão sido iniciadas, em Havana. O embaixador Landa, porém, o máximo que fazia era dar um pulo à capital do seu país. Não ficava muito tempo; algumas semanas depois estava de volta, sempre sorridente e cordial.

Era, como disse o chanceler, "uma grande figura" — em todos os sentidos. Especialmente, na acepção popular, ou seja: um homem que procurava saborear os prazeres da vida, fazendo amizades e praticando a arte da boa convivência. Era frequente ouvir-se uma anedota com a marca registrada — "contada pelo embaixador Landa".

Mas, o traço principal do diplomata desaparecido era o seu amor ao Brasil. Conhecia este país e certamente o amava, pois recusou inclusive postos mais graduados — Embaixada em Washington — para continuar aqui. Cubano e brasileiro de coração, o embaixador Gabriel Landa era, no melhor sentido da palavra, um americanista. Procurava defender os pontos de vista dos subdesenvolvidos países desta continente que tanto amava. A sociedade carioca e a diplomacia de tôda a América, perdem, assim, um elemento querido.

GREVE ADIADA: CHILE

SANTIAGO, 1 (FP-DC) — A greve que devia começar à meia-noite, atingindo 4.000 operários da mina de cobre de Potrerillos, pertencente à Companhia Anaconda, foi adiada para 6 do corrente. Os representantes do sindicato e da companhia chegaram a um acôrdo de princípio para a solução do conflito, cuja origem se relaciona com os pedidos de aumento de salários.

CUBANOS QUEREM IMPRENSA LIVRE

HAVANA, 1 (UP-DC) — Os partidos oposicionistas instaram, hoje, o Govêrno a restabelecer a liberdade de imprensa e abolir a censura, "para garantir a pureza e a imparcialidade dos processos eleitorais do momento". Fontes fidedignas disseram ser muito provável que o Tribunal Superior Eleitoral, ao qual foi dirigido o pedido, aceda à pretensão dos oposicionistas, embora autorizado a fazê-lo pela Constituição, em vista de essa côrte ser constituída, na maioria, por elementos oficiais.

Enquanto isso, o Govêrno convocou o Congresso para uma sessão conjunta a realizar-se esta noite, com o propósito de ser ratificada a recente decisão do Conselho de Ministros, que prorrogou por outros 45 dias a suspensão das garantias constitucionais. Esta é a terceira suspensão, desde o mês de agôsto, e a sexta, em menos de um ano.

BRASIL NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 1 (UP-DC) — O Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Leslie Munro, disse hoje, o Brasil para integrar, com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, uma comissão conciliadora que negocie com a União Sul-Africana um acôrdo relativo à condição jurídica do território da Africa Sul-Ocidental.

DISSOLUÇÃO DA JUNTA MILITAR: GUATEMALA

GUATEMALA — Um cidadão guatemalteco, das galerias do Congresso, intervém, aos gritos, na sessão que resultou na dissolução da Junta Militar e a designação de um presidente-provisório. Anuladas as eleições recentemente realizadas, o novo Govêrno comprometeu-se a convocar, oportunamente, novo pleito para a escolha do futuro presidente constitucional. — (INP-DC).

O lançamento do "Snark" nos EUA

WASHINGTON, 1 — (FP-DC) — A aviação americana procedeu quinta-feira, no Centro de Experiências de Engenhos Teleguiados de Cap Canaveral, na Flórida, ao lançamento de um missil intercontinental do tipo "Snark" — ao que anuncia, oficialmente, o Departamento da Defesa.

Nenhum detalhes foi fornecido, até agora, sôbre as condições nas quais a experiência foi realizada. O "Snark" não é um engenho balístico — como são o "Atlas" e o "Titan" em vias de fabricação — mas um aparelho a jacto desprovido de pilôto, deslocando-se em velocidade supersônica.

CARGA NUCLEAR

Seu raio de ação é de 8 mil quilômetros. Munido de curto velame em flecha e de um dispositivo convencional de direção, o «Snark» pode ser equipado com carga nuclear e atingir, por direção remota, um objetivo de dimensões reduzidas. O «Snark» é o primeiro projétil intercontinental americano produzido industrialmente por conta da aviação estratégica. E' na realidade um míssil, impulsionado por duas turbinas a jacto, que lhe dão uma velocidade ligeiramente supersônica (Mach 0,9).

O que falta ao «Snark» no domínio da velocidade, é compensado por sua precisão relativamente elevada. O «Snark», há dois anos, tem sido objeto de dezenas de experiências, a partir da Base de Patrick, na costa centro-oriental da Flórida.

Foi êsse projétil que, de qualquer maneira, inaugurou a zona de experiências estabelecida a partir da Flórida, em direção ao Atlântico Sudeste, em um arco de mais de 5.000 milhas (8.000 quilômetros), após um acôrdo entre os governos de Washington e de Londres.

As primeiras experiências do «Snark» nem sempre foram coroadas de sucesso, e tem-se ainda a lembrança de um dêsses engenhos, cujo defeito no sistema de teledireção provocou, no ano passado, a sua perda, não se sabe em que lugar, mas provàvelmente na floresta amazônica.

RÚSSIA PÕE FIM À CRISE

LONDRES, 1 (FP-DC) — A decisão da Síria de retirar o seu pedido de criação de uma comissão de inquérito, para inspecionar as fronteiras turco-sírias significa que a União Soviética resolveu abandonar a tese da existência de uma "crise" no Oriente Próximo, declarava-se hoje no Foreign Office. Comentando as informações segundo as quais a delegação síria nas Nações Unidas teria aceito uma solução de compromisso, um porta-voz do Foreign Office declarou:

"Como já dissemos a 18 de outubro, julgamos que não houve nenhum perigo de agressão turca. Tôdas as afirmações feitas noutro sentido não passavam de invenções soviéticas. A grande maioria da opinião pública mundial tendo compreendido isso, o Govêrno soviético resolveu desistir dessa manobra".

BEN GURION FOI OPERADO

JERUSALÉM, 1 (FP-DC) — Noticia-se que o sr. Ben Gurion, primeiro ministro de Israel, foi operado com êxito, hoje de manhã, para a extração de um estilhaço de granada localizado em uma perna por ocasião do atentado de terça-feira última.

Esclarece o boletim dessa notícia que melhora lentamente o estado do sr. Moshe Shapiro, Ministro dos Cultos, ferido gravemente na cabeça e no ventre em conseqüência do mesmo atentado, acrescentando que Shapiro está fora de perigo.

Balanço da luta França x Argélia

PARIS, 1 — (FP-DC) — Há três anos, em 1 de novembro de 1954, a paz francesa era bruscamente perturbada na Argélia. A rebelião nacionalista lançava o seu primeiro assalto. Qual é o balanço, ao iniciar-se o quarto ano de combates?

Segundo informações de fonte autorizada, foram mortos 44.000 rebeldes, 5.000 homens das fôrças francesas foram mortos ou estão desaparecidos. Na população civil, 7.000 muçulmanos e cento e dez habitantes foram mortos. Os perdidos das duas comunidades são pelo menos de seis mil, indo os desaparecidos a mais de três mil.

INCÊNDIO E MORTES

No plano material, houve principalmente 1.900 incêndios de fazendas, quatro milhões de quintais de cereais ou de forragem foram destruídos; 70.000 hectares de vinhas foram aniquilados; 80.000 cabeças de gado foram abatidas ou roubadas; 570.000 árvores frutíferas foram abatidas, e houve ainda destruições ou sabotagens de edifícios públicos ou privados, vias férreas, pôvoios, obras de arte e outras. O esfôrço militar da metrópole conta-se por várias centenas de bilhões por ano.

Segundo as instruções dadas inicialmente pela "Comissão Revolucionária de Unidade e Ação" com base no Cairo, em janeiro de 1955, a Frente de Libertação Nacional se expandiu e a insurreição iniciada nas montanhas em breve alcançou todo o Leste do país (Departamento de Constantine), e depois o Oeste (Departamento de Oran). Em 1.o de janeiro de 1956, os focos mais ou menos dispersos constituíam manchas em tôda a Argélia.

CRISE SÉRIA

Em 30 de agôsto de 1956, a Frente de Libertação Nacional publicava a sua carta constitutiva: a autoridade era dividida entre um "Conselho Nacional" deliberativo e uma Comissão de Coordenação e de Execução, cuja primeira manifestação em Tunis — inicialmente independentista política — suscitou as críticas do sr. Bourguiba. Do lado francês, o Govêrno Jacques Soustelle, a contar de abril de 1955, recorria a uma primeira mobilização importante de efetivos. Atualmente, mais de 400.000 homens em armas estão incorporados. Depois das eleições de janeiro de 1956, Robert Lacoste, Ministro da Argélia, tinha de fazer frente a uma situação muito séria, que culminou em fevereiro dêsse ano, com a "Batalha de Argel" — greves, atentados.

No fim dêste terceiro ano, a crise argelina, na expectativa de um "estatuto", está sem solução política, prosseguindo a rebelião. Entretanto, as fôrças de pacificação por tôda parte forçaram os adversários à ofensiva, infligindo-lhes perdas consideráveis. A despeito da perturbação trazida pelo terrorismo, a situação geral da Argélia não deixou de melhorar: a atividade econômica é intensa, contínuo o esfôrço social; as grandes cidades estão trabalhando; a frequência escolar muçulmana está aumentando e realizações industriais importantes foram implantadas. Ao mesmo tempo se estão tornando realidade as promessas do subsolo do Saara, cujo primeiro oleoduto em breve levará a Argélia o petróleo das jazidas de Hassi Messaoud.

O. N. U. continuou debate sôbre Síria

NAÇÕES UNIDAS, 1 — (FP-DC) — A Assembléia Geral reiniciou hoje, às 16,15 horas, em sessão plenária, o debate sôbre a queixa síria. Os representantes da Indonésia, da Noruega, da Síria, da Turquia e da Arábia Saudita estavam inscritos para falar.

O Delegado da Indonésia, sr. Sastroamdijojo, dirigiu um apêlo aos autores das resoluções sôbre a queixa síria, para que não insistam no sentido de que as mesmas sejam submetidas à votação da Assembléia. Citou os princípios de coexistência, de Bandoeng, tendo declarado que tais princípios também devem reger as relações entre a Síria e a Turquia, na atual crise.

RESPOSTA

O sr. Hans Engen, em nome dos autores da resolução ocidental, respondeu ao apêlo do delegado da Indonésia, declarando-se pronto a não insistir quanto à votação da resolução ocidental, se a Síria fizer o mesmo quanto à sua própria resolução.

Respondendo ao apêlo do sr. Sastroamdjoud o sr. Salah Bitar, Ministro sírio das Relações Exteriores, declarou não insistir para que a resolução síria — pedindo a criação de comissão de inquérito na fronteira da Síria com a Turquia — seja posta em votação. Entretanto, pediu que a queixa síria permaneça inscrita na ordem do dia. Em seguida exprimiu o sr. Bitar a esperança de que a Turquia adote uma atitude mistosa e pacífica, que dora em diante torne essa queixa sem objeto.

DEBATE FÚTIL

O delegado turco, sr. Selim Sarper, declarou que o debate da Assembléia sôbre a tensão entre a Síria e a Turquia, foi útil, para esclarecer a opinião pública, aliviando, por isso, a tensão no Oriente Médio. Lembrou o sr. Sarper que a Turquia aceitou todos os métodos de solução pacífica do litígio, tendo exprimido a esperança de que os princípios da Carta das Nações Unidas sirvam de diretriz em todos os esforços para estabelecer a calma na região.

Sir Leslie Munro, Presidente da Assembléia, concluiu o debate, declarando que os autores das duas resoluções não desejavam que houvesse votação, tendo considerado que essa atitude constituía o encerramento satisfatório do debate.

— Começou a Campanha da Economia das Feiras Feira Livres do Distrito Federal.

Terminará amanhã o estado de sítio

BUENOS AIRES, 1 — (FP e UP para o DC) — A zero hora de 3 do corrente, será levantado o estado de sítio, que desde 4 de outubro findo vigora nesta Capital e na Província de Buenos Aires — comunicou oficialmente o Ministro do Interior, sr. Alconada Aramburu.

O estado de sítio tinha sido impôsto por motivo da agitação operária que começara a registrar-se nesta Capital e na Província, especialmente na defesa de melhoria de salários, diante da constante alta do custo de vida.

CANDIDATURAS

Serão lançadas, na próxima têrça-feira, as pré-candidaturas de Ricardo Balbin e Santiago H. Del Castillo, respectivamente, à Presidência e Vice-Presidência da República, como representantes da tendência de renovação, intransigência e sabatinista dentro da União Cívica Radical do Povo.

O ato se efetuará no estádio da Federação Argentina de Box.

O político argentino Vicente Solano Luna manifestou satisfação pelas declarações do govêrno do seu país sôbre a próxima convocação das eleições gerais a 23 de fevereiro do próximo ano. Acrescentou que a Argentina espera que o govêrno do general Pedro Aramburu não comprometa o seu prestígio, colocando-se ao lado de determinados candidatos ou ouvindo alguns grupos de «continuistas».

CONSTITUINTE

O bloco de deputados constituintes democrata-cristãos anunciou que não assistirá a nenhuma reunião da Assembléia Constituinte que estiver em minoria. Acrescentou que pretender dissimular a impossibilidade de funcionar com reuniões em que não há quorum e se discutem assuntos alheios à missão da Assembléia, é uma falta de seriedade.

A declaração foi aprovada pelos convencionais democrata-cristãos e censura também, em têrmos enérgicos, os diversos blocos representados na Assembléia, afirmando que todos contribuiram para provocar a atual crise, mas expressa igualmente a convicção de que a Assembléia significa um processo no caminho da renovação institucional argentina.

SÍRIA NÃO FÊZ ACÔRDO

NAÇÕES UNIDAS, 1 (UP-DC) — Não há o menor fundamento nos rumores de que a Síria e a Turquia aceitaram a intervenção do Secretário Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, em sua disputa fronteiriça. Tal afirmação foi formulada pelo sr. Jawdat Mufti, da Delegação da Síria, ante as Nações Unidas. Mufti disse à «United Press» que anada mudou na posição da Síria a respeito das resoluções apresentadas ante a Assembléia Geral da ONU».

URSS LANÇARÁ "SUPER-SPUTNIK"

BONN, 1 (FP-DC) — Vários jornais alemães publicam notícia atribuída à Embaixada da União Soviética confirmando que um "Super Sputnik" será lançado por ocasião do quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro. Esse novo engenho conduzirá cães e será adaptado de maneira a poder ser novamente trazido à terra depois de um certo tempo.

Oposição não concorre a eleição em Portugal

LISBOA, 1 — (FP-DC) — Milhares de portuguêses irão às urnas, domingo próximo, para escolher os 128 membros da Assembléia Nacional. Salvo no Distrito de Braga, vigorosa centro católico do Norte do país, a seleção se limitará a uma única lista de candidatos preparada pela União Nacional, o partido que é dirigido pelo primeiro-ministro Oliveira Salazar.

Em Braga, os eleitores terão a oportunidade de votar por candidatos da oposição, porém no resto do país e nas províncias ultramarinas de Angola, Moçambique, Goa, etc., aquêle que não quiser votar nos candidatos do Govêrno terão que se abster de votar. Depois de confirmar a retirada de seus candidatos, os dirigentes oposicionistas do Pôrto e Aveiro enviaram uma petição ao Presidente da República para que adiasse por uma semana as eleições e estabelecesse as garantias eleitorais que vinha exigindo durante os 30 dias do período pré-eleitoral, que expirou esta noite.

MONARQUISTAS

Um grupo de 15 monarquistas portuguêses publicou um manifesto, no qual preconiza o retôrno a uma "normalidade constitucional autêntica". O grupo, que reclama o restabelecimento da monarquia, denuncia como "um profundo êrro do regime" querer condicionar o concurso dos homens à abdicação "de seus ideais políticos".

— "Sòmente uma representação nacional, fundada em uma opinião livre e esclarecida, pode confirmar claramente que a solução dos problemas de Portugal interessa a todos". Reconhecendo que Salazar restituiu a Portugal "um sentido de grandeza e da confiança em seu futuro", os autores do manifesto declaram, entretanto, que "nenhum homem é por si mesmo um regime". Esse tomada de posição de personalidades monarquistas constitui uma indicação de que, no seio dêsse partido, se precisa uma corrente que não aceita uma monarquia autoritária.

DISCURSO DE SALAZAR

No fim da campanha eleitoral o Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, definiu hoje "as circunstâncias em que nos tempos próximos vão se desenvolver a vida e os interêsses nacionais". O Presidente do Conselho, que se dirigiu à nação através da Rádio Nacional, analisou notadamente os três aspectos dominantes da situação: o poderio da Rússia e a sua política, a desagregação afro-asiática e o anti-colonialismo e o progresso econômico e a ânsia de aumento de nível de vida das populações.

Salientando que "a Rússia de hoje nasceu da revolução soviética mas não é filha do comunismo", Salazar vê nas realizações russas o efeito de uma "superioridade de organização do Estado". Já não se trata, portanto, de um "credo que se expande", mas de um "império em fase de crescimento". A êsse expansionismo faz barreira a Organização Atlântica, mas azira "uma torrente", evitando essa barreira, instala-se no Oriente Médio e de lá tentará prosseguir em seu avanço. "A desintegração afro-asiática, em que os precedentes à Africa negra — afirmou o presidente do Conselho — se associam aos esforços russos, com mira na hegança africana, trabalha no mesmo sentido".

Terminará amanhã o estado de sítio

BUENOS AIRES, 1 — (FP e UP para o DC) — A zero hora de 3 do corrente, será levantado o estado de sítio, que desde 4 de outubro findo vigora nesta Capital e na Província de Buenos Aires — comunicou oficialmente o Ministro do Interior, sr. Alconada Aramburu.

O estado de sítio tinha sido impôsto por motivo da agitação operária que começara a registrar-se nesta Capital e na Província, especialmente na defesa de melhoria de salários, diante da constante alta do custo de vida.

CANDIDATURAS

Serão lançadas, na próxima têrça-feira, as pré-candidaturas de Ricardo Balbin e Santiago H. Del Castillo, respectivamente, à Presidência e Vice-Presidência da República, como representantes da tendência de renovação, intransigência e sabatinista dentro da União Cívica Radical do Povo.

O ato se efetuará no estádio da Federação Argentina de Box.

O político argentino Vicente Solano Luna manifestou satisfação pelas declarações do govêrno do seu país sôbre a próxima convocação das eleições gerais a 23 de fevereiro do próximo ano. Acrescentou que a Argentina espera que o govêrno do general Pedro Aramburu não comprometa o seu prestígio, colocando-se ao lado de determinados candidatos ou ouvindo alguns grupos de «continuistas».

CONSTITUINTE

O bloco de deputados constituintes democrata-cristãos anunciou que não assistirá a nenhuma reunião da Assembléia Constituinte que estiver em minoria. Acrescentou que pretender dissimular a impossibilidade de funcionar com reuniões em que não há quorum e se discutem assuntos alheios à missão da Assembléia, é uma falta de seriedade.

A declaração foi aprovada pelos convencionais democrata-cristãos e censura também, em têrmos enérgicos, os diversos blocos representados na Assembléia, afirmando que todos contribuiram para provocar a atual crise, mas expressa igualmente a convicção de que a Assembléia significa um processo no caminho da renovação institucional argentina.

URSS LANÇARÁ "SUPER-SPUTNIK"

BONN, 1 (FP-DC) — Vários jornais alemães publicam notícia atribuída à Embaixada da União Soviética confirmando que um "Super Sputnik" será lançado por ocasião do quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro. Esse novo engenho conduzirá cães e será adaptado de maneira a poder ser novamente trazido à terra depois de um certo tempo.

Oposição não concorre a eleição em Portugal

LISBOA, 1 — (FP-DC) — Milhares de portuguêses irão às urnas, domingo próximo, para escolher os 128 membros da Assembléia Nacional. Salvo no Distrito de Braga, vigorosa centro católico do Norte do país, a seleção se limitará a uma única lista de candidatos preparada pela União Nacional, o partido que é dirigido pelo primeiro-ministro Oliveira Salazar.

Em Braga, os eleitores terão a oportunidade de votar por candidatos da oposição, porém no resto do país e nas províncias ultramarinas de Angola, Moçambique, Goa, etc., aquêle que não quiser votar nos candidatos do Govêrno terão que se abster de votar. Depois de confirmar a retirada de seus candidatos, os dirigentes oposicionistas do Pôrto e Aveiro enviaram uma petição ao Presidente da República para que adiasse por uma semana as eleições e estabelecesse as garantias eleitorais que vinha exigindo durante os 30 dias do período pré-eleitoral, que expirou esta noite.

MONARQUISTAS

Um grupo de 15 monarquistas portuguêses publicou um manifesto, no qual preconiza o retôrno a uma "normalidade constitucional autêntica". O grupo, que reclama o restabelecimento da monarquia, denuncia como "um profundo êrro do regime" querer condicionar o concurso dos homens à abdicação "de seus ideais políticos".

— "Sòmente uma representação nacional, fundada em uma opinião livre e esclarecida, pode confirmar claramente que a solução dos problemas de Portugal interessa a todos". Reconhecendo que Salazar restituiu a Portugal "um sentido de grandeza e da confiança em seu futuro", os autores do manifesto declaram, entretanto, que "nenhum homem é por si mesmo um regime". Esse tomada de posição de personalidades monarquistas constitui uma indicação de que, no seio dêsse partido, se precisa uma corrente que não aceita uma monarquia autoritária.

DISCURSO DE SALAZAR

No fim da campanha eleitoral o Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, definiu hoje "as circunstâncias em que nos tempos próximos vão se desenvolver a vida e os interêsses nacionais". O Presidente do Conselho, que se dirigiu à nação através da Rádio Nacional, analisou notadamente os três aspectos dominantes da situação: o poderio da Rússia e a sua política, a desagregação afro-asiática e o anti-colonialismo e o progresso econômico e a ânsia de aumento de nível de vida das populações.

Salientando que "a Rússia de hoje nasceu da revolução soviética mas não é filha do comunismo", Salazar vê nas realizações russas o efeito de uma "superioridade de organização do Estado". Já não se trata, portanto, de um "credo que se expande", mas de um "império em fase de crescimento". A êsse expansionismo faz barreira a Organização Atlântica, mas aziza "uma torrente", evitando essa barreira, instala-se no Oriente Médio e de lá tentará prosseguir em seu avanço. "A desintegração afro-asiática, em que os precedentes à Africa negra — afirmou o presidente do Conselho — se associam aos esforços russos, com mira na hegança africana, trabalha no mesmo sentido".

Eisenhower combaterá psicose de desânimo

WASHINGTON, 1 — (FP-DC) — Um porta-voz da Casa Branca anunciou hoje que o presidente Eisenhower vai pronunciar, a 13 do corrente, em Oklahoma City, o primeiro de uma série de discursos destinados a fortalecer a confiança da nação nas realizações norte-americanas nos domínios científico e militar.

Êsses discursos, que serão irradiados e televisionados em todo o território dos Estados Unidos, haviam sido projetados pelo Chefe da Casa Branca desde o começo de outubro, depois do lançamento do "sputnik" pelos russos.

PSICOSE DE DESÂNIMO

Esse acontecimento e as conclusões que dêle podem ser tiradas, sôbre o atraso dos cientistas e técnicos norte-americanos em relação aos seus colegas soviéticos, haviam impressionado profundamente a opinião pública nos Estados Unidos.

Para pôr fim a essa nascente psicose de desânimo e para esclarecer o povo sôbre o estado real dos conhecimentos norte-americanos em matéria de engenhos espaciais e de foguetes balísticos, foi que o presidente Eisenhower, a conselho do seu «estado-maior científico», desolveu tomar êle próprio a iniciativa de uma campanha pública para êsse efeito.

URÂNIO PARA ARGENTINA

WASHINGTON, 1 (FP) — Os Estados Unidos e a Argentina assinaram, hoje, um acôrdo sôbre a transferência para a Argentina, de seis quilos de urânio 235, destinados ao primeiro reator argentino de pesquisas.

PORTA-VOZ

VATICANO: Pio XII e a unidade européia

O Papa Pio XII adiou tôdas as audiências marcadas para êstes dias, a fim de dedicar todo o seu tempo à preparação de importante mensagem sôbre a unidade européia.

Fontes do Vaticano disseram que o Sumo Pontífice, há tempo partidário da união européia, projeta divulgar sua mensagem em uma audiência a realizar-se segunda-feira próxima com os Ministros da Fazenda e deputados das «pequenas nações» da Europa. Essa audiência será levada a efeito nas vésperas da inauguração, em Roma, de uma histórica sessão extraordinária da Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

CHINA COMUNISTA: Contra-revolução esmagada

Notícias publicadas ela imprensa de Hong Kong dizem que a China Comunista esmagou uma "contra-revolução" que se preparava naquêle país. O jornal Kwyang informa que 3 dirigentes de um grupo que projetava estabelecer uma base de operações nas montanhas, ao estilo dos antigos guerrilheiros, foram condenados à morte.

O jornal "Sian", na província de Shensi, nordeste da China, declara, por sua vez, que uma organização contra-revolucionária na região em questão era comandada por "um tolo de 16 anos de idade que tinha o título de imperador".

FILIPINAS: Campanha eleitoral

O Exército filipino começou a distribuir suas tropas por tôda a Nação a fim de ajudar a polícia a impedir que a campanha política procure derramamento de sangue nas duas últimas semanas anteriores às eleições gerais, marcadas para 12 de novembro próximo. Desde que se iniciou a campanha eleitoral, em março deste ano, 5 pessoas foram mortas e outras 40 sofreram ferimentos.

HONDURAS: Entendimento político

A Junta Militar de govêrno e as Fôrças Armadas, de um lado, e a Assembléia Nacional Constituinte, de outro lado, proclamaram um entendimento e renovaram a decisão comum de conduzir o país para o completo restabelecimento da ordem constitucional. No transcurso de cerimônia realizada no palácio presidencial, o "comitê" diretor daquela Assembléia, presidido pelo doutor Ramon Veileda Morales, líder do Partido Liberal, expressou solènemente à Junta Militar e aos chefes das Fôrças Armadas um voto de confiança e de reconhecimento aprovado pela Assembléia. Salientou.

URRS: Mudança na política externa

Notícias de fontes diplomáticas inglesas dizem que há provas suficientes de que os soviéticos estão preparando uma nova ofensiva de paz, aparentemente com o propósito de diminuir a importância da Conferência de Chefes de Estado que se realizará em Paris. O presidente Eisenhower, como se sabe, deverá comparecer a essa conferência.

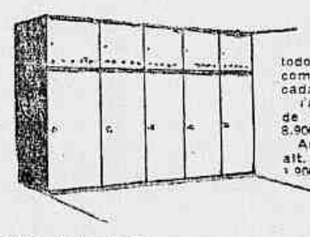
A mudança da estratégia soviética foi provocada, segundo se acredita, pelo desêjo de impedir o fortalecimento das defesas do Pacto do Atlântico, procurando a maneira de diminuir a tensão internacional antes da reunião de Paris, no próximo mês. Considera-se que o primeiro disparo da nova ofensiva soviética foi o brinde pela paz oferecido pelo Chefe do Partido Comunista, sr. Nikita Krushev, na Embaixada da Turquia em Moscou, no começo desta semana. Acredita-se que a campanha do Kremlin adquirirá intensidade durante as comemorações do quadragésimo aniversário da revolução bolchevista de outubro.

Móveis Modernos

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADE DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS



ARMÁRIOS EMBUTIDOS

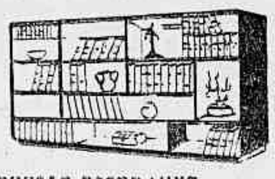
Aceitam-se encomendas todos os tamanhos e tipos, com solução interna para cada cliente:

Tamanhos 1,20 comp. 3 m. de altura a partir de Cr$ 8.900,00.

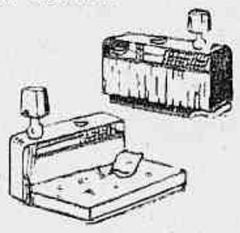
Armário Peroba 2 portas alt. normal a partir de Cr$ 1.900,00.

ESTANTES

Todos os tamanhos em belos e modernos modêlos. Marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Preços desde Cr$ 1.200,00 até Cr$ 20.000,00



DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos.



CAMA ESTANTE

Embutido, peroba ou marfim Completo a partir de Cr$ 3.950,00

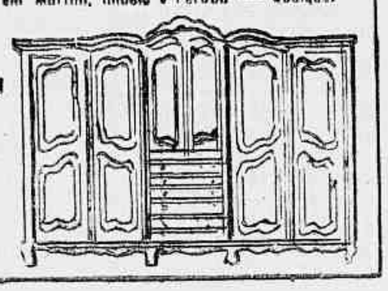
Tamanho sob encomenda

CASA WALTER

R. Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7504 — Copacabana - Edif.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.



Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69

Tel. 32-0044 - 32-5397

Diàriamente das 8 às 18 hs.

Aos sábados, de 8 às 16 hs.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

* * *

TRANSFERÊNCIA DO PÔSTO TELEFÔNICO PÚBLICO DA GALERIA CRUZEIRO

Já se acha em funcionamento o novo Pôsto Telefônico Público, instalado nas lojas 4 e 10 do subsolo do Edifício Marquês de Herval, na Avenida Rio Branco, 185, esquina da Avenida Almirante Barroso.

As novas instalações, que substituem as da Galeria Cruzeiro, proporcionarão ao público um serviço eficiente e maior comodidade.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

JURACI: CANDIDATURA VIEIRA DIVIDE BAHIA

POLITICA ESTADUAL

Etelvino acusado de fazer jôgo político

As oposições pernambucanas consideram que o sr. Etelvino Lins, ao declarar a viabilidade da candidatura Jarbas Maranhão, está fazendo um simples jôgo político, que visa, em última análise, ao desmantelamento das fôrças adversárias.

Para uma atitude de reação ao ex-Governador, reuniram-se, em Recife, na residência do deputado Barros de Carvalho, entre outros líderes oposicionistas, os srs. Jarbas Maranhão, João Cleofas, Pelópidas Silveira, Cid Sampaio e Antônio Figueira. "Etelvino quer enfraquecer as oposições", foi o lema de guerra do encontro.

JÔGO POLITICO

E' a primeira vez, desde há muito tempo, que se reunem os líderes anti-etelvinistas, para uma tomada conjunta de posição. Os resultados extra-oficiais do encontro podem ser fixados nos seguintes itens: 1) considerar o sr. Jarbas Maranhão perfeitamente integrado no grupo oposicionista; 2) considerar prematuro o estudo de nomes para a sucessão governamental; 3) considerar mero jôgo político as recentes atitudes conciliatórias do sr. Etelvino Lins.

NOTAS DAS OPOSIÇÕES

A nota distribuída à imprensa, após a reunião, diz o seguinte:

«Reunidos ontem os srs. Barros Carvalho, Jarbas Maranhão, Pelópidas Silveira, João Cleofas, Lael Sampaio, Antônio Filgueira, Edgard Bezerra Leite, Barreto Guimarães, Miguel Arrais, Glauco Pinheiro, Alfredo Ramos, Jacob Tujuman, José Mixto, representantes das correntes políticas que consideram a solução dos problemas sociais e econômicos do Estado fundamentais à orientação da sucessão governamental, decidiram estudar, em conjunto, as resoluções concernentes aos problemas políticos do Estado e deliberar, após consulta aos seus correligionários, sôbre os nomes a indicar aos postos eletivos».

CLEOFAS APOIARA

O sr. João Cleofas declarou, na reunião, que apoiaria, com todo o entusiasmo, o candidato que viesse a ser escolhido pela coligação, retribuindo, assim, o apoio que lhe foi prestado em duas campanhas sucessivas.

O comparecimento do sr. Jarbas Maranhão ao encontro não foi espontâneo. Os trabalhos já estavam em meio quando os líderes anti-etelvinistas decidiram convocá-lo e buscá-lo em sua residência.

FALHAS DE ETELVINO

O sr. Osvaldo Lima, que também tem estado em intensa atividade nos últimos dias, conversou demoradamente com o sr. João Cleofas, mas contestou, a seguir, que estivesse em causa o problema do candidato ao govêrno pernambucano.

Sôbre o novo «Esquema Etelvino», o sr. Osvaldo Lima disse encontrar nele duas falhas: «A primeira, menos por culpa dêle talvez, do que por fôrça da situação política, é excluir o sr. João Cleofas dos entendimentos, o que me parece um absurdo. A segunda é que, na impossibilidade de surgir um nome capaz de congregar o PSD e os pequenos partidos, o sr. Etelvino Lins deixa claro que não deixará o seu partido isolado. Em outras palavras, admite êle ser candidato».

ARRUDA COM JARBAS

Dando a medida da posição dos pequenos partidos de Pernambuco em relação à candidatura Jarbas, o deputado Arruda Câmara, do PDC, disse que o nome do senador pessedista se enquadra perfeitamente dentro do esquema que subscreveu, ou seja, a apresentação, pelo PSD, de três candidatos, e de mais três pelos pequenos partidos.

Entende o líder pedecista que a candidatura Jarbas tem excelentes possibilidades, por ser o candidato um nome de relêvo no cenário político do país e um homem sem rancor.

ETELVINO ESCLARECE

"Continuam a enganar-se os intérpretes da minha conduta política, atribuindo-me objetivos de caráter político", declarou o sr. Etelvino Lins, em resposta às insinuações oposicionistas. "Já disse e repito que não sou candidato a enador ou à chefia do Executivo. Não admitirei minha candidatura ao Govêrno do Estado, nem como solução harmônica, nem como solução heróica".

SÃO PAULO: UDN e pacificação

A UDN paulista tem como exequível a pacificação da política local, e está disposta a cooperar nesse sentido, desde que se trate de eleger um grande nome para o Govêrno do Estado.

Essa posição udenista, definida pelo deputado Herbert Levi, aplica-se a uma situação que ainda não foi convenientemente expressa, ou seja, a de um movimento conciliatório de bases concretas, tomando como ponto de apoio uma candidatura alta para a sucessão do sr. Jânio Quadros.

UM CANDIDATO DIGNO

Observa o sr. Herbert Levi que até aqui o problema tem sido lançado em têrmos abstratos, que não abrem perspectivas realmente otimistas. Mas desde que se parta de um nome digno para um esfôrço de composição, será o caso de admitir a possibilidade de êxito, desde que todos estejam animados de boa fé.

Para uma solução dessa ordem a UDN paulista não se deterá diante de qualquer incompatibilidade velha ou nova. Estará disposta a entender-se com as diversas correntes políticas do Estado, inclusive com o ademarismo.

TERCEIRA FÔRÇA

O deputado Emílio Carlos acha estranho que dois dias depois de ter pregado a pacificação em São Paulo, o governador Jânio Quadros "compareceu a um comício para anunciar um combate sem tréguas ao ademarismo.

— A realidade — diz o líder do PTN — é que São Paulo já está cansado dos seus velhos ídolos. Todos querem agora uma solução nova, absolutamente descomprometida com o que aí existe. E é o que já se está cuidando de fazer, urgentemente. Dentro de 30 dias, mais ou menos, será lançado em São Paulo um movimento que vai simbolizar êsses novos anseios. Trata-se de uma liderança moça, que não tem nada com Jânio ou com Ademar".

CANDIDATO PTB-PTN

S. PAULO, 1 (Asapress) — Admite-se nos meios políticos uma provável aliança entre o PTB e o PTN, no sentido de apresentar o sr. Renato Costa Lima, Presidente da Sociedade Rural Brasileira, como candidato à sucessão do sr. Jânio Quadros.

R. G. SUL: Sucessão precipitada

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O lançamento do candidato trabalhista à governança do Estado acelerou os entendimentos da Frente Democrática para a escolha do candidato da Coligação às próximas eleições.

O primeiro partido a manifestar-se deverá ser o PL, cuja convenção está marcada para o próximo dia 9. No dia 15 haverá a Convenção da UDN, seguindo a do PSD no dia 30.

Embora haja resistência nas hostes dos libertadores, é certo que o coronel Perachi Barcelos será escolhido como candidato da Frente Democrática. Ainda há pouco, por esmagadora maioria, o diretório municipal se decidiu pelo nome do coronel, caso o partido não concorra com candidato próprio.

Delineia a História do nosso jornalismo

A História do Jornalismo Brasileiro, do período colonial aos nossos dias, está sendo delineada pelo acadêmico Gustavo Barroso, Diretor do Museu Histórico Nacional, em esbôço que será apreciado por uma comissão de notáveis da profissão, segundo comunicação feita na última reunião da Ordem dos Velhos Jornalistas.

O plantonista-chefe, Elmano Cardim, mandou constar da ata a comunicação, congratulando-se com os seus pares pela importância da iniciativa, que constitui objeto principal dessa nova e original entidade que é a Ordem. A comissão redatora do projeto de História do Jornalismo é composta, além de Gustavo Barroso, dos jornalistas Danton Jobim, Barbosa Lima Sobrinho, Peregrino Júnior e Cândido Mota Filho.

CONVIDADO DE HONRA

Especialmente convidado embora seja ainda um jornalista moço, participou do almôço, sendo homenageado pelos "Velhos", Odilo Costa Filho, atual chefe da redação do "Jornal do Brasil".

NOVOS "VELHOS"

Por proposta de diversos, foram aceitos membros da Ordem: Joracy Camargo, Agripino Grieco, Nóbrega da Cunha (Carlos Alberto) e Augusto Bento. Joracy agradeceu, em nome dos novos "Velhos", as palavras de saudação que lhes dirigiu Barbosa Lima Sobrinho. O próximo Plantão dos "Velhos" será no dia 27 do corrente, presidido por Jarbas de Carvalho, que escolheu para secretários a Mário Galvão e Rufino de Loy.

Use o sabão Vera
E verá a espuma que dá
CACH.-ITAPEMIRIM

BANCO
PROLAR S. A.
DEPOSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

Sim... os juros são os mesmos, mas a nossa
CONTA MISTA *
lhe proporciona MELHOR RENDIMENTO
★ Rapidez e solicitude
★ Expediente ininterrupto das 9 às 18 horas
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor
* com estrito observância das taxas fixadas pelo SUMOC.

Ampliação da frente para apoiar "solução alta"

As fôrças políticas que apoiam o govêrno Balbino, na Bahia, consideram que, ao fazer-se candidato, o deputado Vieira de Melo dificulta a possibilidade de uma «solução alta» para o problema sucessório local, reunindo quase todos os partidos em tôrno de um candidato ao nível das tradições e dos interêsses da Bahia.

A coligação situacionista — declara o sr. Juraci Magalhães — dispõe-se a ampliar as suas fôrças, com o objetivo de apoiar uma candidatura, partidária ou não, que atenda às condições de uma "solução alta". Nesse sentido, receberamos mom tôda a boa vontade a cooperação do sr. Vieira de Melo. Mas se êle se considera candidato, teremos que examinar a sucessão baiana por outro prisma".

INSTRUMENTO DE PRECIPITAÇÃO

Na expectativa de que o líder da Maioria se lance candidato até o fim do corrente ano, a coligação governista decidiu aguardar que essa iniciativa se concretize, para então fixar as suas diretrizes. A candidatura do sr. Vieira de Melo passou a ser o instrumento de precipitação do problema político baiano.

A UDN baiana parte de que a candidatura do deputado Vieira de Melo não interessa ao PSD, porque levará o partido à cisão. O veto "in limine" do governador Antônio Balbino é tido como suficiente para gerar êsse quadro no PSD. Diante disso, entendem os udenistas que o líder da Maioria vai conscientemente, com a insistência da sua candidatura, criar umas situação de crise no seu partido e dificultar, assim, uma fórmula possível de harmonia na política do Estado.

2.º aniversário da "Voz Israelita"

AMANHÃ, PROGRAMA ESPECIAL DAS 18,30 ÀS 19,30 ATRAVE'S DA RADIO MUNDIAL

Faz dois anos que se fundou no Rio a primeira audição israelita diária, "A Voz Israelita", que irradia suas interessantes transmissões através da Rádio Mundial (860 kilociclos), diàriamente, das 19 às 19,30 horas. Por esta ocasião, será apresentada uma audição especial, no domingo, 3 de novembro, com a duração de 1 hora, principiando às 18,30 hs. Nesta irradiação festiva tomará parte o côro de Hashomer Hatzair, sob a direção do maestro Sami Tzirer.

Deve assinalar que os programas de "A Voz Israelita" conseguiram na posição muito honrosa nas pesquisas feitas pelo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) cujos boletins de setembro outubro colocam êste programa em 2.º lugar de audição, após a Rádio Nacional, às terças, quintas e sextas-feiras. Isso significa que nestes 3 dias da semana "A Voz Israelita" tem o maior número de ouvintes (das 19 às 19,30 horas) após a Rádio Nacional — O boletim do IBOPE dá ótima colocação à "A Voz Israelita", também nos outros dias da semana.

HOMENAGEM EM VASSOURAS

Aspecto da homenagem ao dr. João de Carvalho

Foi homenageado o sr. João de Carvalho

O dr. João de Carvalho, Diretor do Departamento de Arrecadação e Benefícios do Instituto dos Comerciários, foi alvo de homenagem, prestada por seus auxiliares e agentes de diversos municípios fluminenses, por motivo do seu restabelecimento de enfermidade que o levara ao leito.

A manifestação foi levada a efeito na fazenda do homenageado, no Município de Vassouras, onde foi oferecido um churrasco às pessoas presentes.

PESSOAS PRESENTES

Além de correspondentes do IAPC e representantes de todos os distritos de Vassouras, compareceram à cerimônia os senhores: Délio Aloísio de Matos, diretor-substituto daquele departamento; dr. Vítor Matucnelli; Oscar Lobato, chefe da Divisão de Benefícios do Estado do Rio; Heitor Correa Gomes de Sousa, representando a administração central da autarquia; Ivan Abreu; Paulo Pena, assistente do diretor; Paulo Bonow, agente de Vassouras; Célio de Carvalho, correspondente em Teresópolis; Mário Mendes, agente de Nova Iguaçu; Joel Crespo, correspondente de São João de Meriti; Huascar Gama, correspondente em Nilópolis; Estêvão Gomes, vereador em Barão de Juparanã; e Paulo Silva, correspondente em Mendes, Tairetá e Paulo de Frontin.

ORADORES

Fizeram uso da palavra, na oportunidade, os srs: dr. Osvaldo Lengruber, dr. Antônio Dias Rosa, João Braga, Presidente do PSP da Paraíba do Sul, Alvaro Costa, Edgar da Silva Almeida, representando o delegado do Distrito Federal, Paulo Henrique Morena, pelo PTB de Nova Iguaçu, Eduardo Walsch, vereador em Duque de Caxias, Alberto Vieira, dr. Benvindo Rêgo, Durval Freire Filho, Ilamar Aosa, Agaci Barros e Otávio Pereira de Almeida.

Todos os oradores ressaltaram a probidade do sr. João de Carvalho no trato dos negócios do Instituto e a sua preocupação permanente de promover o incremento da arrecadação, a fim de melhor atender ao pagamento dos benefícios aos comerciários. Discursou por último dr. João de Carvalho, agradecendo a manifestação e declarando que ela lhe servia de incentivo no seu trabalho à frente do Departamento de Arrecadação e Benefícios do IAPC.

Todos os oradores se manifestaram interessados na candidatura do dr. João de Carvalho, para deputado, tendo alguns dêles solicitado da sua parte uma definição partidária, prometendo-lhe apoio, independentemente da legenda. O homenageado, entretanto, não se manifestou sôbre o assunto.

Centenário de S. Carlos do Pinhal: JK estará presente

Para presidir às solenidades comemorativas do 1.º centenário da cidade paulista de São Carlos do Pinhal, fundada a 4 de novembro de 1857 pelo Conde do Pinhal, Antônio Carlos de Arruda Botelho, o Presidente da República embarcará para essa cidade na próxima segunda-feira, prevendo-se que desembarque no aeroporto local às 9,30 horas e regresse duas horas depois.

Para celebrar o centenário de São Carlos, a Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos fará emitir um sêlo postal de Cr$ 2,50 — no qual se vê uma locomotiva, o brazão do Conde de Pinhal e a efígie dêsse varão — e um carimbo comemorativos, que circularão a partir do dia 4 em todo o território nacional.

JÂNIO PRESENTE

Nas solenidades que se realizarão em São Carlos para comemorar o centenário da cidade, e a que deverá comparecer também o governador Jânio Quadros, a Câmara Municipal agraciará o Governador paulista com o título de "Cidadão de São Carlos".

JK APRESENTA PÊSAMES A CUBA

Em nome do presidente Juscelino Kubitschek, estêve na Embaixada de Cuba o ministro Alufsio Napoleão, chefe do cerimonial da Presidência da República, a fim de apresentar pêsames por motivo do falecimento do embaixador Gabriel Landa.

COMO DUPLICAR SEU CAPITAL

Aplicando 110 mil cruzeiros, pagos parceladamente em 12 meses com pequeno sinal e mensalidades de 4.800 cruzeiros, V. ganhará ao término daqueles 12 meses outros 110 mil cruzeiros.

Esta é uma afirmação rigorosamente exata. Corresponde a cálculos matemáticos precisos — não é uma afirmação publicitária, mas a revelação de uma verdade comprovável a qualquer momento.

Lucro tão excepcional V. só poderá obter comprando unidades no Edifício "SANTOS VAHLIS", em construção no Largo da Carioca. E isto porque:

1.º) Estamos vendendo não só em comodíssimas condições de pagamento como, também, porque a esta vantagem juntamos os nossos preços astronômicamente mais baratos do que os preços vigentes para unidades similares, no centro da cidade.

2.º) Porque, entregando o Edifício "SANTOS VAHLIS" ao público em prazo recorde, as condições naturais de valorização das unidades do edifício que leva o nosso nome se multiplicarão em progressão cada vez mais crescente.

Dentro de 12 meses o Edifício "SANTOS VAHLIS" estará na 12.ª laje e continuará subindo na proporção de 2,5 lajes por mês. Êste fato é a garantia de que seu capital empregado duplicará automàticamente nesse período.

Mas esta afirmação tem a seu favor apenas a garantia de rigorosos cálculos matemáticos. Ela está respaldada na responsabilidade do nosso nome que é uma tradição do comércio imobiliário do país.

Plantas, informações e vendas

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104-4.º andar

Para o NORTE ou para o SUL
o melhor avião é o
o CONSTELLATION da PANAIR

Viagens confortáveis e rápidas nos quadrimotores Constellation — o mais veloz avião em serviço nas rotas internas do Brasil! O seu bilhete Panair lhe assegura um serviço perfeito, com refeições quentes e atenções especiais. E ainda, como vantagem adicional, V. pode utilizar o CREDI-PANAIR, sòmente para sua passagem ou para Viagem + Hotel.

PARTIDAS DO RIO
SÃO PAULO E PÔRTO ALEGRE: Diariamente às 14:45 hs.
SALVADOR: Diariamente às 13:15 hs.
MACEIÓ Seg. Qua. e Sab. às 13:15 hs.
RECIFE: Diariamente às 13:15 e às 23:45 hs.
NATAL: Seg. e Qui. às 23:45 hs.
FORTALEZA: Diariamente às 23:45 hs.
SÃO LUIZ: Dom. Ter. Qua. e Sex. às 23:45 hs.
BELÉM: Ter. às 23:45 hs. Qui. e Sab. às 7:00 Dom. Qua. e Sex. às 23:45 hs. (pelo litoral).
MANÁUS: Via Belém: Seg. às 23:00. Qui. e Sab. às 7:00.
Via Campo Grande e Cuiabá: Qua. e Sex. às 8:00.
CAMPO GRANDE: Qua. e Sex. às 8:00.
CUIABÁ: Qua. e Sex. às 8:00.

Informações em sua agencia de Viagens preferida, ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — Tel.: 37-9272

A VERDADE SÔBRE A FAMOSA MENSAGEM No. 53

Trechos do parecer aprovado pela Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara do Distrito Federal

CONSTITUCIONALIDADE E LEGALIDADE

No que diz à constitucionalidade e à juridicidade, infelizmente em mais de um ponto claudica o anteprojeto do Prefeito.

1. Sem querer pôr acento tônico na própria criação do Fundo Especial atentatório, no nosso entender, do princípio da unidade do orçamento, consagrado na Constituição (artigo 73) e na Lei Orgânica (art. 16), sem fazer disso cavalo-de-batalha, por ser matéria passível de controvérsia dentro dessa Comissão, não padece dúvida que o anteprojeto fere o estatuto Fundamental quando estabelece normas de elaboração, orçamentária, matéria de competência privativa das Leis Maiores. Realmente, a proposta do Prefeito, efetivada, disciplinaria a feitura do orçamento durante um decênio predeterminando a distribuição de certas verbas e o seu montante.

Veda o art. 2.º da Lei Orgânica do Distrito Federal o exercício de qualquer poder ou direito que lhe seja negado explícita ou implicitamente pela Constituição do País ou por lei federal. E esta mesma Lei Orgânica dispõe sôbre as normas que devem comandar a elaboração, apresentação, votação, sanção ou prorrogação dos orçamentos municipais, evidentemente chamado a si, com isso, a competência para fazê-lo. Mais: como que comprovando antecipadamente essa doutrina, impõe preceito semelhante àquêle que ora pretende o Senhor Prefeito incluir em lei ordinária municipal (ver art. 50, § 1.º da L. O., que dá uma norma concreta de elaboração orçamentária, obrigando destaque de verba) e não inclui o direito de legislar sôbre orçamento municipal na discriminação de competência que a seguir faz no próprio artigo 2.º e seus itens e parágrafos, bem como nos artigos 3.º e 4.º.

Invade, pois, o anteprojeto esfera de competência privativa de um poder mais alto, pelo que não se lhe pode dar acolhida às idéias inovadoras.

2. Por igual, contraria de modo incontestável e insanável o artigo 45 da Lei Orgânica o que sugere o Prefeito no art. 14 de seu anteprojeto. Aí se pretende nada menos que autorizar o Chefe do Executivo, sem limites, sem especificações e sem qualquer concretização, a realizar dações em pagamento, o que é taxativamente defeso pela Lei Orgânica, além de significar iniludivelmente um cheque-em-branco legislativo incompatível com o regime constitucional de poderes divididos e definidos, com a função legiferante e fiscalizante assinada ao Poder Legislativo, no caso, à nossa Câmara de Vereadores. Que a datio insolutum equivale à compra-e-venda está manifesto no art. 996 do Código Civil e já o proclamaram os mestres romanos; in solutum dare est vendere. (V. ainda Clóvis Bevilaqua, Código Civil comentado, IV Rio 1917, pág. 154).

3. Inquinado também se acha de gritante e insofismável inconstitucionalidade o art. 12 do anteprojeto do Excelentíssimo Senhor Prefeito, tanto é verdade que propõe seja dada autorização ao Chefe do Executivo para realizar operações de crédito com firmas emprêsas ou pessoas nacionais ou estrangeiras, até o limite de três bilhões (Cr$ 3.000.000.000,00). Ora, contra isso, como um muro inexpugnável se ergue o art. 33 da Constituição Federal, que irrestritamente proclama: "É defeso aos Estados e aos Municípios contrair empréstimo externo sem prévia autorização do Senado Federal".

4. Finalmente, para ficar por hora só nestes quatro, a anulação do Tribunal de Contas, com flagrante violação do art. 20, inciso II da Lei Orgânica e subversão do próprio sistema constitucional vigente. Reduz-se a Côrte Contábil a mera repartição da Prefeitura, sem significação maior que a de fornecedora de um vago funcionário anônimo nomeado ao arbítrio do Prefeito enquanto bem servir e destinado a, em situação de perfeita paridade com outros dois, da Secretaria de Viação e da Secretaria de Finanças, examinar balanços da tal SUPEO e nada mais.

Êste, no nosso entender, o aspecto mais grave e mais gritantemente anticonstitucional da proposta do Executivo, porque, além de ferir dispositivos concretos, everte a estrutura mesma do regime que, por ser democrático e representativo, se caracteriza pela definição de poderes e pela instituição de válvulas de segurança contenedoras dos desmandos do Executivo e mantenedores de seus atos sob permanente fiscalização".

(Transcrito do "Diário Oficial" — Seção II de 15/10-57).

LUCAS GARCEZ NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

SÃO PAULO, 1 (Asap-DC) — O professor Lucas Nogueira Garcez foi, ontem, eleito para a Academia Paulista de Letras, passando a ocupar a cadeira que tem como patrono Matias Aires.

A vaga ocorreu em razão da morte de Washington Luís e a ela concorreram, além do ex-Governador, o poeta Paulo Bonfim, o escritor Raimundo de Menezes e o prof. Dalmo Belfort Matos.

— Começou a Campanha da Economia das Feiras Livres do Distrito Federal

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente

Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe

Danton Jobim

Rio, 2 de novembro de 1957

Nossa Opinião

Conjuntura

Os negativistas insistem em contestar os primeiros sintomas de tranco na inflação. Ninguem afirma que baixou o custo da vida. O que as estatísticas mostram é que diminuiu o ritmo de crescimento dos preços, sendo evidente a sua tendência para a baixa. Os aumentos salariais mantem-se agora entre dez e vinte cinco por cento, não se dilatando essa faixa até a casa dos cinquenta e mesmo sessenta por cento dos anos anteriores. Que significa tudo isso? Apenas o reajustamento econômico-financeiro que se processa prudentemente, sem os perigos da deflação, que o Govêrno não deseja, porque se empenha sòmente no sentido da estabilização.

Para que a situação continue a melhorar, é preciso, porém, não transigir com os inflacionistas, disciplinando o crédito, contendo as emissões e fiscalizando os especuladores.

Melhorou

Ontem, neste mesmo local, estranhamos, muito justamente, que se atribuisse a direção de um dos inquéritos militares destinados a apurar os acontecimentos do 5º Distrito Policial ao próprio comandante da unidade de onde partiu o atentado.

Hoje, queremos registrar a boa impressão causada pela notícia de que o tenente pára-quedista que deu origem a tudo foi destituido de suas funções e preso no Batalhão Escola de Engenharia. Eis aí uma demonstração do empenho com que se procura elucidar tudo, para punir exemplarmente os culpados da revoltante agressão.

A prisão do tenente melhora, bastante, as perspectivas em relação ao desfecho do inquérito que tôda a opinião pública acompanha.

Previdência

No próximo dia 6 do corrente, o deputado Batista Ramos dará o seu parecer sôbre o projeto da Previdência Social, consubstanciando a reforma administrativa e a unificação dos planos de benefícios em um substitutivo que abrange todos os aspectos da matéria.

Se êsse trabalho fôr aprovado e transformado em lei teremos futuramente um texto único disciplinando pensões, aposentadorias, assistência médica, jurídica e social, habitações operárias, alimentação, processo e administração dos órgãos previdenciários.

A questão é ampla e complexa, devendo ser estudada com o maior cuidado. E' indispensável atentar para o problema dos custos, a fim de proporcionar aos institutos a necessária base financeira. Não adianta conceder favores e regalias apenas no papel. A Previdência Social deve contar com recursos para atender às suas finalidades. Nada de demagogia. Muito realismo.

Ciclo

As emprêsas de ônibus ameaçam retirar de circulação grande número de veículos, caso não lhes seja permitido aumentar em 27 por cento as passagens a partir do dia 10. As autoridades competentes têm, portanto, menos de dez dias de prazo para decidir sôbre o assunto.

Êsse aumento — como, no final das contas, todo aumento — terá uma consequência inevitável: causar novos aumentos. Os donos de lotação, tomando como base o que obtiverem os donos de ônibus, hão de pleitear majorações semelhantes; o mesmo deverá ocorrer com os donos de táxi e — embora isso pareça quase impossível — pode ser que até os bondes pretendam cobrar mais por suas passagens.

Não faz três dias, êste mesmo jornal transcrevia declarações oficiais, mostrando que "diminuiu o aumento do custo de vida". A frase sôa como se fôsse brincadeira, mas é séria. Parece, porém, que os donos das emprêsas de ônibus não gostaram de ouví-la — e querem acelerar o ciclo dos aumentos.

Baixo realismo

Os espertos articuladores da prorrogação dos mandatos, contando maliciosamente com o instinto de sobrevivência dos seus colegas, estão convocando extraordinàriamente o Congresso para que, a menos de um ano da extinção dos mandatos, os mais fracos, os mais pusilânimes e os menos honestos se sintam tentados a concordar na marotagem, que lhes garantirá mais dois anos de subsídios e representação política, ainda que isto venha a custar a própria sorte do regime.

É evidente que a prorrogação não é um plano longínquo, não é uma ameaça vencida. Ela está planejada e os interessados nela, políticos cujos escrúpulos se definem pela própria iniciativa, estão dispostos a fazer com que, no caso, funcione o que há de pior, ou seja, os apetites pessoais de cada um, para o êxito do assalto à instituição democrática.

Êsse baixo realismo de alguns representantes do povo deve encontrar a decidida reação dos homens sensatos e dos dirigentes responsáveis. É preciso ajudar os homens de bem do Congresso a se oporem à transação espúria, fazendo com que os instintos inferiores sejam dominados pelos instintos superiores, que o interêsse pessoal de cada um seja controlado pelo interêsse geral do Congresso e do régime democrático.

Não é assim tão grande o crédito do Senado e da Câmara junto à opinião pública para que se permitam seus membros o luxo dêsse saque brutal, cuja ousadia poderá custar a própria vida da instituição parlamentar. Não é por retórica nem por excesso verbal que a opinião responsável do país usa de semelhante ênfase para combater a emenda prorrogacionista. Os que o fazem estão certos de que atos sucessivos desgastaram de tal maneira o prestígio do Congresso que uma coisa como essa, pleiteada pelos esmerinos e horácios, se não é um suicídio virtual, representará de qualquer forma um risco que não estamos em condições de correr.

Acreditamos que haja ainda no Senado e na Câmara suficientes reservas morais para comandar com êxito uma reação à irresponsabilidade dos que querem arrebatar por dois anos, ilegitimamente, um prazo de mandato, que aos prorrogadores interessa, de resto, tão somente pelas vantagens materiais proporcionadas pelo seu exercício.

A imprensa tem o seu papel a desempenhar nessa campanha e a êle não pode faltar, no despertar das consciências, na mobilização das fôrças que haverão de resistir ao assalto.

A Opinião do Leitor

SENAC

Do sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial, recebemos:

"Sob o título "R. G. de Almeida quer empolgar SENAC", publicou o DIARIO CARIOCA em sua última página da edição de hoje, entrevista que diz respeito à Associação Comercial e a mim.

Na referida entrevista, distorcem-se os fatos, deforma-se a verdade, e isso me obriga aos seguintes esclarecimentos:

Nem a Associação Comercial, nem o seu presidente têm candidatos a postos de direção do SESC, ou SENAC. O que deseja o comércio da Capital da República é a moralização dêsses Organismos, repondo-os dentro das finalidades que nortearam a sua criação.

Recebendo dos Sindicatos Patronais do Distrito Federal — Lojistas, Atacadistas e Varejistas — um apêlo no sentido de sanear os processos reinantes nesses Organismos, a Associação Comercial endereçou e encaminhou o referido apêlo ao sr. Presidente da República a quem cabe, em última análise, decidir.

Os acusados, entre os quais se acha o da entrevista, antes de tentarem confundir a opinião pública, deveriam preocupar-se em esclarecê-la quanto às graves increpações que lhes são feitas por membros do Conselho Regional do SENAC.

Quando, com os Sindicatos, pedimos o adiamento das eleições do SESC e no SENAC foi com o objetivo de prevenir que êses Organismos caissem nas mãos de aproveitadores, antes que um inquérito positive a sua culpabilidade. Para não criar uma situação de fato, só o adiamento.

Ainda recentemente, por motivos que não os de moralização, o Ministro do Trabalho adiou as eleições do SESC e do SENAC do Estado da Bahia.

Quando os Sindicatos Patronais do Distrito Federal apelaram para para a Associação Comercial é porque já lhes não restava a quem recorrer.

Eis porque, embora a contragôsto, incomodamos o sr. Presidente da República, com uma questão que devia realmente ser resolvida em outra esfera. — Rui Gomes de Almeida.

O Prefeito

O editor Cristóvão Oliveira, numa carta de poucas linhas, diz querer oferecer subsídios para o estudo da personalidade do prefeito Negrão de Lima, agora que êle se prepara para realizar um plano grandioso de obras públicas. E informa o seguinte: no sábado último, o Prefeito deliberou sôbre dois convites a ele endereçados: um, para visitar obras públicas realmente de grande vulto. Tratava-se da construção das rodovias que circularão a cidade, mais conhecidas como "anel rodoviário". Isto, pela manhã, à tarde, os moradores do bairro do Cabuçu programaram uma festa para prestar homenagem ao Prefeito. Festa só, pura festa, com discursos laudatórios. O sr. Negrão de Lima entre os dois convites, desprezou o primeiro e preferiu o segundo. Deixou de ir visitar as obras que estão se realizando em proveito para a cidade, e que êle ainda não conhece, para assistir aos elogios à sua pessoa dirigidos por vereadores camaradas e funcionários que pretendem promoção. Aí está, concluí o leitor, um valioso subsídio para o estudo da personalidade do Prefeito: entre o trabalho e a festa, êle prefere a festa.

O Que Se Diz:

...QUE por se mostrar muito interessado na reforma do programa udenista, o deputado Guilherme Machado, Secretário Geral da UDN, foi desafiado por um colega a conseguir de qualquer representante do partido que desse uma prova de conhecimento do referido programa...

●

...QUE confirmando a sua cautela mineira, o sr. Guilherme Machado preferiu não tentar a difícil prova, preferindo observar que daqui por diante as coisas iriam mudar muito na UDN...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 33-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 1.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Dpto. de Publicidade	23-3762

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Alteração da Caixa de Crédito da Pesca

Numa de suas últimas reuniões, a Comissão de Economia do Senado Federal aprovou parecer do sr. Gomes de Oliveira (PTB-Santa Catarina) ao projeto de lei da Câmara que altera a legislação em vigor relativa à Caixa de Crédito da Pesca, introduzindo importantes modificações naquela instituição.

No final do seu parecer, o sr. Gomes de Oliveira ofereceu oito emendas ao substitutivo do deputado Aurélio Viana, visando à correção e o aperfeiçoamento de alguns de seus dispositivos. A matéria, conforme nos assegurou o líder da Maioria, sr. Filinto Müller, deverá ir a plenário dentro em breve, a fim de ser discutida e debatida.

O PARECER

E' o seguinte o texto, na íntegra, do parecer dado pelo sr. Gomes de Oliveira, acompanhado das emendas oferecidas:

Esta proposição começou na Câmara por uma outra que apenas modificava os artigos 4.º e 5.º do Decreto-lei n.º 9.022, de 26 de fevereiro de 1946, regulador da Caixa de Crédito da Pesca. Visa alterar a composição do Conselho Administrativo da Caixa, aumentando-o de 3 para 5 membros e o mandato da sua composição, para que, em vez de serem êles indicados tão só pelo Govêrno, sejam também e com maior número, pelas classes interessadas na pesca, através de suas entidades coletivas (Sindicatos e Confederação) dos Pescadores.

Na Comissão de Legislação Social daquela Casa do Congresso, porém, o respectivo Relator, sr. deputado Aurélio Viana, estudando a matéria e o fêz com a maior atenção, ofereceu ao projeto um amplo substitutivo que abrange tôda a legislação em vigor sôbre a Caixa.

E é êste substitutivo que, aprovado naquela Casa, constituiu o projeto que temos em mão para relatar.

2 — Finalmente. A Caixa de Crédito de Pesca tem por fim prestar assistência financeira e econômica aos pescadores, armadores e industriais do pescado, visando ao desenvolvimento de suas iniciativas (artigo 1.º)

Gozará de isenção de quaisquer taxas impostos, selos e emolumentos.

Organização — Terá a C.C.P. um Conselho e um superintendente, aquêle constituído de cinco membros representando:

a) Ministério da Agricultura;
b) Divisão de Caça e Pesca;
c) Sindicato de Armadores de Pesca;
d) Sindicato dos Industrias de Pesca,
e) Sindicato dos Pescadores.

O Conselho será um órgão deliberativo, com as funções de promover, orientar, decidir e contrtar tôdas as atividades da CCP.

O Suprimento, que será designado pelo Ministro da Agricultura dentre os membros do Conselho exercerá a administração da Caixa com as funções determinadas nos artigos 3.º e 20.

RENDA — A Renda que o projeto chama de capital, será constituida:

1) Pela cobrança de uma taxa:

a) de 3 por cento, sôbre o valor da venda do pescado, nos entrepostos e postos de recepção, e, quaisquer outros pontos de desembarque do peixe;

b) de 3 %, sôbre o valor dos produtos Industriais da Pesca, procedentes do Exterior, taxa de expansão da Pesca, criada pelo Decreto-lei número 291, de 23 de fevereiro de 1938.

2) Pela Receita da exploração comercial das Seções de Produção de gêlo de frigorífico e aproveitamento de resíduos do pescado, nos entrepostos e outros postos de recepção.

3) Pelo resultado de outras operações ai previstas.

Estabelecem-se destinos diversos, em percentagens, para aplicação dessa renda excluindo 30% no máximo para a administração, assim especificadas:

10% para fundo de reserva;
50% para aquisição de reparos de material de pesca, motores e embarcações;
30% para montagem, ampliações e reforma de Indústrias de Pesca pelo aproveitamento de subprodutos e frigoríficos;
10% para aquisição de gêlo, combustíveis e lubrificantes.

Segue-se a estipulação de requisitos necessários à obtenção de empréstimos pelos interessados, que só poderão ser Indústrias de Pescado, Armadores e Pescadores.

Os empréstimos só serão concedidos com garantias da 1a. hipoteca ou de penhor mercantil.

A Caixa que terá sua sede no Rio de Janeiro, poderá criar, em outros pontos do país, agências, postos de revendas de utilidades e serviços de frigorificação.

Essas agências se destinarão a realizar exploração comercial do gêlo, de frigorificação do pescado, dos reparos das embarcações de pesca nos estaleiros, etc. (Art. 26).

O Projeto se diferencia da lei atual nos seguintes principais pontos:

a) aumentou de 3 para 5 o número dos membros do Conselho Administrativo e em vez de serem êles todos nomeados sob arbítrio do Govêrno, passaram a ser, três dêles, indicados pelas classes interessadas — pescadores, armadores e industriais.

b) em vez de ser a taxa cobrada sôbre o pescado, apenas nos postos e entrepostos de recepção, se-lo-ão ainda **em qualquer outro ponto de desembarque do pescado, ieclusive nas praias e a céu aberto;**

c) acrescenta novos dispositivos nos arts. 6.º 7.º, § 1.o do art. 11, 18, 21, 22, 28;

d) deixa de incluir os artigos 8.º 10 e 38 do Decreto-lei n. 9.022, de 26 de fevereiro de 1946.

E' certo que o projeto não revoga êste Decreto-lei senão implicitamente e nos dispositivos que lhe são contrários.

Ele porém, quase o substitui e os artigos que encaram aspectos importantes da matéria devem ser reproduzidos como nos parece serem os artigos referidos neste item, sôbre o que oferecemos emenda.

4) — A Pesca tem merecido, sem dúvida, desde 1928 acurada atenção do Govêrno. Nesse ano, como vimos, foi criada além da taxa de expansão de pesca, a Caixa de Crédito para pescadores, que aliás não funcionou por falta de regulamentação.

Em 1942, pelo Decreto-lei n. 5.030 de 4 de dezembro, foi criada a Comissão Executiva da Pesca, que abrangeu aquela Caixa, com a finalidade precípua, ao que se depreendia do seu artigo 1.º, de organizar cooperativamente a Indústria da Pesca do País.

Em verdade, várias outras atribuições lhe eram conferidas, inclusive a de assistência médico-cirúrgica, farmacêutica e odontológica, por meio de Clínicas, Ambulatórios e Hospitais, e ainda a de financiar as atividades ligadas à pesca.

O Decreto-lei n. 8.526 de 21/12/45, porém, extinguiu aquela Comissão, fazendo reverter à Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, o acêrvo da Comissão.

Este mesmo Decreto-lei, mal redigido e que é um emaranhado de disposições, revogando e restabelecendo artigos de vários atos legislativos e, dispondo, sôbre colônia de pescadores, mantém a Caixa de Crédito dos Pescadores, deixando ainda sua regulamentação para ato posterior.

Vem, porém, o Decreto-lei número 9.022, de 26 de fevereiro de 1946, que regula amplamente a constituição e o funcionamento da Caixa. Este ato Legislativo é que o projeto visa alterar.

5) — Trata-se de uma autarquia econômica que funciona com administração e fundos próprios, criados e regulados por Lei, para prover às exigências da atividade pesqueira e à respectiva indústria no País, em substituição à antiga Comissão Executiva da Pesca.

Entre, porém, os reparos que o projeto merece, vemos os que a seguir examinaremos:

a) — Não considerou a Confederação dos Pescadores, na composição da Comissão Administrativa do órgão.

A Confederação é uma entidade configurada nos têrmos dos Decretos-leis n. 794, de 19 de outubro de 1938, n. 8.526, de 31 de dezembro de 1945, e com os seus estatutos aprovados pela Portaria n. 478, de 1.º de julho de 1950, baixada pelo Ministro da Agricultura (Diário Oficial de 17 de julho de 1950, fôlhas 10.527).

Ela é cúpula de uma organização, a dos pescadores, que tem na sua base as Colônias.

Estas, por sua vez, se organizarão em Federações.

As Federações constituiram a Confederação.

E' sem dúvida, a única organização dos pescadores, em todo país, definida em lei.

E' possível que tenha sofrido, aqui e ali, os seus desalentos.

Mas, está constituída, existe, como associação de classe.

E são amplas e completas as suas atribuições que bastaria ela para atender aos reclamos de assistência aos pescadores, dispensada a existência, ainda de "um órgão como a Caixa de Crédito, uma vez que se lhe atribuíssem as tendas conferidas a esta.

A Caixa, entretanto, vai além, abrangendo, na sua função assistencial também a indústria do pescado; o que favorece a sua manutenção.

Não se compreenderia, assim, que essa entidade não estivesse presente no órgão que prende às atividades da pesca e da respectiva indústria; e com mais razões do que os Sindicatos a que o projeto confere o direito de representação ali, entidades que mal existem no setor da pesca, e cuja natureza não se aplica fácil aos pescadores.

E, segundo estamos informados, o Executivo prepara mensagem no sentido da reorganização mais profunda dêsse órgão. E isso nos parece aconselhável, pois as suas atribuições são algo complexas, abrangendo também atividades industriais e comerciais que melhor ficariam em funções de cooperativas.

b) — Não encarou aquêle aspecto previsto no alo que ..... criado a Comissão Executiva da Pesca, quanto à organização da Cooperativa.

Nenhuma referência se faz no projeto de função que lhe deva caber também a estimular, ao menos, a criação de Cooperativas.

c) — Está ultrapassado pela Lei número 3.244, de 14 de agôsto do corrente ano, sôbre Tarifas, a qual regulou em parte, a arrecadação da taxa destinada à Autarquia.

Com efeito, o Art. 65 desta Lei extingui de "qualquer tributo incidente sôbre mercadoria importada coberado por ocasião do respectivo despacho aduaneiro".

Em compensação, para a Caixa de Crédito da Pesca, o mesmo ato atribuiu 0,5% (cinco décimos) da taxa de 5% de despacho aduaneiro a incidir sôbre o valor da mercadoria importada, exclusive as gravadas pelo imposto único sôbre combustíveis a lubrificantes, a ser distribuída, a partir de 1958 (5 3.º).

Assim sendo, deve ser suprimido do projeto o item "c", do Art. 5.º que inclui entre a renda da Caixa de expansão da pesca, num 3% sôbre o valor dos produtos industriais da pesca, procedentes do exterior.

Igualmente devem ser cancelados do mesmo artigo os parágrafos 2.º e 3.º que regulam a cobrança dessa taxa.

Estas reservas ao projeto, nos sugerem as seguintes emendas:

EMENDA N. 1-C

Ao artigo 4.º, item "c"

Substituam-se as palavras "dos Sindicatos de pescadores",

por estas outras: "Confederação Geral dos Pescadores".

EMENDA N. 2-C

"Suprimam-se do art. 5.º o item "c" e os parágrafos 2.º e 3.º".

EMENDA N. 2-C

Acrescente-se, no art. 1.º "in fine", depois da palavra "iniciativas" substituindo o ponto depois desta por vírgula, mais as seguintes palavras:

"e promover a organização de cooperativas junto às Colônias de pescadores".

EMENDA N. 4-C

Substituir nos artigos 28 e 31, a sigla "CCP" por "DCP".

EMENDA N. 5-C

Acrescente-se ao art. 7.º, o seguinte:

"Parágrafo único Os Membros do Conselho Administrativo perceberão, por sessão a que comparecerem, a gratificação de Cr$ 100,00, não podendo, entretanto, perceber mais de Cr$ 1.500,00 mensais.

O Superintendente do Conselho Administrativo perceberá, ainda, uma gratificação de representação de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, sem prejuízo dos vencimentos e das funções do seu cargo.

EMENDA N. 6-C

Acrescente-se depois do art. 7.º o seguinte parágrafo, onde couber:

"Os Membros do Conselho Administrativo são pessoalmente responsáveis pelos empréstimos que concederem, sem as necessárias garantias previstas neste Decreto-lei.

Quando não houver unanimidade na concessão de empréstimos cabe recurso, dentro do prazo de 5 dias, com efeito suspensivo, que será julgado pelo Ministro da Agricultura, após pareceres do Diretor da DCP e do Diretor do DNPA".

EMENDA N. 7-C

Acrescente-se ao art. 26, o seguinte:

"Parágrafo único. A Caixa de Crédito poderá entregar, mediante contratos elaborados pelo Conselho Administrativo e aprovados pelo Ministro da Agricultura, a exploração comercial das suas agências estaduais ou seções, tanto a associações de classe de pescadores e armadores, como a firmas particulares especializadas no assunto".

EDENDA N. 8-C

Suprima-se as palavras:

"por todos os sindicatos de cada uma daquelas categorias seguintes:

"pelos sindicatos e pela Confederação".

M. RODRIGUES

Vai sugerir substitutivo

EMPRÊSAS DE ENERGIA COM NOVO REGIME

Deverá ser relatado na próxima semana, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o projeto de origem governamental que dispõe sôbre o regime econômico-financeiro dos serviços de energia elétrica.

Seu relator, o deputado Martins Rodrigues, como conclusão do parecer sugere à comissão um susbtitutivo, o qual aliás não foge das linhas gerais do anteprojeto governamental.

VÃO DEBATER DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO

Está convocada, para o próximo dia 6, uma reunião extraordinária da Comissão de Educação da Câmara, destinada a um amplo debate do projeto dispondo sôbre as Diretrizes e Bases de Educação, em tramitação na Câmara há várias legislaturas.

Deverão comparecer à reunião, além do Ministro da Educação e Cultura, que já foi convidado pelo presidente Menezes Pimentel, todos os líderes de partido na Câmara e elementos dos organismos educacionais que vêm se manifestando a respeito do problema.

O Ministro da Educação se fará acompanhar de dois técnicos, srs. Anísio Teixeira e Almeida Júnior, devendo dar na ocasião a palavra definitiva do Govêrno sôbre o projeto em tramitação na Câmara, o qual já recebeu três substitutivos.

DECISÃO SÔBRE PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

A Comissão Especial da Câmara, designada para examinar a emenda constitucional dispondo sôbre a prorrogação dos mandatos eletivos, deverá se reunir na próxima terça-feira, a fim de deliberar sôbre a referida proposição.

Recebeu a emenda parecer favorável do sr. Josué de Sousa, do Partido Trabalhista Brasileiro, do qual pediram vista os deputados Artur Santos, da União Democrática Nacional, e Otacílio Negrão de Lima, do Partido Socialista Brasileiro.

OS VOTOS EM SEPARADO

Está prevista, para a próxima terça-feira, a apresentação pelos srs. Rui Santos e Otacílio Negrão de Lima de seus respectivos votos em separado. O ponto de vista do representante udenista já é bastante conhecido. Vai se pronunciar contra a prorrogação dos mandatos, por considerá-la imoral e inoportuna.

Quanto ao sr. Otacílio Negrão de Lima, não se pronunciou ainda de público sôbre qual seja a sua opinião, afirmando apenas que dará voto sôbre o aspecto econômico da medida.

POSIÇAO DO PRESIDENTE

O Presidente da Comissão Especial, sr. Cicero Alves, tem posição favorável à prorrogação, mas deverá votar contra, caso tenha que desempatar.

A situação é a seguinte: — Benjamin Farah, do PSP, e Rui Santos, da UDN, contra; Josué de Sousa, do PTB, favorável, Otacílio Negrão de Lima, posição a esclarecer.

PREVIDÊNCIA E GREVE NA CÂMARA DIA 6

No próximo dia 6, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores se concentrarão na Câmara Federal, a fim de assistir às reuniões das comissões de Legislação Social e de Serviços Públicos, que debaterão, respectivamente, os projetos de regulamentação da lei de greve e da reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

Na ocasião, os dirigentes sindicais transmitirão aos parlamentares as reivindicações de suas classes, com relação aos dois projetos, que já foram estudados e debatidos nas assembléias de suas entidades.

FOKKER F-27 SERÃO FABRICADOS NO BRASIL

AMSTERDAM, 31 (DC) — Serão fabricados no Brasil os aviões do tipo Fokker F-27 "Friendship", que acaba de receber o certificado oficial do CAA nos Estados Unidos, tendo demonstrado, após dois anos de repetidos "testes", cumprir tôdas as exigências para aviões comerciais do seu tipo.

Cobertura do deficit sem aumentar tarifas

Na próxima semana deverá ser conhecido o trabalho da Comissão de Finanças em relação à Mensagem 53 (aumento de impôsto de vendas e consignações) trabalho que, mesmo abandonando o pedido do Prefeito de majoração dos tributos, proporcionará uma arrecadação em 1958 capaz de cobrir o "deficit" orçamentário previsto em oito bilhões de cruzeiros.

O Presidente da Comissão de Finanças, sr. Mourão Filho, apresentará substitutivo à referida Mensagem, consignando a cobertura financeira dêsse "deficit" com rendas que serão buscadas, segundo acredita, através da instituição de um sistema de fiscalização indireta do impôsto de vendas e consignações, com prêmios aos contribuintes, criação do impôsto de locação e revogação das atuais isenções.

VOLTARAO AS SUBVENÇÕES

Segundo estamos informados, o Orçamento para 1958 será levado ao plenário em forma de dois projetos. Um, de acôrdo com a Mensagem enviada pelo Prefeito; e outro consignando as emendas dos vereadores. No primeiro, o "deficit" é de dois bilhões; no segundo, de oito. Mas o Orçamento deverá ser votado posteriormente à Mensagem 53 justamente por que fornecerá os meios para cobertura do elevado "deficit" da Lei de Meios.

Para reunir votos necessários à aprovação não só da Mensagem 53, como do próprio Orçamento, foi necessária a inclusão, neste último, das célebres subvenções que acarretam uma despêsa à Prefeitura de mais de cem milhões de cruzeiros, e que êste ano pela primeira vez, não figurou na Lei de Meios.

ATÉ O FIM DO MÊS

O Orçamento deverá, pela lei, subir à sanção até o dia 30 do corrente. Antes será votada a Mensagem 53. Tudo isso representa trabalho que consumirá quase todos os dias úteis disponíveis até a data fatal. E de esperar, portanto, que venham as sessões noturnas.

DESCONTOS

É sempre grande o número de vereadores que faltam às sessões. E daí as constantes suspensões dos trabalhos do plenário por falta de "quorum". O presidente Hugo Ramos tem anunciado à reportagem que de agora em diante, mandará descontar, nos subsídios dos vereadores tôdas as faltas registraas.

Se acontecer isso, certamente haverá grande número de protestos. Na próxima segunda-feira é dia de pagamento dos vereadores. Se o presidente tiver cumprido a promessa, a repercussão será imediata por que há vereadores que sofrerão cortes quase total nos seus subsídios por passarem o mês inteiro sem comparecer a uma única sessão.

Recomendações do IBC: crítica imotivada

— Não há motivos para as críticas feitas às novas recomendações da Junta Administrativa do IBC — declarou o sr. Renato Costa Lima, Presidente da Sociedade Rural Brasileira que acrescentou que tais reservas são ainda menos justificáveis em razão do desconhecimento, por parte daqueles que as fazem, do texto integral daquelas recomendações.

— As notícias veiculadas — acentuou — representam uma condensação do referido trabalho não podendo, por isso mesmo, refletir integralmente o espírito que norteou os trabalho e sua aprovação respectiva.

POLÍTICA AGRESSIVA

Frisando que não desejava entrar no mérito das recomendações da CEP antes de a mesma ser detidamente estudada pela SRB, de que é presidente, o sr. Renato Costa Lima resolveu adiantar algumas observações sôbre certos pontos que haviam sido objeto de crítica. observações essas endossadas pela CEP e aprovadas pela Junta Administrativa.

— Assim, "a preferência por uma política agressiva de vendas, com a exportação de maior volume de café — asseverou — não quer dizer que vamos nos encaminhar para uma guerra de preços entre os concorrentes, senão que desejamos promover vendas. E, quanto "aos menores preços", a nossa mira é sôbre o preço-ouro e não em cruzeiros.

PRINCIPIO DE DEFESA

Traduzindo o pensamento do 3.º item que diz: "Conclusão de acôrdo internacional visando à estabilidade dos preços e repartição equitativa de excedentes, assegurando margens convenientes de ágios e deságios que impeçam a competição" afirma o sr. Renato Costa Lima que o que se desejou com a aprovação do documento, foi estabelecer um princípio de defêsa para o Brasil, através da seguinte alternativa: ou se celebra o Acôrdo Internacional do Café em têrmos genéricos ou então, terá cada país de se defender, através de mercaos consumidores do café.

HOMENAGEM AOS SOLDADOS BRASILEIROS MORTOS

ROMA, 1 (UP-DC) — Chegou ontem a Roma, de avião, procedente do Rio de Janeiro, o coronel Orlando Ramagem, Subchefe da Casa Militar da Presidência do Brasil, a fim de participar das cerimônias que se efetuarão no sábado no Cemitério de Pisóia, perto de Florença, em homenagem aos soldados brasileiros mortos na Segunda Guerra Mundial.

O coronel Ramagem trouxe uma grande coroa de flores enviada pela Organização de Combatentes Brasileiros, a qual será colocada no monumento existente no Cemitério.

SANCIONADA LEI DA ASSISTÊNCIA AOS GARIMPEIROS

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou ontem lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre a criação da Fundação de Assistência aos Garimpeiros (FAG), com jurisdição em todo o território nacional e sede temporária em Goiânia, no Estado de Goiás, até que se instale a futura Capital Federal.

A nova instituição tem como objetivos prestar assistência às populações garimpeiras nos setôres da saúde, educação, alimentação, moradia e vestuário, e bem assim incentivar a atividade extrativo-produtora, promovendo o aperfeiçoamento das técnicas de faiscação e garimpagem.

CRÉDITO ESPECIAL

Para ocorrer às despesas com a criação da FAG, foi aberto, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros. A Fundação será dirigida, na forma dos estatutos, por um Conselho Administrativo de seis membros, designados pelo Presidente da República, e integrado de técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Departamento Nacional da Saúde, do Departamento Nacional do Trabalho, da Fundação da Casa Popular e ainda representantes dos empregados e empregadores.

Reunião dos líderes na 2.ª feira: rádio

Os líderes de todos os partidos na Câmara e no Senado vão reunir-se segunda-feira para examinar o problema do rádio, não obstante ainda estar na posse do deputado Vieira de Melo o documento, contendo a posição do Govêrno, que deveria ser entregue ontem aos deputados Herbert Levi e Prado Kelly.

Possíveis dificuldades de última hora, durante a reunião dos relatores do projeto com o líder da Maioria e o Ministro da Viação, e mais a viagem do sr. Vieira de Melo a Salvador atrasaram a apresentação do documento.

CONTROLE ADMINISTRATIVO

Apesar dêsse atraso, o líder da Maioria já adiantou os principais itens da diretriz do Govêrno na matéria, dentre os quais o mais importante refere-se ao contrôle administrativo das emissoras, enquanto a Oposição aceita apenas o contrôle judicial, através da aplicação da lei de imprensa.

O Govêrno pretende que o Conselho Nacional de Telecomunicações tenha a faculdade de aplicar sanções imediatas às emissoras que transmitirem matéria vedada pela Constituição, mas ao mesmo tempo lhes assegura o recurso judiciário. O projeto Prado Kelly estabelece sòmente a responsabilidade dos autores da transgressão.

As sanções às emissoras variarão da simples advertência até a suspensão.

2 de novembro

Diário de um Repórter

Dois documentos do chefe da Oposição da Bolívia

Unzaga de la Vega, chefe da Falange Socialista, partido de oposição na Bolívia, confiou ao seu amigo, o escritor e jornalista Stefan Baciu, dois documentos que serão divulgados na próxima semana.

O primeiro documento é uma definição do líder oposicionista (que vive no exílio) sôbre a questão do petróleo; o segundo é uma definição política relativamente à tal situação do seu país.

Aluízio Alves assume a "Revista da Semana"

Segunda-feira o jornalista Aluísio Alves assumirá a direção da "Revista da Semana" com responsabilidade também sôbre as demais publicações da emprêsa do sr. Gratuliano Brito.

Aluísio Alves não pretende lançar-se no "rush" dos semanários, mas melhorar gradativamente a revista para consolidar-lhe a situação e levantar-lhe o prestígio nos meios políticos e intelectuais.

O principal assistente do novo diretor da "Revista da Semana" é o jornalista Luis Jorge.

Recusa as aspas

O deputado Guilherme Machado, apontado como realista entre aspas pela seção política de "O Cruzeiro", pediu-me:

— Por favor, liberte-me daquelas aspas.

CASTELLO

INVESTIMENTOS MENSAIS DE US$ 4,2 MILHÕES

A Greve de São Paulo e a Situação Geral da Indústria

Fatores adversos ao desenvolvimento nacional — Obrigada a indústria a esfôrço excepcional de racionalização e aumento de produtividade — Destituídos de fundamento as críticas à indústria nacional — Problemas de ordem geral —

A Confederação Nacional da Indústria, chamada a pronunciar-se, através de seu Conselho de Representantes, sôbre os acontecimentos que agitaram o ambiente de trabalho em São Paulo, sente-se na obrigação de vir a público a fim de definir, com serenidade e prudência, a exata posição em que se defrontam as classes industriais do país na conjuntura atual.

Fá-lo com a segurança de que suas palavras encontrarão eco em todos os setores responsáveis da opinião do país, porque a autoridade do seu pronunciamento advem da altitude em que sempre se colocou na apreciação dos magnos problemas nacionais.

Consequentemente, as observações que ora traz a público, não têm outro sentido senão o de reafirmar sua tradicional posição de incansável defensora do continuo e harmônico fortalecimento de nossa economia, visando ao engrandecimento do Brasil.

Fatores os mais diversos têm influenciado, negativamente, a conjuntura econômica e financeira do país, refletindo-se dest'ar-te, no campo das relações industriais.

CAUSAS DA SITUAÇÃO ATUAL

Já na sua Exposição Geral para o ano de 1952, alertou o Conselho Nacional de Economia sôbre a ocorrência de fatores adversos ao ritmo do nosso desenvolvimento econômico que poderiam afetar os padrões de vida da população, cuja melhoria depende da elevação da renda nacional. Mostrou então, aquêle órgão, a necessidade da adoção de cautelas, pelo Estado, na assistência à indústria, visando primeiro assegurar a normalidade das atividades dos setores industriais existentes e, segundo, promover estímulo ao desenvolvimento de setores novos que dessem melhor equilíbrio à estrutura econômica do país. Isso porque, acentou aquêle documento: — "a interdependência de todos os setores de atividade é de tal forma orgânica, que o colapso eventual de qualquer dêles poderá afetar de maneira irremediável as possibilidades de sobrevivência de outros que se qualificam fundamentais, além de provocar repercussões várias sôbre o bem estar geral, pelos efeitos sociais, financeiros, fiscais e políticos que diretamente suscita".

Infelizmente, porém, muitos dos fatores adversos que então já se revelavam, acentuaram-se daí para cá, sendo de destacarem-se o desequilíbrio do balanço de pagamentos e a política cambial adotada como seu remédio, a continuada ausência de uma política de crédito dirigida no sentido daqueles objetivos preconizados pelo Conselho Nacional de Economia, motivando a utilização de tipos de crédito onerados por juros elevados nas atividades produtoras; a política administrativa e de investimentos públicos cada vez mais necessitada do crescimento da tributação na órbita da União, Estados e Municípios; todos êsses e mais outros fatores majorando constante e progressivamente os custos de produção e criando dificuldades crescentes para a indústria.

QUADRO DO MOMENTO — Como conseqüência dessa evolução, no início do corrente ano sobrevieram fatos que revelaram: — tendência de redução no ritmo do desenvolvimento econômico global; recessão de negócios em vários setores tradicionais da indústria — aquêles cuja normal atividade devia ser garantida em primeiro plano conforme o Conselho Nacional de Economia —; custos de produção tão elevados que expellam — por tornar caros — certos produtos de áreas consideráveis do mercado de consumo; aumento do desemprêgo; aumento de protestos de títulos; pedidos de concordata e falências. Como é curial, essas ocorrências tinham que provocar retraimento e instabilidade no mundo de negócios; luta no sentido da elevação das rendas (lucros e salários) tanto do produtor como do consumidor; aumento das dificuldades para o povo em geral.

E' certo que as facilidades dadas pelo Govêrno Federal ao desenvolvimento de novos setores da produção industrial propiciaram uma certa compensação que atenuou os males que se iam gerando. Não só ensejou colocação para uma considerável parcela de mão-de-obra desempregada, como também acentuou o consumo de energia elétrica e outros fatores de produção, com novos estímulos à economia nacional.

A LUTA DA INDÚSTRIA — Todavia, para superar as dificuldades crescentes impostas pelos fatores adversos, foi obrigada a indústria em geral a um esfôrço excepcional de racionalização, aumento de produtividade de que o maior beneficiário foi o próprio povo. O simples confronto das linhas de ascensão do custo da vida, dos custos de produção inclusive das matérias-primas nacionais e importadas e dos impostos, com a dos preços dos produtos industriais, mostra eloquentemente que êstes últimos subiram em escala muito inferior aos primeiros, de maneira que, reduzidos os algarismos a valores corrigidos em face da desvalorização da moeda, se concluiria que êles baratearam consideràvelmente.

CRITICAS A INDUSTRIA — As críticas feitas à indústria se revelam assim destituídas de qualquer fundamento justo. O crescimento dos capitais das emprêsas se deveu, em grande parte, à necessidade de reajustamentos dos valores dos ativos, desatualizados — com grandes prejuízos para as emprêsas, — na atual conjuntura inflacionária. Foram, portanto, fruto de reavaliações, para efeitos contábeis. As novas chamadas de capital, ou os reinvestimentos de lucros, revelaram uma tendência sadia e patriótica da classe que, ao invés do desfrute maior de regalias pessoais, preferiu novas máquinas, novas instalações, novas técnicas, para produzir melhor, em maior quantidade e mais barato, a fim de compensar a pressão dos fatores adversos. E isso concorreu para reduzir as pressões desfavoráveis à vida do povo.

O CUSTO DA VIDA — Todavia, êsses esforços da iniciativa particular no setor da produção industrial não podiam impedir a ascensão do custo da vida — fruto de outros fatores — cujos índices, já no 3.º trimestre, revelaram nova tendência de aumento não só em confronto com os do ano passado, como também com os do primeiro trimestre do corrente ano.

O PROBLEMA SALARIAL — Relativamente ao problema salarial, nunca se opôs a indústria às reivindicações que visassem um reajustamento proporcional não apenas à ascensão do custo da vida, como também em função das margens de lucro das emprêsas. A sua atitude de compreensão e tolerância no passado comprovam à saciedade essa afirmativa.

Como, todavia, os fatores adversos atrás apontados se acentuaram, e como também passou a manifestar-se com elevada intensidade a retração no mercado de vendas em virtude das medidas antiinflacionárias do Govêrno, teve que crescer a resistência da indústria às reivindicações que, excedendo àquelas margens, tendiam a agravar exageradamente os custos da produção e ser, em consequência, obrigatòriamente financiadas com aumentos de preços dos produtos industriais, de maneira a afetar os volumes das vendas, o equilíbrio econômico das emprêsas e os próprios esforços do Govêrno aplicado no combate à inflação.

PERSPECTICAS — As facilidades com que, todavia, têm sido admitidas pelos órgãos competentes, não só as reivindicações salariais, como também medidas ou disposições que através da política de câmbio, de crédito, social, fiscal, administrativa etc., ocasionam fortes impactos nos custos da produção, mostram claramente que todos os esforços da indústria para racionalizar e aumentar sua produtividade serão improficuos e insuficientes para impedir as elevações dos preços dos seus produtos em tal conjuntura.

Essa, em grandes linhas, a situação da indústria nacional, na sucessão dos problemas que, debilitando sua própria estrutura, se constituem num desafio ao espírito de invulgar perseverança que é o característico marcante da classe industrial brasileira.

A Confederação Nacional da Indústria tem consciência de que as críticas que, de várias fontes, têm sido formuladas à indústria nacional, têm sua origem mais no desconhecimento dos problemas que realmente afetam a totalidade do panorama econômico e financeiro do Brasil, com profundos reflexos na área das zonas de produção e na precipitação com que têm sido lançadas, sem uma prévia e serena análise da nossa conjuntura, do que à base de motivos que se possam apresentar como lastreados em crítica sincera visando a propósitos construtivos.

A Indústria Nacional tem consciência disso. Vindo, consequentemente, a público, se desobriga de indeclinável dever, qual o do necessário esclarecimento da opinião, com a segurança de que suas ponderações e advertências não deixarão de encontrar o esperado eco perante os poderes da República.

A DIRETORIA

O balanço dos investimentos no regime da Instrução 113

Segundo os dados agora divulgados pela SUMOC, verifica-se que, nos têrmos da Instrução 113, após dois anos de vigência da mesma, foram autorizados ingressos de capitais, até 30-6-57, no valor de 127,4 milhões de dólares, o que corresponde à média mensal de US$ 4,2 milhões.

Na cifra divulgada, estão considerados os cancelamentos e as alterações ocorridas no primeiro semestre dêste ano.

MAIS PARA INDÚSTRIA DE BASE

As aplicações mais importantes destinaram-se ao setor "indústria de base" (US$ 82.8 milhões), notadamente para construção de veículos (US$ 38.2 milhões), metalurgia (UC$ 21.6 milhões) e indústria química de base .... (US$ 17,9 milhões)

Os investimentos no setor das indústrias leves ascenderam a 42.7 milhões de dólares. Quanto a comunicações agricultura e pecuária, e transportes receberam, em conjunto, 1,8 milhões de dólares.

Dentre os 18 países de procedência dêsses investimentos, destacam-se Estados Unidos Alemanha Inglaterra, França, Itália e Suiça. As inversões provenientes os EE.UU. perfazem 58,1% do total, com US$ 74.055.000.00. Os investimentos alemães montam a US$ 16.644.000,00; os inglêses a US$ 11.450.000 00; os franceses a US$ 6.197.000,00; os italianos a US$ 4.394:000,00 e o sufços a US$ 4,227.000,00. Quanto aos demais países, entraram com ..... US$ 10.441.000,00 8,2% do total.

No semestre passado foi dada preferência absoluta aos projetos de investimentos do setor da indústria de base — 782- do total. Apenas na primeira metade de 1956 os investimentos para as indústrias leves suplantaram aquêles.

ACTOMOVEIS

As aplicações na indústria de base atingiram o máximo no correr dêste ano, com empreendimentos de vulto como os da General Motors Corporation ..... US $10.000.000,00; Ford Motor Company, US$ 16.000.000,00; Aluminium Limited US$ 1.579.874,00; Willys Motor Inc. ..... US$ 3.441.792,00; Union Carbide and Carbon Corp., ... US$ 5.362.244,00; e Howa Machinery Ltd. e Nihon Spindle MFG Co. Ltd., US$ 1.467.270.00. Os investimentos autorizados para essas emprêsas perfazem 54,7% do total, no semestre Como se verifica a maior parte das aplicações se destina à indústria automobilística, já que no fim do corrente ano se encerra o prazo estabelecido pelo GEIA para a instalação de fábricas de automóveis em regime de facilidades cambiais.

— Donas-de-casa: nas feiras-livres preferiram as barracas da economia, por que são barracas de bons feirantes.

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(S U I P A)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
• LOCAÇÕES
• COBRANÇAS
• PAGAMENTOS
• TAXA DE 2%
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo. 27-6º and.-22-1860-Rio

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 107/57

EXECUÇÃO DA RÊDE DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA PARA A QUADRA DOIS, EM JACAREPAGUA'

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n. 100/57, publicado no "Diário Oficial" de 19 de outubro do ano em curso, às fls. 24.113 e 24.114, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 5 de novembro do corrente ano de 1957, para execução da rêde de abastecimento d'água destinada à Quadra Dois, do Conjunto Residencial do IPASE, na Rua Cândido Benício n. 2.935, em Jacarepaguá, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1957.
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
Henrique José Pederneiras Linnemann
Presidente da Comissão

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Coordenação da produção de base

Já existem no Brasil organizações que coordenam o esfôrço conjunto de emprêsas industriais com o objetivo de desenvolver a produção de base. Essa atividade reflete o grau elevado que está alcançando o desenvolvimento industrial em nosso país.

O processo de industrialização do Brasil, ninguém desconhece, tem ainda muitos pontos fracos, mas pouco a pouco vai corrigindo os seus defeitos e de vez em quando nos surpreendemos com iniciativas que, de fato, revelam a evolução da mentalidade industrial em nosso país. Está nesse caso essa nova atividade. Uma organização reunindo numerosas emprêsas industriais aparelha-se para estudar o mercado de consumo de bens de produção, de equipamento, geralmente ainda não produzidos no país, promove e coordena a sua fabricação. É uma espécie de planejamento privado das indústrias de base. A organização de um grupo industrial com êsse propósito era indispensável. São numerosos os motivos. Algumas vêzes certa atividade industrial requer tais condições de tecnologia que só mesmo algumas emprêsas reunidas seriam capazes de realizar. Outras vêzes é um setor fabril que requer investimentos por demais elevados para uma só emprêsa.

Recentemente uma associação dessa natureza coordenou o esfôrço conjunto de 18 emprêsas para fabricar parte do equipamento necessário à ampliação da Refinaria da Mataripe. Já obteve resultados concretos, promovendo a produção de motores elétricos à prova de explosão, de características especiais, construidos sob rígidas especificações. Outra iniciativa da mesma associação foi encaminhar à Petrobrás uma proposta de fornecimento de dois fornos para a unidade "N" da Refinaria de Cubatão. Ambos os empreendimentos representam uma contribuição original e avançada da indústria nacional a uma das atividades básicas mais difíceis — a do petróleo.

Dessa forma, o Brasil fortalece seu balanço de pagamentos, deixando de importar produtos caros, ao mesmo tempo que planeja e melhora a sua produção de equipamento básico, fatôres de grande importância não só para acelerar como também para dar maior equilíbrio ao desenvolvimento econômico nacional.

Brasil e EE.UU. discutirão tarifas

WASHINGTON, 1 (UP) — O Departamento de Estado anunciou, ontem, que em janeiro próximo serão iniciadas as negociações entre os Estados Unidos e Brasil para o estabelecimento de novas concessões tarifárias.

Estas negociações são necessárias desde que o Brasil modificou completamente, em agôsto passado, sua estrutura de tarifas e impostos alfandegários. Os funcionários locais prognosticaram que as negociações sôbre uma ampla lista de produtos serão extremamente complexas. Elas serão realizadas de acôrdo com os têrmos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

Progresso na indústria do cimento

Indo dados divulgados pela indústria de cimento, o Brasil vem experimentando um progresso extraordinário nesse importante setor da produção. Assim, em 1953 importamos cêrca de um milhão de toneladas do produto estrangeiro. Já em 1956, não obstante a elevação do consumo, foi necessário importar apenas 30 toneladas.

Nossa produção ascendeu, em 1956, a 3.220.521 toneladas. No primeiro semestre do corrente ano produziu o Brasil 1.604.991 toneladas 20.000 toneladas a mais do que em igual período do ano passado. A capacidade de produção das fábricas nacionais chegou a 3.946.150 toneladas em junho do corrente ano, que significa que o país, proximamentne, não mais precisará importar cimento.

CNI: Seleção para capitais estrangeiros

Reconhecendo a insuficiência da poupança nacional, para atender aos investimentos necessários à aceleração do desenvolvimento econômico brasileiro, a III Reunião Plenária da Indústria aceitou e recomendou o incentivo à participação do capital estrangeiro como medida de intensificar o processo de capitalização da economia brasileira.

Ao adotar a resolução, a III Plenária recomendou, no entanto, a seletividade na entrada dêsses capitais alienígenas, que devem ser orientados para os setores técnicos que representam alta produtividade social e, preferencialmente, para as áreas econômicas de menor desenvolvimento atual. Recomendou, igualmente, a Plenária, a modificação do critério da admissão dêsses capitais, de modo a colocar os empreendimentos nacionais pelo menos em igualdade de condições com os investimentos estrangeiros.

Por fim, na súmula de suas resoluções sôbre o assunto, a III Reunião Plenária da Indústria decidiu reconhecer aos empreendimentos externos, no país, o direito de repatriarem os seus ganhos lícitos — porém nunca a câmbio especial — mas contesta a permissão de que retornem em forma de amortização com facilidades cambiais.

Radicais decidem: petróleo com o Estado

SANTA FE', (Argentina) 1 (U. P.) — O Partido Radical do Povo, reiterou na Convenção Nacional Reformadora, que não está disposto a ceder em seu propósito de incorporar à Constituição o conceito de monopólio estatal do petróleo.

Jorge Albarracin Godoy, presidente do bloco Radical do Povo na Convenção, protestou contra a retirada de onze convencionais conservadores, retirada esta que quebrou o "quorum" da Convenção.

convencionais conservadores são contrários à votação da reforma apresentada pelo bloco radical, majoritário na Convenção, com o qual discorda em vários pontos fundamentais.

"Nosso povo" — disse Albarracin Godoy — "quer que jamais o petróleo argentino caia nas mãos dos trustes internacionais; ao mesmo tempo que reafirma a decidida de defesa a soberania nacional, que não permitirá que um só centavo do dinheiro do povo seja destinado ao enriquecimento de companhias estrangeiras, que não tenham um compromisso claro e definido de SHELL e a STANVAC OIL de que não tentarão explorar nosso subsolo à exploração estrangeira. A revolução libertadora foi realizada para impedir isto, para que o contrato indigno (assinado pelo govêrno peronista com a Standard Oil da California) não se celebrasse. Muitos filhos de Córdoba deram suas vidas para impedir tal ato".

Custo da vida aumenta na França

PARIS, 1 (UP) — As donas-de-casa francesas pagam agora quase 100 por cento mais do que pagavam pelos artigos alimentícios de primeira necessidade, segundo cifras oficiais. O aumento do custo da vida, uma das causas da crise governamental atual, foi tão grande que as costeletas de vaca custam agora 10 por cento mais; os ovos frescos 26 por cento; as laranjas 99 por cento e assim por diante.

Êsses aumentos se referem entre outubro de 1956 e outubro de 1957.

Outros aumentos: batata, 29 por cento; repolho, 50 por cento; peras, 95%; limões, 59%; vinho de mesa, 22%; açúcar refinado, 10%.

Aumenta produção industrial suéca

A produção industrial da Suécia se registrou em junho, em 126 pontos (1935 "igual a" 100), em comparação com 125 no mês do ano passado. A cifra estacionalmente ajustada em julho, o principal mês das férias, foi de 222, com relação a 247 em junho. Nos primeiros sete meses do ano a produção industrial nacional foi superior em cêrca de 5% a de igual período de 1956. A cifra total inclui um aumento de 6% para os bens de capital e de 2% para os artigos de consumo.

A produção textil do primeiro semestre de 1957 excedeu em 2% no nível alcançado nos primeiros seis meses do ano passado.

Inversões alemãs na mecânica de precisão

A indústria de mecânica de precisão e de ótica da Alemanha Ocidental realizou, durante o ano de 1956, investimentos ao valor de 130 milhões, o que representa um aumento de 30% em relação ao ano passado. Os gastos mais importantes foram feitos no campo das construções de obras, seguidas pela aquisição de máquinas e equipamento. Mais da metade dos investimentos foram dedicados à racionalização. Uma têrça parte foi aplicada no aumento da capacidade de produção. Na opinião dos peritos os investimentos no ano corrente serão menores do que no passado.

5.000 invenções por mês

O Departamento de Patentes de Invenção do Japão aprova mensalmente cêrca de 5.000 novas invenções. Em 1946 Departamento estabeleceu uma patente especial que é dada somente a inventos que realmente apresentem utilidade para a ciência e a vida cotidiana. De 1946 até o presente, foram já outorgadas 350 patentes dêsse tipo.

Tecidos fabricados com planta selvagem

HONG KONG, 1 (FP) — A «kander», uma planta selvagem até agora desprezada, revelou-se de um grande valor industrial, segundo a Rádio de Pequim. A fibra têxtil extraída dessa planta serve perfeitamente para os tecidos de roupas e camisas. A planta existe em grandes quantidades, no estado selvagem, ultrapassando à colheita chinesa de ramie. São realizados esforços para assegurar colheitas regulares e desde o começo do próximo ano a «kander» alimentará a indústria têxtil chinesa. Afirma a rádio chinesa, citando os círculos científicos, que a fibra da «kander» é superior à fibra do algodão, do linho e da ramie, no que se refere à elasticidade, à resistência, à retorcedura e à firmeza. De acôrdo com os mesmos círculos, o custo de produção dos têxteis fabricados com essa fibra é inferior ao dos têxteis habituais. A «kander» pertence à família «apocynaceous» ou «dogbane».

Aumenta capacidade da frota alemã

A Frota Marítima comercial da Alemanha transportou no primeiro semestre dêste ano um total de 30,01 milhões de toneladas de bens, que representa um aumento de 3,78 milhões de toneladas em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Os armadores alemães calculam para a segunda metade do ano um transporte de 35 milhões o que daria um total anual de aproximadamente 65 milhões de toneladas para 1957. O total do ano anterior era de 58 milhões.

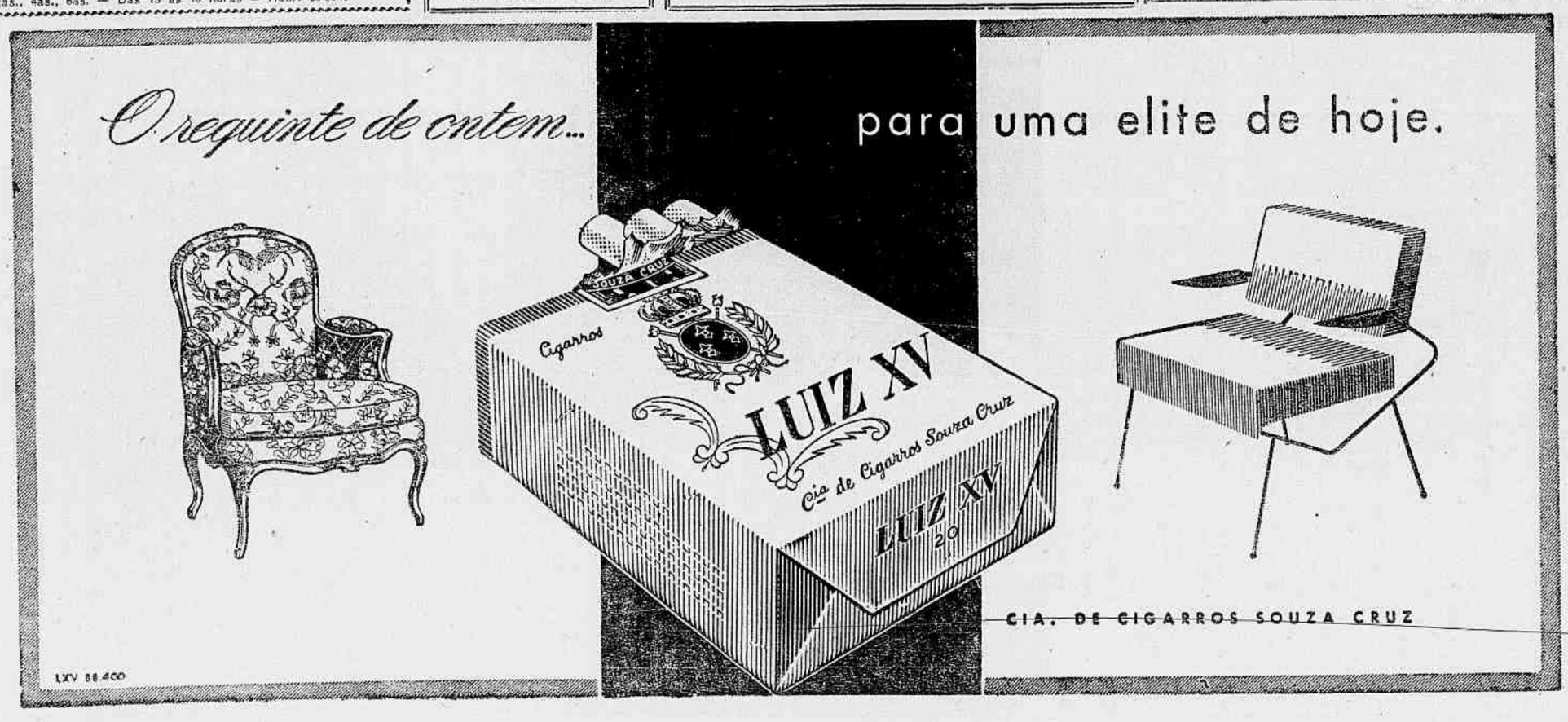
Menor rádio do mundo

O Japão é produtor do menor rádio portátil do mundo. Êsse aparelho, que é denominado Sony Model TR-63, pesa apenas 283 gramas e pode caber no bolsinho do paletó. A sua produção é de 120.000 aparelhos.

Víveres congelados na Suécia

O consumo de alimentos congelados na Suécia, que em 1947 era de umas 200 toneladas, havia aumentado a 11.000 toneladas em 956 e alcançará provàvelmente 20.000 toneladas em 1957, conforme se depreende de um artigo publicado na revista "Svenska Export" Será então a Suécia o país da Europa que mais alimentos congelados consome, superado somente no mundo inteiro pelos Estados Unidos. As exportações de artigos alimentícios congelados ascenderam a uma 2.000 toneladas em 1956, sendo provável que somem 5.000 toneladas êste ano. A estréia da Suécia neste terreno foi realizada com embarques de morangos congelados para o Exército americano na Alemanha Ocidental, e depois encontrou um bom mercado na Inglaterra, onde possuem grande aceitação as ervilhas, espinafre e outros legumes congelados. A campanha em favor dêstes produtos na Inglaterra compreendeu cursos de cozinha para donas de casa e demonstrações.

Também para o mercado alemão foram feitas exportações e na Austria se levou a efeito um bom trabalho de introdução. Se realizaram embarques para os Estados Unidos; Suissa e Itália são considerados como novos mercados potenciais. Para a Alemanha Oriental e Polônia se venderam consideráveis quantidades de bacalhau e arenque do Báltico, congelados.



RADIO E TV — Nestor de Holanda

Pato Prêto, o 'Príncipe'

AFIRMOU Pato Preto que não pretendia ser o "rei do rádio". Queria, isto sim, trabalhar pelo certame, ajudar a obra de Manuel Barcelos, contribuir para o Hospital do Radialista. Com isso, êle se remiu de todos os pecados. Não sou dos que acham mérito no artista Pato Preto. No rádio, aliás, há pouca gente com muito valor, há alguns com algum valor e muitos sem a menor qualidade. Prestígio com ouvinte é coisa facílima de se obter. A mediocridade campeia nas ondas hertzianas, com muitos quilowatts na antena. O Pato é produto dessa imensa voltagem de besteiras medidas pelo sistema C. G. S. E' porém, excelente sujeito, trabalhador, honesto, educado. Não deve ser destruido, porque não tem culpa de coisa alguma. Destruidos deveriam ser os mandatários das burrices chocantes que ganham o éter, em ondas curtas e médias, e em frequência modulada, durante as 24 horas do dia. Quando declarei que o Pato não possuia idoneidade artística para carregar (certamente no bico) a coroa de "rei", não estava contra o Pato; estava procurando ser a favor do rádio. Uma virtude, todavia, é preciso ressaltar: êle contribuiu com quase cem mil cruzeiros para o Hospital. Esta é, também, a virtude de Vanda Sandra, sua companheira de chapa. Para vencê-los e a outros que também concorreram, o "rei" Chico Carlos e a "rainha" Julie Joy tiveram de meter nas urnas da ABR mais de trezentos mil em votos. A finalidade do pleito é obter renda para a entidade que o patrocina. Louvo, portanto, o trabalho do Pato. Ele vai carregar faixa de "príncipe" sôbre o papo, por haver entrado no "placet". Será um prêmio ao seu esfôrço e à sua bondade pessoal. Estará muito bem recompensado.

Finados

TÔDAS as emissoras, hoje, estarão transmitindo músicas sacras, guardando o devido respeito ao dia, salvo no caso de alguns programas que não são falta de respeito. A televisão, por sua vez, deverá seguir os mesmos preceitos. Não é possível que apresentem Fafá Lemos cantando, Al Neto comentando, Eudes do Amaral também dizendo tolices, "D. Isaura" também fazendo rir, nem o "TV-Catch" nem o "Teatro de Comédias". Também o homem da "Previsão do Tempo" podia descansar hoje. Ele, às vêzes, é engraçado. Ainda outro dia, anunciou chuvas e temperatura em declínio; no dia seguinte, fez sol e calor. Ele, então, começou o programa, com a maior sem-cerimônia, perguntando: "— Que tal? Gostaram de nossas previsões de ontem?" Fêz isso como quem diz que "foi confirmada nossa reportagem".

Itinerário

AURELIO Andrade estará, às 21.10, comandando o "Musical", da TV-Rio, numa produção de Paulo de Oliveira. Será programa de saudade, em homenagem a seis compositores mortos: Custódio Mesquita, Noel Rosa, Francisco Alves, Evaldo Rui, Ismael Neto e Geraldo Pereira. — AMANHÃ, na TV-6, às 19,20, "Eu estava lá" com Oduvaldo Cozzi. — NO "TV de Vanguarda", amanhã, às 22.10, pelo Canal 6, a peça "Crime nas ruas", de Reginald Rose, em adaptação de Valter G. Durst. — SEGUNDA-feira, pelo "Grande Teatro da TV-Tupi", às 22,30, "A herdeira", de Curt Goetz, peça baseada no romance de Henry James, filmado, em Hollywood, sob o título de "Tarde demais", com Olivia de Havilland. — LICENCIADO, na Rádio Tupi, o bom cantor Alfredo Simoney, para que se submeta a uma intervenção cirúrgica.— QUARTA-feira, às 22,10, a Rádio Nacional lançará "Teatro Mistério", policial a cargo de Hélio do Soveral. — JOSE' MAURO vai produzir novo programa para a PRG-3: "Arquivos que cantam", cuja estréia está marcada para quinta-feira próxima, às 21 horas.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Aulas de Inglês; 12,30: Passaporte da fama; 13,00 — Esporte TV; 13,10: Tele-vespertino; 13,30 — Fim de semana; 15,00 — Tarde esportiva, 17,35: Parada da Indústria; 17,55: Conheça seu automóvel; 18,15: Eles estão em casa; 19,10: Ritmos; 19.40: Placar esportivo; 20.00: Reporter Esso; 20.15: Atrações; 20,45: Em tempo de música; 21.05: Festival de vozes; 21,35: Encontro entre amigos; 21,55: Al Neto comentando; 22,15: Previsão do tempo; 22,20: Teatro de comédias.

CANAL 13: — 14,00: Tarde esportiva; 17,40: Eudes do Amaral comenta; 18,00: TV-Rio informa; 18,20: Realidade dos fatos; 18,50: Desfile musical; 19,20: Mosaico; 19,50: Sugestões da tia Maria; 1955: Musical; 20,15: Cartazes luminosos; 20,35: Aí vem D. Isaura; 21,10: Musical; 21,45: TV-Catch; 22,50: Tele-Correio; 23,00: Cinema.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

O maior acontecimento da semana foi positivamente o coquetel do casal Leopoldo Modesto Leal, que sucedeu na noite de quarta-feira. Nas fotos vemos dois flagrantes da reunião: na primeira, o sr. Pepe Caraballo conversando com este colunista e o nosso colega Ibrahim Sued, e na outra o prefeito Negrão de Lima com a bonita anfitriã, sra. Eunice Modesto Leal. Todos os detalhes dessa noitada vão contados em uma completa reportagem publicada, hoje, no Suplemento do DIARIO CARIOCA

COM uma seleção musical superior em qualidade ao primeiro LP de Pat Boone lançado em nosso país, traz-nos, agora, a RGE, o album "Howdy" dêste cantor americano, ídolo em sua terra e já com bastante popularidade entre nós depois de figurar em dois filmes exibidos nesta Capital recentemente. Pat Boone tem atuação destacada em tôdas as faixas dêste microssulco e as canções que interpreta são: "Beguin the Beguine", "Why Baby Why"; "Every Little Thing", "Chatanooga Shoe Shine Boy", "Bernadine", "Friendly Persuasion", "Would You Like to Take a Walk", "Love Letters in the Sand", "Sunday" e "Harbour Light".

DISCOS — Alberto Rêgo

Pat Boone

Bom

UM disco que deve ter boa aceitação vem de ser lançado pela Columbia. Trata-se de um 78 com a Orquestra de Ray Ellis executando a linda melodia "Tammy", do filme "Flor do Pântano" e "Soft Sandas". A primeira, de autoria de Livingston-Evans; a segunda, de Coats-Stein.

Ho[illegible]n as glamorosas

UP International Vibrations, com Ray Martin e sua Orquestra foi feito com a intenção de homenagear as mulheres mais glamorosas do mundo, no momento. Os modêlos que aparecem na capa lembram bastante as homenageadas, podendo se distinguir fàcilmente Marylin Monroe, Elizabeth Taylor, Grace Kelli e outras. Cada faixa dêste microssulco é dedicada a uma dessas estrelas e a música de Ray Martin e suas cordas de Piccadilly falam do temperamento de cada uma. Trata-se de um lançamento Odeon para o princípio da semana que vem.

60 sucessos

TAMBEM deverá ser colocado à venda na próxima semana o LP de 12 polegadas, Capitol, intitulado "60 Sucessos de todos os Tempos", com Dick Hyme ao piano. Este disco, comercial por excelência, reune, como o título informa, 60 sucessos musicais interpretados pelo famoso pianista com acompanhamento rítmico.

Boleros em surdina

IRANI e seu Quinteto Melódico faz sua estréia em LP Odeon. O jovem Irani é um violinista que durante muito tempo emprestou sua colaboração a diversas gravações, sem contudo ter a oportunidade de gravar como solista. Recentemente organizou um quinteto, que agradou muito à direção artística da Odeon, sendo logo contratado com exclusividade para uma série de gravações dançantes. As primeiras estão reunidas no LP "Boleros em Surdina", agradável para se dançar e se ouvir.

LPs favoritos na América

OS Lps campeões da popularidade na América do Norte durante as últimas semanas são os seguintes: — "Around The World In Eighty Days", com Movie Score (Decca) — "Where Are You", Frank Sinatra (Capitol) — "Loving You", e. Elvis Presley (Victor) — "Pat's Great Hits" e. Pat Boone (Dot) — "Love Is The Thing", Nat King Cole (Capitol); "Belafonte Sings of The Caribbean", (Victor); — "My Fair Lady", Broadway Cast (Columbia); "Wonderful Wonderful", e. Johnny Mathis (Columbia) — "The Pajama Game", Movie Cast (Columbia) — "Mantovani Film Encores" (London) — "A Swingin' Affair", com Frank Sinatra (Capitol) — Lawrence Welk Plays Dixiland" (Coral) — "Exotica", Martin Denney (Liberty) — "Port Said", e Mohammed El Bakkar (Audio Fidelity) — "We Get Letters" Perry Como (Victor) — "The Fabulous Jimmy Dorsey" (Fraternity); "Roger Williams: Songs of The Fabolous Fifties" (Kapp) — "This Is Nat King Cole" (Capitol) — "Eydie Swings The Blues" com Eudie Gorme (ABC Paramount) — "Oklahoma", Movie Cast (Capitol) e "Valvet Brass", Jackie Gleason (Capitol). Alguns dêstes LPs já foram lançados no Brasil recentemente.

Festival de Zurich

AS dez composições classificadas no I Festival da Canção Italiana na Suíça, realizado na cidade de Zurich foram:

1a. — "Tutta colpa della luna"; 2a. — "Voce della montagna"; 3a. — "Silenzio bianco"; 4a. — "Ponte di sabbia"; 5a. — "La strada più bella del mondo"; 6a. — "Serenata misteriosa"; 7a. — "Sotto la cenero"; 8a. — "E' sempe 'a stessa"; 9a. — "Dolce ninna nanna"; 10a. — "Sole sorgi presto"; 11a. — "Signora Gioventù"; 12a. — "La stella di ognotte".

Tôdas essas composições serão gravadas em diversas fábricas européias e algumas delas serão lançadas em nosso país dentro de alguns meses.

Faltceu Ralph Benatzky

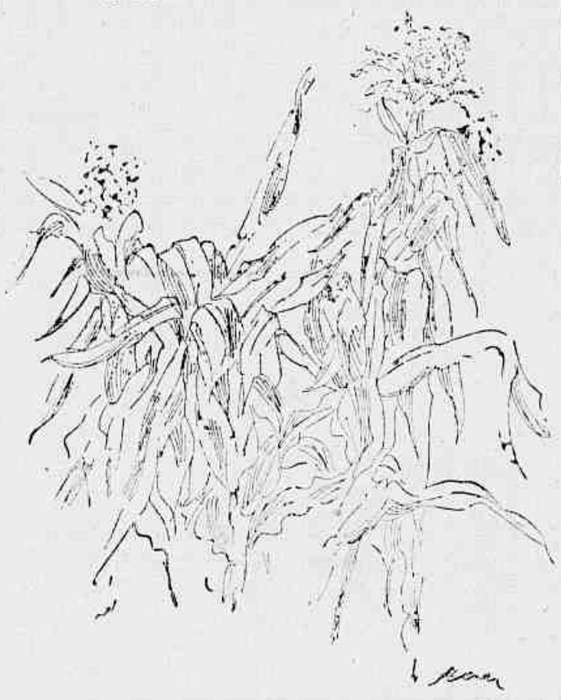
FALECEU semana passada em Zurich, Ralph Benatzky, uma das maiores personalidades do mundo operístico vienense.

Presidente da Capitol no Brasil

CHEGOU ontem a esta Capital o sr. Gleen E. Wallichs, presidente da Capitol Records, Inc. e membro do diretório do IEM. O senhor em questão, que anteriormente foi dono de uma grande loja de discos, ligou-se em 1941 ao seu amigo Johnny Mercer e a Budy de Sylva, produtor da Paramount Picture e fundaram a Capitol, atualmente a maior fábrica de discos do mundo. G. E. Wallichs proejtou no cenário artístico de seu país artistas como: Nat King Cole, Kay Starr, Stan Kenton, Margaret Whiting, Les Paul e Mary Ford, Ella Mae Morse, Ray Anthony e muitos outros.

ARTES — Interino

DESENHOS DE SCLIAR



Segunda-feira, dia 4, às 17 horas, inaugurar-se-á a exposição de desenhos realizados por Carlos Scliar dentro do plano do Prêmio de Viagem pelo País, conquistado pelo pintor no III Salão de Arte Moderna, em 1955. A mostra, que consta de cêrca de 60 trabalhos dentre os quais o que é visto no clichê acima, será realizada na Biblioteca Nacional

EFEMERIDES

2 DE NOVEMBRO

1685 — Manuel Beckman e Jorge Sampaio são enforcados em São Luís do Maranhão (Revolta chefiada pelo primeiro).
1738 — Morre, em Salvador, o historiador Rocha Pitta.
1776 — Nasce em Portugal, Raimundo José da Cunha Matos.
1802 — Nasce, no Rio de Janeiro, Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, depois Visconde de Santa Teresa.
1827 — Nasce, Sacramento Blake.
1830 — Morre, no Rio de Janeiro, Diogo Jorge de Brito.
1849 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Alexandre de Beaurepaire.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇUCAR
Rio de Janeiro
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Funciona de ½ em ½ hora das 8 às 22 horas
Da Praia Vermelha a Urca, Cr$ 18,00. Da Urca ao Pão de Açúcar, Cr$ 17,00. Preço ida e volta: Inteira, Cr$ 35,00

Ferro - Cabeleireiro
Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência
VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGA, 40-A
TELEFONE 57-4908

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
ARLINDO PRUDENTE — Nosso companheiro de longa data, responsável por um dos setores da publicidade do DIARIO CARIOCA, criatura muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral, pelas suas qualidades e pelo seu esfôrço profissional.
— F. Edmundo Miranda Jordão; prof. Moreira Brandão; Mario Magalhães; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luís de Oliveira; A. Palmeira Escobar; Mari Dias Teles; I. G. Frota Pessoa; Otávio Rangel; engenheiro Antônio Nunes Galvão; Edson Nunes Rodrigues; Ornice Franco Luís Reis; Pedro Celestino Angelo Oliveira; Antônio Carvalho; Valdo Goulart; Luciano Pedro Torquê; Raul Bezerra da Costa; Michel Archanjo Pires.
SENHORAS;
Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Midosi; Rosa da Costa Bittencourt; Maria Luiza Werneck; Cora Besadona de Oliveira; Helena Albuquerque; Adalzira Bittencourt.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Roberto Marinho; ten. Castro Pinto; coronel Humberto Peregrino; Raul Lima; Carlos Moniz; engenheiro Fernando L. de Melo; Orlando Mendes; Penjamin Costalat; Tomaz Ribeiro Colaço; prof. Cadmo de Moura Brandão; Leopoldino Vicente Guerra; prof Alvaro Salgado; Wilson Maciel; Jesus de Oliveira Brasil; Alexandre Correia e Silva; José T. Nóbrega da Cunha; Célio Ferreira de Sousa; Jorge Avelar Neto; Armando Pinto Missel.
SENHORAS:
Leopoldina Barreto Plujafsk.

NASCIMENTOS

CARLOS — Filho do casal Carlos Sena Mota-Sueli Sena Mota.

COMEMORAÇÕES

XXIX ANIVERSARIO DA MORTE DE JACKSON DE FIGUEIREDO — Comemorando o XXIX aniversário da morte do seu fundador o Centro Dom Vital, programou para o próximo dia 4 de novembro as seguintes homenagens: às 9 horas, missa no Mosteiro de São Bento; às 16,30 horas, romaria ao túmulo de Jackson, no Cemitério de São Francisco Xavier. Às 18 horas, sessão solene, na sede do Centro, Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1º andar, devendo falar o dr. José Carlos Barbosa Moreira.

FESTAS

O Clube dos Embaixadores, em sua sede social, na Praça Floriano, n. 55, 1º fará realizar domingo próximo, 4 de novembro, a coroação de sua raínha, a embaxatriz Hilda Rodrigues, que se destacou no concurso, sendo eleita "Rainha da Primavera" do Clube dos Embaixadores.
Os salões terão ornamentação tôda especial para esta noite de gala, que terá início às 21 hs., terminando talvez à 1 hora da madrugada de 4.

EXPOSIÇÕES

Alcançou grande êxito a exposição realizada em Vitória, na Salão da Imprensa anexo ao Teatro Carlos Gomes, pelo jovem artista Wagner Fráguas, aluno do saudoso prof. Levino Fanzeres.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, encontra-se em Buenos Aires, para onde seguiu por via aérea, devendo regressar ao Rio por via marítima, no fim da semana vindoura, a sra. Sofia Ribeiro Pereira, figura de nossa alta sociedade. Viajando pela Varig, regressou ao Rio, após curta permanência na Europa (Holanda) e nos Estados Unidos, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses. Na qualidade de um dos Vice-Presidentes da Sociedade Interamericana de Imprensa, o sr. Herbert Moses presidiu a XIII Conferência daquela instituição, realizada em Washington. Em Nova York recebeu o Presidente da ABI o Prêmio "Mario Moors Cabot", de jornalismo, que lhe foi entregue na Universidade de Columbia. Ao desembarque compareceram diretores e conselheiros da ABI, o funcionalismo da Casa do Jornalista, parentes e amigos.

TEATRO — Paulo França

Ainda Demolições & Diversas

AOS interessados em teatro recomendamos a leitura de "The Fervent Years", de Harold Clarman, à venda na livraria "Ler". Publicamos, aqui, há tempos, notas sôbre Kazan e o "Group Theatre", cujo ideal domina o palco dos EE. UU., desde a década dos trinta. "The Fervent Years" é a história do movimento, contada pelo diretor-crítico Haroldo Clurman, mentor de Kazan, Julie Harris, etc. Muito podemos aprender todos com a carreira do "Group Theatre".

•

VAMOS ver em que vai dar o debate sôbre a demolição de teatros. O telegrama do vereador R. Magalhães Júnior, autor da lei que protege as casas de espetáculo do Rio, teve a clareza e a violência necessárias. O sr. Negrão de Lima não pode assumir a posição de inimigo da cultura permitindo que a ganância dos proprietários de imóveis prive a cidade de teatros, como vai acontecer nos casos do Glória e do Follies. Os demolidores precisam de licença do Prefeito para entrar em ação. Sem ela, nada podem fazer. E o sr. Negrão tem calado sôbre o assunto, consentindo. É inútil a imprensa de teatro esperar medidas de proteção dos interêsses da classe via os Sindicatos, cuja incompetência e falta de idoneidade são notórias. Sugerimos aos colegas que concentrem o fogo sôbre o Prefeito. A êle cabe a palavra decisiva sôbre o destino dos teatros. O vereador R. Magalhães Júnior deve levar o caso do Glória e do Follies à Câmara o quanto antes. E o sr. Pascoal Carlos Magno, do Gabinete da Presidência da República, porque não intercede junto ao sr. Juscelino Kubitschek pela preservação de patrimônio que é de todos nós, interessados na saúde e no desenvolvimento do teatro no Brasil? É preciso lutar até o fim, sem esmorecimentos, contra os demolidores, senão terminaremos tocando realejo pelas ruas.

•

"THE Crucible" (As Feiticeiras de Salem), de Arthur Miller, vai à cena em Lisboa. Os censores de Salazar estão muito mudados, e para melhor, ao que parece. A peça de Miller é dinamite, politicamente, para ditadores.

•

COM o título "And The Wind Blew", será estreada, a 11 de novembro, em Londres, drama de Edgard da Rocha Miranda "...E o Noroeste Soprou".

•

PAULO ARAÚJO se encontra em Ouro Prêto filmando "Rebelião em Vila Rica", dos irmãos Santos Pereira. Tem o papel de Xavier, réplica de Tiradentes em versão moderna. Está pensando em formar companhia de teatro com Maria Dorotéia, "Miss Minas Gerais", que aparece na película.

•

CARMEM BRANDÃO, Jorge Chaia e Sandoval Motta devem completar o elenco de oito intérpretes do Teatro Cacilda Becker. Os outros: Cacilda, Cleide Iaconis, Ziembinski, Walmor Chagas e Fredi Kleeman.

•

A VINDA de Laurence Olivier ao Brasil, a convite de Jânio Quadros, não passou de boato sem fundamento. O intérprete está prêso por contratos, na Europa, até fins de 1958.

•

A ESTRÉIA de "O Embarque de Noé", de Maria Clara Machado, sob direção da autora, com cenário de Belá Pais Leme, e figurinos de Kalma Murtinho, vai acontecer a 4 de novembro. A crítica, porém, só será convidada dia 11. Vamos aguardar as reclamações dos colegas.

•

HENRIQUE OSCAR propõe ao govêrno que facilite a construção de teatros aos empresários em vez de distribuir migalhas em dinheiro, através das subvenções do SNT Adonias Filho, quando diretor do Serviço, preparou plano de financiamento junto à Caixa Econômica, com prazo de trinta anos para liquidação de contas, em prestações acessíveis a todos. Não sabemos que fim teve o projeto. Mais um assunto de que Pascoal Carlos Magno poderia ocupar-se com o prestígio que gôsa junto ao Presidente da República.

Maria Clara Machado: "O Embarque de Noé" a 11 de novembro para os críticos

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo XVIII — A ferro e fogo.

Já nenhum sentimentalismo nos tolhia, naquele frígido janeiro de 1945. Estávamos transformados em máquinas de guerrear, que diàriamente varriam a planície do Pó, paralisando os soldados de Hitler com a única linguagem que os muitos anos de educação nazista lhes haviam feito compreender: a ferro e fogo. "Jabos", os caça-bombardeiros que a Wermacht tanto temia, deminavam o céu da península enquanto brilhava o sol, cedendo-o depois aos A-20s de ataque noturno, que patrulhavam por áreas nas horas de trevas. Correrias intermináveis em busca do inimigo por sôbre as extensões geladas; gritos, tiros, sobressaltos, audácia — eis a história de todos os dias.

Foi numa dessas que o velho Rocha deu um susto e passou por outro. A esquadrilha se espalhava na formação aberta de procura, esquadrinhando as estradas a 300 metros de altitude, quando nosso herói, que se atrasara em meio à forte bruma, acendeu involuntàriamente os faróis de aterragem. Pessoa Ramos, seu guia de elemento, olha vigilante para a retaguarda e, em lugar do ala que se atrasara, avista ainda longe, pouco nítido dentro da névoa, um avião a persegui-lo de cujas asas partia a luz brilhante dos disparos de metralhadoras — não lhe ocorreu que fôssem faróis de aterragem; não podia ocorrer. Fechou violentamente a curva e, como bom nordestino, botou a bôca no mundo: — "Estou encaudado!". Mas logo, assustado pelo risco de levar uns tiros como inimigo, o Rocha enviou pelo rádio aquela voz oleosa que o caracteriza: — "Calma passoal: sou eu, o Rocha". E o Grupo ganhou mais uma anedota, para rir nas horas de descanso.

Vez por outra, as missões saíam da rotina habitual para, depois de lançar as bombas, oferecermos cobertura aos C-47s que jogavam suprimentos para partisanos ou, mais frequentemente, às esquadrilhas de B-25s em bombardeio horizontal. Era de vê-los sôbre o passo de Brenner, na formatura cerrada como se participassem de um desfile, enquanto a maior concentração de antiaérea no norte da Itália conjugava fogos, tentando impedir desesperadamente que a mortífera carga de bombas chegasse ao objetivo. Caía um, caía outro, caía mais outro... e a vaga de bimotores avançava impassível. E' depois de um espetáculo dêsses que o pilôto de caça, com todo o seu orgulho e individualismo, aprende a respeitar os homens que conduzem bombardeiros em combate — podem talvez ser verdadeiros paquidermes em matéria de vivacidade ou acrobacias, mas possuem certamente nervos de aço e uma lucidez invejável, capaz de funcionar quando tudo em roda se despenha.

E' verdade que a guerra como hábito também se transforma numa segunda natureza, e gera certa insensibilidade para os fenômenos corriqueiros da vida. A morte, por exemplo, perde seu cunho dramático — exceto talvez para quem morre. Morrer em combate é assim como saltar do bonde andando. Em tempos normais, quando a vida se desenrola prazerosa e amena, a gente toca a sineta, espera o bonde parar e desce com calma — e a morte na cama, cercada pelas preces dos parentes e amigos. Mas na guerra o bonde não para: quem desce, salta andando; e são tantos a descer, que os outros continuam risonhos, aproveitando o pouco de viagem que lhes resta.

Assim reagíamos a cada novo companheiro abatido, como ocorreu logo no dia 2 de janeiro com o simpático e quase eufórico Medeiros. Deixou os pijamas e o robe de sêda, que não abandonara nem nas barracas de Tarquínea, para saltar em pára-quedas no meio de intenso "flak", pouco ao Norte de Alessandria. Ninguém viu o pára-quedas abrir, e uma incógnita perdurou até dez dias depois, quando a rádio Berlim deu Medeiros e Mota Paes como prisioneiros. Então foi verdadeira festa, com a alegria de sabê-lo vivo, só desmentida após o término da luta, pelas evidências colhidas no próprio local da queda. O rapagão-de rosto redondo que filosofava, entre um copo de vinho e uma gargalhada sonora — viver pouco, mas viver intensamente — cumprira seu vaticínio. Sim, o pára-quedas chegara a abrir; mas apenas em tempo de lançá-lo sôbre fios de alta tensão, onde encontrou a morte. E a rádio nazista, para quem tudo valia em matéria de propaganda, bem se vê que não perdera tempo.

Foi no mesmo dia 2 — a rigor na mesma hora da morte de Medeiros — que o tenente Mocelin pasou por amargo susto, de penosas consequências. Atingidas por projetil incendiário, certas partes da nacele entraram a fazer fogo, obrigando-o a apagar o incêndio com a mão nua. Imobilizado no solo pelas queimaduras resultantes, só voltou a voar vários dias depois, para ser logo envolvido em novo acidente de maiores proporções, quando um pneu furado na decolagem terminou por explodir-lhe o avião, em tempo apenas de deixá-lo escapar. Ora, todos nós gostamos desta vida, e a repetição sistemática de ocorrências que nos queiram passar para a "melhor" só podem naturalmente ter feito desfavorável no ânimo de cada um. Mocelin não era por certo diferente; e ainda a coisa se agravara com a antipatia que seu gênio excessivamente altivo despertara entre alguns colegas. Faltou-lhe amplo apoio moral no momento em que mais necessitava — um dia o sistema nervoso do rapaz desmoronou. Narro isto, fiel ao espírito de retratar a vida do Grupo, sem desejo ou mêdo de magoá-lo, porque a parte mais bela, quase heróica, dêste episódio profundamente humano foi escrita depois, quando aquêle jovem baixinho, com os nervos destroçados por dias e dias de tremenda tensão, encontrou fôrças para vencer a si próprio e lançar-se de novo a luta, certo de que valeria mais como herói morto do que como covarde vivo. Quanta diferença de um episódio triste a que assistiríamos logo na chegada à Itália! Os dias que ainda restavam de guerra deram a Mocelin o tempo exato para recuperar-se completamente, e retornar ao Brasil de cabeça erguida, como verdadeiro pilôto de caça.

Entrementes o panorama da antiaérea se modificava ao Sul dos Alpes. As respeitáveis peças de 88 milímetros, tão certeiramente manejadas pelos artilheiros de Goering, mas que quase nada podiam contra a extrema mobilidade dos caças- bombardeiros, eram dia a dia substituídas ou complementadas por canhões leves. Em lugar das quatro grandes bolas de fumaça prêta, generalizavam-se por todo canto as nuvens brancas e mortíferas das barragens de 20 milímetros. O comando nazista havia compreendido que, contra pequenos aparelhos velozes em vôo rasante, era impossível um tiro calculado: só o fogo rápido de barragem conseguiria resultados positivos. E também nós íamos percebendo esta verdade, na medida em que lhe sentíamos os efeitos práticos.

(Continua)

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Hoje e Trate de Negócios 2a. Feira

Hoje, 2 — As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e para pedir favores. Amanhã, será bom recreio e pequenas excursões. Depois de amanhã dia 4, será favoravel para pedir favores e contratar casamento. As horas da tarde servirão para encetar negocios.

ACONTECERA HOJE AMANHÃ E DEPOIS AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, amanhã e depois, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Incertezas e hesitações, pela manhã, a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23, (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

— Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões, 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

— Árduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Espírito preocupado pela manhã, a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Oposição saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

Desânimo, mente aturdida e desequilíbrio arterial. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

— Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

— Negócios mal sucedidos, devido à precipitação. 12, 18 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça. À tarde, 2, 11 e 12, 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assunto novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 - 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 16 e 19; 35, 56 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7, 21, 23 e 52 (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde e a noite serão contrárias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

Desilusões conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

— Egoismo disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E [illegible]

Manhã agradável a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

— Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 52 e 89 (horas e números).

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Meias de Sêda"

Silk Stockings (Metro), obedecendo ao princípio dos melhores musicais produzidos em Hollywood, conta uma história intercalada de quadros coreográficos onde a dança, além de perfeitamente integrada no desenvolvimento da trama, vale ainda como um espetáculo isolado. E' a refilmagem de "Ninotchka" da peça de Melchior Lengyel, produzida sob a direção de Ernest Lubitsch em 1939 pela própria Metro, que agora apresenta o mesmo entrecho com música de Cole Porter. O filme é sob a direção de Rouben Mamoulien.

Mesmo para quem já conhece as incidências do enrêdo da versão primitiva, onde Greta Garbo e Melvin Douglas interpretavam os papeis agora confiados a Cyd Charisse e Fred Astaire, o filme não se torna monótono. Os quadros musicais que interrompem a ação em estilo de farsa são todos muito bons, particularmente o "Stereophonic Sound" onde Astaire e Janis Paige estendem a sátira aos Estados Unidos, e "Ritz Roll 'n' Rock", que é uma das melhores criações do maior bailarino do cinema em tôda a sua carreira.

- • -

POR ser um filme musical "Ninotchka" pode caracterizar mais o estilo de farsa no tratamento das situações principais da trama e os intérpretes podem sublinhar mais a caricatura ao compor seus personagens, tornando assim mais fácil a assimilação do espírito satírico da trama pelo espectador. A fita desenvolve a história de uma comissária soviética enviada pelo seu Govêrno a Paris, a fim de recambiar ao seu país três enviados especiais que tinham fracassado em missão importante. Embora de formação partidária "dura", a moça (Cyd Charisse) pouco resiste aos encantos da primavera em Paris e o seu coração essencialmente cartesiano não tarda a ceder aos galanteios de um alegre produtor cinematográfico americano (Fred Astaire), e a sua missão está na iminência de fracassar quando o acaso soluciona tôdas as dificuldades.

- • -

A crítica ao rigor ortodoxo com que os russos encaram o regime soviético é quase sempre áspera propositadamente dirigida no sentido de ridicularizar a prática da filosofia marxista. Mas como estamos em tempo de paz aparente, Hollywood habilmente dilui esta agressividade fazendo também crítica a certos exageros americanos, o que fêz com desinibição sinceridade e propriedade. Tôda a parte do filme que mostra a chegada de uma "estrêla" de Hollywood (do tipo loura "bombshell"), para filmar em Paris, uma versão musical de "Guerra e Paz", é uma crítica ao aspecto formal de que se revestem estas recepções dêste gênero, do que Hollywood faz com as obras clássicas começando por filmar uma obra de Tolstoi e terminando com uma cena entre Napoleão e Josefina (onde se critica sardônicamente o caso de Marilyn Monroe) constitui numa admirável e pouco vulgar demonstração de senso de crítica e de senso de humor de Hollywood. E' o musical do ano.

Dia 4: "Rio, Zona Norte", no auditório da Mesbla

SOB o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA e do semanário "Para Todos", será exibido "depois-de-amanhã, segunda-feira (em "avant-première" especial) no auditório da Casa Mesbla, o filme "Rio, Zona Norte" produção, direção e história de Nélson Pereira dos Santos. A sessão terá início às 21 horas.

- • -

Dia 5: Chaplin e Bette Davis no Museu

E' o seguinte o programa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para a sessão semanal do próximo dia 5, terça-feira às 18 horas: I) Ciclo "Charles Chaplin" (II), com "O Gás Hilariante" (**Laughing Gas**). 1o período Keystone (1914) (II) Ciclo Cinema e Teatro" (IX), com "Vitória Amarga" (**Dark Victory**), direção de Edmund Goulding, com Bette Davis e George Brent. Produção: Warner Brothers, 1939.

A sessão será realizada no auditório da ABI, e terá início às 18 horas rigorosamente e o ingresso será permitido mediante apresentação de carteira social.

- • -

Os Cines "Presidente" e "Pax" incorporados aos lançamentos da Metro

A partir do dia 14 do corrente duas outras casas de categoria serão incorporadas ao circuito Metro, passando a apresentar os lançamentos dos 3 cines Metro na mesma data.

O Presidente e o Pax inauguram sua nova fase com o filme "A Arma de um Bravo" (Gun Glory), de Stewart Granger e Rhonda Fleming editado em Cinemascope e Metrocolor, cuja estréia se anuncia em definitivo para 14 do corrente. Seguir-se-ão apresentações como "Esta Noite ou Nunca" (This Could be the Night), "Sangue sôbre a Terra" (Something of Value), o filme que tanto sucesso marcou recentemente no Festival de Veneza, "Vindima Trágica" (The Vintage), com Michele Morgan, Pier Angeli, Mel Ferrer e John Kerr; "A Brutal Aventura" (Action of the Tiger), com Martine Carol e Van Johnson; "Dois Amores e uma Cabana" (The Little Hut), com Ava Gardner, Stewart Granger, David Niven e Walter Chiari - etc.

O tradicional Festival Tom & Jerry, que se realiza sempre no primeiro domingo do mês, às 10 horas, será apresentado, a partir do primeiro domingo de dezembro também no Presidente e no Pax.

— Donas de casa a Campanha da Economia das Feiras Livres — já começou.

Vício da bebida

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a O M Germano — Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 22-4643, das 15 às 17 horas.

1 O movimento melhorou sensivelmente após o término do campeonato mundial feminino de futebol. O nome de Ludmilla invadiu também bares e "boites", provocando comentários sôbre a beleza da moça, o que, em parte, deve ser levado em conta do assanhamento botocudo.

◆

2 Rumores de que o proprietário do **Fred's** abrirá um restaurante-"boite"

CAYMMI

Sempre bom

no Alto da Boavista e que se chamará "Xamêgo". O nome é bom mas o Augusto Mister tem fé não.

◆

3 As viúvas de Dior continuam chorando. Carpideiras de babado e de "plissé". E porque choram, não se lembram das costureiras que executaram "os seus modelos originais" aqui mesmo. Conta-se que senhora de grandes andanças nas madrugadas está "espetada" em nada menos que trezentos mil cruzeiros. E só usava "Djor"...

◆

4 Enquanto, em São Paulo, já se conhece tôda a programação da temporada de Louis Armstrong, aqui pouco se fala no assunto. Apenas palpites de que o "Rei do Jazz" se apresentará no Municipal ou no Copacabana Pálace. Parece ao Augusto Mister que o local indicado seria o Ginásio Gilberto Cardoso.

◆

5 O argumento que o poeta Van Jafa está escrevendo para o filme que será protagonizado pelo ator Adriano Reis versará sôbre uma história de cadetes. Haverá, entre outras coisas, "aviões a jafa".

◆

6 Núcia Miranda, ainda sob o calor da temporada de Pôrto Rico e adjacências, pretende tirar carta de empresária e organizar "shows" para excursionar pelo Exterior. Concorrência. Alguém não vai gostar.

◆

7 De Nanái — o Arnaldo Humberto — no dia do seu aniversário no Jirau, quando era homenageado com um bolo cheio de velinhas: "Não comam que o "creme" não compensa".

◆

8 "Hi-Fi Bar" é o nome que Maurício Lanthos vai dar ao ex-bar do Plaza e que deverá reabrir no próximo dia nove. A "boite" do mesmo hotel, também arrendada pelo sr. Lanthos, sofrerá modificações e reaparecerá após o Carnaval.

◆

9 Trecho de um cartão recebido de Lisboa pelo locutor Luis Jatobá: "Não tenho apanhado ninguém, o que, aliás, me acontece com muita frequência em vários países. E se com êle estiver, abrace o Paulo Mendes Campos. Mas, por favor, não abrace mais ninguém do Villarino". (ass.) Antonio Maria.

◆

10 Tremei moços e moçoilas da orla marítima! Mário de Oliveira — o Mariozinho — profundo conhecedor das coisas da noite e do "café-society" — vai ditar as suas memórias a Mister Eco, que as publicará em palpitantes capítulos e na medida que a ética jornalística permite, porque tem cada coisa. Dentre os episódios mais sensacionais, destaca-se o que se intitula: "A borracha é tôda vossa". Aguardai.

◆

11 "O casal Sousa Prata (Otelo e Olga) cumprimenta e oferece a sua nova residência". Mister Eco agradece e brevemente irá gozar do convívio dos augustos amigos, fazendo votos para que os lilases nunca deixem de florescer.

◆

12 O público não compareceu como era de se esperar à estréia de Dorival Caymmi no Club 36. O acúmulo de feriados na semana findante fez com que muita gente se afastasse da cidade. A reação virá certamente nos próximos dias, que o Caymmi não é de "mangar" como se diz em terras baianas, quando se trata de fazer sucesso.

◆

13 A propósito, na noite da estréia, Caymmi, embevecido com o tecido da gravata nova do confrade Darwin Brandão, comentava: "Bonita gravata: e de "foulard de amarrar"?

◆

14 Nelia Paula, a vedeta, está preatando depoimento no suplemento desta edição. Mister Eco recomenda também a "enquête" de Nestor de Holanda — Deus me livre! — respondida hoje pelo Lúcio Rangel. Ide até lá.

◆

15 Para terminar, sabei que Pedro das Flores agradece mas não aceita a sua "rentrée" no "Au Bon Gourmet"; que Iara Alex — a voz selvagem — está muito feliz com o seu título de Princesa do Rádio; que, em compensação, o fã-clube de Ademilde Fonseca, quando a soube derrotada, exclamou em uníssono: "Odiei, jacas!" que o cel. Vasconcelos Graça vai oferecer uma festa ao cronista Carlos Renato; que ainda não se lembraram de procurar o tenente na mataria do "Le Carrousel"; e que é o fim, sim?

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — "E' de Amor que se Trata"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Oreti Bey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "A Compadecida"; às 21 horas. Vesperais aos sábados às 16 horas, com duas sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO

TABLADO

LEME — 57-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

MASON DE FRANCE — "Adorável Julia"; de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados domingo às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "E de Xuxu-pito" às 20 e 22 horas; vesperais quintas sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — "Guerras de Alecrim e de Manjerona"; às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "História Proibida"; às 21 hor. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — Fechado.

ZACONA GEORGE — "Qual é o Bechêcho?" às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CIOME TEMPERO DO AMOR (The wayward bus) — Cinemascópio — Dirigido por Victor Vicas, com John Callins, Jayne Mansfield, Dan Dailey, Rick Jason. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR e RAMOS. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MARCELINO, PÃO E VINHO (Marcelino pan y vino) — Espanhol — dirigido por Ladislao Vajda, com Pablito Calvo, Rafael Rivelli, Fernando Rey. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de 17,30 horas), ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO, COLONIAL, ESPERANTO (Petrópolis). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

EM BUSCA DE OURO (The gold rush) — Dirigido por Charles Chaplin, com o diretor, Mack Swain. Comédia dramática. VITORIA, COPACABANA PIRAJÁ MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, B. DE PINA e BONSUCESSO. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TORMENTA SOBRE O NILO (Storm over the Nile) — Cinemascópio — Tecnicolor, dirigida por Terence Young Zoltan Korda, com Laurence Harvey, Anthony Steel Mari Ure, James Robertson Justice. Drama de aventuras. S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, REX, LEBLON e COLISEU. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

TRES ALMAS DANADAS (The three outlaws) — Superscópio 235 — Dirigido por San Newfiel, com Neville Brand, Alan Hale, Bruce Bennett. "Western". ODEON, ALASKA e TIJUCA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

O ANJO BRANCO (L'Angelo bianco) — Italiano — Dirigido por Rafaello Matarazzo, com Amadeo Nazzari, Yvonne Sanson, Enrica Direli, Virgilio Riento. Melodrama. — PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, ESKYE (Tijuca), PARATODOS, MAUÁ. Horário normal. Proibido até 18 anos.

MALUCO POR MULHER — Brasileiro — Dirigido por Aloisio T. de Carvalho, com Zé Trindade, Conceita Mascarenhas, Arnaldo Montel, Wilson Grey, Zezé Macedo, Comédia. AZTECA, IMPERIO, S. JOSÉ, RIO RBACO, JARDIM (I. Gov.), NACIONAL, CARUSO COPACABANA, ROYAL, IPANEMA, SANTO AFONSO, AVENIDA, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, REGENCIA, MADUREIRA, GUARACI, MELLO, S. PEDRO, ROSARIO, PARAISO, PAZ, ICARAI (Niterói), PETROPOLIS (Petrópolis), MOÇA BONITA (Bangu) e SANTA ALICE — Horário normal.

PALAVRAS AO VENTO (Written on the wind) — Tecnicolor — Dirigido por Douglas Sirk, com Rock Hudson, Laurean Bacall Robert Stack, Dorothy Malone. Drama. Reapresentação RIVOLI, ALVORADA, PENHA, SANTA CECILIA e SANTA HELENA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

MEIAS DE SEDA (Silk stockings) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Rouben Mamoulien, com Fred Astaire, Cyd Charisse, Janis Jaime Peter Lorre, Comédia musical. METRO PASSEIO (a partir de 11,30 horas), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA Horário 1,30 — 3,40

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida"

CATUMBI — 22-3681.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

COLONIAL — 42-8512 — "Marcelino, Pão e Vinho".

ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Homem Sem Rumo".

FLORIANO — "A Borda da Morte", tufeiro de Hong-Kong".

FLUMINENSE — "O Céu é Testemunha".

IDEAL — 43-1218 — "A Caira Infernal" e "Eu te Pegarei".

IMPERIO — 22-9348 — "Maluco por Mulher".

IRIS — 42-0763.

MEM DE SA' — 42-2232 — "A Desforra de um Estranho".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meias de Sêda".

OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.

ODEON — 22-1508 — "Três Almas Danadas".

PALACIO — 22-0838 — "Ciúme, Tempêro de Amor".

PATHÉ — 22-8795 — "O Anjo Branco".

PLAZA — 22-1097 — "Marcelino, Pão e Vinho".

PRIMOR — 43-6681 — "Marcelino, Pão e Vinho".

REX — 22-6327 — "Tormenta Sôbre o Nilo".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Maluco por Mulher".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Anjo Branco".

RIVOLI — "Palavras ao Vento".

S. JOSE — 42-0592 — "Maluco por Mulher".

VITORIA — 42-9020 — "Em Busca de Ouro";

ZONA SUL

ALASKA — "Três Almas Danadas".

ALVORADA — 27-2936 — "Palavras ao Vento".

ART-PALACIO — 57-2975 — "O Anjo Branco".

ASTORIA — 47-0466 — "Marcelino, Pão e Vinho".

AZTECA — 45-6813 — "Maluco por Mulher".

BOTAFOGO — "Em Busca de Ouro".

CARUSO COPACABANA — "Maluco po. Mulher".

COPACABANA — 57-5134 — "Em Busca do Ouro".

DANUBIO

FLORESTA — 26-6257 — "Pinóchio"

GUANABARA — 26-9339 — "A Inesquível".

IPANEMA — 47-3806 — "Maluco por Mulher".

LEBLON — 27-7805 — "Tormenta Sôbre o Nilo".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Meias de Sêda".

MIRAMAR — "Em Busca de Ouro".

NACIONAL — 26-6072 — "Maluco por Mulher".

PAX — "O Rei do Circo".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Em Busca de Ouro".

POLITEAMA — 25-1143 — "A Desforra de um Estranho".

ROYAL — "Maluco por Mulher".

RIAN — 47-1144 — "Tormenta Sôbre o Nilo".

ROXY — 27-8245 — "Ciúme, Tempêro de Amor".

S. LUIZ — 25-7459 — "Tormenta Sôbre o Nilo"

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Maluco por Mulher".

AMERICA — 48-4519 — "Em Busca de Ouro".

BANDEIRA — 28-7575

CARIOCA — 28-8178 — "Tormenta Sôbre o Nilo".

ESKYE — 28-5543 — "O Anjo Branco"

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Marcelino, Pão e Vinho".

MADRI — 48-1184 — "Ciúme, Tempêro de Amor".

MARACANÃ — 48-1910 — "Trapézio".

MEIER — 29-1222 — "Maluco por

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meias Mulher".

de Seda".

NATAL — 48-1480 — "A Desforra de um Estranho".

OLINDA — 42-1032 — "Marcelino, Pão e Vinho".

REAL — 29-3467.

SANTO AFONSO — "Maluco por Mulher".

SANTA ALICE — "Maluco por Mulher".

TIJUCA — 48-4518 — "Três Almas Danadas".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Vamos Vôa Moço".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Em Busca de Ouro".

ALFA — "Arenas Sangrentas".

AGUA SANTA — "A Cruz do meu Destino" e "Homem Crocodilo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terrível cmoo o Inferno".

BELMAR — 49-1744 — "A Desforra de um Estranho".

BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881

CACHAMBI — "Zarak".

COELHO NETO

COLISEU — 29-8753 — "Tormenta Sôbre o Nilo".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Maluco por Mulher".

ESKYE — (Meier) — "India Fabulosa".

GUARACI — (Rocha Miranda) — "Maluco por Mulher".

IMPERATOR — "Ciúme, Tempêro de Amor".

IRAJA' — "Pilastros do Céu".

MADUREIRA — 29-8733 — "Maluco por Mulher".

MARABA' — 29-8038 — "Com Jeito Vai".

MASCOTE — 24-0411 — "Marcelino, Pão e Vinho".

MONTE CASTELO — "Férias de Amor".

NOVO HORIZONTE — "A Rebelde".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Huk, a Legião de Terroristas"

PARA TODOS — 29-5191 — "O Anjo Branco".

PILAR — 29-6460 — "Corações Divididos" e "Gavião do Deserto".

REALENGO — Bangu 472.

REGENCIA — "Maluco por Mulher"

RIDAN — 49-1633 — "Odio Contra Odio".

ROULIEN — 49-5691 — "Maluco por Mulher".

S. JORGE — (Olinda).

VAZ LOBO — "O Escudo Negro de Falworth".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Em Busca de Ouro".

BONSUCESSO — "Em Busca de Ouro".

CARMOLI — "O Grande Fotógrafo" e "Filho do Zorro".

CENTRAL — "Mogambo" e "Bandoleiro por Vingança".

LEPOLDINA — 38-9993 — "Mozan"

MAUA' — "O Anjo Branco".

MELLO — "Maluco por Mulher".

PALACI HIGIENOPOLIS.

PENHA — 30-1121 — "Palavras ao Vento".

ORIENTE — 30-1121 — "Sublime Tentação".

PARAISO — 30-1060 — "Maluco por Mulher".

RAMOS — 30-1094 — "Ciúme, Tempêro de Amor".

ROSARIO — 30-1889 — "Maluco por Mulher"

SANTA CECILIA — 30-1283 — "Palavras ao Vento".

SANTA HELENA — "Palavras ao Vento".

S. GERALDO — 30-9282.

S. PEDRO — 30-4181 — "Maluco por Mulher"

ILHA DO GOVERNADOR

JARIM — "Maduco por Mulher".

GUARABU — "Jornada Heróica" e "O Palhaço do Batalhão"

ITAMAR — "Melodia Imortal".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Dupla Redenção" "Sangue por Sangue".

NITERÓI

CASSINO — 4555.

ICARAI' — "Maluco por Mulher".

CENTRAL — "Tormenta Sôbre o Nilo"

IMPERIAL — "Mohawk".

ODEON — "Em Busca de Ouro".

S. BENTO

S. JORGE

VERA CRUZ

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Marcelino, Pão e Vinho"

ART-PALACIO

PETROPOLIS — "A Intocável".

CAPITOLIO — "A Desforra de um Estranho".

D. PEDRO — "Sangue Ardente".

SANTA TERESA "Uma Noite no Rio"

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Palavras ao Vento".

MARAJO' — Tel. 696 — "Um Corinja e Sete Ases"

BANGU

MOÇABONITA — "Maluco Por Mulher".

MODERNO — "Mohawk".

CAXIAS

CAXIAS — "O Céu é Testemunha".

PAZ — "Maluco por Mulher".

POPULAR — "O Primo do Cangaceiro".

TRES RIOS

REX — "Odongo, Aventura Africana"

SÃO JOAO DE MERITI

GLORIA — "As Chuvas de Ranchipur".

BARRA MANSA

PALACIO

SAUDADE

VOLTA REDONDA

AVENIDA

TASMÂNIA: VAI BEM 'NA CONTA'

Chaço agora não tem condição de perder

Após duas boas exibições, volta a competir esta tarde o cavalo CHAÇO no sétimo páreo do programa. Bem na turma, na distância e pista, bastará ao pupilo de Paulo Morgado confirmar suas derradeiras exibições para vencer finalmente nesta nova oportunidade. Anda como nunca e levará novamente para garantir a condução do líder Manoel Bezerra da Silva.

Evicema, o bom 'azar' do páreo

Com um campo muito reduzido — contando apenas com quatro competidores — será realizado amanhã o "Grande Prêmio Mariano Procópio", reunindo Tasmânia, Evicema, Urgência e Quitéria, na distância de 2.000 metros.

A potranca Tasmânia (fôrça aparente) vai à raia com um (bom) trabalho de 134" 3º5, com um final de 13" cravados, o que demonstra a excelente fase de "entrainement" que esta defensora do "stud" Paula Machado atualmente atravessa.

BOM "AZAR"

Evicema é o melhor "azar" da competição. Esta pupila de Mário Mendes apontou 64" para a distância de 1000 metros, tempo muito bom se considerarmos o mal estado em que se achava a pista de areia ("agarrando"). Caso esta filha de Wood Note receba uma direção precisa por parte de seu piloto, no final estará lutando pelas primeiras colocações, sendo, portanto a dupla 12 uma das melhores indicações para esta prova.

Oswaldo Ulloa, pilôto da (provável) favorita Tasmânia

Madagascar venceu, em bom tempo, na turma de cima

Na segunda carreira disputada na tarde de ontem, na Gávea, o potro Madagascar conquistou magnífico triunfo na distância de 1600 metros, cujo tempo foi realmente notável: 98"4/5. O filho de Mab, mesmo forçando turma, obteve fácil vitória sôbre Sauterne, Darius e Pregonero, únicos concorrentes à prova.

Apenas o terceiro páreo (ganho por Cimbronasso) foi disputado na pista de grama leve, ao passo que os demais o foram na areia leve. Abaixo damos os resultados completos da reunião:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1º Commendatore, M. Silva	55	68.376	20,00	12	41.938	18,00
2º Val, L. Rigoni	56	17.433	76,00	13	4.194	179,00
3º Crecy, O. Ulloa	55	53.535	25,00	14	14.002	54,00
4º Sarandi, M. Henrique	55	5.512	242,00	23	6.599	114,00
5º Senenol, H. Akiyoski	55	3.310	164,00	24	20.252	37,00
6º Jabok, J. Portilho	55	14.740	90,00	33	527	1.422,00
				34	3.055	245,00
		167.726		44	3.704	202,00
					94.271	

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placés: (2) 14,00 e (5) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.024.570,00.

COMMENDATORE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Destino e Kandya — Proprietário: Augusto Batista Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1º Madagascar, F. Irigoyen	52	80.342	14,00	12	18.858	35,00
2º Sauterne, D. Moreno	55	17.466	64,00	13	29.169	23,00
3º Darius, M. Silva	55	30.359	37,00	14	20.918	31,00
4º Preponero, M. Henrique	55	11.940	93,00	23	4.234	155,00
				24	3.013	218,00
		140.107		34	6.579	100,00
					82.771	

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 98"4|5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 2.228.780,00.

MADAGASCAR — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Royal Forest e Mab — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1º Cimbronasso, J. Marchant	58	83.296	16,00	12	17.772	47,00
2º Ventarola, L. Vieira	58	25.974	50,00	13	25.597	33,00
3º Montanero, M. Silva	58	19.339	68,00	14	32.793	25,00
4º Rei do Nordeste, J. Ramos	58	15.155	86,00	23	4.522	184,00
5º Temor, L. Diaz	56	19.920	66,00	24	8.676	96,00
				34	8.979	93,00
		164.314		44	6.338	129,00
					123.521	

Diferenças: 3 corpo e 2 corpo — Tempo: 98"4|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placés: (1) 13,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.978.770,00.

CIMBRONASSO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Galeón e Canapús — Proprietário: Stud Rosa Celeste — Treinador: Hélio Oliveira — Criador: Paulo Martins da Silva.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1º Mary Kar, J. Tinoco	56	61.497	32,00	11	2.293	438,00
2º Star Light, L. Rigoni	56	25.394	77,00	12	41.425	24,00
3º Matia, L. Diaz	56	99.666	20,00	13	6.563	150,00
4º Jorale, H. Vasconcelos	55	5.103	384,00	14	15.090	65,00
5º Acalaia, A. Cardoso	54	37.306	53,00	22	20.646	48,00
6º Itajubá, J. Graça	56	3.095	634,00	23	8.294	118,00
7º T. Daughter, U. Cunha	56	9.004	218,00	24	22.015	45,00
8º Jaliça, A. Caceres	56	4.164	471,00	33	758	1.296,00
9º Jambalaia, O. Moura	56	1.541	1.273,00	34	4.253	231,00
				44	2.183	450,00
		246.772			121.509	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (14) 65,00 — Placés: (1) 12,00 — (7) 13,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.354.810,00.

MARY KAR — F. A. — 4 anos — Paraná — Por: Dernah e Catalina — Proprietário: Moisés Lupion — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Luis G. A. Valente.

5.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00

1º Gil Blás, J. Baffica	51	15.941	125,00	11	6.151	157,00
2º Tirafogo, F. Irigoyen	55	53.635	37,00	12	27.518	35,00
3º Elu, M. Silva	54	77.266	26,00	13	10.074	96,00
4º Mister Rio, A. eis	53	53.635	37,00	14	35.933	27,00
5º Infrene, U. Cunha	50	15.941	125,00	22	3.077	314,00
6º Bon Soir, O. Ulloa	53	10.005	198,00	23	6.530	148,00
7º Miguel Angelo, J. Portilho	55	93.548	21,00	24	18.584	52,00
8º Rochedo, J. Tinoco	51	77.266	26,00	33	742	1.302,00
				34	9.030	107,00
		249.795		44	3.870	250,00
					104.727	

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 138"3|5 — Vencedor: (4) 126,00 — Dupla: (23) 148,00 — Placés: (4) 44,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.188.150,00.

GI LBLAS — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Solar Gêm e Paulina — Proprietário: Stud W. — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras aPtente.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Miralva, M. Silva	56	56.184	29,00	11	2.427	393,00
2º Toscana, C. Paranhos	53	10.346	156,00	12	16.101	59,00
3º Charmaine, M. Henrique	56	27.672	199,00	13	31.901	30,00
4º Janúsia, A. Reis	56	15.238	106,00	14	17.334	55,00
5º Fronteira, L. Vieira	56	8.075	199,00	22	656	1.476,00
6º Eiza, D. Moreno	56	27.522	59,00	23	13.488	70,00
7º Coligação, H. Akiyoski	56	56.184	29,00	24	6.202	154,00
8º Jamborée, A. Santos	53	53.292	30,00	33	10.332	92,00
9º Saravá, M. Teixeira	56	2.411	668,00	34	19.254	34,00
10º Inágua, J. Carlindo	56	1.837	877,00	44	2.229	293,00
		202.577			119.914	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 75"3|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (1) 14,00 — (6) 34,00 e 7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.781.380,00.

MIRALVA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Mosquetera — Proprietário: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Gonçalina Feijó — Criador: Edgard de Araújo Franco.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1º Larousse, J. Portilho	58	13.207	146,00	11	3.715	300,00
2º Horban, L. Diaz	60	64.267	30,00	12	24.322	46,00
3º Seu Macedo, L. Rigoni	60	90.421	21,00	13	47.026	24,00
4º Malcriado, O. Fernandes	58	45.244	43,00	14	15.724	71,00
5º Rotinho, M. Silva	56	45.244	43,00	22	2.349	474,00
6º Chananeco, J. Carlindo	52	90.421	21,00	23	17.958	62,00
7º Tente, J. Marchant	56	15.139	127,00	24	7.015	159,00
8º Tafui, A. Santos	53	2.512	767,00	33	8.560	130,00
9º Magnata, J. Tinoco	52	3.646	556,00	34	12.612	92,00
10º Moderno, H. Vasconcelos	55	8.043	239,00	44	1.267	879,00
		242.277			140.098	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 100" — Vencedor: (4) 146,00 — Dupla: (33) 130,00 — Placés: (4) 19,00 — (3) 14,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.375.660,00.

LAROUSSE — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Raro, A. Santos	53	3.374	570,00	11	10.167	97,00
2º Parnahyba, M. Silva	56	53.365	36,00	12	25.975	38,00
3º Campi, J. Negrelo	56	15.979	120,00	13	18.285	54,00
4º Ultramar, L. Rigoni	56	13.178	146,00	14	12.354	80,00
5º Souvenir, O. Palermo	52	20.205	95,00	22	5.054	195,00
6º Centenaire, J. Pinheiro	56	36.926	52,00	23	18.934	52,00
7º Sarau, O. Ulloa	56	36.109	53,00	24	14.063	70,00
8º Banjo, J. Tinoco	56	20.205	95,00	33	5.390	183,00
9º Clairon, H. Vasconcelos	55	4.871	395,00	34	10.829	91,00
10º Ultimatum, J. Marchant	56	34.391	56,00	44	3.307	299,00
11º Murano, J. Portilho	56	20.119	100,00			
12º Bomarneiro, H. Akiyoski	56	3.259	590,00		124.363	
		241.776				

Não coreu: British Emperor.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 74"1|5 — Vencedor: (11) 570,00 — Dupla: (24) 70,00 — Placés: (11) 111,00 — (4) 17,00 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.178.270,00.

RARO — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Flamex e Rarissima — Proprietário: Stud Nicole — Treinador: Carlos Ribeiro — Criador Harah Santa Lúcia.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 29.103.380,00
CONCURSOS ..... Cr$ 1.054.775,00

TOTAL ..... Cr$ 30.158.155,00

Jantar ao jornalista Mário Magalhães

Segunda-feira próxima, às 20 horas, no Restaurante Parque Recreio, será oferecido um jantar ao jornalista Mário Magalhães, pela passagem de seu aniversário natalicio. O fato vai se tornando um costume, pois se repete todos os anos, inevitàvelmente. É o desejo dos velhos camaradas que assim pretendem recepcionar uma das figuras exponenciais da imprensa brasileira. Com efeito, Mário Magalhães dedicou quase tôda sua vida ao jornalismo. Muito moço ainda fêz-se crítico teatral e mais tarde se tornava escritor do gênero dando à público numerosas e excelentes peças. Sua inclinação pela imprensa levou-o a uma posição destacada entre seus pares, valendo-lhe, pela inteligência, ocupar a direção de importantes órgãos como "A Noite", "Diário da Noite" e "Correio da Noite", dos quais foi fundador. O prestigio e camaradagem, por outro lado, tornaram-no uma figura querida no seio da classe. E são seus velhos companheiros de imprensa que se reúnem para saudá-lo nêsse jantar, numa demonstração de aprêço àquele que tem sempre nos lábios um sorriso e um trocadilho para receber os colegas e amigos.

Daqui cumprimentamos o Chefe do Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro e mandamos um grande abraço ao amigo jornalista.

M. C.

Senda fêz os 360 metros em 22"2/5

Na manhã de ontem estiveram em ação, na pista de areia leve, os parelheiros que se acham alistados nas corridas desta tarde, na Gávea.

A égua Senda, pilotada pelo bridão Manoel Bezerra da Silva fêz uma das boas "partidas" ao descer os 360 metros em 22"2/5.

APRONTOS

Eis os exercícios anotados pela reportagem:

1.º PÁREO

LUXIANA, L. Diaz 600 em 38".
JONWIS, J. Carlindo 600 em 40"
2.º PÁREO
NESKA, J. Marchant 600 em .... 38"1/5.
TENEMIS, O. Ulloa, 600 em 38"
BREZZA, M. Silva 600 em 43".
VEUVE CLIQUET H. Vasconcelos, 600 em 37"2/5.
3.º PAREO
TASMÂNIA, O. Ulloa 800 em .. 52"3/5.
EVICEMA, M. Silva 1000 em 64".
URGÊNCIA, I. Marchant, 1000 em 64"1/5.
4.º PAREO
SENDA, M. Silva 360 em 22"2/6.
FAMINE, A. Reis 600 em 41".
SANHA, H. Vasconcelos, 700 em 46".
MEMÓRIA, J. Tinoco, 600 em 37"
5.º PÁREO
VESTA, M. Silva 600 em 46"1/5.
GUAPOREMA, A. Santos, 600 em 36"3/5.
CLOCHE D'OR, J. Tinoco, 600 em 37"
INKISSI, U. Cunha 600 em .... 36"3/5.
MALINA, J. Portilho, 700 em .. 43"1/5
ARANCINA, J. Graça, 600 em 37".
SINFONIA, O. Ulloa, 600 em .. 37"2/5.
KUTY L. Rigoni 600 em 37".
6.º PÁREO
ZUM ZUM ZUM J. Silva, 700 em 45"2/5.
CARIJÓS M. Henrique, 800 em .. 50"3/5.
CABOCHON, L. Rigoni, 800 em 52"1/5.
ACAJOU, U. Cunha, 800 em .... 52"2/5.
DANGEUR, D. Moreira, 700 em 43"1/5.
7.º PÁREO
CHIANTI, R. Martins, 600 em 38".
NIPUÃ, U. Cunha, 700 em 43"1/5.
KANAÚ, D. Moreira 600 em .... 36"3/5.
ENTRERRIANO, L. E. Castro, 600 em 40".
GALHOFEIRO J. Portilho, 600 em 36"3/5.
RIS D. Moreno, 700 em 43"1/5.
8.º PÁREO
PISTOLERO, L. Rigoni 600 em 38".
ORNAMENTO J. Carlindo 800 em 53"
HERMANO, M. Silva, 600 em 38".
CONDOR H. Cunha, 600 em .... 40"2/5.
QUIBORI, U. Cunha, 600 em .... 38"3/5.
GENAZZANO J. Silva, 600 em .. 37"2/5.

— Começou a Campanha da Economia. Feirante: Livre do Distrito Federal.

Lembretes

1.º PÁREO

LUXIANA reaparece em turma fraca.
ITA DO NORTE vai dar trabalho.
LORANGA está muito falada nos bastidores.

2.º PÁREO

NESKA ficou na vez.
TENEMIS é séria "inimiga".
QUIMANDA trabalhou muito bem. Tem "chance".

3.º PÁREO

TASMÂNIA tem "pinta" de "barbada".
EVICEMA pode formar a dupla.
URGÊNCIA vem correndo algo "sentida", daí seus fracassos.

4.º PÁREO

HARALI pode vencer, mas não é "barbada".
SENDA volta bem. É capaz de vencer.
CHYPLE vale umas pules.

5.º PÁREO

VESTA continua na vez. Tem "chance".
CLOCHE D'OR é adversária temível.
MALINA, em outros tempos, ganharia "esbarrada".

6.º PÁREO

ZUM ZUM ZUM venceu bem. Pode repetir.
CABOCHON parece autêntica "barbada".
CAIBOATÉ é o melhor azar da competição.

7.º PÁREO

CHAÇO ficou na vez.
NIPUÃ estréia "na conta".
GALHOFEIRO pode formar a "dobradinha".

8.º PÁREO

HERMANO produz mais no "tapête" verde.
CUNHAMBEBE tem "chance". Outro dia fa "estourando".
GAUCHO SOMBRA é o melhor azar do páreo.

"FORFAITS"

Para a corrida de amanhã, foram apresentados os seguintes "forfaits":
1.º Páreo — ZARA — n. 5
5.º Páreo — QUITERIA — n. 8
6.º Páreo — COLIGNY — n. 5

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS	DUPLAS
1.º — Ita do Norte – Luxiana – Loranga	12
2.º — Neska – Tenemis – Brezza	12
3.º — Tasmânia – Urgência – Evicema	13
4.º — Famine – Memória – Harali	24
5.º — Malina – Vesta – Cloche D'Or	13
6.º — Zum - Zum - Zum – Acajou – Cabochon	13
7.º — Chaço – Orsêgo – Galhofeiro	12
8.º — Hermano – Pistolero – Condor	12

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE SEIS PONTOS — 32 ganhadores — Rateio Cr$ 6.950,00.

CONCURSO DE SETE PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 327.688,00.

BETTING SIMPLES — 5 ganhadores — Rateio: ..... Cr$ 7.350,00.

BETTING DUPLO — 3 ganhadores — Rateio: ..... Cr$ 99.677,00.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: JORGE RAMOS

O bridão Jorge Ramos apontou as seguintes "barbadas" para hoje:

1.º Páreo — LUXIANA — N. 1
2.º Páreo — NESKA — N. 1
3.º Páreo — TASMANIA — N. 1

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEOU OS COMERCIÁRIOS

Como, anualmente, o faz, nesta oportunidade, o Jockey Club Brasileiro, no Dia do Empregado no Comércio, homenageou a laboriosa classe, fazendo correr um páreo com a denominação de Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, depois do que houve, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, quando aos dirigentes daquela agremiação foi servida pela diretoria da nossa grande sociedade turfista, uma taça de champagne, havendo troca de efusivas saudações. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando os comerciários teve ocasião de recordar que, fôra, nos salões da sociedade que se fundou, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no longinquo 1880. O vice-presidente daquela associação, sr. Ari Laranja Magalhães Barreto, disse não ignorar o fato, que demonstrava serem estreitos, assim, os laços que ligavam as agremiações. A seguir, o secretário da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Manoel Lavrador, com palavras lisonjeiras a cada um dos distinguidos, entregou delicadas e custosas lembranças aos srs. dr. Cláudio de Andrade Ramos, Valdemar Costa e Emygdio Castillo, respectivamente, proprietário, tratador e jóquei de Samurai, o vencedor da prova principal.

— A foto acima reproduz a cerimônia

5%
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA CINELÂNDIA
Praça Mahatma Gandhi, 2 - Loja 7 D
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: Do 9,30 às 17,30

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,50 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Luxiana, L. Diaz	3 56	Dizem que ganha. Anda bem	J. Morgado	1º de Evidência — Experiência	90"3/5	1400	AL
2 Marfisma, J. Portilho	8 52	Correu aceitàvelmente. Há fé	R. Morgado	4º de Sheba — Lucy	94"1/5	1500	GL
2—3 Ita d Norte, M. Silva	1 56	Das provávcis ao final. Inimiga	A. Feijó	4º de Arrevila — Florença	104"	1600	AL
4 Exaustão, H. Cunha	2 54	Vem atuando apagadamente. Duro	M. Salles	7º de Arrevila — Florença	104"	1600	AL
5—5 Zara Não Corre	7 56	Não corre	D. C. Pires	8º de Bomardona — Moreadinha Estreante	98"4/5	1600	GL
6 Loranga, C. Paranhos	5 56	Estreante. Algo falada. Cuidado	P. Gusso				
4—7 Jonwis, J. Carlindo	6 56	Não será surpresa sua vitória	A. Corrêa	5º de Arrevila — Florença	104"	1600	AL
8 Sheba, A. Santos	4 56	Dos grandes azares da carreira	W. Costa	1º de Lucy — Gaiata	94"1/5	1500	GL

Nossa indicação — ITA DO NORTE **Adversária — LUXIANA** **Bom azar — LORANGA**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Queijido, 83"1/5

1—1 Neska, J. Marchant	1 55	Candidata certa. Deve ganhar	J. Morgado	2º de Apry — Enssa	83"	1300	AL
2—2 Tenemis, O. Ulloa	5 55	Perigosa rival. Levam muita fé	E. Freitas	2º de Citadelle — Talita	82"1/5	1300	AL
3—3 Quimanda, U. Cunha	6 55	Não é fácil ganhar. Páreo forte	A. Feijó	4º de Caraguatá — Apry	89"4/5	1400	AM
4 Brezza M. Silva	2 55	Estreante. Apenas regular	L. Tripodi	Estreante			
4—5 Veuve Cliquot, H. Vasc.	3 55	E' muito ligeira. Cuidado	S. Amore	6º de Apry — Neska	83"	1300	AL
6 Grita, R. Martins	4 55	Não acreditamos em sua vitória	F. Schneider	9º de Apry — Neska	83"	1300	AL

Nossa indicação — NESK **Adversário — TENEMIS** **Bom azar — BREZZA**

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 - Cr$ 60.000,00 e Cr$ 40.000,00 — às 14,50 — Record: Manguari, 121"1/5

1—1 Tasmânia, O. Ulloa	3 51	Será eleita favorita. Tinindo	E. Freitas	6º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
2—2 Evicema, M. Silva	1 51	Grande azar nesta companhia	M. Mendes	1º de Maria Perigosa — Delicatesse	97"	1500	AP
3—3 Urgência J. Marchant	2 57	Candidata temível. Melhorou	C. Cabral	3º de Uja — Leocádia	152"2/5	2400	GP
4—4 Quitéria, L. Rigoni	4 57	Regular sòmente. Não gostamos	R. Costa	8º de Egaltina — Racy	74"1/5	1200	GM

Nossa indicação — TASMANIA **Adversário — URGENCIA** **Bom azar — EVICEMA**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Queijido, 83"1/5

1—1 Harali, H. Cunha	1 58	Fará boa apresentação. Inimiga	C. Gomez	8º de Minochino — Papa Fina (SP)	59"4/5	1000	GL
2 Senda, M. Silva	6 58	Chance de primeira. Pode ganhar	M. Salles	7º de Mistinguette — Zoral	83"	1300	AL
2—3 Famine, A. Reis	3 52	Não deve ser desprezada. Muita fé	S. Amore	6º de Corticeira — Faz Favor	88"4/5	1400	AL
Inventiva, A. Santos	2 50	Sòmente ligeira. Páreo aborrecido	W. Pedersen	5º de Grande Gala — Memória	103"2/5	1600	AM
3—5 Sanha, H. Vasconcelos	9 56	Das principais ao final. Chance	A. Morales	8º de Corticeira — Faz Favor	88"4/5	1400	AL
6 Chyple, L. Rigoni	7 56	Merece algum respeito. Melhorou	P. Gusso Filho	5º de Lakmé — Rosière	102"3/5	1600	AU
4—7 Memória, J. Tinoco	8 54	Fará grande apresentação. Cuidado	G. Feijó	2º de Grande Gala — Escápula	103"2/5	1600	AM
" Corticeira, C. Paranhos	4 54	Não será surpresa se triunfar	G. Feijó	6º de Grande Gala — Memória	103"2/5	1600	AM
" Escapula H. Lima	5 56	Sempre progredindo. Tem chance	G. Feijó	3º de Grande Gala — Memória	103"2/5	1600	AM

Nossa indicação — FAMINE **Adversária — MEMORIA** **Bom azar — HARALI**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Queijido, 83"1/5

1—1 Vesta M. Silva	6 56	Gostamos sendo artigo de fé	P. Morgado	2º de Umbria — Cordeona	99"4/5	1600	AL
" Guaporema, A. Santos	2 52	E' refôrço valioso para Vesta	P. Morgado	13º de Harmoniosa — Malina	98"3/5	1600	GP
2—2 Cloch d'Or, J. Tinoco	8 54	Poderá ganhar. Está tinindo	L. Ferreira	1º de Inkissi — Siciliana	90"	1400	AP
3 Inkissi U. Cunha	1 52	Grande azar nesta competição	M. Gil	1º de Siciliana — Baforada	103"1/5	1600	AM
3—4 Malina, J. Portilho	4 52	Sempre no marcador. Inimiga	J. Morgado	2º de Harmoniosa — Faz Assim	98"3/5	1600	GP
5 Arancina J. Graça	9 52	Agora acreditamos ser mais duro	M. F. Neves	1º de Violeta — Jamburana	73"2/5	1200	GL
4—6 Sinfonia O. Ulloa	7 54	Na grama fará ótima carreira	E. Freitas	5º de Umbria — Vesta	99"4/5	1600	AL
7 Kuty L. Rigoni	5 54	Voltou a correr menor. Daí	C. Ferreira	6º de Umbria — Vesta	99"4/5	1600	AL
8 Quitéria Não Corre	3 52	Não corre	R. Costa	8º de Egaltina — Racy (SP)	74"1/5	1200	GM

Nossa indicação — MALINA **Adversária — VESTA** **Bom azar — CLOCHE D'OR**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,20 hs. — Record: R. Game, 95" (BET TING)

1—1 Zum Zum Zum, J. Silva	8 57	Tinindo. Agradou a estréia. Fôrça	R. Soares	1º de Bucarest — Boomerang	96"4/5	1600	GL
2 Carijós, M. Henrique	9 55	Não cremos em seu triunfo. Daí	R. Freitas	10º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL
2—3 Cabochon, L. Rigoni	6 55	Gostamos dêste. Artigo de fé	C. Pereira	11º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
Ciúme, J. Tinoco	10 55	Grande inimigo. Merece respeito	C. Pereira	4º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL
3—4 Acajou, U. Cunha	7 55	Bom potro, mas muito irregular	P. Gusso	7º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
5 Coligny, N. Corre	2 55	Não corre	L. Tripodi	7º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL
6 Caiboaté, H. Akiyoski	5 55	Dará o que fazer. Levam fé	G. Feijó	3º de Ductiful — Encouraçado	72"1/5	1200	G L
4—7 Encouraçado, M. Silva	4 55	Voava no final. E' competidor	R. Morgado	2º de Ductiful — Caiboaté	72"1/5	1200	G L
8 Prosperson, H. Vasc.	3 55	S. confirmar a última...	S. Amore	2º de King Lilac — Lamiré	88"	1400	AL
9 Dangeur D. Moreira	1 55	Não gostamos Pouca chance	D. Ferreira	9º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL

Nossa indicação — ZUM-ZUM-ZUM **Adversário — ACAJOU** **Bom azar — CABOCHON**

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Queijido, 83"1/5 (BET TING)

1—1 Chaço, M. Silva	10 55	Venderá caro a derrota. Inimigo	P. Morgado	2º de Cochise — Galhofeiro	81"	1300	AL
2 Chianti R. Martins	5 55	Não tem chance alguma. Portanto	J. Bursoni	9º de Cochise — Chaço	81"	1300	AL
2—3 Orsego, J. Graça	7 55	Levam fé, sendo dos prováveis	C. Rosa	2º de Ductiful — Crown Prince	86"3/5	1000	GM
4 Janjak, M. Henrique	4 55	Capaz de ganhar, agora. Cuidado	M. Salles	4º de Crown Prince — Chaço	81"	1300	AL
3—5 Nipuã, U. Cunha	6 55	Estréia com muita chance. Inimigo	J. Morgado	Estreante			
6 Kanaú, D. Moreira	2 55	Estreante. Placé sòmente	G. Rodriguez	Estreante			
7 Entrerriano L. E. Castro	1 55	Nada tem feito. Páreo duro	M. Mendes	6º de Cochise — Chaço	81"	1300	AL
4—8 Galhofeiro, J. Portilho	3 55	Melhorando e dará o que fazer	S. Amore	3º de Cochise — Chaço	81"	1300	AL
9 Ris D. Moreno	8 55	A est

FLAMENGO E CANTO DO RIO NO MARACANÃ

CELESTINO E TEIXEIRA EM TV-RIO-RING

O principal e mais atraente choque o «TV-Rio Ring» apresentará amanhã é o que colocará em ação os meios-médios Celestino Pinto e Manuel Alves Teixeira.

Em consequência de sua maior experiência, o tetracampeão brasileiro poderá ser apontado como provável vencedor, apesar de que o «punch» de Teixeira é mais forte e poderá influir decisivamente.

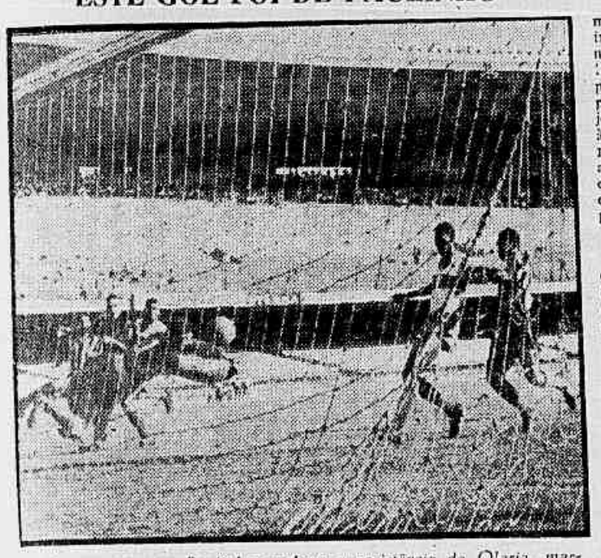
PROGRAMA

Eis os combates que a TV-Rio organizou e transmitirá amanhã, com início às 22 horas, diretamente do seu auditório em Copacabana:

Pêso-meio-médio-ligeiro (de 60 até 63,500 kg) — Francesco Ciciriello (Cássio Muniz) x Moacir Nunes (Vasco da Gama). Pêso-pena (de 54 até 57 kg) — Luis Augusto da Silva (Madureira) x Gessi Corrêa (Academia Rigó). Pêso-médio-ligeiro (de 67 até 71 kg) — Lin-

(Conclui na 11ª pag.)

ÊSTE GOL FOI DE PAULINHO



Coube ao atacante Paulinho quebrar a resistência do Olaria, marcando o segundo tento. O centro-avante com muita presença, não se atrapalhou, mesmo apertado por dois adversários. Iludiu-os e depois de arranjar posição atirou. A bola ainda foi tocada pelo goleiro Valter, mas inutilmente

Ontem no Maracanã: Botafogo, 4; Olaria, 1

Como parte integrante da quarta rodada do returno, preliaram, na tarde de ontem, no Maracanã, Botafogo e Olaria, num "match" que finalizou com o placar de 4 x 1 favorável aos botafoguenses.

As bilheterias do "Colosso do Derbi" acusaram uma arrecadação de Cr$ 111.619,00, o que retrata a pouca assistência que ali compareceu, como aliás era de esperar, já que o dia de ontem foi normal, com repartições públicas, comércio e indústria em pleno funcionamento.

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase do jôgo, principalmente : 20 minutos iniciais, o Botafogo movimentou-se mais livremente, no tendo-se o seu perfeito domínio territorial. Nilton Santos foi inegàvelmente, grande figura da e ipe alvinegra, na tarefa de dar apoio aos dianteiros, sendo que u s de abertura, consignado por Didi, fo resultante de sua eficiente atuação.

OS TENTOS

Aos 13 minutos, foi aberta a contagem a favor do Botafogo, quand Nilton Santos, efetuando um cruzamento da esquerda, chutou forte, a pelota bateu em Didi e invadiu a área confiada à guarda de Valter.

Dois minutos e meio, depois, já o Olaria conseguia empatar a contagem, quando Chiquinho penetrando pelo centro, driblando Servílio, atirou rasteiro e forte, passando a bola, pela flanco esquerdo da baliza de Adalberto, indo se aninhnar no fundo das redes botafoguenses.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo da peleja foi mais movimentado que o da fase inicial, apesar do forte calor reinante, com um sol causticante fustigando os jogadores, não se compreendendo bem por que, havendo possibilidade de ser programado o jôgo para a noite, foi êle realizado à tarde, o que o tornou mais penoso para os craques disputantes, além de não permitir uma afluência ao Maracanã como era de se esperar para um prélio da sua importância.

OS TENTOS

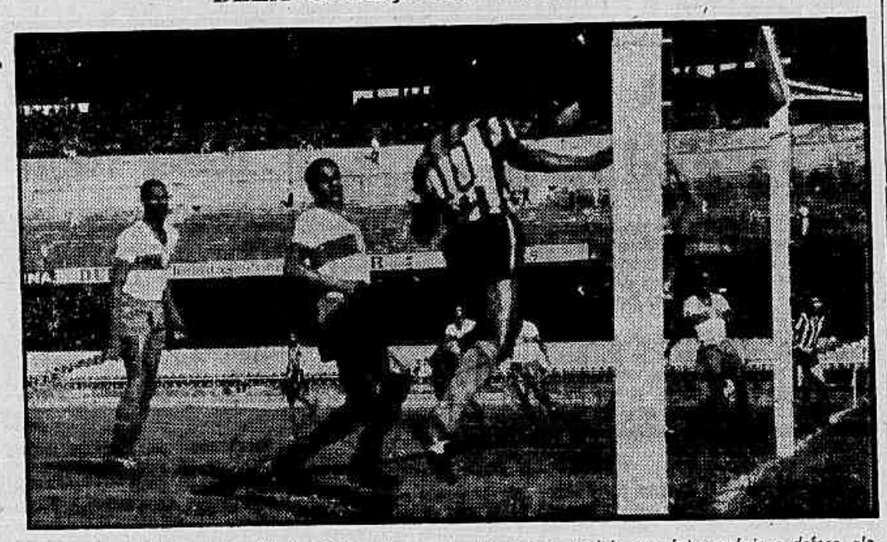
Paulinho, poucos minutos após o reinício da peleja, consignou mais um tento para o Botafogo. Aos 17 minutos, um pelotaço de Didi atingiu Renato e entrou pelas traves olarienses, com o que, fêz subir para 3 o número de tentos a favor do Botafogo. Na súmula, porém, Frederico Lopes não fêz constar, êste "gol" como contra (como a todo pareceu, já que a bola, antes de entrar atingiu Reto) ...lando-o como de autoria de Didi. O último tento da partida, foi feito, aos 18 e meio minutos da fase final, pelo ponteiro canhoto Quarentinha. E com esta contagem Botafogo — 4 e Olaria 1, o jôgo se arrastou até o fim.

ARBITRAGEM

A arbitragem, neste prélio esteve confiada a Frederico Lopes, que

(Conclui na 11ª pag.)

BELA CABEÇADA E GOL: DIDI



O lance nasceu de um "rush" de Nilton Santos. Deixando o seu meio campo, o médio-volante (está jogando muito) atravessou como um bólido o setor adversário e sempre penetrando pela lateral, atingiu quase a linha de fundo, desferindo um centro alto e bem medido que foi encobrir a defesa olariense e encontrar a cabeça de Didi, este completou com categoria. Estava assim marcado o primeiro gôl do Botafogo

Amanhã: 4 prélios encerram a rodada

A quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 57, por motivos diversos, teve sua programação devidida em três partes: a primeira, quinta-feira, com o jôgo Fluminense 3 x Portuguêsa 0, a segunda, ontem, com Olaria x Botafogo, como a anterior, no Maracanã, e finalmente, a terceira, que será disputada domingo.

A complementação da rodada que se encerra amanhã, compreende a realização de quatro pelejas, assim programadas: Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã, Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Bangu x São Cristóvão, no campo de Môça Bonita e, Madureira x América, na quadra de Conselheiro Galvão.

FLAMENGO X CANTO DO RIO

Êste será o grande embate programado para domingo. No turno os rubronegros venceram a partida, com muita dificuldade, por 1 x 0 e amanhã os cantorrienses empregarão tôdas as suas energias para tirar a forra, sendo de se salientar que, muito possivelmente, o co-líder não contará com a participação de Pavão e Dida.

O prélio terá início às 15,45 horas, no Maracanã precedido (às 14 horas) de um encontro entre aspirantes. Atuará na arbitragem: Alberto da Gama Malcher que será auxiliado por Valter Soares e Cícero Pereira Jr, e as equipes deverão ter a seguinte constituição: C. DO RIO — Garcia; Paulo e Ismael; Vitor, Dodoca e Floriano; Cabôclo, Osmar, Zequinha, Darcl e Pinheiro; FLA — Ari; Joubert e Pavão (ou M. Copolilo); Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida (L. Carlos) e Zagalo.

VASCO x BONSUCESSO

Êste "match" será realizado em São Januário despertando, também, interêsse, pois os cruzmaltinos (agora a 5 pontos de distância dos líderes da tabela) apresentarão uma nova formação em busca de maior produtividade, com a inclusão, no quadro de Écio Dario, Almir e Wilson Moreira, em substituição a Laerte, Coronel, Livinho e Vavá, respectivamente. Os rubroanis deverão apresentar-se com a mesma formação empregada contra o Botafogo no jôgo do último domingo. Na peleja do turno, houve empate de 1 x 1.

OS QUADROS

Vascaínos e alvianis preliarão no estádio de São Januário, com horários previsto para as 15,45hs (antecedido de juvenis, às 14 hs) atuando na arbitragem os juízes: Manuel Machado; auxiliares: Anibal dos Santos e Lino Teixeira; os quadros deverão ter a seguinte constituição: Paulinho e Belini; Erico, Orlando e Dario; Sabará, Almir, Wilson Moreira, Rubens e Pinga. BONSUCESSO: Barbosa, Bibi e Eli; Gilberto, Valdemar e Aderbal (ou Santoro); Jair, Geraldo, Nova, Delsa e Nilo.

BANGU x S. CRISTÓVÃO

Êste prélio será realizado no Estádio Proletário, em Moça Bonita, onde São Cristóvão tem feito boas exibições. No turno, houve o empate de 2x2. Os banguenses vão se apresentar ainda cheios do natural entusiasmo pela vitória de domingo sôbre o Vasco, mas terão contra si o cansaço proveniente de sua excursão ao norte, pois, somente hoje é que deverão regressar de Teresina, onde jogaram ontem.

DETALHES

O jôgo está com seu início previsto para as 15,45 horas, antecedido de um embate entre juvenis, às 14 horas. A arbitragem estará entregue aos juízes: Amilcar Ferreira, José Gomes Sobrinho e Antônio Moreira. As equipes deverão ter a seguinte constituição: BANGU: Ernani; Darci Santos e Darci Faria; Alcir Zózimo e Nilton; Caiazans, Wilson, Ubaldo Estêves e Luiz Carlos. S. CRISTÓVÃO: Humberto; Osmindo e Ivan; Gilberto, Medeiros e Décio; Geraldo e Jesus. José Roberto, Rui , Hélio Leite e Olivar.

MADUREIRA x AMÉRICA

Êste é o jôgo que completará a rodada será realizado em Conselheiro Galvão. Poderá ser um bom espetáculo, com os americanos, que, estiveram u tempos, meio desorientados. Agora, mais entrosados, e os madureirenses, que no turno perderam po, 2x0, procurando desforrar essa contagem e conquistar sua segunda vitória no campeonato.

AS EQUIPES

O embate est com início programado para as 15,45 hs., precedid , como os demais, por um encontro entre juvenis (às 14 horas) estando em função, na arbitragem os ju s Cláudio Magalhães, João Aguiar e Raul Monteiro.

As equipes pisarão o gramado de C nselheiro Galvão, dentro das seguintes disposições: MADUREIRA: Ari; Zezinho e Salvador; Nilo Apel e Décio; Nair, Nel ho (ou Zé Henrique) Bira, Frazão e Welis. AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Lúcio; Amaro, Romeiro e Hélio; Manoel Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

BANGU (6 X 2) SÔBRE O AUTO EM TERESINA

TEREZINA, 1 (SP-DC) — Por 6 a 2, goals de Zizinho, Luiz Carlos (3) e Calazans (2), o Bangu venceu ao Auto Esporte, num prélio onde sua exibição satisfez plenamente, destacando-se o entrosamento conjuntivo.

Para o clube local, Valdimar e Capote, foram os autores dos tentos. Assis Curi, foi o juiz.

CERTAME FRANCÊS

PARIS, 1 (FP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados hoje à tarde pelo campeonato de futebol da França, 1a. Divisão:

Reims, 4 x Sochaux, 0; Lens, 3 x Sedan, 2; Racing, 5 x Valenciennes, 0; Angers, 3 x Lyon, 2; Nimes, 2 x Saint Etienne, 2; Lille, 2 x Metz, 1; Monaco, 3 x Marselha, 2; Toulouse, 2 x Nice, 1; Beziers, 3 x Ales, 2.

A classificação atual é a que se segue: 1.º) — Reims, 16 pontos; 2.º) Lens e Monaco, 14; 3.º) — St. Etienne, 13; 4.º) — Lyon, Racing e Sochaux, 12; 5.º) — Angers, 8; 6.º) — Nice, Nimes e Toulouse, 10; 7.º) — Ales, Lille e Sedan, 8; 8.º) — Valenciennes, 7; 9.º) — Beziers, Marselha e Metz, 5 pontos.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a 9a. rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Botafogo 65x43; Vasco 66x58; Riachuelo 53x50; Flamengo 80x44; América 77x51; e Grajaú 56x52.

DEODATO MAIA — Botafogo 66x42; Vasco 67x59; Fluminense 54x51; Flamengo 82x46; América 78x53; e Grajaú 58x53.

MARIANO JUNIOR — Botafogo 68x44; Vasco 68x60; Fluminense 55x54; Flamengo 83x47; América 75x54; e Grajaú 60x51.

FRED QUARTAROLI — Botafogo 70x45; Vasco 70x50; Fluminense 60x55; Flamengo 90x46; América 80x51; e Grajaú 70x62.

CORÍNTIANS E SANTOS NO PACAEMBU

S. PAULO, 2 SP-DC) — Será completada na tarde de amanhã mais uma etapa do certame paulista da 1a. Divisão, em sua série azul, com a realização de cinco pelejas, dentre as quais se destaca o clássico Corintians x Santos, no Pacaembu, jogando o alvinegro com uma invencibilidade de 24 pelejas consecutivas.

No Canindé, nesta Capital, a Portuguêsa de Desportos receberá a visita do Botafogo, de Ribeirão Preto, enquanto em Piracicaba preliarão XV de Novembro e Jabaquara; em Campinas, São Paulo x Ponte Preta; e em Santos o Palmeiras procurará sua primeira vitória frente à Portuguêsa Santista.

Jogam Vasco e Sírio 2a. feira: basquetebol

Na próxima segunda-feira continuará a disputa do Campeonato Carioca de Basquete — 1.ª e 2.ª Divisões Masculinas com os seguintes jogos da 9.ª rodada do turno:

Vasco x Sírio, em São Januário; Botafogo x Vila — na Av. Venceslau Brás; Riachuelo x Fluminense — no rinque da R. Marechal Bitencourt; Flamengo x Sampaio — na Gávea; Atlética do Grajaú x América; Tijuca x Grajaú T. C.

IMPORTANTES DECISÕES NA CBB

Deverão surgir na próxima segunda-feira algumas novidades no setor da Confederação Brasileira de Basquete adiantando-se que os vice-presidentes Moreira Leite, Ivan Rapose e Alfredo Colombo encontram-se demissionários. Espera-se que depois de amanhã seja confirmado o afastamento dos referidos desportista acentuando-se que Moreira Leite. Vice-Presidente dos Interêsses Financeiros já entregou ao presidente Paulo Meira o seu pedido irrevogável de admissão.

Prevê-se a intervenção diplomática do presidente da C. B. B. e a possibilidade de ser conciliada a situação com a volta a harmonia à Confederação e a permanência de todos os atuais vice-presidentes na direção da C. B. B. até o fim do mandato.

As causas que provocaram aquela decisão dos mencionados dirigentes do basquete ainda não estão bem esclarecidas, devendo a questão apresentar os seus pontos claros na próxima reunião extraordinária convocada pelo presidente Paulo Martins Meira.

BRAÇADAS E REMADOS

No próximo dia 17 teremos nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas a realização do Campeonato Carioca de Remo e que, segundo tudo indica, com um transcurso dos mais movimentados e com uma assistência das maiores.

Até aí nada de mais, porquanto, normalmente, todos os certames máximos da cidade apresentam sempre êsse mesmo panorama.

LOCAL

Mas desta feita, há um senão, pois se nos Campeonatos anteriores o público teve sempre à sua disposição o "Estádio de Remo", o ano de 1957 reserva uma desagradável nota pois não estarão mais à sua disposição as arquibancadas do "Estádio de Remo", tendo mesmo os aficionados que se contentarem com a visão no chão poeirento a parte aterrada da Lapa.

É que a parte que ficou incólume no desabamento do "Estádio de Remo" está interditada.

EXPOSIÇÃO

Sabe-se, inclusive que a F. M. R. enviou ao prefeito Negrão de Lima uma exposição, solicitando que seja liberada, pelo menos, a parte interior do Estádio de Remo, onde está localizada a sede da Federação Metropolitana de Remo, a fim de acomodar as autoridades convidadas.

Acreditamos que a pretensão seja atendida pois não há nenhuma relação aparente entre a parte desabada e a parte construída, pois enorme é a parte de terreno que as separam e mesmo porque o setor da sede não foi atingido pelo desabamento.

O ENCERRAMENTO

As 18 horas de segunda-feira serão encerradas as inscrições para a disputa do Campeonato Carioca de Remo, na sede da entidade. Na terça-feira, reunir-se-á o Conselho Técnico da FMR a fim de apreciar as inscrições e proceder ao sorteio de raias.

"GENERAL!"

Omar de Sousa ("General") apesar de alguns contras que tem levado de seu clube — o Vasco — na FMR mesmo assim será sempre ligado à entidade. Agora mesmo a Diretoria vem de convidá-lo para assumir o cargo de Diretor de Relações Públicas, o que se dará na próxima segunda-feira. Pelos Estatutos não existe êsse cargo no Conselho Diretor nem na entidade, mas vale a intenção daqueles que desejam estimular, ainda mais, a remagem carioca.

SALTOS

Amanhã, na piscina do Vasco, com início às 9,30 horas, será realizado o Campeonato Carioca da Classe de Principiantes de Saltos Ornamentais, promovido pela FMN.

Como sempre, tendo com o Vasco e Fluminense como únicos competidores.

IATISMO

Teve início ontem, nas águas da Baia de Guanabara, no triângulo de Botafogo, com a presença de 31 barcos, o Campeonato Brasileiro da classe "Sharpie", que prosseguirá com duas disputas hoje (uma pela manhã e outra à tarde) e será concluído amanhã.

O vencedor da disputa da tarde de ontem foi o barco gaúcho (bi-campeão) "Raiá" com Gastão Haltmaio e Rogério Couto, sendo segundo o barco paulista "Bitu" e o terceiro lugar coube ao paulista "Tupi".

Tênis

No dia 20 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 21 horas, em segunda, será realizada uma assembléia geral da Confederação Brasileira de Tênis, cuja ordem do dia é a seguinte: a) Discussão dos assuntos versados na Ata do Congresso do VII Campeonato Infantil, Juvenil e da Juventude; b) Discussão da proposta de alteração do Estatuto, apresentada ao Congresso do VII Campeonato Infantil, Juvenil e da Juventude, além de outros assuntos.

FPT PRESTIGIA

Contrariando rumores de que a Federação Paulista de Tênis apoiaria o retôrno da CBT à CBD, desprestigiando as Federações que lutaram pela independência daquela entidade, o sr. Silvio Iasi, presidente da FPT, declarou o seguinte: «A Federação Paulista de Tênis, por unanimidade de sua diretoria, apoia incondicionalmente a CBT, mantendo-se assim fiel a todos os pontos de vista dos quais resultaram a emancipação e consequente fundação da CBT».

EXTRA-INFANTIL

O Campeonato Extra-Infantil, patrocinado pela FMT, que se realiza nas quadras do Fluminense, entrará amanhã em sua fase semi-final, devendo encerrar-se segunda-feira.

NA MARINHA

Acham-se abertas na FMT até o dia 25 do corrente, as inscrições para o Campeonato Aberto "Taça Almirante Tamandaré", conforme Regulamento Especial já divulgado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (UP-DC) — Carlos Fernandes, do Brasil, Luis Ayala, do Chile, e Enrique Morea, da Argentina, figuram entre os oito tenistas classificados para as quartas de final do Campeonato da República. Orlando Garrito de Cuba foi eliminado. Nos encontros ontem disputados, Ayala derrotou o brasileiro Ronald Barens por 6/2, 6/3 e 6/4, porém Carlos Fernandes derrotou o chileno Patrício Rodriguez por 6/2 7/5 e 6/4, Enrique Morea, por sua vez, derrotou seu compatriota Roberto Juquiet por 6/1, 6/2 e 6/4 e Mike Davis, inglês, derrotou o chileno Patrício Apey por 6/1, 6/0 e 6/4. O francês Robert Mailliet não teve que se empregar para derrotar o argentino Hector Pisano, pois êste não se apresentou para jogar. Na categoria feminina, Maria Tori, do Chile, se classificou para as semifinais ao derrotar a argentina Graciela Lombardi por 6/2 e 6/1.

APARECEU O TROFÉU

S. PAULO, 1 (Asapress) — Finalmente apareceu o troféu reclamado pelo Fluminense, do Rio, pela conquista do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". A taça estava em poder do Palmeiras, que a entregou à Federação Paulista de Futebol, a qual, após colocar as inscrições dos certames ganhos pela Portuguesa de Desportos, deverá enviá-la ao tricolor carioca.

CERTAME CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 1 (De Moacir Iguatemy da Sport Press) — O Campeonato Catarinense de Futebol, em seu turno de classificação, programa para domingo a realização de quatro pelejas: Em Florianópolis — Figueirense x Caxias; Em Brusque — Paissandu x Bocaiuva; Em Joinville — América x Olímpico; Em Itajaí — Marcílio Dias x Carlos Renaux.

Rondó dos Cavalões

Culpada

Só ontem vi o filme da rodada do F. G. Silva. E vi várias vêzes, fazendo parar a máquina em tôdas as fases da rodada. Impressionante! Não sei como não morreram êsses 3 jóqueis que caíram, e tiveram cavalos passando por cima dêles! Castillo deu duas fenomenais cambalhotas, sendo que, uma delas, no meio das pernas do cavalo!

Conclusão a que cheguei: a C. C. agiu com a maior benevolência suspendendo o Lelé por dois meses, apenas. Tal benevolência é, decididamente, um convite à repetição. A êle, e a todos os outros jóqueis.

A mesma benevolência funcionou no caso do Ullôa, quando morreu o Nelson Pereira. A mesma benevolência tem funcionado, e continua a funcionar, em todos os delitos de raia, sejam êles grandes, ou pequenos. A mesma benevolência que fax com que nunca se possa botar um paradeiro nessas touradas de morte. Benevolência que torna a Comissão de Corridas a ÚNICA culpada dêsses fechas e trancos perigosíssimos; a ÚNICA culpada de tudo que tem acontecido e de tudo o que, certamente, ainda acontecerá.

Mas, francamente, é de não se compreender como é que os comissários agem dessa maneira! Uma coisa que salta aos olhos de qualquer sujeito de mediana inteligência, e no entanto, os «meninos» de C. C. não enxergam: que a punição severa ACABA de uma vez com êsse jeito perigoso de correr que adotaram na Gávea. A punição rigorosa porá fim aos trancos e as touradas. O que é que impede, então, a C. C. de acabar?

Quem é que não sabe, quem é que não vê, que, se você punir com severidade os delitos de raia êles se reduzirão de, pelo menos, 90 por cento? Sim, porque qual é o jóquei que sabendo que levará, logo de saída, 3 meses, depois 6, depois um ano e, no fim, terá a matrícula cassada, qual é êsse que, sabendo disso, vai se meter a fechar, a tourear, a correr perigosamente? Nenhum, garanto! E os próprios jóqueis, mesmo, acham que a punição severa acabará com as touradas. Os próprios jóqueis comentam, favorâvelmente, o modo liso, limpo, de correr, nos outros hipódromos: e os jóqueis de fora, quando correm aqui, ficam logo horrorizados.

Repito: é da gente se perguntar, admirada, admiradíssima, como é que só a C. C. não enxerga. E como é que tendo TUDO, na mão, pra acabar, DE VEZ, com essas touradas na Gávea, não o faça, tornando-se, assim, culpada de tudo o que tem acontecido, e do que ainda vai acontecer.

Será que, por acaso, a C. C. tem medo, de punir? Mas medo do que? Ou será que ela prefere assistir, de vez em quando, a essas trágicas rodadas, a mortes de jóqueis e cavalos, do que lançar mão de castigo violento, para acabar com isso? Parece.

Meus amigos, e não amigos, será que um dia vamos ter uma Comissão de Corridas inteligente, e capaz de solucionar êsse e outros problemas que nos afligem? Será? Mas quando, meu Deus, quando?!

—♦—

Na próxima crônica voltarei ao assunto, para reltar dois fatos, bem interessantes. Um dêles é um exemplo a seguir, e o outro, um mau exemplo.

INAH DE MORAES

Inaugurada Pelo Governador Fluminense a Nova Sede da Federação Das Indústrias

Expressivas homenagens prestadas ao sr. Adelino da Câmara Pinto — Também inaugurados a nova sede do Departamento Regional do SENAI e o Teatro Experimental do Trabalhador — Banquete de confraternização das classes produtoras e homenagem ao sr. Câmara Pinto — Como falou o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, Secretário do Govêrno

A Federação das Indústrias do Estado do Rio inaugurou, ontem, as novas instalações de sua sede, em Niterói numa solenidade que contou com a presença do governador Miguel Couto Filho, sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do Govêrno, cel. Paulo Tôrres, representante do gen. Teixeira Lott, Ministro da Guerra, representante do Vice-Presidente da República, sr. Prudente Casado; sr. Nobel Cavaroni, Diretor do Departamento Nacional de Previdência social, e outras altas autoridades civis e militares, líderes industriais jornalistas, operários e personalidades representativas das classes produtoras conservadoras do país, além de grande número de pessoas de tôdas as camadas sociais.

Iniciando a solenidade, o governador Miguel Couto Filho cortou a fita simbólica que separava o salão de reuniões das demais dependências do FIERJ, ocasião em que usou da palavra para saudar os presentes, o sr. Bernardo Oliveira Bemfeito, que, em brilhante improviso, exaltou a administração do sr. Adelino da Câmara Pinto. Em seguida, foi visitada tôda a sede do órgão máximo das indústrias do Estado do Rio e ainda a exposição fotográfica das realizações durante o ano de administração.

Governador Miguel Couto Filho, em companhia do secretário Raul Oliveira Rodrigues, do coronel Paulo Tôrres, representante do ministro Teixeira Lott, e do Presidente e Vice-Presidente da Federação das Indústrias, srs. Elizio Luis e Adelino Pinto

INAUGURADA A NOVA SEDE DO SENAI

Em seguida, foi inaugurada a nova sede do Departamento Regional do SENAI na Avenida Amaral Peixoto, com a presença da sra. Maria da Glória d'Azevedo Couto, espôsa do Governador fluminense, e todas as autoridades que para lá se dirigiram, tendo sido naquela oportunidade assinado pelo sr. Adelino da Câmara Pinto, presidente da entidade, o aumento de funcionalismo do SENAI. Após o ato, o engenheiro civil Luis Sauerbronn, diretor regional, falou para demonstrar os grandes serviços que vem prestando à indústria o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, desde a sua fundação, relembrando a obra pioneira de Roberto Simonsen ne Euvaldo Lodi e, terminando por destacar o dinamismo que assinalou o primeiro ano da atual administração. Na mesma oportunidade falaram um professor da instituição, para agradecer ao presidente Câmara Pinto ou interêsse no sentido de ser assinado o aumento dos servidores, e êste agradecendo as referências elogiosas feitas à sua pessoa e administração. No vasto terraço do edifício foi servido aos presentes um coquetel.

TEATRO EXPERIMENTAL DO TRABALHADOR

Dando pro seguimento às festividades, o sr. Adelino da Câmara Pinto, em companhia dos convidados, rumou para o local onde se encontra montado o Teatro Experimental do Trabalhador, na mesma Avenida, em frente ao Palácio do Comércio, para inaugurá-lo, êsse teatro, o SESI teve a iniciativa de instituir para proporcionar aos operários divertimento sadio, ao mesmo tempo que instalou a Escola de Teatro do Trabalhador. Os números apresentados pelo ator Divaldo Ribeiro e sua espôsa Dety Ribeiro, constituíram grande atração.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

O término das solenidades foi assinalado com a realização de um grande banquete de confraternização das classes produtoras, no Clube de Regatas Icaraí, ocasião em que foi homenageado o sr. Adelino da Câmara Pinto, tendo o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno do Estado do Rio, feito a exaltação da excelente administração do atual Presidente da Federação das Indústrias do E. do Rio, à frente do SESI e do SENAI. Saudou, ainda, o sr. Oliveira Rodrigues as pequenas indústrias, assim como, interpretando o pensamento do govêrno fluminense reafirmou o seu propósito de apoiar as iniciativas que visem a pro over o bem-estar e o engrandecimento das duas grandes classes responsáveis diretas pelo engrandecimento de nossa terra: as classes produtoras, empregadores e empregados, de mãos dadas para estabelecer-se a verdadeira paz social. Falaram, ainda, o sr. Romeu Marra da Silva, diretor dos Serviços Sociais do SESI; Messias Moreira Teixeira, diretor do Colégio Modêlo de Nova Friburgo, o operário João Batista, interpretando o pensamento dos trabalhadores e, finalmente, agradecendo, o sr. Adelino da Câmara Pinto, que fêz um relato de suas atividades durante um ano de administração, focalizando as atividades dos órgãos que dirige.

Momento em que discursava o sr. Adelino da Câmara Pinto, Presidente da Federação das Indústrias

ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO SESC (ARDF)

DECLARAÇÃO

Os abaixo-assinados, que constituem a maioria dos Presidentes das Federações Sindicais Patronais do Comércio do Distrito Federal, os quais, na forma das disposições legais vigentes, deverão eleger o Presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, administração Regional do Distrito Federal (SESC-ARDF), para o biênio a se iniciar em 21 (vinte e um) do corrente mês, tornam público que:

1 — Receberam, hoje, uma carta do atual Presidente daquêle Conselho em a qual comunica que decidiu transferir as eleições convocadas para o dia 4 (quatro) do andante;

2 — Deixam de acatar essa decisão de adiamento da eleição por ilegal e nula de pleno direito;

isto pôsto,

3 — Comparecerão para realizar a eleição no dia 4 (quatro) do corrente, segunda-feira, às 16 (dezesseis) horas, na sede do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, Administração Regional do Distrito Federal (SESC-ARDF), à Avenida Franklin Roosevelt nº 194, 6º pavimento, conforme o respectivo edital de convocação, publicado no "Diário Oficial e jornais de 5 (cinco) de outubro p. p.;

4 — Em caso de oposição de obstáculos à realização da citada eleição no referido local constante do supra citado edital, dirigir-se-ão, imediatamente, à sede da Confederação Nacional do Comércio, à Rua da Candelária nº 9, 9º pavimento, entidade máxima a que estão filiadas as Federações interessadas, e aí instalarão a assembléia, realizando a eleição mencionada, conforme autorização obtida do referido Órgão Sindical Superior;

5 — Manifestam a certeza de que de igual maneira agirá o Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, ausente neste ensejo, deixando de acatar atos abusivos e nulos, e, assim, resguardando o exercício de suas prerrogativas regulamentares.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1957.

R. Umberto Stramandinoli — Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro

Alcebiades Antonjini — Presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Milton Freitas de Sousa — Presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro

— Feirante: procure o Sindicato e ingresso na Campanha da Economia.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

DENUNCIADO POR CARTA ANÔNIMA: PRÊSO ASSALTANTE AUTOR DA MORTE DE "CORAL"

CARNE MAIS CARA

No açougue S. João, situado na Rua Bela, 268, em São Cristóvão, os portuguêses Joaquim Nunes Pires (gerente), casado, de 43 anos, morador na Rua Conde de Leopoldina, 581 e Mário Randolfo (caixeiro), casado, de 42 anos, residente no mesmo endereço, foram prêsos, ontem, quando vendiam alcatra de Cr$ 44, por Cr$ 66. A queixa foi dada por Moisés Luis Pinto, morador na Rua Sá Freire, 14, C-4, que foi vítima da ganância dos desonestos marchantes. Essa é a segunda vez que a vítima se queixa do açougue S. João, resultando inútil a sua primeira reclamação. Os lusitanos foram prêsos por investigadores da Economia Popular e autuados no 16º D.P. — Na foto, o gerente Joaquim Nunes Pires e o caixeiro Mário Randolfo

Mandava roubar firma para poder negociar

Jurandir Moreira foi denunciado, ontem, pela firma Orlando Lazarine Comércio e Indústria Ltda., com sede na Rua Alcino Guanabara, 21, sala 1009, especializada em material elétrico, como estimulador e receptador dos furtos praticados na firma por Onofre Eugênio de Miranda, morador na Rua Siqueira Campos, 33, apartamento 302.

Jurandir, que já foi sócio-gerente da firma lesada e é proprietário da firma Jurandir Moreira, Material Elétrico Ltda., na Avenida Mem de Sá, 10, ao deixar Orlando Lazarino Comércio Indústria Ltda., encarregou o menor Onofre de furtar o material necessário ao funcionamento de sua firma, sendo que a última remessa recebida está avaliada em Cr$ 45 mil.

PRESOS

Denunciado ao 6.º Distrito Policial, o menor Onofre acabou confessando seus furtos e denunciou Jurandir. Êste foi prêso em sua residência, na Rua Francisco Xavier, 248, e autuado, após confessar que os furtos vinham ocorrendo desde que deixara a firma. Negou contudo que encarregara o menor de assim agir; sòmente aceitara comprar as mercadorias por um prêço convidativo.

Onofre e Jurandir foram prêsos pelo investigador Lais e pelo detective Kruel.

Confessou agressão mas negou o crime

Denunciado por uma carta anônima, enviada ao Chefe de Polícia, foi prêso, ontem, pelo detective Galvão, da 3.ª Subseção do Méier, Jorcí Soares, de 18 anos, solteiro, sem profissão, morador na Rua Joana Rezende, 23, em Madureira, acusado de ter morto o assaltante "Coral" e ter agredido a facadas um senhor de idade avançada.

Conduzido à Delegacia de Vigilância, Jorcí confessou a autoria da agressão ao ancião, declarando porém que fôra por êle esbofeteado, razão por qu reagiu, ma negou a autoria da morte de "Coral", dizendo que a alegação certamente partiu de um seu inimigo.

ASSALTOS

Jorci, além das duas acusações, é responsável por vários assaltos à mão armada, praticados no Méier, no Engenho de Dentro e Madureira.

Quando tentava, em janeiro, assaltar uma família composta de marido, mulher e cunhado, foi agredido, levando uma navalhada no rosto, que o atingiu desde a testa até o queixo.

Ao negar a autoria do assassinato de "Coral", Jorcí alegou que o mesmo era seu amigo e protetor. Como "Coral" tinha vários inimigos, certamente foi morto pelo próprio autor da carta anônima enviada à polícia.

DILIGÊNCIAS

A carta anônima sòmente descrevia o tipo físico de Jorci, pois o denunciante não sabia seu nome. Entrando em diligências através da Delegacia de Vigilância e da 3ª Subseção do Méier, o detective Galvão conseguiu identificar Jorci depois de oito dias de buscas pelos barracos do Méier e de Madureira.

MORTO E FERIDOS NO DESASTRE

Um morto e vinte e três feridos, eis o trágico resultado do desastre ocorrido, ontem, na esquina da Rua Buenos Aires com República do Líbano, entre o micro-ônibus da linha 117, "Rio Comprido - Ipanema", chapa 8-37-51, dirigido por Rui Ribeiro de Sousa, e o bonde "Méier", da linha 83, nº 2005, conduzido pelo motorneiro Geraldo Lopes. O micro-ônibus, quando tentava passar à frente de outro micro-ônibus, com quem apostava corrida, foi colhido pelo bonde, capotando. O elétrico teve sua frente totalmente destruída. Antônio Ferreira dos Santos, trocador do ônibus, ao ser medicado no Hospital Sousa Aguiar, morreu, em consequência dos ferimentos recebidos

Vítima de chantagem mecânico queixou-se

Alberto Winter, alemão, mecânico, morador na Avenida Atlântica, 324 apto. 72, dizendo-se vítima de uma chantagem, apresentou queixa, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Paul G. Nyari, estabelecido na Rua Frei Caneca, 117, e seu empregado, o contador José da Rocha Soares.

A queixa foi baseada numa transação fictícia, ardilosamente preparada por Raul e seu contador, na qual o queixoso passou para o nome dos acusados máquinas de sua propriedade, avaliadas em Cr$ 257 mil, não as podendo reaver depois de cessado o motivo pelo qual as máquinas ficaram sob custódio de Paul Nyari,

A TRANSAÇÃO

Em cartório, Alberto contou que, por exigência da Prefeitura fôra obrigado a deixar o seu depósito da Rua Salvador de Sá, 6, onde era estabelecido com suas máquinas e aparelhos de precisão.

Paul Nyardi se ofereceu para guardar em seu depósito, na Rua Frei Caneca, 117, todo o material do mecânico. Dias depois de transladadas as máquinas, Alberto foi convidado a transferi-las para o nome de Paul Nyardi, até que pudesse reinstalar-se com outra oficina. Nada suspeitando, e, em face do assedio de Paul, o queixoso não teve outra alternativa senão satisfazer a vontade de Paul.

A transferência foi feita mediante venda ficticia, ficando como garantia da venda, uma nota promissória no valor de Cr$ 275 mil, correspondente à avaliação minima da maquinária e da matéria prima. Até hoje, o titulo não lhe foi entregue, razão pela qual apresentou queixa.

AMEAÇADO

Alegou também o alemão Alberto que já foi ameaçado de morte por Paul e seu empregado ao reclamar a nota promissória.

No local, onde deixara suas máquinas, o queixoso foi informado que todo o seu material fôra transferido para local ignorado.

Sôbre o fato o delegado de Roubos e Falsificações determinou a instauração de rigoroso inquérito.

PUNGUISTAS PRÊSOS

Foram presos, ontem, em Copacabana, por policiais da Delegacia de Vigilância, os punguistas Orlando de Carvalho e Carlos Resende, há muito procurados pela Polícia. Conduzidos para a Polícia Central, os punguistas foram autuados por vadiagem, desde que não houve flagrante. Mas, depois da autuação foram encaminhados aos Distritos onde praticaram roubos.

Inquérito no H.G.S.A.

A suspeita de que um choque anafilático causara a morte de Elizabeth Viana Monteiro, residente na Rua Ana Neri, 691, internada no Hospital Sousa Aguiar e submetida a uma operação de tumor abdominal, motivou ontem a abertura de um inquérito a pedido do operador, dr. Amarílio Sucena, que requereu ainda que o corpo fôsse removido para o Instituto Médico Legal. O pedido foi feito pelo operador, que não aceitou a notícia de que o falecimento se deu devido à operação.

Homenageados captores de Saul Garcia

O advogado Carlos Alberto Garcia, auxiliar do Gabinete do Chefe de Polícia, reuniu, num jantar, na noite de ontem, os dez funcionários da Delegacia de Roubos e Defraudações que descobriram e prenderam o falsário Saul Garcia, especializado em passar cheques sem fundos.

Durante o jantar, o auxiliar do Gabinete do Chefe de Polícia fêz um histórico dos acontecimentos, ressaltando o trabalho desenvolvido pelo delegado Diógenes Sarmento, responsável pela Delegacia de Roubos e Defraudações, bem como o de seus auxiliares, colaboradores da campanha desenvolvida pelo general Amauri Kruel no combate ao crime.

Segunda queixa na DRF contra a firma DISMAC

Apresentada pela firma Abastecedora de Materiais e Construções, estabelecida na Rua Tôrres Sobrinho, 56, nova queixa foi registrada, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra a firma DISMAC Ltda., sediada na Rua do Carmo, 57, 10.º andar.

Desta vez, a acusação refere-se ao fornecimento de 150 metros de areia de tacos de peroba de campo no valor de Cr$ 21 mil, que não foi pago e negociado por Antônio Ribeiro de Abreu a uma firma estabelecida em Copacabana, por preço muito interior ao da compra.

LARANJEIROS

Na sua queixa, a firma Abastecedora de Materiais e Construções alegou que, em 21 de outubro, foi seu gerente procurado, pelo telefone, por intermédio do seu vendedor Mário de Almeida Barros para o fornecimento de 150 metros de tacos para a firma DISMAC Ltda.

Acontece que, com artifícios, um empregado da firma DISMAC conseguiu que o motorista da queixosa descarregasse o material sem receber, prometendo pagar depois. Como a firma recusasse fazer o pagamento, diretores da firma Abastecedora de Materiais de Construções entraram em diligências, apurando que a DISMAC era composta de "laranjeiros", inclusive com diretores fichados na Polícia.

INQUÉRITO

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Roubos e Falsificações, determinou a anexação da nova queixa contra a DISMAC no inquérito já existente em sua repartição, ao mesmo tempo que determinou a prisão do seus componentes.

O ÔNIBUS CAIU NA VALA DO PRESÍDIO

Quando trafegava dentro do Presídio Novo de Bangu, o ônibus placa 9-68-27, daquêle estabelecimento, caiu numa vala ali existente, em virtude de seu motorista, Manoel de Oliveira Rocha, haver perdido o contrôle do veiculo.

No desastre, ficaram feridos os guardas João Teixeira, brasileiro, pardo, casado, de 26 anos e Euclides Marcos de Sousa, brasileiro, pardo, casado, de 22 anos, ambos com ligeiras escoriações.

MASSAS ITALIANAS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 11 de novembro do corrente ano, às 18 horas na sede social à Rua Barata Ribeiro n.º 407-A, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) alterações estatutárias;
b) aumento de capital;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1957.

Massas Italianas S/A
Serafim Ferreira Gaia
Diretor-Presidente

Venda de oito arados: inquérito vai apurar

O solicitador Nilton de Oliveira Freire, morador na Rua Figueiredo Magalhães, 771, apto. 202, em Copacabana, apresentou queixa, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Danilo Florivaldo Gomes, morador na Rua Dias da Rocha, 26, apto. 305, que o lesou em mais de Cr$ 100 mil.

A importância paga a Danilo, referia-se a quase o preço total de uma encomenda de 8 arados marca "John Deere" negocidos com a firma Central Exportadores e Importadora Ltda., através de Nilton, tendo o acusado fornecido apenas 2, ainda assimincompletos, tornando-se imprestáveis pela falta dos implementos que os compõe.

ARADOS NOVOS

Em abril deste ano, Danilo Florivaldo, ofereceu a Nilton, 8 arados, sendo 4 equipados com 4 discos e 4 com 5 discos, pelo prêço de Cr$ 168 mil. Essa proposta foi encaminhada, por carta, à firma Central Exportadora, da Rua Sacadura Cabral, 339, sendo imediatamente aceita.

Como sinal, foi pago a Danilo a importância de Cr$ 8 mil. Mais tarde, duas parcelas de Cr$ 84 mil lhe foram entregues, perfazendo um total de Cr$ 174 mil. Os arados, revendidos ela firma do Rio, deveriam ser embarcados imediatamente, consignados a comerciantes de Carazinho, no Rio Grande do Sul.

NEGÓCIO DESFEITO

Depois de longa espera dos compradores Danilo informou a Nilton que forneceria apenas 4 arados e que devolveria a importância relativa aos restantes. Dos 4 que se obrigara a fornecer, Danilo embarcou sòmente dois para o R. G. do Sul, assim mesmo imprestáveis, pois estavam desfalcados de importantes acessórios. Depois disso, além de não fornecer os arados, não restituiu, como prometera, o dinheiro dos outros, o que motivou a queixa de Nilton de Oliveira Freire. Foi instaurado inquérito policial.

Prêso Luciano Fontenelle

As últimas horas de ontem a polícia carioca prendeu Luciano Fontenelle, condenado a 113 anos de prisão pela Justiça do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte, Bahia e Pôrto Alegre. Luciano é acusado em mais 11 processos a que responde em 5 cidades. A captura de Luciano, requerida pela Juatiça de 5 Estados, vem pôr a salvo a sociedade de uma vida dedicada a homicídios, latrocínio e estelionato.

2 POLICIAIS BALEARAM O OPERÁRIO

Quando passava, ontem, pelo "Buraco da Lacraia", em São Cristóvão, o operário Juventino Viana, de 24 anos, residente na Rua Piratini, 255, foi baleado por dois policiais, sendo ainda desconhecido o motivo.

Conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, Juventino foi internado em estado de coma, apresentando quatro ferimentos penetrantes, sendo um na região ocito-frontal, um na região nasal, um na região labial superior e outro na região ocular-direita.

CUPIM

EXTERMINAÇÃO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205. Telefones: 22-0873 e 22-3289

ATROPELOU NA AV. P. VARGAS E FUGIU

Maria da Conceição Pinto, brasileira, casada, branca, de 34 anos, residente na Rua Mesquita Júnior, 11, casa 1, quando transitava ontem pela Avenida Presidente Vargas, próximo à Ponte dos Marinheiros, foi atropelada pela camioneta chapa 68330, cujo motorista fugiu.

Maria foi internada no Hospital Sousa Aguiar com traumatismo no crânio.

Últimas do Esporte

RESULTADOS DO BASQUETE

Disputou-se ontem a 8ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, registrando-se os seguintes resultados:

Flamengo 58 x Sirio 53; Fluminense 64 x Botafogo 55; Vasco 50 x Riachuelo 40; Grajaú 61 x Vila 49; Atlética 58 x Sampaio 55, e América 64 x Tijuca 52.

CÂMARA DOS LORDES É BRASIL NA ONU

LONDRES, 1 (UP-DC) — Bata é uma Câmara de homens. Não queremos que se converta em câmara de lordes e "ladies", declarou ontem o conde de Glasgow, por ocasião dos debates a propósito da admissão de mulheres na Câmara dos Lordes.

Acrescentou o conde de Glasgow que anteriormente, em duas ou três oportunidades a Câmara rejeitara tal proposta, nada ocorrendo, desde então, que requeresse a mudança de opinião.

PUBLICAÇÕES

"JANGADEIROS" NO DOCUMENTÁRIO RURAL

Na série Documentário da Vida Rural, organizada em 1951 pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, foi editado um novo volume (de n. 11) que oferece um estudo objetivo sôbre a vida de pescadores nordestinos, apresentando o seu "Habitat", sua luta sem tréguas no mar, fazendo relato de um tema etnológico dos mais absorventes. "Jangadeiros" é o título do trabalho e Luís da Câmara Cascudo o seu autor.

Ninguém melhor do que o celebrado escritor potiguar poderia abordar com tanto conhecimento a história dos bravos pescadores nordestinos. E, com efeito, o novo documentário constitui uma fotografia perfeita de tudo quanto diz respeito à mais velha construção naval do Brasil — a jangada — e dos protonautas que a tripulam. Luís da Câmara Cascudo, desde menino, identificou-se com a primária embarcação, em contato diário, lá mesmo nas praias de sua terra natal, com jangadeiros rudes, cujo amor acendrado ao seu frágil batel atinge as raias do épico e do imponderável.

"Jangadeiros" é mais uma contribuição do S.I.A., vasada em linguagem simples e concisa, que ressalta o propósito da série em que foi editada: tornar acessíveis aos professôres, etnólogos, sociólogos e técnicos as peculiaridades das regiões típicas brasileiras. E' um flagrante precioso da vida de uma classe abnegada e estóica, que caracteriza a paisagem litorânea de largo trecho das costas nordestinas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Gronchi . . .

rel fixar o período exato da minha ida ao Brsail que espero seja feita o mais breve possível — esclareceu o presidente Gronchi.

O DISCURSO DO CHANCELER BRASILEIRO

No Palácio Chigi (Ministério das Relações Exteriores) como no Quirinal, causou excelente impressão o discurso que o ministro José Carlos de Macedo Soares pronunciou há dias, no Itamaratí, durante o almôço que, em comemoração ao descobrimento da América, ofereceu aos chefes de missão dos países americanos e aos representantes diplomáticos da Itália, Espanha e Portugal.

Foi especialmente feliz a idéia do Chanceler brasileiro de ligar a Itália (onde naseeu Cristóvão Colombo e floreceu a Renascença, a cujo influxo obedeceu o ciclo das navegações marítimas) ao grande acontecimento histórico da descoberta do Novo Mundo.

— Lí com especial interêsse — disse-nos o Presidente — as declarações do ministro Macedo Soares. A vinculação cada vez mais estreita dos países latino-americanos aos seus irmãos do ocidente europeu (preconizada nesse discurso) é uma necessidade.

INTERÊSSE POR BRASILIA

No oorrer de sua próxima viagem ao Brasil, o presidente Gronchi visitará, além do Rio de Janeiro, as cidades de S. Paulo, Pôrto Alegre, Belo-Horizonte e Brasília. Interessa-se o dirigente italiano pela situação política do nosso país e pela administração do presidente Kubitschek. Faia-se de Brasília a respeito de cujo andamento indaga o primeiro magistrado italiano.

— A construção da nova capital do Brasil terá projeção no futuro — adiantou-nos o Presidente. Concorrerá por certo para acelerar o progresso de seu país. E acescenta, depois de outras considerações:

— Creio que o Rio de Janeiro não sofrerá com a mudança. Ficará sendo uma espécie de Nova Iorque brasileira.

Aliás, seja dito de passagem, Brasília desperta sensível interêsse na Europa. São numerosos os operários e técnicos que se dirigem à Embaixada do Brasil na Itália, pedindo informes sôbre a construção da futura capital do Brasil.

A UNIÃO DOS PAISES LATINOS

Pelo que pude apreender da conversa mantida com o presidente Gronchi, sua viagem ao Brasil não será apenas um ato de pura cortesia protocolar. É seu desejo tornar a visita proveitosa aos interesses comuns da Itália e do Brasil.

— Espero que do meu contato com o presidente Kubitschek, os nossos dois países dêem um impulso maior à idéia da união dos povos latinos. Poderemos fazer nesse sentido alguma coisa de concreto, visando os interêsses de nossa civilização.

—:—

Deixando o Palácio Quirinal, fico com a impressão de que o presidente Gronchi é um firme negociador político. Em suas mãos o bastão presidencial não é um instrumento decorativo. E as funções constitucionais que lhe cabem são exercidas sem temor. Procura o sr. Gronchi criar um estilo capaz de imprimir relêvo à figura do Presidente, no regime parlamentar.

Sua visita ao Brasil poderá realmente ser útil ao seu e ao nosso país.

Recusa-se . . .

capital soviética vêem-se agora apenas 14 dos gigantescos retratos dos membros do "presidium" do Comitê Central, não mais se encontrando entre êles o do marechal Georgi Zukov, ex-ministro da Defesa.

SO' ZUKOV

MOSCOU, 1 (UP-DC) — Urgente — Os mais altos chefes militares da União Soviética compareceram, esta noite, à recepção oferecida pelo novo Ministro da Defesa, marechal Rodio Malinnovsky, em honra do Ministro da Guerra do Egito, major-general Asdeltakim Amr.

Os observadores ocidentais interpretaram a presença dos altos chefes como evidência de que, afora a substituição do marechal Zhukov, não houve expurgo nas altas esferas militares.

Acusado . . .

tam que o funcionário assassinado é o próprio Chefe de Polícia política.

CARABINEIROS EM MARCHA

O jornal oficial "La Nación" anunciou que ontem à noite um regimento de carabineiros partiu "com destino não comunicado oficialmente", e que foi comunicado aos rebeldes de Santa Cruz que o regimento colonial sediado em Guabira, a 15 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra, empreenderia marcha para essa cidade, a fim de restabelecer a ordem.

MOBILIZADOS OS RESERVISTAS

LA PAZ, 1 (UP-DC) — O Govêrno mobilizou hoje os reservistas do Exército para prevenir novas manifestações dos rebeldes de Santa Cruz.

Também as "Milícias armadas de operários e camponeses", do Movimento Nacional Revolucionário, foram mobilizadas e estão sob a autoridade do Ministério do Interior.

Não identificado..

perito Pimenta, um dos primeiros policiais a chegar, telefonou imediatamente para o delegado Silvio Terra.

AINDA MELINDROSO

O estado do porteiro Antônio Meira é ainda melindroso. Depois de operado, foi êle removido para a sala de recuperação, onde voltou a si duas vêzes, para, finalmente, permanecer desfalecido.

Os médicos do Hospital Geral Sousa Aguiar mostraram-se impressionados com a resistência do velho Meira (73 anos). "Outro — disseram — mesmo mais moço, não teria suportado os ferimentos".

LUZ DENUNCIOU DUAS VEZES

A presença do assaltante foi notada por d. Emília, espôsa do porteiro. Pensou, a princípio, ter esquecido a luz acesa no apartamento quando lá estêve, para deixar a roupa do tintureiro.

O velho Meira, no entanto, foi verificar e, ouvindo ruídos, chamou o síndico Humberto Cardoso, que mora no sexto andar. Quando chegaram junto à porta do apartamento do jornalista, o ladrão ouviu a conversa dos dois e apagou a luz, denunciando-se.

FOI BUSCAR SOCORRO

— Voltei para chamar a rádio-patrulha. Pouco depois, ouvi os estampidos — contou ao DC o sr. Humberto Cardoso. — No corredor, passou por mim o assaltante, vestindo um terno azul e, logo atrás, o velho Meira, ferido. Temei, então, ir atrás do ladrão, mas não pude. Êle escapou, pulando do primeiro andar no pátio interno.

Na fuga, o assaltante deixou cair um chapéu comprado numa casa do Largo da Carioca e, pelo modo como se comportou, segundo acredita a Polícia, conhecia a arquiteura do prédio.

ROUBO COMUM

O sr. Francisco Assis Vieira Lacerda, também morador no prédio da Rua Buarque Macedo, 5, disse no DC que, na sua opinião, embora o misterioso homem de azul marinho conhecesse bem o apartamento, o móvel do assalto foi simplesmente o roubo.

MARÍTIMOS VÃO À GREVE NO AMAZONAS

BELEM, 1 (Asp.-DC) — Uma greve geral será deflagrada pelos marítimos fluviais da Região Amazônica, caso seus salários não sejam equiparados aos vencimentos dos funcionários do Serviço de Navegação da Amazônia e do Pôrto-Pará (SNAPP).

Os marítimos estão descontentes por que os armadores locais não cumprem o acôrdo vigente que determina a equiparação dos salários do pessoal das emprêsas particulares aos vencimentos dos funcionários das emprêsas autárquicas de navegação marítima.

COFAP NÃO TEM LUCRO COM O ATUM

Contestando notícias divulgadas, segundo as quais a COFAP estaria obtendo lucro com a venda do atum, o Serviço de Divulgação daquele órgão distribuiu, ontem, uma nota, afirmando que tal venda prende-se, apenas, ao interêsse em colaborar com o abastecimento não dando lucro.

A mesma nota adverte ao público de que se deve precaver contra agentes interessados em realizar campanhas contra o atum, visando a reduzir o interêsse popular pelo seu consumo.

AEROVIÁRIOS 2.ª FEIRA NOVA REUNIÃO

Para efeito do aumento de salários pleiteado pelos aeroviários, será feito o levantamento da elevação do custo de vida a partir de julho de 1956, conforme decidiram, ontem, em reunião no Ministério do Trabalho, os membros da comissão paritária encarregada de estudar a matéria.

Na próxima segunda-feira, às 9 horas, será realizada nova reunião no Ministério do Trabalho para debater a pretensão dos aeroviários de que seus salários sejam aumentados em 45 por cento.

LÍDER PERONISTA IMPEDIDO DE ENTRAR NO BRASIL

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asap-DC) — O líder peronista, coronel Irigoyen foi impedido de entrar em território brasileiro porque sua carteira de identidade estava visivelmente rasurada e a documentação necessária não foi apresentada — informou o delegado de Livramento.

Esta afirmação foi feita em razão das declarações do coronel Irigoyen, quando de sua estada no Rio de Janeiro, segundo as quais teria êle sido raptado em Livramento e conduzido pela polícia uruguaia, por perseguição política.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS.
ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos do Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14 — Tel. 42-9240.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxilado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

POLÍCIA (de todo o mundo)

LONDRES: SERÁ CONDECORADO, QUEIRA OU NÃO

SOLDADO MUITO TÍMIDO

O soldado Jimmy Reid foi condenado, ontem, a cinco dias de prisão, perda de seis dias de sôldos e pagamento de ..... Cr$ 430,00 por ter fugido de seu regimento, em Londres, para evitar assistir a uma parada, no decorrer da qual devia ser condecorado. Reid foi descoberto pela polícia na casa de seus pais, na Escócia.

Ao ser prêso, Reid declarou que fugira por ser muito tímido para enfrentar tantas honras. Seus superiores resolveram porém que êle será condecorado, queira ou não, podendo o fato ocorrer numa cerimônia simples. (FP-DC).

Panamá: Renunciou

Ruben O. Miro, acusado de ter assassinado o presidente José Ramón, há 3 anos, renunciou ontem a fazer sua defesa no julgamento perante o Tribunal do Panamá.

Miro, advogado de profissão, vinha fazendo sua própria defesa desde o início do julgamento, mas ontem designou seu colega Ramón Palacios como seu advogado. — (UP-DC)

Curitiba: Casa de jôgo

A população de Curitiba ficou, ontem, surprêsa com a reabertura do antigo Clube Árabe, agora chamado Botafogo. O clube é a maior casa de jôgo da Capital paranaense.

Segundo denúncias, funcionam atualmente 32 casas de jogos em Curitiba. — (Asapress-DC)

Berlim: Marcos ocidentais

Foram presas ontem, por policiais da Berlim Ocidental, 15 pessoas, acusadas de tentar introduzir marcos ocidentais na Alemanha Oriental.

Os detidos serão submetidos a julgamento em tribunais populares de Berlim. — (UP-DC)

Fortaleza: Vereador

O vereador Gregório Feitosa, do Partido Social Progressista, foi assassinado ontem, na Prefeitura de Barro, no Estado do Ceará. — (Asapress-DC)

Birmingham' Ku Klux Klan

Joe Pritchett, dos líderes da organização terrorista norte-americana Klu Klux Klan, foi condenado ontem, pelo Tribunal de Birmingham, Estado de Alabama, a 20 anos de prisão por ter participado, junto com 5 outras pessoas, da brutal castração do preto Judge Aaron, com uma navalha. — (UP-DC)

Curitiba: Pleno vôo

Shigeharu Kitahara, quando se dirigia de avião, quinta-feira, de Londrina para Curitiba, foi roubado em Cr$ 7.500,00 em dinheiro e dois cheques de Cr$ 650,00, em pleno vôo. O passageiro apresentou queixa à Polícia de Curitiba. — (Asapress-DC)

Praga: Extravagante

Cinco jovens, participantes de uma noite de «jazz» num restaurante de Praga, foram condenados, ontem, a penas de 2 meses a um ano de prisão, sob a acusação de se portarem de «maneira estravagante».

Os músicos que participaram da noite musical foram suspensos, por 30 meses, de suas funções. — (UP-DC)

Recife: Ácido

Um caminhão, conduzindo um carregamento de ácido muriático, explodiu ontem, perto de Goiana, no Estado de Pernambuco, matando 2 pessoas e ferindo 3 outras.

A explosão resultou do atrito entre os garrafões de ácido, que começaram a bater uns nos outros quando o caminhão descia uma ladeira. — (Asapress-DC)

o carioca RECLAMA

A LADROEIRA DA CARNE

Temos recebido diversas reclamações contra a displicência dos fiscais da Delegacia de Economia Popular que não multam e nem prendem os açougueiro inescrupulosos que exploram as donas-de-casa, cobrando preços absurdos pelo quilo da carne.

Não acreditamos que os fiscais desconheçam tais abusos, todavia é nossa obrigação citar os açougues que se constituem em verdadeiros locais de assalto à população. Assim é que a «Casa do Disco» e um outro açougue na Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua Sorocaba, cobram 80 cruzeiros pelo quilo de carne e Cr$ 20 pelos bifes com pelancas. No Açougue «Chave de Ouro» (Rua Adolf Bergamini) o filé custa Cr$ 95, e se o freguês reclama é logo maltratado pelo comerciante com palavras de baixo calão. Também nos açougues da Rua Angélica Mota, em Olaria, a carne custa 100 cruzeiros o quilo. Urge, pois, que os fiscais da DEP acordem e punam êstes exploradores.

DEFRONTE AOS "DANCINGS"

Ninguém consegue passar pela Av. Rio Branco às 3 horas da manhã. Isto porque os lotações e os taxis formam um verdadeiro «engarrafamento», esperando os pessoas que saem dos «dancings» Avenida e Brasil. O pior de tudo é que nesta hora, ao que tudo indica, os guardas do Serviço de Trânsito estão dormindo. O major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito, bem que poderia deixar um guarda acordado para fiscalizar o trânsito naquele local.

"O POVO QUE ESPERE"

Enquanto senhoras idosas e crianças «mofam» nas filas do ponto terminal dos lotações da linha «Campinho-Mauá», os motoristas bebericam ou almoçam nos bares adjacentes, sem dar a mínima atenção aos passageiros. Quando alguém reclama, êles mandam as pessoas irem a pé para casa. E' de estranhar que não haja neste local nenhum guarda para punir êstes motoristas malcriados. Com vistas às autoridades competentes.

PEDRADAS

Constitui um perigo para o pedestre passar pela esquina da Rua do Rosário com Avenida Rio Branco, pois há um prédio em construção cujos operários atiram pedaços de madeira e pedras sôbre a calçada. Ontem ao telefone, a leitora Isabel Gomes afirmou que anteontem quase foi atingida por uma pedrada. Com vistas ao Departamento de Obras da Prefeitura.

SINAL QUEBRADO

Do major Antônio João recebemos a seguinte carta:

«Reportando-me à publicação inserta nesse conceituado jornal, de 5 de outubro, intitulada «Sinal quabrado», pela qual nos relata que há mais de quatro dias o sinal luminoso das Avenidas Erasmo Braga com Antônio Carlos, está com defeito, cabe-me informar a V. S. que o aludido sinal está em perfeito funcionamento e não procede o alegado sôbre o mesmo».

N. R. — A carta do Diretor do Trânsito data do dia 28-10-57, enquanto a publicação da queixa é de 5-10-57, e nessa data o sinal do referido cruzamento estava, de fato, com defeito.

RÁPIDAS

O chapa branca n. 9-44-33 foi visto, na tarde de ontem, transportando uma senhorita na Av. Getúlio Vargas, por volta das 14 horas. ♦ Os guardas rodoviários continuam viajando sentados e sem pagar nos ônibus da linha «Padre Miguel-Candelária. ♦ Há mais de quinze dias se queixam os moradores da Rua Dias da Rocha contra a falta d'água.

NÃO ABUSE DA ALTA VELOCIDADE

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA" deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a ASSOCIAÇÃO DAS DONAS-DE-CASA (Rua Delgado de Carvalho, 21), tel.: 34-7156.

Significativa homenagem foi prestada ao Coronel Silvestre Travassos, Diretor da Guarda Civil, no Dia do Servidor Público, pelos componentes da briosa corporação que também vem dirigindo há vários anos. A foto acima fixa o momento em que era ofertado ao Coronel Travassos, pelo filho do guarda Odilon Noronha, a flâmula do Açúcar Pérola, feita em homenagem ao nosso pracinha em Suez.

ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO SESC DO D. F.

Os abaixo-assinados, constituindo a maioria dos Membros do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, Administração Regional do Distrito Federal (SESC-ARDF), ao tomar conhecimento do ato do presidente do Conselho adiando a eleição de seu sucessor, convocada para 4 (quatro) do corrente, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 5 de outubro p. passado, vêm, de público, declarar que consideram aquêle ato ilegal e nulo de pleno direito, concitando, pois, os presidentes das Federações de Comércio Atacadista, do Comércio Varejista, dos Agentes Autônomos do Comércio, e de Turismo e Hospitalidade, todos do Rio de Janeiro, a comparecer à assembléia eleitoral do dia 4 (quatro) próximo futuro, na forma do citado edital, a fim de não se exporem a ver prejudicado seu direito de voto. Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1957. (ass.) R. Umberto Stramandinoli; Paulo Rodrigues Alves; Milton Freitas de Sousa; Israel Andrade Correia; Modestino Augusto Martins Neto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

TINTAS — "MIMOSA"
CORREA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA — Estrada de Jacarepagua, 1.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritorio: RUA BUENOS AIRES, 290 proximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo esta fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1958. Aproveite a oportunidade.
CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERENCIA

GUERRA

Exercício realista fará Div. Blindada

"O mais realisticamente possível", o Divisão Blindada do Exército, com o apoio da FAB e do Grupamento de Unidades-Escola, vai realizar, entre segunda e sexta-feira da semana próxima um exercício de grande envergadura, com treinamentos de trabalhos conjugados de tiro real.

O exercício, que constará de duas fases, a primeira, marcha noturna e a segunda, ataque do Grupamento Tático Blindado, tem a finalidade de verificar conforme a nota oficial a respeito, "o grau de instrução dos quadros e da tropa do grupamento A da Divisão Blindada".

MIL 'CANDIDATOS AO COLÉGIO MILITAR

Concorrerão aos exames do Colégio Militar de Belo Horizonte, que vão ser iniciados na segunda quinzena de dezembro, mais de mil candidatos de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e do Rio. Já foram encerradas as inscrições, e o subcomandante do gabinete, coronel Campo Cristo, veio ao Rio tratar do assunto com as autoridades da Diretoria de Ensino do Exército.

CALÇADOS E ARMAMENTOS

Duas fábricas, uma de calçados, em Pôrto Alegre, e outra de Armamento, em Belo Horizonte, vão ser inauguradas pelo Ministério da Guerra.

A primeira fábrica, que deverá calçar os 30 mil soldados da guarnição do Exército no Rio Grande do Sul, começará a funcionar no próximo dia 15, enquanto a de armamentos, montada com máquinas italianas, talvez o faça no início do ano que vem.

ASSEMBLEIA RECEBEU TECNICOS

A respeito da criação de um Colégio Militar em Recife, recebeu o Ministro da Guerra uma mensagem da Assembléia Estadual de Pernambuco, na qual o presidente Constantino Maranhão comunica que foi recebida em sessão solene a comissão técnica militar chefiada pelo coronel Antônio Joaquim de Figueiredo.

TRAVESSIA A NADO

A Escola de Educação Física do Exército encerrando a sua instrução de Natação, realizou ontem, pela manhã, a travessia Praia do Flamengo-Fortaleza de São João. Tomaram parte na prova juntamente com a Bda.EFE as Unidades da 1.ª R.M. os Pára-quedistas, o 3.º G.A.Cos e o 2.º G.A. Costa e o Arsenal de Guerra. Numa homenagem especial à EFE, também compareceu uma equipe do Corpo de Puzileiros Navais.

LOTT EM PETRÓPOLIS

O ministro Henrique Lott, que não compareceu, ontem, ao seu Gabinete de trabalho rumou à tarde para Petrópolis, onde passará o fim de semana, como vem fazendo ùltimamente.

CHAMADA DE ASPIRANTES

Todos os Aspirantes a Oficial R/2 das Armas e Serviços de Intendência, residentes no território da 1.ª R.M., que concluiram o Curso do CPOR e NPOR no ano de 1956 e que não fizeram o estágio de instrução iniciada em 20 jul. 57, deverão comparecer ao SMR/1, 3.º andar do Palácio da Guerra a fim de serem submetidos a nova inspeção de saúde para o estágio a ter início em 20 dez. 57, de acôrdo com o seguinte calendário: Dia 4 Nov. 57 às 12 horas — todos os Aspirantes a Oficial R/2 da Arma de Engenharia e os da Infantaria de letras A, B e C; Dia 5 Nov. 57 às 12 horas — todos os Aspirantes a Oficial R/2 da Arma de Infantaria de letras D a L; Dia 6 Nov 57 às 12 horas — os demais Aspirantes a Oficial R/2 da Arma de Infantaria; Dia 7 Nov. 57 às 8 horas — os Aspirantes a Oficial R/2 da Arma de Artilharia de letras A a M; Dia 8 Nov 57 às 12 horas — os demais Aspirantes da Arma de Artilharia e todos os Aspirantes do Serviço de Intendência; Dia 11 Nov. 57 às 12 horas — os seguintes Aspirantes a Oficial R/2 da Arma de Cavalaria: Célio Sampaio de Sousa, José Paulo de Miranda Júnior, José Prudêncio da Silva, Ronaldo Gonçalves de Azevedo e Gustavo Blanche Prates.

BATALHÃO SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia com o Batalhão Suez, solicitando às residentes nesta capital, o comparecimento ao Ministério da Guerra (4.º andar-fundos), nos dias e horas abaixo discriminados: Dia 4 de Novembro, 2.ª-Feira, às 16.30 horas: — Francisco, com Geraldo Sarsiva; Hugo Queiroz, com Gesi de Almeida Martins — Rua Nilo Peçanha, 13, Niterói; Francisco Sales, com Edgar Sales, Evangelista, Rua das Laranjeiras, 171; Expedito com Evandro Carvalho Barros, Rua Tuiuti, 380 São Cristóvão; Jorge, com Eli Sebastião Ribeiro; Rua Conde de Bonfim, 1.271, Tijuca; Esmeraldo, com Olinda Cipriano da Silva Rua Visconde do Uruguai, 246, apt. 306, Niterói; Mauri Gomes com Erlines Gomes; Sérgio, com Marlene Leal de Faria; João Barbosa, com Francisco Alves Barbosa — Dir de Hidrografia e Navegação; Severino, com Francisco Pires de Aguiar, Av Pasteur, 350-fundos.

SESSÃO PÚBLICA

O Diário Oficial de terça-feira última, dia 29 de outubro publica, à página 24.807 (última página), o edital de convocação dos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para a sessão pública de que trata o artigo 14 do Regulamento das Operações Imobiliárias do Clube Militar.

Dêsse modo, está prevalecendo a data de 27 de dezembro, dia em que se fará o sorteio dos créditos a serem distribuídos aos associados contemplados, para contagem dos prazos a que aludem os artigos 18 e 19 do citado Regulamento (RGI).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Vai transcrita a seguir a quarta parte do boletim de ontem da Diretoria do Pessoal do Exército:

BOLETIM DA DPA N. 250
(1/11/1957)

Movimentação
INFANTARIA

Nomeação por necessidade do serviço — Es PSP, cap. Celso Conceição Lima, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

CAVALARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — QSG, primeiro-tenente Salvio da Costa Lemos, do QO por ter passado à disposição da CD Ex; QSG, segundo-tenente Luís de Góes Nogueira Filho, do QO por ter passado à disposição da CD Ex.

Transferência e classificação — Por necessidade do serviço, QO o primeiro-tenente Joaquim Francisco Monteiro de Castro, do QSG, e classifico no 1.º RCG, por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor do CPOR/RJ.

Nomeação — Por necessidade do serviço — QG da 3a. RM, de ordem do Exmo. sr. Ministro, do cap. Florano Sinapi de Azevedo, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG, ficando sem efeito sua movimentação para o Pq RMM/3, publicado no Bol Int, de 28 agôsto 57, desta Diretoria.

Publica-se novamente por ter saído com incorreção no Bol. Int. de 28 out. 57, desta Diretoria.

ENGENHARIA

Transferência sem efeito — 1.º Grupo Eng. cap. eng. Marino Mariano Brader, adido ao 4º BE Cmb, por ter sido nomeado instrutor do CPOR/RJ em Port. 2043, de 12 de out.

INTENDÊNCIA

Transferência — Por necessidade do serviço — Dir Aperf, e Bsp., cap. Geraldo Pires de Carvalho, do RG Guaratiba; CPOR/P. Alegre, primeiro-tenente José Carlos Barcelos Ehlers, do ERS/3.

ERS segundo-tenente Adil de Oliveira, do CPOR/P. Alegre.

Entrepôsto de Subsistência de Bernardino de Campos, segundo-tenente QAA Gilberto da Fonseca Rodrigues, excedente na Es. AG.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, RC Gdas, primeiro-tenente José Airton de Oliveira, e não 1/4.º RC Mec.

Retificação de transferência — Por necessidade do serviço, segundo-tenente QAA Miron Brum Terra, como sendo do excedente no EMF/9 para a Coudelaria de Campo Grande e não 30a. CR.

SAÚDE

Classificação — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Segundo-tenente R/2 Med. Estag. Amauri Costa de Oliveira Vinagre, no 1.º Btl. de Caçadores.

Em Port. 1.989, de 8 out. 57, foi concedido a êste oficial estágio de serviço, pelo prazo máximo de um ano, de acôrdo com o art. 9.º da Lei 1842, de 13 abril 1953.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — E de ordem do Ministro, cap. Med. dr. José Oscar de Melo, do 20.º RC para o QG da 7a. RM e 7a. DI.

Transferência — Por interêsse próprio — Cap. méd. dr. José Maria Siqueira, do 1.º Batalhão de Polícia do Exército para o Comando dos Destacamentos de Fronteira.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço segundo-tenente eng. Conv. Gemma Immaculata Reis, no HCE, e não no IBE, como foi publicado no Bol. Int. 233, de 11 out. 57, DPA.

Transferência — Retificação — Por necessidade do serviço, cap méd. dr. Osvaldo Caymi Ferreira, do 7.º GA Cos. M. para o 1.º BP Ex, e não para o 3º Regimento de Infantaria, como foi publicado.

VETERINARIA

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço — Do 9.º RC para a ERS/3a. RM, cap. vet. Fernando Machado Vitória, publicada, no Bol. Int. 230 de 8 out. 57, desta Diretoria. Em consequência o referido oficial deverá restituir integralmente tôda e qualquer ajuda que por ventura tenha recebido em face dessa movimentação.

Ontem no . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

teve muito boa atuação, sempre atento e preciso nas marcações. Corro auxiliares do árbitro funcionaram: Linc Teixeira e Cícero Pereira.

AS EQUIPES

Alinharam-se no tapete verde do Maracanã, os seguintes quadros: BOTAFOGO: Adalberto; Tomé e Servílio; Ronald, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Rossi e Quarentinha. OLARIA: Valter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Dodô; Chiquinho, Bêra, Luís, Valdir e Mário.

Celestino . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

dário França (Academia Rigó) x Hélio Tôrres (Vasco da Gama). Pêso-médio (de 71 até 75 kg) — José Pedro Leite (Fuzileiro) x Ari Júlio dos Santos (Vasco da Gama). Pêso-meio-médio (de 63,500 até 67 kg(— Celestino Pinto (Madureira) x Manuel Alves Teixeira (Vasco da Gama). Luta reserva: Pêso-meio-pesado (de 75 a 81 kg) — Ubaldo dos Santos (Flamengo) x José Passeri (Boqueirão).

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

JÚRI POPULAR: PILHÉRIA DEMAGÓGICA

Bens Reversíveis (O caso Prefeitura x Light) — O vinho nacional — A Concessão da chamada «Ferrovia do Minério» — Crescem, no Brasil, os investimentos da família que financiou Hitler — Origem e desenvolvimento da aviação comercial (II) — Porque é necessário o tabelamento dos calçados (II) — Não precisamos mais importar leite em pó — Atravessa fase difícil a juta nacional — El Brasil en el petroleo boliviano. Leia êsses e outros estudos no n.º 49 da revista «BRASIL DE HOJE» Cr$ 10,00 o exemplar À venda nas principais bancas de jornais

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando apetite.

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicato contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. Peçam grátis nosso catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia
193, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

AERONAUTICA

Escola Preparatória terá 173 vagas: 1958

Cento e setenta e três serão as vagas para o primeiro ano da Escola Preparatória de Cadetes, em 1958. Esta decisão foi tomada ontem, tendo em vista parecer do Estado Maior da Aeronáutica, pelo ministro Correia de Melo, que também fixou em 55 e 33 as vagas para o segundo e terceiro anos.

Por pilotar perigosamente, levantando vôo em Congonhas, numa pista interditada e arriscando-se a colidir seu avião (PP-ASM) com um outro, que já fôra acidentado, João Teixeira Júnior foi ontem multado pelo Diretor da Aeronáutica Civil em Cr$ 3 mil.

MORTOS NO DESASTRE

Em sufrágio das almas dos tenentes aviadores Carlos Koschy e Nilton Campos Soares, falecidos em acidente de aviação no Aeroporto Santos Dumont, no dia 28 de outubro passado, o Ministro da Aeronáutica mandará celebrar uma missa, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária, no próximo dia 4.

INSCRITOS NA ECEMAR

Para 1958, estão inscritos para os cursos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica os seguintes oficiais:

CURSO DE ESTADO-MAIOR: — majores-aviadores Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, Raul Alves de Carvalho, Agenor de Figueiredo, Roberto Pinto de Oliveira, Haley Leal Gallotti, Otávio Viçoso Jardim, Valter Peliú Tavares, Miguel Cunha Lana, Alfen de Alcântara Monteiro, Protásio Lopes de Oliveira, Alexandre Nei de Oliveira Lima Telles, Pedro Frazão de Medeiros Lima, Orlando de Faria, Clovis Pavan, Luis Carlos Allandro, Fernando Henrique Marques Pacheco, Argeu Lemos Pelos; Carlos Jorge Miranda, Ulisses Nogueira dos Santos, Nelso Osório de Castro, Luis Felipe Machado de Santana e Clovis de Ataíde Bohrer; capitães-aviadores Oscar Ferreira de Sousa, Rubens Gonçalves Arruda, Antônio Hugo da Graça, José Ribamar Sousa Mendonça, Nelson Pinheiro de Carvalho, Angelo Batista de Oliveira, Francisco Eduardo Muller Botelho, Samuel de Oliveira Eichim, Cassiano Pereira, Gesildo Belazzi Passos, Nelson Alves Santiago, Maximiano de Aquino Ramalho, Ivan Tavares Land, José Hélio Macedo de Carvalho e Afonso Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega.

CURSO SUPERIOR DE COMANDO: — Tenentes-coronéis João Camarão Telles Ribeiro, Zamir de Barros Pinto, Hélio Alves dos Santos, Enou Garcez dos Reis, Mário Paglioli de Lucena, Eudo Candiota da Silva, Carlos Júlio Amaral da Cunha, José de Castro Diegues e Carlos Alberto Martins Alvarez; majores-aviadores Wilson Rezende Nogueira, Stênio Alvarenga, José Magalhães Fraga Lourenço, Guido Jorge Moassab, Ivon César Pimentel, José Carlos Teixeira Rocha, Francisco Américo Fontenelle, Moacir de Oliveira Paiva Fernando Levi.

CURSO DE DIREÇÃO DE SERVIÇOS — Oficiais médicos, tenentes-coronéis Fernando Martins Mendes, Paulo de Vasconcelos Abrantes e João Vater; majores José Amaral e Antônio Lourenço Rosa Rangel; oficiais-intendentes, tenentes-coronéis Joaquim Inácio Albernaz e José Marsicano Filho; majores Roberval Gomes da Costa, José Ferreira da Cunha Filho, Newton Azeredo Coutinho e Mário Mamede.

AERONÁUTICA CIVIL

Pelo Diretor-Geral de Aeronáutica Civil foram despachados os seguintes requerimentos: SADIA S/A Transportes Aéreos, solicitando o aumento de 2 viagens redondas semanais na frequência da linha aérea Joaçaba - Londrina - Bauru - Ribeirão Prêto (indeferido); Viação Aérea São Paulo S/A (VASP) solicitando concessão da linha aérea provisória São Paulo - São José do Rio Prêto, com a frequência de 7 vingens redondas semanais (indeferido); Viação Aérea São Paulo S/A (VASP) solicitando concessão da linha aérea provisória São Paulo - Londrina - Lupionópolis, com a frequência de uma viagem redonda semanal, bem como aumento de 7 viagens para 14, redondas semanais, da linha aérea São Paulo - Londrina (indeferido); Nacional Transportes Aéreos S/A, solicitando permuta de Campanha pela escala em Poços de Caldas da linha aérea regular Belo Horizonte - Lavras - São Paulo (indeferido).

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: BAGE' (RS) — Rádio-farol prefixo BG, frequência de 355 quilociclos, inoperante; RIO DE JANEIRO (DF) — Aeródromo do Galeão: Balizamento noturno, da pista de táxi, restabelecido; CAMPINAS (SP) — Rádio-farol frequência de 320 quilociclos, operando sem emitir o prefixo KP; S. PAULO (SP) — Aeródromo de Marte — Tôrre de contrôle, transmissão na frequência de 126.3 megaciclos, inoperante; OURINHOS (SP) — Luzes-de-obstáculo, da antena do rádio-farol, com altura de 30 metros, restabelecidas; RIO DE JANEIRO (DF) — Aeroporto Santos Dumont — Biruta restabelecida; SANTO ANGELO (RS) Aeródromo impraticável; RIO DE JANEIRO (DF) — Aeródromo de Santa Cruz — Pista de grama, 04/22, praticável.

FORAM PROMOVIDOS

O ministro Correa de Mello promoveu à graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos reformados José Pereira da Silva, Luís Carlos da Silva Cortoppassi, Alvaro Carvalho de Aguiar Carlos Alberto dos Santos e Petronilho Batista Filho.

DESPACHOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: ten. Volter Sousa Guimarães, solicitando inscrição em exame de admissão ao ITA, em 1958 (arquive-se); Sadia S/A Transportes Aéreos, solicitando aprovação para as alterações introduzidas em seus estatutos sociais (aprovado); José Ferreira, solicitando readmissão no Serviço Público (indeferido); Antônio de Olivera Costa, solicitando, em grau de recurso, reexame do ato do Comando da referida Escola, que lhe aplicou 8 dias de suspensão (indeferido); Jessé Amaral de Jesus, solicitando transferência por permuta, para o Ministério da Agricultura (indeferido); Luís Francisco Vieira, solicitando pagamento da diferença de proventos (30%), que deixou de receber, durante o período de abril de 1953 a dezembro de 1955, (arquive-se); Elgita Brande de Albuquerque, solicitando readmissão como escrevente-datilógrafo (indeferido); tenente Othon Vieira Leite, desejando ser nomeado administrador de Aeroporto, requer seja designado para fazer estágio (indeferido); tenentes Heitor Borges Júnior e Cid Vieira de Almeida, solicitando inscrição ao concurso de admissão ao ITA, em 1958 (concedido); ex-cadetes Luís Carlos Vergosa Simões, Manoel Fernandes Cavalcanti, Dirceu Uflacker e João Paulo Favila Monteiro, solicitando matrícula no primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica (deferido); soldados Luís Fontes de Oliveira, Antônio Carlos de Morais, Alberto Rodrigues Valle e João da Silva Carvalho, solicitando autorização para prestarem exame de admissão à Escola de Sargentos das Armadas (concedido); soldado Ivan Magalhães Matos, solicitando permissão para inscrever-se no "concurso de admissão à Escola de Saúde do Exército (concedido); Júlia Werneck Alves Sureurs, mãe do tenente José Tomás Sureurs (falecido), solicitando reexame do processo n. 24/52 e que lhe seja concedida a pensão especial, deixada pelo seu filho (indeferido).

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

MARINHA

Vice-diretor tomou posse: Subsistência

O capitão-de-mar-e-guerra Clinde de Sena Santos, novo membro da Comissão de Construção de Bases Navais, transmitiu ontem o cargo que exercia anteriormente, de Diretor da Divisão de Subsistência do Rio de Janeiro, ao capitão-de-corveta Haroldo Metódio da Costa, Vice-Diretor.

Decretos do Presidente da República exoneraram o capitão-de-fragata Jaime Carneiro de Campos Esposel do cargo de Comandante do Contratorpedeiro "Apuricaba" e nomearam, para substituí-lo, o capitão-de-fragata Luís Penido Burnier.

CANDIDATOS A TAIFEIROS

Os candidatos ao voluntariado de taifeiros devem comparecer terça-feira, entre 12 e 16 horas, ao Departamento de Recrutamento, Rua Acre, 21, loja, a fim de tomarem conhecimento do resultado dos exames realizados no dia 19.

TECNICA DE ENSINO

Foram matriculados no curso de técnica de ensino para oficiais, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" o capitão-de-corveta Celso de Sousa Werneck Machado e cap.-ten. Max Justo Guedes, os tenentes José Maria da Fonseca, Otávio Augusto Botafogo Gonçalves, Nei Mariño Monteiro, Luís Henrique Grimer, Jofere Gonçalves de Magalhães Airton Sebastião Stumbo José Cooper de Almeida, Eduardo Ferreira Batista, José Ramos de Figueiredo, e os professôres Jurandir da Silva Novais, Jaconias Celestino dos Santos, Miguel José Cassab, Francisco Caminde dos Reis e Carlos Eugênio Graça Pereira Rocha.

MODIFICAÇÕES NOS QUADROS

O Ministro da Marinha assinou ontem portarias transferindo para a reserva remunerada, na graduação de segundo sargento o taifeiro Djard Pires da Cunha; reformando por invalidez definitiva, na graduação de segundo sargento o ex-aprendiz Raimundo Maia Júnior e o marinheiro Carlos Júlio Amelo; considerando reformado, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento o marinheiro Antônio Eslindo José Vieira de Jesus; promovendo na graduação de segundo sargento o terceiro José da Luz Galvão; concedendo o distintivo de comportamento ao marinheiro Ricardo Gomes.

APRESENTARAM-SE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, o cap.-ten. Carlos Evandro de Albernaz Muniz e o tenente Manoel Armando da Silva.

ADMISSÃO DE DENTISTAS

São os seguintes os candidatos classificados na prova prático-oral do concurso de admissão ao quadro de cirurgiões-dentistas da Marinha: Guilherme Augusto Carneiro Leão Carmindo da Gama Sodré, Guilherme Simon, Gerasmo Tinoco Cozolino, Raimundo Diógenes Filho, Luciano Santos de Lacerda, Roberto Raposo Braga, Guido Brandão Borges, Roberto Lacerda, Valter Azt. Mário Mafe, Cid Capela da Fonseca, Roberto Luís Alves, Luís Fernando de Oliveira Salgado, Og Gomes de Sá Ibrahim Barouch, João Batista Rodrigues, Raul Brafferman, José Aluísio de Castro, Ivan de Morais Lenzi, Carlos Alberto Martins, Antônio Menezes, Orlando Gonçalves, Newton de Almeida Costa Pilho, Arguelo Averse Marzano, José Edmir de Carvalho Ferreira, Nelson Santos Nitke Willy Nicolino Boltz, Jesus Brochado Dias Carneiro, Aníbal Salgado Frazão, Gilberto da Silva Maçol, Artur Aires Filho, Edson Nogueira Paim, Maurício Filomeno, Natanael Gomes de Lima, Elir Duclere Ramalho, Fernando Rodrigues Ramos Leal, Antônio Tourinho Ribeiro Raimundo Matos Santos, Renato José Antônio de Melo e Andrade Expedito de Oliveira, Paulo Pereira de Oliveira, Gustavo Nóbrega, Isaac Rafael Assayag, Ubirajara Bevilàqua e Orlando de Assis Batista.

Os candidatos deverão comparecer à Odontotécnica Central da Marinha, Ilha das Cobras, às 12,30 horas, nos dias abaixo mencionados para prova prático-oral: Dia 4: — 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 15; dia 5 — 20, 23, 24, 27 e 36; dia 6 — 39, 40, 47, 58 e 58; dia 7 — 65, 66, 68, 76 e 78; dia 8 — 88, 94, 100, 101 e 103; dia 11 — 104, 113, 117, 132 e 136; dia 12 — 137, 143, 152, 154 e 160; dia 13 — 167, 168, 169, 174 e 175; dia 14 — 176, 178, 179, 182 e 186 e dia 18 — 199 e 14.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Federação Nacional dos Portuários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Federação Nacional dos Portuários, constatando a presença nesta Cidade de mais de 2/3 (dois terços), dos representantes do Conselho, convoca na forma da legislação vigente a reunião do Conselho de Representantes que deverá ser instalada no dia 4 de novembro, às 9 horas, na sede desta entidade, para discutir e deliberar sôbre o que consta do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" nos dias 18-19 e 20 de setembro do ano em curso.

Não havendo número legal na primeira convocação o Conselho se reunirá 2 (duas) horas após com qualquer número.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1957

(a) Otávio Lourenço — Secretário.

No exercício da presidência.

Importadora Brasileira de Ótica S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Ótica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 de novembro próximo vindouro, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 131, 19º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma Proposta da Diretoria, no sentido de ser o art. 2º dos Estatutos Sociais alterado parcialmente.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1957

JACOB ROTSTEIN
Dir. Presidente

NOVO LANÇAMENTO DE NOVOS LOTES
NO KM. 12 DA RIO-PETRÓPOLIS -
"PARQUE DOS CAMPOS ELYSEOS"

★ Mais de 800 casas já construidas no Parque
★ Luz e fôrça elétricas já em funcionamento
★ Derby-Club Fluminense já quase pronto ao lado do Parque
★ Construção da Refinaria de Petrobrás
★ Ônibus até a praça central do Parque
★ Construção imediata e livre
★ Comércio e Indústria já instalados no Parque
★ Cartório, Agência da Prefeitura e todos os serviços públicos distritais
são as credenciais do

"PARQUE DOS CAMPOS ELYSEOS"
DUQUE DE CAXIAS
Residência e "week-end"
Vendas a vista e a longo prazo
LOTES A PARTIR DE CR$ 50.000,00
SOCIEDADE EXPANSAO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA - S. E. I. A. - LTDA.
Escritório de vendas no Rio de Janeiro:
Rua Teófilo Otoni, n.º 15 — 7.º andar — Conjunto 702/4 — Telefone: 43-[illegible]
ACEITAM-SE CORRETORES — TRATAR DAS 10 ÀS 12 HORAS

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, sábado, 2 de novembro de 1957

PDF: COLÁPSO TOTAL NAS FINANÇAS

Servidor terá no DC seção sôbre o Plano

Uma seção de consultas — denominada Coluna do Servidor — será criada no DIARIO CARIOCA, destinada a prestar tôdas as informações aos funcionários públicos sôbre sua situação no Plano de Classificação e no Substitutivo apresentados, respectivamente, pelo DASP e pela II Conferência Nacional de Associações de Servidores.

Uma urna receptora instalada na redação do DC, a partir de segunda-feira próxima, estará à disposição de todos os interessados, podendo os pedidos de esclarecimento — cujas respostas contarão com a colaboração da UNSP, de outras associações coligadas e do próprio DASP — abranger quaisquer itens constantes do Plano.

CONSULTA SÔBRE TEXTO DA LEI

As perguntas sôbre o texto da lei poderão referir-se a cargos, funções gratificadas, vencimentos, gratificações, quadros, enquadramento, pessoal temporário e de obras, promoção, acesso, readaptação, tempo integral, prazos e todos os demais assuntos relacionados nos diversos capítulos.

ANEXOS TAMBÊM

Tôdas as informações a respeito dos Anexos serão igualmente prestadas pela «Coluna do Servidor», que já dispõe de todos os recursos técnicos para atender às consultas.

SITUAÇÃO DETALHADA

A fim de facilitar os trabalhos de pesquisas, devem os interessados especificar a data de admissão no serviço público, padrão ou referência e todos os detalhes de sua situação no funcionalismo.

Mau chofer deseja a saída: Antônio João

— Se os motoristas que se reuniram em assembléia para pedir a minha demissão, ao invés disso, houvessem resolvido erigir uma estátua em minha homenagem, aí sim eu teria motivos para ficar apreensivo: é que eu seria da mesma laia dos safados — declarou, ontem, ao DC, o major Antônio João Ferreira Mendes, Diretor do Serviço de Trânsito.

Informando que a assembléia dos motoristas profissionais foi presidida pelo sr. Renato Rocha, acrescentou o major Antônio João: — "As decisões de uma reunião presidida por tal elemento não podem ser levadas em consideração, exatamente porque êle não desfruta de qualquer autoridade moral qu o autorize a liderar uma classe, cuja maioria é constituída de homens de bem".

MOTIVO — FISCALIZAÇÃO

O major Antonio João atribuiu à severa fiscalização do trânsito, agora em prática, o principal motivo pelo qual os "máus motoristas" querem eliminá-lo da chefia do Serviço de Trânsito.

Principalmente na Zona Sul, segundo informou o major Antônio João, a vigilância policial sôbre os motoristas tem sido muito severa.

OPERAÇÃO-COPACABANA

O segundo motivo da investida dos motoristas é a próxima aplicação da Operação-Copacabana, que, segundo o major Antonio João, irrita sòbremaneira os motoristas gananciosos.

Adiantou o Chefe do Serviço de Trânsito que, assim que o prefeito Negrão de Lima decidir, a Operação-Copacabana será posta em prática, de quolquer forma.

NÃO E' LADRÃO

Finalizando o seu contato com o DC, declarou:

— Ainda que pretendam o meu afastamento do Serviço de Trânsito, os máus motoristas não podem acusar-me de ladrão ou safado. Ficam furiosos porque eu não compactuo com as suas manobras. Mas podem ficar tranquilos: só deixarei o Serviço de Trânsito quando a autoridade superior considerar conveniente. Até lá, êles terão que observar as normas do trânsito".

TERMINOU A GREVE NA NITROQUÍMICA

S. PAULO, 1 (Asp.-DC) — Os trabalhadores da Nitroquímica resolveram, ontem, voltar ao serviço (após uma greve de sete dias), em virtude de as autoridades haverem prometido assinar um acôrdo de aumento salarial, que vigorará até o julgamento do dissidio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho do Estado de São Paulo.

Brasília (1960) eixo rodoviário nacional

— Exatamente na data oficial da mudança da Capital do país para Brasília, 21 de abril de 1960, serão concluídas e entregues ao tráfego, totalmente asfaltadas, num total de 1.831 quilômetros, as estradas que ligarão São Paulo e Belo Horizonte à nova Capital — declarou à reportagem do DC o engenheiro Carlos Pires de Sá, Diretor da Divisão de Construção do DNER.

A Rodovia Transbrasiliana, a mais extensa do país, com um total de 4.500 quilômetros e que, ligará Belém do Pará a Livramento, no Rio Grande do Sul, encontra-se em ritmo acelerado de trabalho e dista apenas 132 quilômetros de Brasília, cuja ligação já se encontra pràticamente concluída.

A SÃO PAULO-BRASÍLIA

A ligação São Paulo-Brasília, que até junho de 1958 estará com os serviços de terraplanagem e obras de arte concluídos (implantação básica), faz parte integrante da BR-33, BR-56 e, de Frutal a Anápolis, da BR-14 (Transbrasiliana) e possui uma extensão de 1.100 quilômetros. Além do DNER, colabora na construção dessa ligação o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, sendo que os trabalhos de terraplanagem e pavimentação do ramal que liga Anápolis a Brasília foram entregues à NOVACAP, pelo regime de delegação de recursos orçamentários.

ESTADO DAS OBRAS

Todos os trechos da estrada se encontram em ritmo acelerado de trabalho. As obras de arte, compreendendo pontos num total de 480 metros, encontram-se igualmente bastante adiantadas. O trecho que liga São Paulo a Matão está concluído, com pavimentação asfáltica.

De Matão a Colômbia (148 quilômetros), a pavimentação está a cargo do DER de São Paulo. Ainda êste ano vai o DNER realizar uma série de concorrências para pavimentação de diversos trechos num total de 514 quilômetros.

CONCLUIDA

Os serviços de terraplanagem do ramal que liga Anápolis à Nova Capital já se encontram concluídos, sendo que os serviços de pavimentação, a cargo da NOVACAP, já foram iniciados esperando-se sua conclusão em maio de 1958.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS

A ligação São Paulo-Brasília terá características técnicas de primeira classe. Quando concluída a pavimentação total, o percurso da ligação poderá ser feito em cêrca de dezesseis horas.

B. HORIZONTE-BRASILIA

A construção da estrada que vai ligar Belo Horizonte à Nova Capital é uma consequência da Lei n. 3.273, de 1 de outubro de 1957, que fixa a data da mudança da Nova Capital. Terá um percurso de 731 quilômetros e, a exemplo da São Paulo-Brasília, será totalmente asfaltada, fazendo parte, também do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais, de autoria do eng. Regis Bittencourt, Diretor Geral do DNER.

INICIO DOS TRABALHOS

Ainda no ano em curso, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem procederá às necessárias concorrências para o início dos trabalhos de terraplanagem. Está totalmente locada passando pelas cidades de Paraopeba, Três Marias, João Pinheiro, Parnaíba, Cristalina e Luziania.

A obra está orçada em cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, sendo que os recursos para êsse fim decorrem das dotações orçamentárias consignadas em orçamentos da União, Fundo Rodoviário Nacional e Fundo Nacional de Pavimenação Asfáltica.

TRABALHOS TÉCNICOS

Será necessária na ligação Belo Horizonte-Brasília, a construção de 1.750 metros lineares de pontes e obras de arte. O volume de terraplanagem é da ordem de 16 milhões de metros cúbicos, sendo que o trecho que vai ligar Brasília à cidade de Luziânia, numa extensão de 34 quilômetros, será realizado pela Novacap, mediante delegação de recursos daquela emprêsa.

EIXO RODOVIARIO

Concluídas as ligações São Paulo-Brasília e Belo Horizonte-Brasília e rodovia Transbrasiliana, Brasília se transformará em verdadeiro eixo rodoviário nacional, tendo-se em vista as ligações que no futuro serão feitas em direção ao Norte e Nordeste do país.

QUEM DISSE QUE NÃO HÁ CAMELÔ

Os fiscais da feira da Avenida Júlio Furtado garantiram de mãos juntas ao D.C., que não havia ali um só camelô e que a repressão era invejável. Nosso fotógrafo, entretanto, não está de acôrdo e, já agora, os leitores.

Aumento de multas para os feirantes

O aumento das multas que punem infrações de feirantes é uma das alterações que sofrerá a regulamentação das feiras-livres, de acôrdo com o plano de reforma dêsse estatuto, que está sendo empreendido na Secretaria de Agricultura e que será brevemente apreciado pelo prefeito Negrão de Lima.

Também será reestruturado o regulamento que prevê a atividade dos vendedores das cabeceiras das feiras, que pagam, ainda hoje, multas de 10 e de 20 cruzeiros.

DE BRAÇOS ABERTOS

Com esta expressão o sr. Ari Vieira, Chefe do Serviço de Fiscalização das Feiras, respondeu à pergunta que lhe fêz o repórter do DC, de como receberia as brigadas fiscais voluntárias, organizadas pela Associação das Donas de Casa em cooperação à campanha que está sendo executada pelo DIÁRIO CARIOCA para a moralização das feiras do Rio.

A participação dessas brigadas no serviço de fiscalização está definitivamente assentada entre seus organizadores e o Secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, que declarou ao DC que as donas-de-casa participarão oficialmente da fiscalização.

Já na próxima semana estarão estabelecidas as normas de trabalho das fiscais voluntárias, cuja cooperação é absolutamente graciosa.

HOJE EM LINS E VASCONCELOS

Nossa reportagem percorreu ontem várias feiras em companhia dos comandos da Rádio Continental. Na da Rua Carolina Santos, em Vila Isabel, verificamos que nenhuma das barracas que vendiam peixe tinha condições sanitárias satisfatórias, já que nem mesa de mármore, nem material impermeável para proteção do pescado, nem caixas refrigeradas para seu transpórte, possuíam as barracas dessa feira, que são as seguintes: 2.618, 7.118, 6.973, 2.525, 2.576 e 2.573.

Nas barracas «Teresinha» e «Bragança» e nas de números 4.297, 1.593, 3.094, 2.776, 1.051 e 1.942, as balanças continham taras.

NA JÚLIO FURTADO

Na feira da Av. Júlio Furtado o fiscal Arnaldo Perdigão, solicitado pelo repórter do DC, puniu o feirante da barraca n. 8, que comerciava sem documento; os das barracas 4.960, 1.038 e 7.663, por falta absoluta de higiene; e as barracas 2.196, 3.886, 5.295, 584, 1.265, 436, 2.938, 2.874, 562, 1.725, 5.260, 1.457 e 471, por apresentarem taras nas balanças.

SONEGAVA ABÓBORA

O repórter do DC surpreendeu o esperto barraqueiro de licença n. 5.090, que guardava abóboras em baixo da barraca, para vendê-las a freguêses que pagam mais. Chamado o fiscal, foi multado o feirante, apesar de tentar fazer crer que estavam ali para ser logo postas à vista do público.

"LEITE DOS RATOS" NÃO É DA MERENDA

"Leite em pó para os ratos" — eis o título de uma reportagem que um matutino publicou ontem, acusando a Campanha Nacional de Merenda Escolar de deixar apodrecer, no Cais do Pôrto, milhares de quilos de leite em pó vindos dos EE. UU., gratuitamente, para serem distribuídos às crianças, acusação inverídica, já que a Campanha nada tem a ver com o leite armazenado no Pôrto.

Há tempos, o DC publicou uma reportagem sôbre o assunto, esclarecendo que tais gêneros alimentícios eram enviados dos EE. UU. para d. Helder Câmara, que só não os retirava para a devida distribuição, devido a uma série de dificuldades de ordem aduaneira.

ALUNAS DA PDF EXPORÃO

No salão de honra do Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada dia 7 do corrente, às 15 horas, a exposição dos trabalhos dos alunos das escolas do Distrito Federal (cursos primário e ginasial), efetuando-se, nessa ocasião, a entrega dos prêmios conferidos pela comissão julgadora.

CARNAVAL ACABARÁ COM GALERIA

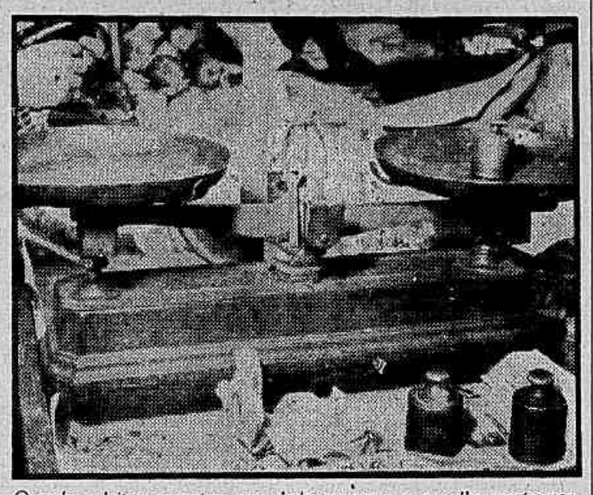
Um verdadeiro carnaval, com escolas de samba, blocos e ranchos, terá lugar na noite do próximo dia 24 do mês em curso, na Av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, para comemorar os últimos dias daquele ponto tradicional da cidade que as picaretas, dentro em pouco, farão desaparecer.

Os bares Nacional e Americana, que encerrarão suas atividades naquela noite, colaborarão no abrilhantamento da folia, preparando suas instalações para a venda rápida de chope aos populares.

TRÂNSITO DIMINUIU VENDAS

— Mais que a tabela da COFAP a proibição do trânsito de ônibus pela Rua Real Grandeza, fêz diminuir à venda de flôres — declarou ao D.C., o barraqueiro do mercado fronteiro ao cemitério de São João Batista

ISTO É PROIBIDO POR LEI



Quando o leitor encontrar uma balança como a que lhe mostramos na foto acima (ela está sendo "tarada" para prejudicá-lo), deve telefonar para o DIÁRIO CARIOCA e denunciar o fato, indicando a feira, o dia, e o número da barraca. — Esta foto, foi tirada na feira da Rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos

Negrão quer teatro em prédios da zona

O prefeito Negrão de Lima solicitou, ontem, em ofício ao Secretário de Viação e Obras, que negue aprovação a qualquer projeto de edifício na Zona Teatral, que, tendo mais de 10 andares, não inclua também nas suas plantas a construção de um teatro.

A instrução do Prefeito refere-se a Lei 688 que considera Zona Teatral do Centro da Cidade a área geralmente conhecida como Cinelândia e que, partindo da Rua do asseio, estende-se aos Arcos e vem fechar-se numa espécie de círculo na Rua Evaristo da Veiga.

O OFÍCIO

Foi o seguinte o ofício do sr. Negrão de Lima ao Secretário de Viação:

"Solicito que recomende aos Departamentos subordinados à Secretaria Geral de Viação e Obras a observância da Lei 688, que determina a Zona Teatral no Centro da Cidade. Como é do conhecimento de V. Exa., o artigo 1.º da referida lei declara zona teatral o trecho compreendido entre as ruas do Passeio, Avenida Mem de Sá (até o Largo dos Pracinhas), Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano (ambos os lados), Senador Dantas (trecho compreendido entre a Rua do Passeio e a Rua Evaristo da Veiga), Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga.

Rogo que, de acordo com o artigo 24 da referida Lei, determine aos Departamentos de sua jurisdição que neguem aprovação a quaisquer projetos de construção de edifícios de mais de 10 andares, na mencionada zona teatral, que não incluam um teatro com, pelo menos, quinhentos lugares, executados os próprios municipais e federais.

Começaram ontem as visitas aos mortos

Aproveitando o meio-feriado de ontem — os bancos e as repartições públicas não funcionaram — milhares de pessoas, antecipando-se às dificuldades e às grandes aglomerações de hoje, visitaram os cemitérios, enfeitando com grandes ramos de flores as sepulturas de seus parentes e amigos falecidos.

No Cemitério de São João Batista, visitado pela reportagem do DC, era grande o movimento de populares, na tarde de ontem; os túmulos, em grande número, já estavam ornamentados, com muitas flores e, nas sepulturas onde estão Francisco Alves e Carmem Miranda, pessoas desconhecidas deixaram inúmeros "bouquets".

MERCADO PARADO

Devido à tabela aprovada pela COFAP, decresceu bastante o movimento nos mercados de flôres. Algumas espécies tiveram seus preços majorados em 50% e isto, certamente, fêz com que muita gente deixasse de comprar ou, comprando, o fizesse em quantidade reduzida.

No mercado de flores fronteiro ao São João Batista, na esquina das Ruas Real Grandeza e Sorocaba um dos barraqueiros declarou ao DC que o movimento não chegava nem à metade do que fôra em 1956.

MAIS BARATAS

Como o repórter dissesse que isso se devia ao preço das flores, o barraqueiro retrucou:

— Nada disso. As flores até que estão mais baratas do que no ano passado. As saudades, por exemplo que em 1956 vendíamos a Cr$ 15 à dúzia, estamos vendendo, agora, a Cr$ 10. O que está prejudicando nosso negócio é a proibição feita pelo Serviço de Trânsito que impede os ônibus de trafegarem pela Real Grandeza. Com isto, todos os que vêm ao cemitério, de ônibus, descem na Voluntários da Pátria e atingem a Real Grandeza pela Rua Mena Barreto, onde dezenas de "camelôs" fazem a venda ilegal de flôres. Assim, nós que pagamos impostos somos prejudicados pela falta de fiscalização da PDF e pelas imposições absurdas da Inspetoria de Trânsito.

CARNE AMANHÃ NOS AÇOUGUES DIZ A COFAP

O fornecimento e carne aos açougues, diretamente, será iniciado pela COFAP a partir de amanhã, no matadouro de Santa Cruz, a partir das 8 horas e no Frigorifico Tuiuti, a partir das 12 horas, devendo as compras serem pagas à vista, em dinheiro ou cheque visado.

O preço estipulado para o boi casado é de Cr$ 25,20, sendo essa a primeira entrega de carne a ser feita pela COFAP, como aproveitamento do gado adquirido diretamente pelo órgão controlador de preços, em várias regiões do país.

DE LUTO O CORPO DIPLOMÁTICO

Por motivo da morte do embaixador Landa, de Cuba, está de luto o Campo Diplomático. A Embaixada do Panamá cancelou uma recepção programa para amanhã, domingo, dia 3, no Hotel Miramar.

Mensagem deturpada consumirá Orçamento

A ameaça de um colapso total nas finanças da Prefeitura foi revelada, ontem, no Gabinete do Secretário de Administração, ao DC, com a informação de que se forem aprovadas as centenas de emendas apostas na Câmara à Mensagem do Prefeito enviada em março, todo o orçamento municipal (e não mais 90%) será consumido pelo pagamento ao funcionalismo.

Esta Mensagem solicitava a regularização da situação das professôras e acadêmicos admitidos ém caráter precário e ontem, nas Comissões Reunidas da Câmara, foi pejada de centenas de emendas concedendo favores a numerosos servidores.

MENSAGEM DESVIRTUADA

Em março dêsse ano o sr. Negrão de Lima remeteu à Câmara uma mensagem solicitando que fôsse revogado o artigo 252 da Lei 880 (Estatuto dos Servidores Municipais) que determinava que não fôssem as professôras admitidas como extranumerárias.

Esta mensagem que foi à Câmara logo após o Prefeito admitir as 288 professôras primárias e acadêmicos para hospitais da DF na condição de tarefeiros, procurava regularizar-lhes a situação funcional, pedindo também verba para seu pagamento.

CÂMARA METEU EMENDAS

Negada a Mensagem na Comissão de Justiça, esta foi às Comissões Reunidas que, ontem, ao apreciá-las, aceitou centenas de emendas mandando aproveitar funcionários «caixas» como Fiéis de Tesouro, e numerosas outras vantagens a um certo grupo de servidores.

Espera-se, agora, a decisão do plenário sôbre as emendas apresentadas pelas Comissões Reunidas.

O Gabinete do Secretário de Administração informou, ontem, ao DC, que se forem aprovadas tôdas as emendas, a Prefeitura não terá meios para pagar ao funcionalismo, pois os 10% restantes do Orçamento atual já não vêm sendo suficientes para manter os serviços das Secretarias Gerais (como hospitais, escolas e ambulâncias) que dirá se se conceder benefícios inadequados aos servidores.

Leopoldina esbanja e estraga salários

Afirmando que a atual administração da Leopoldina vem esbanjando suas verbas na propaganda pessoal de seus diretores e em detrimento dos funcionários (que estão com seus salários atrasados), o Sindicato dos Ferroviários enviou, ontem, ofício ao Diretor da Rêde Ferroviária S/A., com cópia para o Presidente da República e ministros, lamentando seu desmentido às notícias veiculadas pela imprensa, de inúmeras nomeações irregulares feitas na Leopoldina.

— A atual administração da Leopoldina — —diz o ofício — vem contratando centenas de empregados a título de «prolabore» para efetivá-los depois, como vem ocorrendo, com os mais altos ordenados da Estrada, em cargos para os quais não possuem nenhum conhecimento especializado ou ao menos uma prova de habilitação. Abrem-se, dêsse modo, as portas do protecionismo e fecham-se as do mérito, provocando o desestímulo de uma classe de trabalhadores.

ABUSOS CHOCANTES

— Os abusos — prossegue o memorial — são profundamente chocantes. O que mais revolta na sua constatação é o baixo sentido demagógico das principais realizações" anunciadas. Querem os responsáveis pela administração da Estrada dar ao público e aos trabalhadores provas de interêsse pela sua sorte.

Para tal realizam empreendimentos gritantemente deficitários, como se os recursos dessa ferrovia e as subvenções que recebe do Govêrno se destinassem a cobrir os claros decorrentes da ânsia de fazerem-se acreditar como super-administradores.

— Temos em mãos — continuam os ferroviários — uma relação nominal de algumas dessas nomeações, da seguinte ordem de vencimentos: uma de Cr$ 31.300,00; uma de Cr$ .. 28.000,00; uma de Cr$ 27.500,00; duas de Cr$ 27.000,00; uma de Cr$ 17.500,00; três de Cr$ .... 17.000,00; dezoito de Cr$ ..... 15.500,00; e mais de duas dezenas de Cr$ 13.000,00.

Salienta o ofício que, embora a administração da Leopoldina esteja gastando suas verbas na admissão de pessoas protegidas dos diretores, os salários dos funcionários do interior estão atrasados desde setembro.

Ônibus aguardarão aumento sem greve

— Os ônibus serão mantidos em circulação e não tomaremos qualquer outra medida de represália que seja contrária ao interêsse público, enquanto aguardarmos o resultado do pedido de aumento das tarifas de ônibus que pleiteamos — declarou, ontem, ao DC, o sr. Francisco Alves, Diretor do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, após a entrevista que manteve no Palácio Guanabara com o prefeito Negrão de Lima.

A decisão sôbre o aumento deverá ser apresentada, na próxima semana, pela Comissão de Tarifas de Ônibus que aguarda apenas o parecer dos contadores que tiveram recusado, pelos representantes das emprêsas, o prazo de 60 dias para novos estudos que haviam pleiteado.

REUNIÃO COM O PREFEITO

Depois que os representantes dos sindicatos se retiraram da Subcomissão com um protesto contra a solicitação dos contadores, que pleiteavam um novo prazo para estudos, o sr. Negrão de Lima prometeu, em audiência aos srs. Mário Cabral, Francisco Alves e Mário Santos, reunir a Comissão Plena em seu gabinete para um resultado definitivo sôbre a matéria.

As resoluções da Subcomissão terão que ser aprovadas em plenário, que poderá aceitar o trabalho já elaborado pela Subcomissão de engenheiros e técnicos de motomecanização ou então esperar o resultado das pesquisas dos contadores nas emprêsas.

Anulou melhorias na EFCB: Ministro Meira

Por haverem sido expedidas em desacôrdo com as leis, as reclassificações, em cargo de Tesoureiro-Auxiliar, padrão CC-5 e as por transferência que importaram em melhoria automática, publicadas no boletim de 28 de setembro de 1957, da E.F. Central do Brasil, foram declaradas nulas e insubsistentes, para todos os efeitos, pelo Ministro da Viação.

Na Portaria em que lavrou sua decisão, o Ministro designou uma comissão para, sob a presidência do Diretor da Divisão do Pessoal, examinar e dar parecer conclusivo, dentro de 40 dias, quanto à legalidade dos atos de melhoria de salários publicados no já referido boletim.

OUTRA ESFERA

Estas providências foram tomadas pelo Ministro da Viação e Obras Públicas em vista da lei 3.115, que, autorizando o poder Executivo a constituir uma sociedade por ações sob a denominação de Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA), deslocou da Direção da Estrada de Ferro Central do Brasil para o Ministério da Viação e Obras Públicas, a subordinação dos funcionários daquela ferrovia.

FIM DE ESTAÇÃO

Considera também a portaria que dias antes de ser constituída a RFFSA e consequentemente, de cessar o regime autárquico da Estrada de Ferro Central do Brasil, a sua Diretoria, através de atos publicados no Boletim Diário n 223, de 28 de setembro de 1957 efetuou inúmeras reclassificações em complete desacôrdo com as disposições legais, além de numerosas melhorias de salário cuja regularidade é duvidosa, segundo o parecer da Divisão de Pessoal do Departamento da Administração.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXX — N. 8.991 | RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2, E DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1957 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Mau político: embaixador na Lua

O afastamento do marechal Jukov do Ministério da Defesa da União Soviética é um acontecimento de grande importância sôbre o qual até agora só se podem fazer conjecturas, a menos que se confirmem oficialmente os rumores de que êle perderá o seu pôsto no Presidium do partido, caso em que ficará clara a sua liquidação política e caracterizará o fato como mais uma etapa da luta pelo poder pessoal na Rússia.

Vemos que os russos, como é de velha tradição stalinista até agora mantida, procuram envolver o fato no maior mistério, revelando-o ao mundo pela metade, sem comunicado oficial e num fim de semana, quando chancelarias e jornais estão desprevenidos, a fim de ganhar tempo para suas manobras e obter informações decorrentes da reação causada pela surprêsa no mundo ocidental, o que é uma de suas técnicas de guerra psicológica.

No caso do marechal Jukov é indispensável uma recapitulação de antecedentes. Quando do expurgo do grupo antipartidário Molotov, Malenkov, Kaganovitch, Chepilov e outros, ficou claro que Kruchtchev emergiu muito forte de uma crise que quase lhe foi fatal. Fôsse ou não sua intenção, os métodos de que lançou mão o colocaram na trilha da ditadura pessoal, embora êle não se tivesse transformado em ditador, posição de que agora esta muito mais próximo. Mas em julho sua maneira de resolver a crise e depois, de dispor de seus adversários, afastando-os para lugares remotos, já indicava o fim da experiência de liderança coletiva.

Dos quinze membros do Presidium então criado, sete receberam o seu apoio em vários pontos de suas carreiras e podem ser considerados seus fiéis seguidores (Aristov, Belyaev, Brejnev, Furtseva, Ignatov, Kirichenko, Koslov), e os restantes (Vorochilov, Bulganin, Shvernik, Suslov, Mikoyan, Kuusinen e Jukov) formavam um grupo heterogêneo capaz de seguir uma linha mais independente porém sem probabilidade de se unir exceto numa emergência e por motivos negativos. Podiam, por exemplo, tornar-se uma séria ameaça para Kruchtchev se dessem apoio a Jukov para impedir qualquer tentativa de ditadura pessoal.

A posição do Exército se havia fortalecido com a promoção de Jukov a membro do Presidium, onde tinha voz nas decisões políticas, situação muito importante no tocante a divergências que pudessem surgir entre o Exército e o «aparelho», sendo conhecida a atitude favorável de Jukov à reabilitação dos militares liquidados em 1937 por Stalin e o seu apoio à erradicação do «culto da personalidade».

O desfecho da crise de julho criou outros obstáculos à ditadura. A opinião pública, pelo menos entre os membros mais categorizados do partido, da burocracia e dos intelectuais é sabidamente contra ela, tendo o próprio Kruchtchev feito uso da opinião pública, ou, melhor, criado uma opinião pública, na sua campanha contra o culto a Stalin. O clima geral na União Soviética parecia ter-se tornado desfavorável à ditadura pessoal e o terror sem peias que sempre a acompanha. Um outro fator foi o papel desempenhado na crise pelo Comitê Central, salvando Kruchtchev com votos, ao que se disse na ocasião, de partidários de Jukov. Todavia, a posição de Kruchtchev no Presidium (15 membros e 9 candidatos) e no Comitê Central (133 membros e 122 candidatos) tornou-se muito forte, capacitando-o a livrar-se de quem se lhe opusesse sem maior cerimônia.

Agulhas em palheiro

No tumulto de notícias a respeito do afastamento de Jukov, entre óbvias, contraditórias, inaceitáveis e simples palpites, merecem atenção as seguintes: 1) o marechal se oporia à atrabiliária política russa no Oriente Médio; 2) teria dito, na Iugoslávia, que o Exército estava cada vez mais assumindo o contrôle da polícia de segurança, colocando em postos-chave da mesma oficiais de sua confiança; 4) teria recusado sua designação para Embaixador nos Estados Unidos; 5) teria entravado o trabalho (contrôle) do partido no Exército e criado em tôrno de si o culto de sua própria personalidade.

As informações números 2 e 5 são de fonte comunista dinamarquesa e italiana, sendo merecedoras de crédito porque constituem preparação psicológica para o comunicado que o Kremlim, quando julgar oportuno, fará sôbre o assunto. É sintomático, porêm, que o correspondente do órgão comunista italiano **L'Unità** já tenha lançado contra o marechal Jukov a acusação de «bonapartismo», que mereceu a aprovação da censura soviética, assim como a de que êle queria passar da chefia do Exército a pôsto mais importante, o que prenuncia o seu ocaso político.

A viabilidade da notícia segundo a qual Jukov se estaria opondo à ousada política russa no Oriente Médio está aparente no recuo que Kruchtchev deu a essa política comparecendo cordialmente à recepção na Embaixada da Turquia em Moscou, onde fêz, como lhe convinha no momento, declarações conciliadoras sôbre a «paz» depois de uma campanha de semanas a respeito dos sombrios desígnios da Turquia em relação à Síria e de ter declarado, de maneira extremamente arrogante e insultuosa, que os turcos não resistiriam a um dia de guerra. Essa nova atitude sugere que Kruchtchev obteve o afastamento de Jukov numa transação em que talvez pagou como preço a outros militares êsse recuo na sua política «sputnikiana» de provocações no Oriente Médio.

Por outro lado, o rumor de que Jukov teria recusado a embaixada russa em Washington tem verossimilhança na base de que esta seria uma maneira delicada, elegante e civilizada de afastá-lo de Moscou, imobilizando suas ambições políticas.

Resta, pois, a importante questão do contrôle da polícia de segurança a respeito da qual o marechal, por não ser um político e muito menos político de formação stalinista, teria cometido uma indiscrição em Belgrado, que, tendo sido captada pelos espiões do general Serov, chefe da MVD, logo fôra levada ao conhecimento de Kruchtchev.

A questão do contrôle do Exército pelos comissários políticos do partido e da polícia de segurança foi, desde o início da subida de Jukov à alta direção do Kremlim, um ponto que sempre intrigou os observadores de assuntos soviéticos, sendo proveitoso recordar que Jukov, há algum tempo, fêz um pronunciamento contrário a êsse contrôle.

O partido comunista soviético dispõe hoje de um enorme poder, um poder maior do que em qualquer outra ocasião. Stálin conquistou o poder subordinando tudo à máquina do partido. Conservou-o criando uma série de rêdes paralelas cujos contrôles estavam em suas mãos. Desde sua morte a estrutura do poder foi simplificada e o partido ganhou fôrça enfraquecendo as duas maiores fontes de poder criadas por Stalin: a rêde do Govêrno e dos ministérios, e a rêde da polícia política (MVD) e do Ministério de Segurança do Estado (MGB).

Como resultado há duas principais concentrações de poder na União Soviética: o partido, que controla uma polícia reduzida, e o Exército, que se fortalecera pelo afrouxamento do contrôle policial e pela inclusão de Jukov no Presidium, em julho. O Exército (4 milhões de homens) tem os meios físicos de tomar o poder, mas não tem uma cabeça de ponte na administração dos negócios internos e não possui experiência administrativa fora do campo militar. Hoje, o partido é a única fôrça que abrange todos os setores e camadas da vida soviética.

Indício precioso

Assim, é muito importante que se associe a notícia do «afastamento» de Jukov com o editorial de **Pravda** em que é feito um apêlo ao povo russo para que permaneça estreitamente unido em tôrno do partido e que conclui dizendo que a unidade «inquebrantável» em tôrno dêste «representa segura garantia do poderio do comunismo e do seu triunfo final em nosso país».

É também significativo que o editorial, silenciando sôbre o papel do alto comando do Exército, atribua as vitórias conquistadas na última guerra «à direção do partido, que estava à altura de sua tarefa».

Assim, iremos ver no comunicado que virá sôbre o afastamento de Jukov que êste é uma **vitória do partido**, quando na realidade é de Kruchtchev e seu grupo, a nova oligarquia. As relações entre as diversas fontes de poder na Rússia eram de importância secundária na época de Stalin, que as controlava tôdas. Hoje essas relações são o fator-chave da situação interna da Rússia e delas pouco conhecimento se tem.

O caso Jukov abre uma frincha sôbre elas. Não se sabia, por exemplo, até que ponto a liderança militar soviética era uma fôrça política coesa e qual a sua relação com a liderança do partido. Agora vê-se que o chefe militar ostensivo pode ser dispensado sem que haja outras consequências além dos rumores de inquietação nas tropas russas que ocupam a Tchecoslováquia. Qual é, então, a verdadeira fôrça dos órgãos de coação e quem exatamente os controla?

Jukov é na União Soviética mais popular do que qualquer outro líder e a sua ascensão em julho lhe dera influência e importância política, principalmente por ser considerado um homem justo e forte. Mas não tinha tarimba política, não era um homem do **aparelho**.

Mesmo depois da sua ascensão, a Administração Política das Fôrças Armadas continuou a funcionar como uma seção de rotina do Comitê Central do Partido. No tempo de Stalin êsse era um meio de controlar os marechais e de infiltrar espiões no Exército.

Depois da morte de Stalin, as relações entre o partido e o Exército ficaram paralisadas até maio de 1957, quando foram novamente regulamentadas pelo Comitê Central nas **Instruções às Organizações do Partido na Marinha e no Exército Soviéticos**. O texto dessas instruções não foi publicado, mas o seu conteúdo geral foi revelado pelos jornais **Estrêla Vermelha** e **Esquadra Soviética** a 12 de maio. As organizações do partido foram tornadas responsáveis pela preparação ideológica e de combate de seus membros. O treinamento militar também cai em sua «alçada», mas elas foram proibidas de em suas reuniões criticarem ordens e instruções de comando.

O conteúdo dessas instruções sugere que a Administração Política das Fôrças Armadas é uma entidade encarregada da educação moral e política das mesmas, tendo os marechais provàvelmente concordado com elas reconhecendo a sua necessidade em vista do sistema político vigente. Com um Jukov Ministro da Defesa e membro do Presidium, o partido provàvelmente não as usaria contra as Fôrças Armadas. Vê-se agora o quanto se enganavam os militares.

Não se sabe quem ou que organização do partido controla a fôrça policial. De acôrdo com uma informação publicada no jornal polonês **Trybuna Ludu** é absolutamente certo que o general Serov, chefe da MVD, comanda as tropas de fronteira, e foi a êle, segundo os telegramas, que foi ter a notícia de que em Belgrado Jukov se teria gabado de estar assumindo o contrôle da polícia de segurança. A questão agora é saber se a polícia política restabeleceu o seu contrôle sôbre o Exército. O caso Jukov indica que provàvelmente Kruchtchev ou um outro líder de sua facção controla os órgãos de coação, tendo o Exército perdido, se tentou realmente, na sua tentativa por controlá-los.

A demora em haver um comunicado oficial combinado com o anúncio, por Kruchtchev, de que o marechal Jukov vai ter um outro posto de acôrdo com sua «experiência e qualidades» indica antes de tudo que estamos diante de um outro expurgo incruento mas também pode significar que a nova crise em tôrno do poder pesoal ainda não está resolvida. Postos todos nós sabemos que Nikita pode distribuir a seu bel-prazer, pelo menos por enquanto: Molotov está na Mongolia, Malenkov no Uzbequistão, Kaganovitch nos Urais, ao passo que Chepilov ensina qualquer coisa na Sibéria. Não esqueçamos que Jukov foi dispensado pelas costas, quando regressava de uma viagem ao exterior, onde foi surpreendido como qualquer de nós, segundo declarou, pelo lançamento do «sputnik» aos espaços. Não vá Kruchtchev fazê-lo embaixador na Lua, comandando a tripulação de uma astronave.

INGRID: DRAMA REAL

A extraordinária mulher e atriz, Ingrid Bergman, fotografada no momento decisivo em que recebia seu marido, Roberto Rosselini, após uma separação de meses motivada pelo trabalho do espôso, filmando na India. Durante aquele período, surgiram inúmeros rumores, ligando Rosselini a uma escritora indiana, Sonali das Gupta. O casal Rosselini, no entanto, logo após o flagrante acima, no aeroporto de Paris, desmentiu totalmente tais rumores. "Vamos iniciar vida nova, provàvelmente residindo em Paris" — afirmou o marido. — (Foto IN — DC).

Síria

Pausa para meditação

O comparecimento de Nikita Kruchtchev, de surprêsa, a uma recepção na embaixada da Turquia em Moscou, acompanhado de outros líderes soviéticos para fazer brindes à "paz" e ao "sputnik", serviu para afrouxar um pouco a tensão no Oriente Médio, que tinha chegado ao ponto da concentração de grandes tropas na fronteira sírio-turca e ao envio de notas diplomáticas, pela Síria, aos Estados Unidos e diversas nações européias, martelando na invenção do líder russo, moldada na melhor técnica hitleriana da "grande mentira", de que a Turquia estava para atacar a Síria.

É bom que isso tenha acontecido, mas êsse simples fato não aponta no sentido da solução da crise ou de uma trégua negociada. Trata-se apenas de uma pausa, de que está necessitando Kruchtchev para comemorar na próxima quinta-feira o 40º aniversário da revolução russa e resolver a crise Jukov, depois do que, quase certamente, se lançará a outra ofensiva de agitação e propaganda. O líder russo está inebriado com os seus próprios sucessos e não pode parar.

Tendo conseguido uma certa medida de união entre as nações árabes no tocante à questão síria, os russos vão procurar consolidar essa situação, crentes agora de que um exagêro de agitação podia ser prejudicial.

Nos meios árabes já se sente que a atual crise do Levante foi artificialmente criada com o objetivo de desmoralizar os Estados Unidos aos olhos dos árabes. Não se acredita naqueles países que a Síria, o Egito ou a União Soviética tenham qualquer intenção de deflagrar hostilidades.

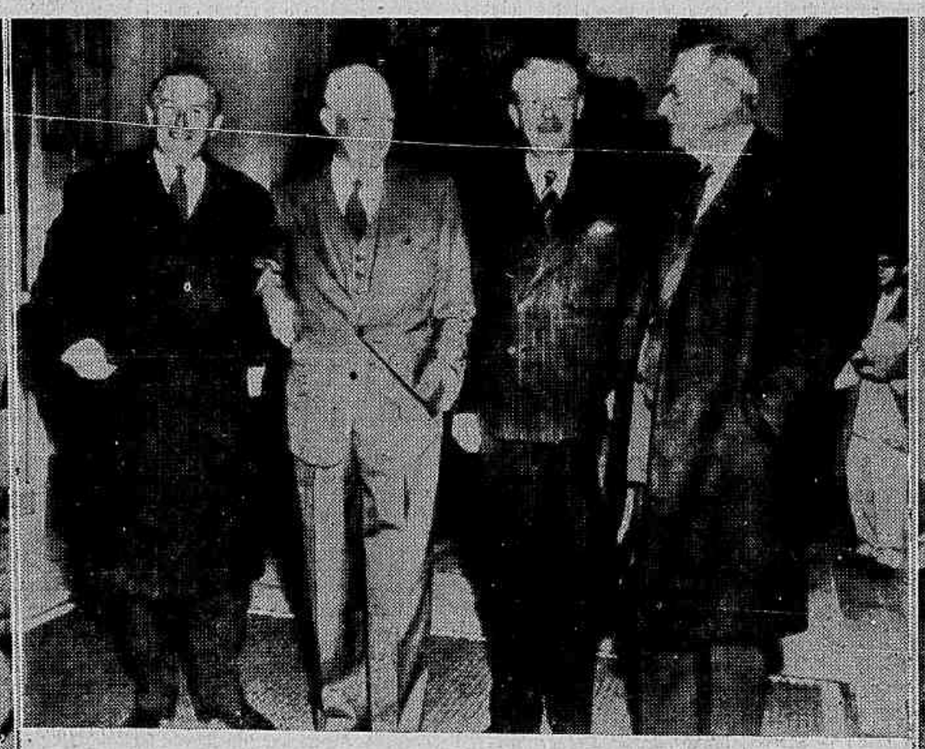
Nos círculos americanos em Beirute, no Líbano, diz-se que a influência dos Estados Unidos é o principal obstáculo à infiltração em larga escala do Oriente Médio pela Rússia. A Grã-Bretanha, depois de ter expulso a França da área depois da Primeira Guerra Mundial, perdeu a maior parte de sua influência na zona, transferida para os americanos agora em concorrência com os russos.

A despeito das poucas probabilidades de hostilidades abertas, a tensão ainda existente pode transformar um insignificante incidente de fronteira numa luta em maior escala.

Os acontecimentos na área se sucedem numa espécie de código. A situação interna da Síria não parece ser das mais seguras. Viu-se há poucas semanas Nasser, do Egito, que andava bastante caladinho, fazer o gesto dramático da remessa de tropas egípcias para o país vizinho por estar êste sob pretensa ameaça de ataque por parte dos turcos.

Na realidade, o objetivo de Nasser foi puramente político e pode ligar-se muito mais à segurança interna do govêrno pró-soviético de Síria, talvez ameaçada internamente pelos "imperialistas" que não estejam satisfeitos com a orientação do regime e se sentiam encorajados pela suposta ou real pressão turca na situação a criar um "caso interno". Esta, a nosso ver, a razão da pausa.

PEQUENOS E GRANDES VIVEM DIAS AGITADOS



Em poucos dias, a Guatemala teve um presidente eleito, não teve e, agora, tem uma junta militar; as eleições foram anuladas, e o novo presidente do pequeno mas agitado país da América Central deverá ser escolhido em janeiro, "quando os ânimos estiverem mais calmos". Na foto à esquerda, o presidente provisório de uma semana atrás, Luis Arturo Gonzalez, quando votava nas eleições de 24 último; o candidato da oposição, general Miguel Ydigora Fuentes, derrotado, acusou o Govêrno de haver fraudado as eleições, e, convocando o povo às ruas, acabou conseguindo a anulação do pleito. Enquanto isso, em Washington, os mais altos dirigentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha se reuniam em conferência para tratar dos problemas atuais, principalmente do Oriente Médio e da situação criada com o lançamento do "sputnik", o primeiro satélite artificial da terra, pelos russos; na foto, da esquerda para a direita, o Ministro das Relações Exteriores inglês, Selwyn Ldoyd, o presidente norte-americano Eisenhower, o premier britânico MacMillan, e o Secretário de Estado, Foster Dulles, dos Estados Unidos. Depois da conferência, anunciou-se que o presidente Eisenhower irá a Paris, em dezembro, para assistir a uma reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Finalmente, na foto da direita, o marechal soviético, George Júkov, que foi inesperadamente afastado da chefia da pasta da Defesa do seu país. (Fotos IN-DC).

INTERÊSSE NACIONAL EXIGE PLANEJAMENTO

Intervenção adequada impede desiquilíbrios

(Entrevista de AMÉRICO BARBOZA DE OLIVEIRA concedida a Victor Márcio Konder)

Nessa série de depoimentos e opiniões que estamos recolhendo sôbre os variados problemas econômicos ligados ao desenvolvimento brasileiro, não poderia faltar um tema que é, nos dias de hoje, inseparável da própria idéia de desenvolvimento — o planejamento.

No suplemento de domingo último, demos a palavra a um estudioso do planejamento regional, sr. Diogo Nunes de Gaspar. Hoje ouvimos a um dos nossos economistas que mais se têm preocupado com o tema, o sr. Américo Barbosa de Oliveira. Formado em engenharia civil, no Rio de Janeiro, Américo Barbosa dedicou-se em seguida à ciência econômica, fazendo curso de especialização em França, na Sorbone. Tem desempenhado diversas funções de relêvo em organismos administrativos e econômicos; membro do Conselho de Aguas e Energia Elétrica; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), onde foi consultor por duas vezes. Fundador da "Conjuntura Econômica" e seu redator-chefe durante os cinco primeiros anos dessa importante publicação brasileira; fundador e redator da revista "Econômica Brasileira", do Clube dos Economistas, entidade de que foi presidente.

Américo Barbosa de Oliveira desempenhou ainda o posto de chefe da equipe de estudos econômicos do Plano de Eletrificação do Estado de São Paulo e do Plano de Eletrificação do Vale do São Francisco.

Possui diversos trabalhos publicados, entre os quais destacamos: "Possibilidades do desenvolvimento econômico do Vale Tocantins-Araguaia" (1938) e "Desenvolvimento planificado da economia brasileira" (1945).

O sr. Américo Barbosa dirige, atualmente, os "Serviços de Planejamento" (SPL), escritório especializado em estudos e planos econômicos e técnicos.

— Que acha do planejamento que vem sendo praticado no Brasil? Temos feito progressos nesse terreno?

— Bem, quero referir-me aqui ao planejamento governamental, porque as emprêsas privadas vêm praticando o planejamento, em tôdas as suas minúcias e aspectos, desde os primórdios do capitalismo. Cada empreendimento industrial foi sempre precedido de estudos de engenharia, análises de mercado, investigação da rentabilidade provável, etc. Entretanto, procura-se, até hoje, negar aos governos, sob pretextos vários, o direito de planejar, ou seja, o de organizar-se para pensar, prever e agir oportuna e acertadamente. Enfim, resiste-se ao planejamento governamental.

— A que atribui essa resistência; acha que ela vem diminuindo?

— O planejamento (e, portanto, a intervenção do Estado na esfera econômica) começou a ser impôsto pelas próprias circunstâncias, pela vida mesma. As crises cíclicas ocorridas nos países mais desenvolvidos obrigaram a iniciativa privada a recorrer cada vez mais aos governos; por isso o intervencionismo foi crescendo no mundo, de forma inevitável. Se bem que isso repugnasse à filosofia econômica dominante, a máquina estatal invadia o campo das atividades econômicas, sobretudo nas colônias, onde a ação do Estado não encontrava resistência alguma. Constituía mesmo um dos deveres elementares da diplomacia inglêsa, na época liberalíssima da Rainha Vitória, servir de apoio aos compatriotas empresários em qualquer parte do mundo. Nos Estados Unidos do Século XIX, com um capitalismo nacional bem firmado e estreitamente vinculado às instituições político-administrativas, não houve jamais clima para as controvérsias liberais que conhecemos até hoje no Brasil, no tocante às relações com outras economias. Lá foi praticada, desde logo, uma política econômica intervencionista, para proteger os empreendimentos dos seus cidadãos contra as outras economias, certos como estavam de que no crescimento das emprêsas nacionais é que se baseia o desenvolvimento do país e a conservação de sua soberania.

— No Brasil — prossegue o sr. Américo Barbosa — as coisas se passaram de maneira diferente. Aqui, onde a renda nacional derivava da produção agrária e do comércio exterior, a estrutura econômica era tôda voltada para fora. Os empreendimentos produtivos nacionais não possuíam vinculamento algum com o mercado interno, não tendo, pois, expressão a política governamental de defender a iniciativa nacional da concorrência estrangeira. Isso facilitava a penetração das doutrinas liberais dos países líderes, sem maiores contradições, liberalismo que embebia nossa superestrutura política. Pelo contrário, a linha de menor resistência do nosso desenvolvimento era a de fazer crescer o setor da exportação, e como isso coincidia com os interêsses das economias forâneas — que até colaboravam, concedendo empréstimos e construindo estradas de ferro — não tínhamos nenhuma atitude de defesa da economia nacional.

— Essa situação, entretanto, começou a se modificar a partir da guerra de 14, que acarretou profundas mudanças em nossa estrutura econômica. Começou a crescer uma classe empresarial voltada para o abastecimento do mercado nacional. Surgiram problemas de desenvolvimento de natureza diferente e, daí, a necessidade de políticas econômicas por parte dos governos. Iniciaram-se os choques infindáveis com a velha corrente liberal, ligada a interêsses cosmopolitas, os dos investimentos estrangeiros no comércio e nos serviços públicos realizados durante o período em que o impulso de crescimento provinha exclusivamente do mercado externo. Era a finança internacional, entrelaçada com grupos representativos do comércio importador e exportador e com a qual a União e os Estados contraíram dívidas, que se apegava ao "não intervencionismo".

— Ora, não-intervencionismo, neste caso, significava deixar a economia nacional à mercê do intervencionismo de outras economias mais organizadas. Com efeito, os fatos históricos têm mostrado que o intervencionismo nas economias menos desenvolvidas, exercido pelos países líderes em benefício de empresários seus, nunca encontrou barreiras nas doutrinas liberais que exportavam. Esse verdadeiro intervencionismo alheio significa forçosamente o retardamento do desenvolvimento das economias mais atrasadas. A situação se tornou ainda mais séria com o movimento de cartelização que se operou na economia mundial, movimento que, nos países mais desenvolvidos, restringiu ou mesmo liquidou com a livre competição.

— Mas, na atualidade — interrompemos — acha que se manifesta ainda essa doutrina hostil ao planejamento, em que medida, baseada em que?

— Sim, volto, propriamente, à sua pergunta anterior. O principal fator limitante da ação esclarecida do Govêrno é, hoje, essa ideologia do não-intervencionismo, ou melhor, do não-planejamento. Essa atitude exerceu e exerce importante papel no insucesso ou no retardamento de vários planos do Govêrno. Essa hostilidade ao planejamento, num país como o Brasil, só pode ser identificada como contrária aos interêsses do nosso desenvolvimento e tem sua origem no obscurantismo que emana dos mais miopes interêsses de grupos estrangeiros. Embora cada dia mais fraca, essa ideologia existe, de forma atuante e é, como disse, responsável pelos obstáculos de ordem administrativa que se antepõem à melhoria de rendimento da ação do Govêrno no campo econômico.

— Como acha que deve ser definido o planejamento nas nossas condições; em que deve consistir?

— Poderíamos definir as finalidades do planejamento governamental, hoje, como a política de evitar o surgimento de desequilíbrios fundamentais que decorrem do próprio desenvolvimento e que, em seguida, reduzem seu ritmo de expansão. Tais desequilíbrios se traduzem, atualmente, na diminuição da capacidade para importar e na inelasticidade da oferta de alimentos.

— Como julga que o Govêrno deveria planejar?

— A ação governamental corretiva consistiria em 1) orientar adequadamente as inversões para substituição de importações; 2) atuar a fundo no setor agropecuário, de forma a modificar as condições da oferta de alimentos; 3) reorientar a política nas relações externas de forma a fazê-la apoiar o planejamento interno; 4) adotar uma política monetária e fiscal, e uma orientação do sistema educativo e informativo adequada ao planejamento elaborado.

— De certo modo — acrescentou o sr. Américo Barbosa de Oliveira — o Govêrno Federal vem atuando em todos os setores, embora sem sistema e sem ter criado ainda as condições materiais e pessoais para a ação planejada.

Pedimos ainda ao nosso entrevistado que analisasse um exemplo vivo de planejamento. Êle o fêz, escolhendo o campo da eletricidade como exemplo de planejamento inadequado. Mas o assunto ficou para outra reportagem.

— O intervencionismo alheio significa forçosamente o retardamento do desenvolvimento das economias mais atrasadas, afirma ao DIÁRIO CARIOCA o economista Américo Barbosa de Oliveira

Trabalho organizado em novos métodos

RENATO SAMPAIO

Alcançado o objetivo dos trabalhadores através dos seus sindicatos, como elemento conciliador entre o Capital e o Trabalho, nota-se uma trégua benigna em todos os setores das atividades industriais. As lutas que antes abriam um cenário de convulsões que degeneravam em lutas pouco animadoras, perturbando o ritmo da produção; as greves que não se apresentavam apenas como a cessação do trabalho para a conquista de direitos, mas procurava o caminho da luta e da depredação; os métodos de trabalho e a remuneração salarial, tudo isso foi comprimindo lucros patronais, enquanto a massa operária continuava, periòdicamente, insatisfeita.

Com essas intermitências, ora longas, ora curtas, as classes patronais tiveram que tomar uma diretiva que trouxesse a solução de continuidade de suas indústrias, e que lhe não diminuíssem seus lucros, muitas vêzes inexpressivos.

Uma preocupação mais humana, uma nova orientação precisava ser tomada, de sorte a promover um desenvolvimento capaz de contentar a patrões e operários, de sorte a melhorar a produção, quantitativa e qualitativamente. Seriam necessários esforços de ambas as partes para que se chegasse a resultado equânime.

Tínhamos que melhorar as condições técnicas das indústrias, como tínhamos que melhorar as condições pessoais dos operários para que pudessem assimilar, com vantagem, as novas diretrizes, os novos métodos e os novos aparelhos que traziam as novas técnicas.

Era preciso que a produção aumentasse, aumentando o salário, com diminuição de tempo e margem de lucros compensadores. Nos países desenvolvidos ou superdesenvolvidos, a manobra é muito fácil ou, pelo menos, apresenta-se com maior desembaraço e facilidade, pôsto que os meios usados, as máquinas e os métodos estavam a meio caminho da jornada e o pessoal bastante alfabetizado. Nos países sub-desenvolvidos há necessidade de um estágio de recomposição técnica, de estudo local e ambiente, para que a manobra visada se complete com pleno êxito.

Os americanos, mais argutos, lançaram-se nesse estudo conseguindo encontrar um meio perfeitamente exequível, quando empregaram o método que denominaram de PRODUTIVIDADE, expressão vocabular que não sendo sinonimia de produção, representa uma multiplicação dos esforços mecânicos, intelectuais e braçais, no sentido de aumentar a produção e melhorar as condições de utilização do material produzido, sem aumentar o custo, nem diminuir a margem salarial.

A produtividade é um método de trabalho. E' o aproveitamento das mesmas fontes de energias, de forma mais inteligente, mais humana e compreensiva.

Antes de tudo é preciso que o Homem se compenetre que Patrão e Empregado, máquina e maquinista, são elementos que se completam para se fundirem generosamente naquilo que deve oferecer aos seus semelhantes a messe de bens, cobrindo tôdas as necessidades coletivas, gerais.

O elemento Humano deve entrar na PRODUTIVIDADE como um fator decisivo, compreensivo e de perfeita colaboração, sem o que fracassarão tôdas as investidas e, nesse caso, a falta de ajustamento das partes produziremos uma inversão perigosa.

O elemento mais difícil de se conciliar é, sem dúvida, o elemento humano, nos países subdesenvolvidos, onde a instrução é de baixo nível; onde a educação que leve ao espírito associativo a noção de cooperação ainda não penetrou soberanamente como devia acontecer necessàriamente, para que todos se colocassem nos ângulos em que pudessem ser descortinados os outros ângulos de interêsses alheios, de forma a cobrir com sinceridade e espírito de cooperação tôdas as necessidades, ajudando a produzir com entusiasmo e interêsse de equipe; a desenvolver suas atividades mentais acima das atividades manuais, para que com êsse esfôrço encontre modos de melhor produzir e em maior número unitário.

Isto vale dizer que, antes de entrarmos a incentivar a PRODUTIVIDADE, apenas como inovação, sem reflexo verdadeiro e esperado, devemos tratar do fator psicológico, no sentido de fazer compreender ao empregado que o Patrão é seu amigo e quanto mais produzir, tanto maiores serão as probabilidades de êxito da sua intervenção no plano salarial. E preciso que todo empregado se revista dessa sábia compreensão, para que mude ou modifique o seu conceito patronal.

Para tanto se conseguir, torna-se necessário que uma prévia orientação em fórma de conversa ou palestra despida de todo dogmatismo snobico, possa mostrar a influência de uma produção perfeita e acrescida de inovações, poderão beneficiar o empregado e conquistar, cada vez mais o interêsse do patrão para reconhecer no empregado o seu colaborador e cooperador. No emprêgo da PRODUTIVIDADE, há necessidade de formação do espírito de equipe, bem como o do líder. O espírito de equipe é aquêle espírito que caminha e se desenvolve no mesmo sentido, isto é, na direção benéfica de encontrar soluções boas e fáceis de conseguir um produto com as melhores características, como melhor acabamento, melhor utilidade para o consumidor e que se possa produzir em maior quantidade, sem ofender o acabamento. E' necessário que o elemento humano melhore na sua instrução, que conheça a sua profissão dentro das melhores técnicas, dentro dos processos mais modernos e mais usuais. Para tanto não basta a "prática", não basta o conhecimento de já ter feito esta ou aquela manobra tantas vêzes que o capacitam de se tornar um operário oficial ou mestre. Nesse caso cairíamos na rotina. A PRODUTIVIDADE não pode ser rotina. E' dinamismo, é aproveitamento, ao máximo, dos esforços da máquina, com a menor intervenção do homem, produzindo mais e melhor o que leva a uma compensação quer para aumentar os salários, quer para a procura de preços baixos a serem introduzidos no mercado, barateando o custo de vida.

Vemos, portanto, que a inteligência do homem, seja compreendendo sua função social no meio social, seja como elemento decisivo produtor; seja como empregado-colaborador e cooperador, deve ser trabalhada, instruída, para formar, antes de tudo uma exata compreensão, abstraindo o espírito daninho dos que vêem no Patrão um inimigo, quando êle é e deve ser o verdadeiro amigo. Samuel Gompers, chefe da Federação Americana do Trabalho, numa de suas brilhantes palestras sôbre assunto semelhante, dizia: "Não há patrão que deseje se apartar do bom empregado, nem empregado que deseje deixar o bom patrão". Daí o tirarmos a conclusão perfeita e exata, de que é bom empregado aquêle que se reveste de uma consciência do seu dever cumprido, para ajudar o patrão a possibilitar-lhe melhores vencimentos.

Acima de qualquer outro método, de qualquer outro princípio técnico ou filosófico, deve permanecer o princípio da equidade, o que vale dizer: — aplicar os mesmos princípios de trabalho que êle trabalhador, empregaria se fôsse o dono da emprêsa. Por isso nos EE.UU. não há linha divisória entre patrão e empregado, senão quando, no momento, um dirige e o outro trabalha, para o estabelecimento da disciplina, como primeira norma de PRODUTIVIDADE. Fora do recinto do trabalho, ambos se encontram como bons amigos o que leva ao espírito do empregado a alegria comunicativa e sedutora, animando-o para as lutas que se seguirão no correr dos seus misteres.

Como veremos no próximo artigo há outros fatôres fortes para um estabelecimento da PRODUTIVIDADE e para que se obtenham os melhores resultados.

Vitalidade de um princípio

BRASILIO MACHADO NETO

Desde alguns lustros, e principalmente após o último conflito mundial, ganhou foros de cidade a convicção de que estavam contados os dias da liberdade econômica, idéia arcaica, incompatível com as necessidades dos novos tempos. O dirigismo econômico passou a fazer prosélitos em tôda parte, e a isso não fizeram exceção certos círculos poltiicos e adminstrativos do Brasil.

Coube à Alemanha Ocidental apresentar prova irrefutável em contrário, através da obra corajosa realizada pelo seu Ministro da Economia, o hoje mundialmente famoso professor Ludwig Erhard.

Nos dois primeiros anos do após-guerra, a Alemanha parecia haver chegado ao fim de sua vida soberana. Ocupada por quatro exércitos, com o território dividido, o moral inteiramente quebrado, a maior parte das suas cidades destruída, os portos impraticáveis, sua fôrça de trabalho dispersa — o futuro parecia sem esperança para aquela terra que a insânia de um "iluminado" havia atirado contra o mundo. Só o volume de 400 milhões de metros cúbicos de entulho a remover, aparecia aos técnicos como obstáculo intransponível a qualquer reconstrução.

Começou, porém, a ajuda do Plano Marshall, que injetou na economia alemã 1 bilhão e meio de dólares — de resto, menos da metade do que foi dado à França. E daí teve início o processo de recuperação, que partiu do marco zero do Plano Morgenthau, de destruição total da indústria germânica, e que deveria transformar o país em imenso campo de batatas, segundo uns, ou em planície inóspita, segundo outros.

Assumindo a direção da vida econômica do seu país, o dr. Erhard resolveu corajosamente recolocá-la em linhas de liberdade e de concorrência. Contra o parecer dos seus conselheiros, e mesmo dos comissários aliados, suspendeu o racionamento, lançou o novo marco-moeda, e recusou-se terminantemente a usar contrôles ou regulamentos, a não ser sôbre gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Houve momentos em que sua experiência de liberdade parecia naufragar ao pêso do desemprêgo, do "deficit" no comércio exterior, ou da alta dos preços súbitamente liberados. A doutrina sadia, entretanto, não tardou em impor sua vitalidade, e a partir de 1 de janeiro de 1949 os preços mostravam a queda do índice 211 para 188 em seis meses.

Daí por diante, a recuperação marchou a passos acelerados, e a partir de 1950 a Alemanha adquiriu com a emancipação econômica total o direito incondicional de trabalhar e prosperar. Foi vitória extraordinária, que bem revela o espírito de trabalho, de persistência e de estoicismo de todo um povo, cujos operários se dispunham a trabalhar mais duas ou quatro horas por dia, além das normais, sem remuneração extra, para ajudar a reerguer o país. Mas foi, acima de tudo, a vitória de um homem a serviço de um princí-

(Conclui na 6.ª pág.)

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

Produção brasileira de origem animal

A produção brasileira de origem animal tem o seu maior desenvolvimento em São Paulo Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Entretanto a cooperação de outros Estados, tais como Paraná, Santa Catarina, Bahia e Rio de Janeiro é bastante expressiva. O Norte e o Nordeste figurando em plano inferior, apresentam ainda assim, uma boa contribuição para integrar o volume total.

Os dados estatísticos enumeram vários produtos, dentre os quais os relativos a bovinos, suínos, laticínios, aves, couros, lãs e ovos.

Preliminarmente sobressái a carne de bovino, cuja produção, em 1956 e 1955, foi de 1.003.411 e 992.432 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ 17.013.089.000,00 e Cr$ ..... Cr$ 23.357.518.000,00. No grupo, os maiores índices cabem à carne verde, à carne frigorificada e ao charque, com 751.815, 153.757 e 79.852 toneladas, respectivamente, em 1955.

Quanto à carne de suíno, toucinho e banha, registrou-se no referido ano 150.963 toneladas para a primeira, 128.819 para a segunda e 77.534 toneladas para a última. A carne de suíno e o toucinho têm sua maior produção em Minas eGrais (30.656 e 41.157 toneladas). A maior produção de banha cabe ao Estado do Rio Grande do Sul (52.308 toneladas), seguida de Santa Catarina (13.810 toneladas) e de São Paulo (4.391 toneladas).

Em relação à carne de ovino e caprino, os algarismos acusam 22.314 e 14.637 toneladas, respectivamente, com os valores de ... 346.771.000,00 de cruzeiros e Cr$ 248.431.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, outros produtos de origem animal estão assim caracterizados em 1955: couro de bovino 144.480 toneladas, no valor de Cr$ 1.449.635.927,00; couro suíno, 4.998 toneladas, no valor de Cr$ 84.435.994,00; peles de ovino e caprino, 2.264 e 1.199 toneladas e Cr$ 55.345.000,00 para o primeiro e Cr$ 38.701.000,00 para o segundo; composto; 5.536 toneladas e Cr$ 133.332.000,00; salsicharia, 58.804 toneladas e Cr$ 1.870.390.689,00; sebo industrial e comestível, 41.845 toneladas e Cr$ 690.011.000,00.

Os produtos secundários, totalizando 28 espécies, atingiram ... 134.820 toneladas, no valor de Cr$ 1.599.532.000,00. Além desses, figuram ainda a lã, o leite "in natura", os ovos, o mel de abelha, a cêra de abelha e casulos, os quais, em conjunto, sobem a 3.980.536 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 20.424.512.642,00. No grupo ressalta o leite, com 3.673.086.840 quilos, no valor de Cr$ 13.326.845.910,00; sobressaem, igualmente, os ovos, com ..... 418.943.000 dúzias, no valor de Cr$ 5.383.792.000,00.

O valor global da produção de origem animal, compreendendo todos os produtos acima relacionados, elevou-se em 1955 a Cr$ .. 60.712.075.280,00.

Investimentos da Petrobrás

Sòmente no corrente ano a Petrobrás está invertendo na indústria do petróleo no Brasil cêrca de US$ 41.000.000.

Possui a Emprêsa duas refinarias, com capacidade, para operar 77.000 barrís diários. No espaço de três anos deverá ter refinarias para operar 220.000 barrís diários; possui 25 navios petroleiros, somando 225.000 toneladas "deadweight". Dentro de três anos terá 500.000 toneladas "deadweight" com novos navios adquiridos no Japão e na Holanda.

A Petrobrás aumentou sua produção nos últimos três anos de 5.000 para 30.000 barrís diários e deverá êste ano produzir 40.000 barrís diários.

Nêste momento está realizando 30 perfurações simultâneas em diferentes pontos do território brasileiro e conta com 49 sondas.

A Petrobrás opera uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, que produz cêrca de 110.000 toneladas anuais, bem como uma fábrica de asfalto, que produz .. 113.000 toneladas anuais. Está construindo uma fábrica de eteno (matéria prima para a fabricação de plásticos em geral) com capacidade para 10.000 toneladas por ano.

Em 1956 a Petrobrás apresentou lucros líquidos num total de cêrca de US$ 41.000.000, além de avultada importância aplicada em reinversões.

Açúcar no Brasil: aumenta o consumo

No ano passado, pela primeira vez, o consumo de açúcar do tipo usina no Brasil ultrapassou a casa dos dois milhões de toneladas (2.011.106 t), de acôrdo com os dados do Instituto do Açúcar e do Alcool. Dando vazão a essa quantidade, o mercado brasileiro passa a absorver cêrca de 5% do total de produção mundial, calculada para 1956 em 40 milhões de toneladas. Informa o IBGE que vinte anos atrás nosso consumo dêsse produto não chegava a 650 mil toneladas.

Extração de mármore

A extração de mármore desenvolve-se atualmente em vinte e seis municípios brasileiros. Nove produzem mais de 1.000 toneladas por ano, sendo os maiores produtores os municípios de Campos, Mar de Espanha, Sete Lagôas, Ouro Preto, Jaboticatubas e São Tomé.

Ocorrências de níquel

Estudos superficiais que se realizaram há tempos indicaram a ocorrência de níquel em vários pontos de Minas Gerais, dentre êles: Livramento, Barro Branco, Morro de Níquel, Jacuí, etc. Apenas as reservas já conhecidas dão ao nosso país uma posição de destaque entre os que maiores disponibilidade de níquel podem movimentar. E êste realmente um dos setores que oferecem maiores possibilidades para a indústria de metais não-ferrosos no país, cumprindo ao Govêrno assistir a iniciativa particular para que esta se lance à sua exploração. O níquel está sendo exigido cada vez em maior escala como matéria-prima para a indústria e não convém que se conserve o país na dependência dos suprimentos estrangeiros quando é sabido que se encontra em condições de se abastecer com os seus próprios recursos.

Retração do comércio exterior suéco

O comércio exterior da Suécia em agosto registrou cifras mais reduzidas, tanto no que se refere às importações como às exportações do que no mês precedente. As primeiras decresceram de coroas 1.040.000.000 a 956.000.000 (Cr$ 12.480.000.000 a ..... 11.172.000.000) as exportações de coroas 964.000.000 a ..... 884.000.000 (Cr$ 11.568.000.000 a 10.608.000.000). A maior parte da baixa das importações correspondeu aos combustíveis e dentro as exportações houve diminuição para as máquinas e os produtos florestais.

Nos primeiros oito meses do ano em curso as importações ascenderam a coroas 8.393.000.000 (Cr$ 100.716.000.000), com relação a coroas 7.258.000.000 (Cr$ 87.096.000.000) em igual período de 1956. As exportações passaram de coroas 6.289.000.000 a ..... 7.205.000.000 (Cr$ ..... 75.468.000.000 a 86.460.000.000) e o déficit da balança comercial aumentou, portanto, de coroas .. 969.000.000 a 1.188.000.000 (Cr$ 11.628.000.000 a 14.256.000.000).

Política financeira do Govêrno alemão

O Ministro das Finanças Alemãs, Etzel declarou à imprensa que a tarefa primordial da política financeira do Govêrno é a elaboração de medidas para uma reorganização do mercado de capitais e uma reforma dos impostos. Trata-se não só de uma simplificação do sistema de impostos, há muito tempo na ordem do dia, como também de uma reforma do sistema orçamentário. O objetivo é a formação de capitais e propriedades em base mais larga possível. Declarou o Ministro ainda, que tentará evitar saldos orçamentários e isso significa que o volume total das despesas públicas não deve ser aumentado. Da reorganização do mercado de capitais faz parte um fomento intensivo das economias particulares. O objetivo supremo da política financeira alemã é a conservação da estabilidade da moeda.

Acôrdo comercial sino-sueco

Um acôrdo comercial suecochinês foi assinado recentemente em Pequim. Compreende listas de artigos sem indicação de quantidade nem valôres e se refere a mercadorias que tradicionalmente formam parte do comércio suéco-chinês, como produtos para os quais existe possibilidade para criar um mercado.

Entre os artigos e exportação suecos que figuram na lista se encontram alimentos produtos florestais, maquinária e equipamento industrial, ferro e aço manufaturas de metal, instrumental e equipamentos elétricos, produtos químicos, equipamentos para hospitais, etc.

Os produtos chineses compreendem couros, peles sementes oleaginosas, óleos e graxas, especiarias, artigos de artezania, produtos químicos, fibras, minerais etc. O acôrdo não exclui o intercâmbio de gêneros não citados nas listas. Os pagamentos se efetuarão sôbre uma base multilateral em corôas suecas transferíveis, libras esterlinas ou outra moeda aceita por ambas as partes contratadas.

As exportações suecas à China tiveram um valôr total de corôas 85.200.000 (Cr$ 1.022.400,00) nos primeiros sete meses dêste ano enquanto que as importações alcançaram 10.300.000 (Cr$ ..... 123.600.000). Em igual período de 1956, as cifras foram de corôas 10.400.000 e 6.900.000 (Cr$ ..... 123.800.000 a 82.800.000), respectivamente. Informa-se que os principais artigos que a Suécia exporta à China são papel e maquinária.

Encomendas de "Viscounts"

Espera-se que os pedidos de avião de passageiros Vickers "Viscount", aparelhos a turbo-hélice, cheguem a atingir dentro em pouco a casa dos 400.

A firma construtora, ao dar tal notícia em Londres, disse que dos 374 aparelhos pedidos, 235 foram entregues.

A média de produção durante os nove últimos meses foi de dez "Viscounts" por mês — isto é, um de três em três dias — e a produção prossegue mantendo o mesmo ritmo elevado.

Nenhum avião de igual tamanho foi vendido a maior número de países do que o "Viscount". Quarenta e seis diferentes companhias de navegação aérea, de 31 países, encomendaram êste tipo de avião. O valor total dos pedidos até agora atinge a cifra de ..... 143.250.000 libras e os pedidos estrangeiros são calculados em .... 117.250.000.

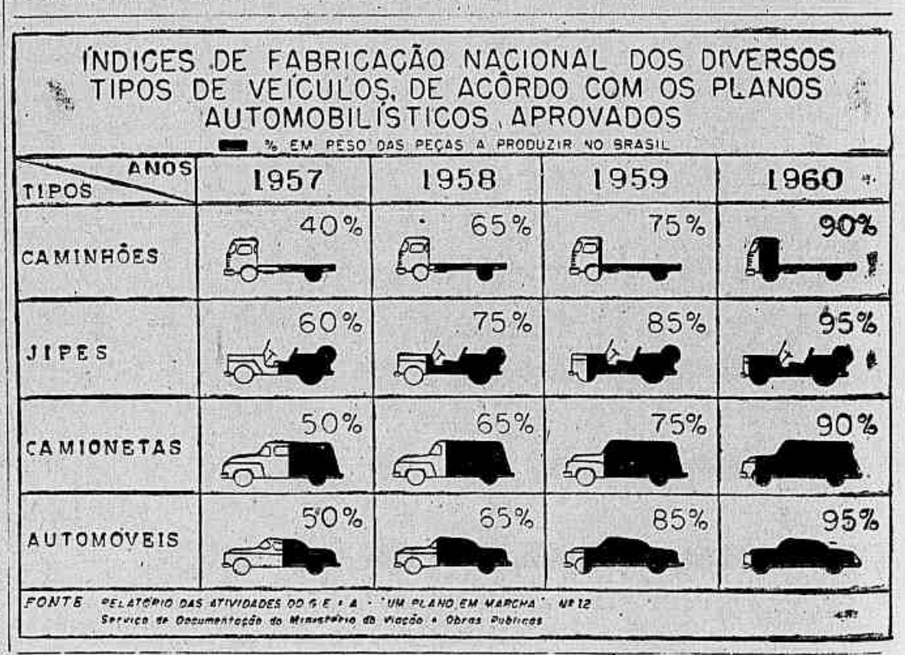
As facilidades para a produção do Vickers "Vanguard", avião turbo-hélice maior que o anterior, vai aumentando à medida que se aumenta a construção de "Viscounts". A estrutura do primeiro "Vanguard" está tomando forma na oficina de montagem de Weybridge recentemente desocupada pelo bombardeiro de retro-propulsão "Valiant".

Aumentam vendas de carros suécos

Registros de novos carros na Suécia nos primeiros oito meses excederam as cifras do mesmo período do ano passado em 10% e totalizaram 102.520, comparado com 92.820 em Janeiro-Agôsto de 1956. Os registros de Agosto alcançaram 12.348, contra 10.286 há um ano atrás.

Três marcas encabeçaram a lista dos novos registros nêste ano, com o Opel na liderança, com 18.500, Volkswagen com 18.070 e Volvo com 17.980. No mesmo período do ano passado a ordem entre os três foi em sentido contrário.

Os registros de caminhões indicou um declínio de 8.372 a 7.681 veículos. Nesta categoria, os veículos suécos contam com quase três quartos dos registros totais ou sejam Volvo com 3.074 e Scania-Vobis com 2.524.



PRÊMIO OLAVO BILAC PARA AFONSO FELIX

Na Opinião de Carlos Drummond

Deverá Ser o Único Premiado

Reportagem de HÉLCIO MARTINS

— Vieram muito a tempo êsses 50 mil cruzeiros, pois já no ano que vem me casarei com a jovem que amo — disse-nos o poeta Afonso Félix de Sousa, que com um livro intitulado **Intima Parábola** acaba de vencer o Prêmio Olavo Bilac (para poesia) de 1957 da Prefeitura do Distrito Federal, outorgado unanimidade por uma comissão composta dos srs. Carlos Drummond de Andrade, Celso Kelly e Austregésilo de Ataíde, e disputado por 19 outros candidatos.

Intima parábola, que Afonso Félix apresentou com o pseudônimo de I-Juca-Pirama, consta de 40 sonetos de forma inglêsa, escritos entre maio de 1956 e fevereiro do corrente ano; leva uma epígrafe de Wordsworth — "With this key Shakespeare unlocked his heart" —, está dedicado a Cassiano Ricardo e será publicado no próximo ano pela Editôra Civilização Brasileira, juntamente com outros poemas ainda inéditos e, numa segunda parte, uma seleção da poesia anterior.

SÓ PUBLICARA 36

— Escrevi êstes sonetos núm período curto demais para a desejada seleção — explicou o poeta. — Revendo-os com mais vagar, depois que os submeti ao concurso, verifiquei a conveniência de eliminar quatro que, ou porque fôssem sensivelmente inferiores ou porque repetissem imagens de outros do mesmo livro, comprometiam a unidade e a linha qualitativa do volume.

DRUMMOND: VOTO EXCLUSIVO

Além de vencer o prêmio de poesia por unanimidade, Afonso Félix teria sido, caso prevalecesse o pensamento de Carlos Drummond de Andrade, o único premiado de todo o concurso. Carlos Drummond entendeu, e foi aqui voto vencido, que só o prêmio de poesia devia ser distribuído.

Afonso Félix, que pela primeira vez vence um concurso literário, receberá o prêmio em abril do ano que vem.

FOI O 2º EM 1956

Foi esta a segunda vez que Afonso Félix de Sousa concorreu ao Prêmio Olavo Bilac. No ano passado, quando se apresentaram trinta e um candidatos, com o livro *Memorial do errante*, seu nome foi destacado em segundo lugar na lista de seleção final, tendo o prêmio sido conferido a Lacyr Schettino, que se inscreveu com um livro intitulado *Santa Teresa de Jesus*, a sair pròximamente em edição da Livraria São José.

Nesse ano a comissão julgadora estava composta por Austregésilo de Ataíde, Celso Kelly e Manuel Bandeira.

— O parecer da comissão de 1956 — falou-me Afonso Félix — foi publicado no *Diário Oficial* e por aí pude ver que, após excluir dois dos seis poetas da seleção final, por não atenderem a determinadas exigências do concurso, a comissão destacou o primeiro colocado e sôbre os outros três, um dos quais era eu, apesar de mencionar-me imediatamente depois do vencedor, entendeu que se equiparavam inclusive nas "falhas de técnica metrificadora e desigualdade de mérito nos poemas — uns ótimos e outros fracos, etc."

Em tudo isso o poeta lamentou apenas que a crítica fôsse feita, como êle mesmo disse, "de cambulhada".

— Desigualdade de mérito nos poemas — comentou — não há livro que não a tenha. Quanto a falhas de técnica versificadora, gostaria que me indicassem as do *Memorial do errante*.

10 ANOS DE "O TÚNEL"

Com a publicação, no segundo semestre do próximo ano, da *Intima parábola & poemas escolhidos*, Afonso Félix estará comemorando dez anos da publicação de seu livro de estréia, *O túnel*, aparecido em julho de 1948.

Quando lhe perguntei o que restava hoje do poeta d'*O túnel*, protegeu a verdadeira resposta com uma de bom humor mas nem por isso falsa:

— Ficou o poeta da *Intima parábola*.

E em seguida:

— Nestes dez anos, a bem dizer doze, pois os poemas do primeiro livro comecei a escrevê-los em 1945, apesar do muito que variei, do muito que li, de algum viver e de viajar por muitas terras, vejo com felicidade que fui sempre o mesmo poeta, que a busca nunca encerrada de novas experiências de expressão não me faz hoje desmentir a substância do que afirmei antes.

— Freqüentemente me surpreendo, ao ler a mim mesmo, com a repetição de imagens, às vêzes muito distantes uma da outra no tempo.

E mostrou-me um verso dos "Tercetos de Leningrado", do *Memorial do errante*: "meu sonho entre currais" (1955), que pràticamente repetia um de um dos "sonetos elementares", d'*O túnel*, onde estava: "era meu sonho entre fronteiras" (1945).

Quando lhe fiz a pergunta mais temida, a que é a chave do grande secreto motivo de tôda verdadeira poesia: quando lhe perguntei se era possível dizer, êle mesmo que em dez anos não tem feito senão dizer ou tentar dizer isso, que substância era essa que permanecia constante e sempre viva ou revivida em sua raiz de poeta, respondeu sem grande demora mas com o pudor de quem se despisse à vista de estranho:

— É minha visão particular, pessoal, da realidade. É isto que me faz sempre, mesmo diante dos aspectos negativos e decepcionantes da existência, descobrir motivos de fé na vida e, em conseqüência, de júbilo interior.

— Para que isto fique mais claro — prosseguiu, sem reparar que estava tudo claro e bem declarado — será bom que se leia um trecho do final de um poema intitulado "Passagem das nuvens", publicado no livro *Do sonho e da esfinge* (1948-1949), onde está:

> Incompleta é a vida, sei,
> mas não tantas as águas
> da eternidade, que jorram!

MAIS LIBERDADE HOJE

Repeti-lhe estão a pergunta, interessado agora em que a resposta cobrisse o lado formal da questão, que dissesse que ficou do artista dos primeiros poemas de 1945 e 1947.

— Do ponto de vista estilístico, admito com satisfação que já não sou o mesmo ou que, pelo menos, sou um artista mais livre da influência às vêzes tirânica de Fernando Pessoa ou Rainer Maria Rilke, livrando-me da qual pude ir afirmando, cada dia mais nítida, uma forma própria de expressão: nesse sentido, os "Sonetos de Olinda", do *Memorial do errante*, especialmente os quatro primeiros, são a meu ver onde alcancei o domínio dessa forma, o soneto, da maneira por que eu a entendi sempre por intuição.

— O soneto é talvez, juntamente com o romance octossilábico, minha forma de expressão predileta. Não que o entenda intocável e o queira dêste ou daquele tipo: êle é antes para mim um largo campo de experiência e meus próprios livros atestam esta sêde de experimentação que me fêz sair dos de versos brancos d'*O túnel* (onde queria evitar a rigidez parnasiana, fôsse na métrica, fôsse pela ausência da rima) para os de verso regular (que eu tentava libertar pelos "enjambements"), de *Do sonho e da esfinge*, e logo depois para os do *Memorial*, onde — já disse — creio ter encontrado o domínio formal do gênero, e finalmente para os desta *Intima parábola*, tentados à inglêsa.

Segundo me diz Afonso Félix de Sousa, a influência inglêsa no caso é apenas da forma. Não chega êle a ser um leitor da poesia inglêsa, o que diz lamentar.

ONDE ESTA MAIS

— Olhando para os livros que publiquei, agora que tive de fazer uma seleção dêles para acompanhar a publicação da *Intima parábola*, vejo que *Do sonho e da esfinge* é aquêle onde encontro maior densidade. Estou nêle como em nenhum outro e, estranhamente, é êste o livro que à maior parte dos críticos pareceu inferior, por misterioso e difícil...

Para o meu *Túnel* tenho pouco mais do que uma grande ternura. E também para *O amoroso e a terra*, que não é apenas um livro de apuro expressivo, mas aquêle por onde mais estou ligado à minha terra e à minha infância e aos primeiros testemunhos do errante.

O QUE FICOU DE 45

Pedi em seguida a Afonso Félix que apontasse os valores do grupo em que se iniciou, há doze anos, na atividade literária que, ao longo dêsse tempo, continuaram merecendo, a seu ver, a mesma confiança e realizando ou em vias de realizar o que dêles o poeta esperava em 1945.

— Do que foi a geração de 45, e particularmente do nosso grupo da revista *Orfeu*, Darcy Damasceno, como poeta ou como crítico, e Bernardo Gersen na crítica, êste especialmente nos últimos anos, são hoje, e tenho agora mais do que antes a certeza de que serão sempre, o que vi nêles então. Sérios e obstinados no trabalho de criação ou de exegese, representam no meu entender o que ficou de melhor daquela tumultuada geração.

— O que faço questão de lamentar é que um poeta como Jaques Prado Brandão, que por volta de 1946 escreveu um livro muito bom, chamado *Vocabulário noturno*, tenha desaparecido como poeta e esteja hoje recolhido a não sei que afazeres em Belo Horizonte. É sempre lamentável a morte de um poeta.

JUIZO DOS MAIS VELHOS

— Por aquela época — diz Afonso — viviamos, eu pelo menos vivia um dilema terrível: não enxergava nada além dos modernistas e os modernistas não me satisfaziam. Os bons que havia entre êles não se distinguiam claramente à minha compreensão, pois a todos via eu perdidos no mar sem salvação da piada e da gratuidade que, se não caracterizou os melhores, marcou o movimento todo e, ocorrendo também nêles, me impedia de aceitá-los sequer em pacífico convívio de leitor.

Aos poucos, entretanto, fui sentindo que, além de Cecília Meireles e Jorge de Lima, que já então me agradavam e constituíam as grandes ilhas da poesia brasileira da época, podia juntar-se não apenas Carlos Drummond de Andrade, cedo recuperado para mim, mas ainda Cassiano Ricardo, sobretudo pelo seu *Martim Cererê* e pelos livros que viriam depois.

— Esses quatro poetas são, assim, dentre os da geração mais velha de hoje, aquêles para que me volto com mais admiração e mais respeito, pela resistência que ofereceram a tôdas as sugestões de decadência que os assediavam e porque souberam, dêsse modo, preservar e fazer prosseguir sua obra.

VAI RELÊR OSWALD

Interessado em recuperar-se dos prejuízos que o preconceito antimodernista lhe acarretou, Afonso Félix confessou-se disposto a reler muita coisa ainda, e anunciou que a próxima "revisão" será de Oswald de Andrade.

LEITURAS NOVAS

Um balanço do que representaram em sua vida de criador e de leitor os anos transcorridos desde o aparecimento d'*O túnel* teria de abranger o acervo das leituras principais, pelo menos das prediletas.

Fernando Pessoa, poeta "de religião" em 1945, continua sendo daquelas leituras que êle repete sempre e sempre com prazer. A êle somavam-se antes, entre os preferidos, Lorca, Rilke e Verhaeren, contando ainda, entre os mais lidos, Antônio Machado, Ungaretti, José Régio e Pablo Neruda.

A êstes, exceto Verhaeren, de cuja leitura se apartou bastante nos últimos tempos, juntam-se agora os franceses Mallarmé, Valéry e Apollinaire, e os espanhóis Juan Ramón Jiménez e Jorge Guillén, como os mais estimados: e ainda Rimbaud, Montale, Paul Eluard e os brasileiros já referidos, que entende que participam da mesma importância e categoria universal dos demais.

Na ficção e no ensaio suas leituras são menos disciplinadas e raramente repetidas. Machado de Assis, uma paixão, é o único romancista a que êle volta sempre. Nas mesmas condições, os estetas e teóricos de arte, que o interessam mas que não chegam a constituir para êle um campo de estudo rigorosamente.

Quando perguntei a Afonso Félix de Sousa o que havia ficado do poeta d'O túnel, a resposta veio rápida, bem humorada e defensiva: "Ficou o poeta da Intima parábola." Pouco depois, entretanto, êle descería êsse véu e apresentaria um verdadeiro balanço de sua próspera emprêsa de dez anos de poesia.

Fatos e pessoas

LANÇAMENTOS

● Carolina Nabuco: *Santa Catarina de Sena*. Biografia. José Olímpio.

● André Carrazzoni: *Poesia e Prosa do Cotidiano*. Crônicas. José Olímpio.

● Jorge Carneiro: *As Feias Também Amam*. 1º volume da Trilogia "O Bezerro de Ouro", sôbre a tirania do dinheiro. Bartyra.

● Leon Josefsohn: *Getúlio, êsse Desconhecido*. O aspecto humano da obra de Vargas.

● *Boletim* do Setor de Divulgação do M. da Educação. Nº 6. Artigos e conferências. Direção de Delso Renault.

● Dormevilly Nóbrega: *Ansia de Descobrir Caminhos*. Poesia.

● José Kleber: *Praia do Sono*. Poesia. Livraria São José.

● Dilma Cunha de Oliveira: *Onda Encantada*. Poesia.

● A. Lesébure: *Cartilha da Adubação*. Coleção Criação e Lavoura. Melhoramentos.

* * *

O novo romance de Françoise Sagan (*Dans un Mois, dans un An*), edição Julliard, está recebendo as melhores referências da crítica francesa, ao contrário da opinião de alguns escritores que haviam lido o manuscrito.

— "Para Todos" ofereceu um coquetel a Milton Santos pelo lançamento de seu livro *Zona do Cacau*, da Coleção Brasileira (Cia. Editôra Nacional).

— Vencedores do concurso literário da Prefeitura: Afonso Felix de Souza (poesia), Carlos Heitor Cony (romance), Gibson Lessa (ensaio) e Odorico Pires Pinto (biografia).

— A Agir anuncia *Itinerário de Marx a Cristo*, por Ignace Lepp; *Raul Pompéia*, por Temistocles Linhares; *Alvares de Azevedo*, por Maria José Negrão.

— O redator desta seção continua recebendo da Embaixada da França o semanário *Arts, Letters, Spectacles*, sempre repleto de novidades literárias.

— Realizou a Ação Católica, sob a direção de José Paulo Moreira da Fonseca, um debate acêrca de suplementos literários e seus problemas. Assuntos dissentidos por Luis Santa Cruz, Antônio Bulhões, Eneida, Pedro Sismondi, Oliveira Bastos, Antônio Pinto de Medeiros, Renato Jobim e Barbosa Melo: O suplemento e o público; o suplemento e seus colaboradores; o suplemento e a direção do jornal; o suplemento e os "novos".

— O "Diário Ilustrado" de Lisboa suspendeu temporàriamente seu suplemento literário semanal *Diálogo* e passou a distribuir um "suplemento politico" de 8 páginas, em que arquiva discursos e declarações de todos os campos, relativos à campanha eleitoral.

— Intelectuais amigos do editor José de Barros Martins (São Paulo) empenham-se na inclusão de seu nome no Livro do Mérito, como reconhecimento aos serviços que por 20 anos vem prestando à cultura brasileira.

CRÔNICA LITERÁRIA

Quem são êles?

SALDANHA COELHO

Divulgaram os jornais, há algumas semanas, a criação de uma "Bôlsa do Livro". Diz a notícia, desapercebida pelos colunistas literários desta cidade, "que o grupo de intelectuais que está escrevendo e vai editar a **História da Economia Brasileira** resolveu organizar a "Bôlsa do Livro", para a defesa do patrimônio dos estudiosos, valorizando os livros fora das livrarias. Os particulares que tiverem livros para vender, poderão enviá-los à "Bôlsa", com os respectivos preços, máximo e mínimo, e a "Bôlsa" se encarregará de revendê-los, sob pequena comissão, e se incumbe também de procurar livros nas livrarias sem aumento de preços, para quem não tenha tempo de fazê-lo. Cuida, ainda, da importação de livros estrangeiros, ao preço do dólar oficial para tal fim".

A notícia não menciona os nomes dêsses intelectuais que estão escrevendo a **História da Economia Brasileira**, e fundadores da "Bolsa do Livro", que deveria ter sido inaugurada a 24 de outubro. Não sei se os conheço, portanto. De qualquer modo, a idéia parece revelar nesses personagens anônimos um espírito inovador e sobretudo de desprendimento. O comércio de livros em nosso país luta com muitas dificuldades conhecidas e especialmente com um grande problema, talvez mesmo com o seu maior problema (e concordo comigo neste ponto de vista Athos Pereira, um dos diretores de nossa maior rêde editorial, a livraria José Olímpio), que é a distribuição e circulação do livro. Isto basta para aumentar a importância da iniciativa dos organizadores da "Bôlsa".

Parece-me, entretanto, que será muito difícil a prática integral dêsse plano, por um motivo que me parece óbvio: o espaço. Como contribuição à idéia dos simpáticos e desconhecidos personagens, lembro que não há lugar bastante para depositar a infinidade de livros que por certo serão enviados à "Bôlsa" para serem revendidos. E não precisamos ir muito longe. Basta que apenas um Agripino Grieco ou um Jaime Adour da Câmara queira se desfazer de sua biblioteca, negociando-a através da "Bôlsa", para que a organização tenha que dispor de todo o andar de um edifício onde armazenar os volumes dêsses notórios milionários de livros.

Não seria melhor, talvez, que essa atividade da "Bôlsa" se limitasse a determinados gêneros ou autores? Talvez assim fôsse mais viável a realização da idéia. De uma maneira ou de outra, porém, aqui estamos para aplaudir a iniciativa e esperar pela nova data da inauguração, e saber quem são êles — os pioneiros de um novo sistema de difusão do livro no Brasil.

UM LIVRO E SEU LEITOR

A cidade e os dias

ANTONIO HOUAISS

Quando Lêdo Ivo, lá por 1944, apareceu nos meios literários cariocas (e brasileiros) com suas **As Imaginações**, algo de positivo imediatamente se afirmava: estava-se em face de um poeta para quem os meios de expressão eram já de um domínio seguro e para quem o que dizer era tanto, que não se podia ficar em dúvida de que muito iria êle produzir, de boa qualidade esperável. Treze anos são passados, e Léo Ivo continua juvenil no viço espiritual, mas adulto na maturidade de uma obra. Obra que compreende uma produção poética de valor, gerada na efervescência da já celebrada e agora por vêzes tão combatida "geração de 45", mas nela se realçando pelo muito de pessoal, em que as indagações, pejadas não raro de angústias cognitivas, souberam guardar forma poética, como resultado de uma interação efetiva do mentado e do formulado. E' obra que compreende, também, dois romances, dois ensaios e traduções de Rimbaud — tudo por ora culminado pelo livrinho que quereríamos fôsse o objeto destas linhas. Sim, porque não haveria como enlaçar, em conspecto, sua produção, sem cair, nos limites de um comentário desta natureza, no mais genérico, o que tem eventualmente alcance apenas quando precedido de uma análise mais ou menos particularizada — impossível aqui.

O que, porém, não é impossível e é mesmo necessário é ressaltar, de novo, que, aliando suas qualidades de poeta, de ficcionista, de ensaísta e de tradutor às de jornalista, Lêdo Ivo iria inelutàvelmente cair nesse gênero tão cheio de equívocos e de qualidades, tão urgente de atualidade e de efêmero, que é a crônica, tal como, pelo menos a partir de Machado de Assis, iríamos feiçoar entre nós, com um cunho verossimilmente muito brasileiro O cunho brasileiro a que me refiro aparece em sua plenitude em **A cidade e os dias** (Edições O Cruzeiro, 1957) recém-lançado, e que, como era de esperar, não desmerece da obra pregressa de Lêdo Ivo, pois que se trata de um livrinho que, sem acrescentar novas virtudes à sua personalidade, nos revela novos aspectos de suas virtudes literárias.

A crônica brasileira é, com efeito, a resultante de uma contingência de inosso desenvolvimento cultural e social. Desde o advento do jornalismo na sociedade moderna, viu-se a criação dessa, digamos, corporação letrada encarregada de vigiar, informar, orientar, conduzir, criar, deformar, formar a opinião pública, função social que se foi inevitàvelmente especializando, quando, em cada jornalista, não nascia especializada — no economista, no financista, no político, no esportista, no tecnologista, no mundano-faceiro... O limitado de nossas tiragens periódicas, a relativa profusão de nossos diários, o acanhado qualitativo dos profissionais da imprensa em grande número de casos, tudo isso parece haver determinado a fusão precoce do homem de letras (no bom e no mau sentido) com o jornalismo. Mas o vêzo ou as virtudes da especialização iriam, aqui também, marcar essa fusão. E' assim que, se nada é mais diferente de uma crônica de Machado do que uma de João do Rio, do que, para com ambos, uma de Lima Barreto, essa diferenciação contínua a confirmar-se hoje em dia, quando se coteja um Marques Rebêlo com um Carlos Drummond de Andrade, com um Joel Silveira, com uma Eneida, com um Rubem Braga, com um Paulo Mendes Campos, com uma Raquel de Queirós, com um Gilberto Freire. E' que essa especialização traduz a um tempo uma inevitável marca de personalidade já formada e a necessidade de feiçoá-la à existência de uma fração do público que aceite no periodismo essa marca pessoal. Daí, o malôgro que não raro se tem visto em escritores a tentarem a crônica em vão — por não concederem ao público, escritores que, entretanto, são aceitos e bem aceitos em seus livros; daí, também, o fato de não raro certos cronistas terem enorme aceitação pública, mas não serem passíveis de redução a livro — pelo menos contemporâneamente — ainda que selecionando a flôr das flôres de suas crônicas.

Dois aspectos ficam aqui deliberadamente fora de cogitação: um se refere ao fato de que, por ora, é impossível ainda, na época de sua publicação, dar uma medida do grau de "durabilidade" da crônica; é que algumas perduram, porque passam a constituir, com os tempos, a única ou pelo menos a principal fonte para certo aspecto da documentação histórica, no sentido amplo, enquanto outras, embora "melhores", isto é, de maior aceitação quando de sua publicação original, passam a ter, no futuro, pequeno alcance, pois para fins documentais se descobrem fontes mais exatas, mais amplas, mas explícitas. O outro se refere ao fato de que, da fusão das letras com o periodismo, tivemos também livros unidos, unitários, sólidos, enlaçados, já, nos folhetins, com romances, já em ensaios da vária natureza.

Outro aspecto seria a tentativa de abstrair da crônica brasileira os elementos mais gerais — a) seu caráter jornalístico propriamente dito, isto é, sua antenação com o atual, o em foco, o do dia; b) seu caráter ensaístico, pois na grande maioria dos casos a crônica vale por uma tese, uma hipótese talvez, pois que tese não suficientemente demonstrada; c) por seu caráter polêmico, isto é, irridentista, inconformista, com as derivas que essa atitude de espírito comporta, de afirmação dogmática, de chalaça, de sátira, de esprit, de humor, de poesia, de retificação racional. Por fim, na crônica brasileira, como um dos seus traços que ousaria confessar mais decadentes, haveria que ressaltar êsse jôgo exibicionista que se manifesta em alguns, com se despirem em público, numa confissão pseudo-rousseauniana de fraquezas, com pseudo-grandeza e pseudo-belezas — coisa essa que, felizmente, não marca os nossos cronistas em geral.

Tudo isso, porém, está-nos distanciando de Lêdo Ivo, com a sua **A cidade e os dias** — vale dizer, o "nosso Rio de Janeiro cronicado, isto é, dentro do tempo, dêste tempo. O signo dêste tempo está presente página a página — e, com estar presente, está — o também o inconformismo do autor ante uma cidade que cresce e se desumaniza, como diz o autor mesmo, "cidade correndo para a desumanização". Desumanização que decorre — não o confessa mas se entende — do crescimento caótico que nela se verifica, em que o espírito da coisa pública ainda não é cultivado, pois que a desvinculação dos indivíduos é própria até das próprias classes da urbe. Visão essencialmente pequeno burguesa — nunca das amplas camadas populares, para as quais o autor guarda paternal simpatia por vêzes excessivamente superior e paternalista, até mesmo na soberba "Freio de arrumação"; nunca grande burguesa, para quem o autor não poupa remoques eficazes, ainda que polidos, — é visão do Rio destas duas últimas décadas, menos ainda, com remembranças de tempos anteriores hauridas no relato de cariocas de outros tempos, vivos ou mortos, e, dêstes, escritas ou cantadas. Mas é visão carinhosa de quem se identificou com a cidade, dela participando amorosamente talvez, mas nela nunca se entranhando como filho da cidade. O que lhe permitiu ver o exotismo, sempre à flôr da pele para os "estrangeiros" — com o que lucrou o livro, mas o que levou, também, o cronista a não compreender certos aspectos carioquíssimos a principiar pelo próprio carioca, aspectos que são, entretanto, aflorados. Ora, isso que parece uma restrição, que é em parte uma restrição, é uma qualidade positiva também: de fato, o alagoano que vive na pele de Lêdo Ivo, mesclado de Europa convivida e degustada permitiu-lhe a dupla visão externa, de provinciano e de cosmopolita, sem desnaturar-lhe a visão interna, essencialmente brasileira — do que saiu um Rio bem mais desnudado do que o seria, talvez, por um carioca da gema, mas um Rio que não raro não é reconhecido pelos seus naturais — pois que nêle lhe vai sendo revelado o que não vira e passa a ver .. e o que não vira e continua a não ver.

Mas em Lêdo Ivo é difícil reconhecer o que predomina, se a capacidade de vinculação afetiva com o objeto, se a capacidade de aferição racional do objeto. Daí a inteligência que presidiu à feitura das crônicas — diria mesmo, das crônicas e "histórias". A crônica como crônica valeria ou pelo anedótico realista enxertado no espaço e no tempo com visos de autenticidade ou pelos "tipos" cronicados, com o que seriam aceitos pelos próprios cariocas; consciente, porém, de que certos "tipos" não são exemplares exemplares (é isso mesmo...) juntou, com inteligência, ao título do livro aquêle subtítulo esclarecedor — "crônicas e histórias". Agora bem, fazendo-o, deu-nos a chave de aceitação quase total do livro — a menos que o leitor seja daqueles para quem a versatilidade cultural e intelectual do autor constitua motivo de irritação ou obstáculo ao comprazimento e degustação.

E' que — única característica objetável — o livrinho é totalmente, linearmente, literalmente bem escrito, por quem, aliás, não dissocia a realidade de primeira mão, da "realidade" de segunda mão, essa que se revela pelos livros.

Essa feição do espírito de Lêdo Ivo é que o faz sempre demasiado vigilante para consigo mesmo. Dando um denominador comum espacial ao livro, a cidade, numa unidade temporal, êstes tempos, enxertou-se perfeitamente na condição do gênero, com o cunho do "jornalístico" e com os faits divers urbanos. E o irridentismo entremostrou-o na seleção mesma dos flagrantes captados. Mas, temeroso de despir-se, negaceou-se — segundo certa tradição pelo menos francesa — não atingindo a profundidade do desumano com a ironia, mas fugindo ao risco da observação superficial entusiasta, mundana e faceira. Equilíbrio permanente que prejudicou por vêzes o livro, que perdeu assim em valor militante, sem ganhar em intemporalidade. É que, precisamente por não ser diretamente militante, incisivamente objetivo, deu-nos uma vida carioca a que falta a constância carioca. O subúrbio de hoje — para só citar um exemplo — aparece ainda vinculado às valsas — nor momento em que o rádio e a televisão já cosmopolitanizaram os aspectos hedonísticos do subúrbio sem haverem, é óbvio resolvidos os aspectos dramáticos do subúrbio... Reconheço, afinal, que estou a pedir do livro o que possìvelmente o seu autor não queria dar — o que é mau vêzo de leitor, mas (para perdão dêste) de leitor que sabia estar lendo certo autor.

O que, porém, o livrinho dá, à vontade, é um roteiro espiritual e cultural velado de Lêdo Ivo — o qual, longe de ser o sarcasta que por vêzes soube ser, mas nunca abusivamente, aqui nos aparece temperado e comedido, um pouco folgazão mesmo, a ver a vida da cidade com olhos demasiadamente lúcidos, maneira de despistar o laivo romântico que lhe irriga, ainda que não o queira, a sensibilidade.

Que o leitor vá a **A cidade e os dias** para ter algumas horas de satisfação, a fim de participar do mundo mental de quem tem o que dizer, sabe excelentemente como fazê-lo oferecendo-lhe, de quebra, "um vasinho de planta (essa ilusão de floresta que quase todos nós adotamos em nossas varandas)... suicidado", uma "gente janeleira", um "infixo, ondeante e secreto reino das môças em flôr" e por aí afora...

Canova e Paolina Bonaparte

ANTÔNIO BENTO

ROMA (Via Panair). Descendo calmamente a Via del Babuino, da Piazza de Espagna à Piazza del Popolo, numa destas tardes ainda luminosas do começo do outono em Roma, tenho a impressão de que poderei a qualquer momento cruzar, entre a multidão, com Antônio Canova, que aí tinha o seu atelier. A presença do passado é tão forte nesta cidade, que o escultor néo-clássico parece ainda vivo, na passagem dêste bicentenário de seu nascimento, agora comemorado na Itália.

A elegante figura de Canova, que se vestia com apuro para agradar às mulheres (mais do que aos aristocratas que lhe fazia encomendas de estátuas), por certo não escandalizaria aos que hoje a encontrassem, trazendo para o atelier Paolina Bonaparte ou qualquer outro de seus belos modelos, que sempre sucumbiam à sedução do artista.

Para a história da arte, Canova é o representante típico do Néo-Classicismo, de cujo espírito sua obra está repassada. Na França, papel idêntico coube a David. Mas êste possuia menos razão do que o italiano para cultivar a sua paixão incondicional pelo antigo, pelo legado miraculoso da arte grega. Além de tudo, o pintor participara da Revolução Francesa, cujas idéias estavam transformando o mundo. Mesmo assim, fechou os olhos ao seu tempo e voltou-se, em matéria de arte, inteiramente para o passado. Tal como o fazia Canova, David não se afastava dos princípios da arte greco-romana, que representava a beleza ideal. Para um e outro, os cânones clássicos constituiam regras imortais, que deviam ser obedecidas cegamente, tanto na sua como em tôdas as épocas.

A tradição acadêmica do Século XIX como do século atual vem diretamente dêsses dois artistas, que em Roma e Paris ergueram alto a bandeira do **rittorno all'antico**, razão de ser do néo-classicismo. Contra essa tradição, insurgiram-se os românticos e mais tarde os modernos, que passaram a desprezar os cânones gregos e tudo quanto êles representam. Deram por isso mesmo uma importância enorme a Goya, o grande artista do Século XVIII que verdadeiramente se inclinou para os tempos novos. Por êsse motivo, sua obra suplanta hoje a de seus contemporâneos néo-clássicos, deixando Canova e David obscurecidos. Mas, a verdade é que nem tôdas as esculturas de Antônio Canova são frias e acadêmicas. Algumas possuem um sôpro de vida que ainda hoje lhes dá calor e atualidade. E' o caso de "Paolina Borghese", cujo encanto positivamente não se desvaneceu, como reconhecem alguns críticos atuais.

NÃO é gelada essa obra prima néo-clássica, a que o escultor soube imprimir uma emoção duradoura. Sua beleza não vem, como outrora se acreditava, do respeito às regras da arte antiga, senão do sentimento com que Canova a animou, apondo-lhe a sua marca pessoal e inconfundível

Voltando agora à "Galeria Borghese", tive a impressão de que se mantém intacto o extraordinário prestígio da obra, a

(Conclui na 6a. pág.)

FILMES SEM CATEGORIA: TODOS OS GENÊROS

O realismo de Arthur Miller

PAULO FRANCIS

ARTHUR Miller está nas cogitações do TNC (temporada de 1958). Como é praticamente desconhecido aqui — a encenação de "Death Of A Salesman" por Jaime Costa foi misto de plágio (a cenografia de Santa Rosa), incompreensão e bisonhice, talvez seja de utilidade comentar os fundamentos da obra do teatrólogo, nunca em moda, precisamente, à maneira de Tennessee Williams, mas pesando na consciência de críticos e público em importância, pará bem ou mal, no vácuo de idéias e sentimentos do teatro de hoje.

Miller procura fugir ao panfleto, quando escreve peças. Nem sempre o consegue. Vício do passado. "Focus", novela sôbre anti-semitismo (é judeu o dramaturgo) discutia simplesmente a questão. Nada de inconcreto, de dúbio; "mal" e "bem" eram equacionados, sem margem de dúvida. Eric Bentley declarou que ainda escreverá peça onde o protagonista seria judeu-negro, aleijado, velho e "S.O.B.", para vingar-se dos pseudo-liberalismo da esquerda nos EE.UU., inaugurada em ficção por Dreiser. Quem já leu novela, drama, ou viu filme de proveniência norte-americana sôbre minorias perseguidas, sem sentir a irrealidade das personagens, das vítimas, fantoches de perfeição em moral e tudo mais? Isto esconde o sentimento de culpa dos autores e até preconceito às avessas, não devassa o problema. Ecos de "A Cabana do Pai Tomaz" e dos panfletos do PC surgidos após a depressão de 1929, ainda repercutem na mentalidade de intelectuais como Miller.

SEGUE-SE "All My Sons", peça, não muito diferente em concepção de "Focus". O dramaturgo nega humanidade aos "bons" e aos "maus". São abstrações dos pontos de vista de Arthur Miller sôbre quem é "positivo" e "negativo" (estamos usando a terminologia dos comunistas intencionalmente). Não há contraste, interiorização de conflitos. Sabemos "a priori" como irão comportar-se capitalistas, esquerdistas, irrecuperáveis e recuperáveis. Tudo é determinado por circunstâncias, segundo a vontade do escritor. Fôrças da história. E o cérebro de Miller não funciona dialèticamente à maneira de Shaw ou Brecht, que transcendem, por sinal, as idéias que expõem por princípio, concedendo-lhes o benefício da dúvida, a intromissão do humano, imprevisível, por vêzes, e inelucidável. O Espírito Santo de Miller é de orelha. Êle ouviu falar em Marx no saguão do "Algonquin Hotel", espécie de "Juca's Bar" dos intelectuais de Nova Iorque. Aprendeu a base, mas não a mecânica do revolucionário. As "mensagens" do dramaturgo, reservadas explicitamente para o desfêcho das peças, são aglomerados de clichês de púlpito sôbre pobres e ricos, sem o elemento de libertação pelo espírito, por certo, mas desligados do contexto dramático, "voulu" e simplórios: a choradeira da mulher de Willy Loman em "Death Of A Salesman", por exemplo. Não há fusão de idéia e ação, apenas discurso. Vide o diálogo de Shaw: cada personagem contradiz a outra, surge a síntese, tudo se dissolve, aparentemente, para progredir incorporado naquilo que passou. Com Brecht, idem.

MILLER tentou regenerar-se com "Death Or A Salesman". Existe a procura do indivíduo na peça, elemento ativo e passivo dentro de circunstância, e até incursão formal no terreno do ante-realismo. O autor vê a vida pelos olhos de Willy, o protagonista, imerso em sonhos e alegorias de felicidade pelo dinheiro e o culto da personalidade: a filosofia do pequeno burguês no sistemia capitalista. Por outro lado, em meio aos desvairos da personagem (a peça são os deivairos da personagem, fenômeno não observado por crítico algum, a que saibamos) percebemos as fôrças da sociedade contra êle. Aqui, porém, temos progresso de Miller em sutileza. Os críticos marxistas acusam o capitalismo como fonte da derrocada de Willy. Willy discorda. Os vizinho da personagem, o irmão Ben e outros, triunfaram. A fraqueza está no homem, parece dizer Miller, embora por fôrça de circunstâncias. Existe, como se vê, dualidade de concepção na peça, alargamento de visão do autor. Mas não basta. A linguagem continua pedestre, imitação excelente dos ritmos do judeu americano, mas com fugas pseudo-filosóficas, procura de simbologia, e o êrro crasso da progressão do geral para o particular, quando deveria ser o contrário. Mary McCarthy e Eleanor Clark, queixaram-se com justiça, de que não sabemos sequer o que Willy vende, tão "simbólica" e individualizada é a personagem. Miller, por outro lado, não consegue relacionar as partes ao todo. Existe desordem na estruturação do texto. Mas o autor está escrevendo sôbre a desordem do cérebro de Willy! O caos de Miller é álgebra perto do de Kafka ou Faulkner, e, no entanto, sentimos nestes a disciplina e o contrôle do artista sôbre seu material. O dramaturgo partilha os devaneios do "caixeiro viajante", formalmente. Nada ficamos sabendo sôbre o casamento de Willy. A hipersensibilidade do filho mais velho sugere tudo desde masoquismo e homossexualismo incestuoso, sem que seja elucidada no texto. A sequência da prostituta beira os filmes da Keystone Corporation. E assim por diante. Dentro das fantasias de Willy, deveríamos sentir o cérebro de seu criador a guiá-las e a defini-las, e isto está conspicuamente ausente de "Death Of A Salesman". De "Focus" até hoje, Arthur Miller progrediu como homem. Como artista, permanece irrealizado.

HÁ' intensificação das deficiências de "Death Of A Salsman" em "The Crucible" (A Caça às Feiticeiras", a peça que se segue, e progresso em "A View From The Bridge" (O Panorama Visto da Ponte) e "A Memory Of Two Mondays" (A Lembrança de Duas Segundas-feiras), as mais recentes. Serão assunto de artigo próximo.

Arthur Miller

POR NATUREZA CONTRA A LEI

COMANCHE. O filme exibe as proverbiais escaramuças entre brancos e índios, com renegados e mestiços de permeio.

HOLLYWOOD NO ÁRTICO

FÚRIA DE UMA REGIÃO PERDIDA. Uma equipe de arqueólogos de Hollywood passa maus pedaços no Polo Ártico. Com Craig Stevens e Alix Talton e um diretor que não corre maiores riscos no comando do filme

Cartaz & Seleção

MARCELINO, PÃO E VINHO (**Marcelino, Pan y Viño**). A terna história de um menino criado entre adultos, todos êles monges franciscanos, que procura um amigo de sua idade e tem vontade de conhecer sua mãe. Uma das mais vigorosas interpretações de um ator menino a cargo de Pablito Calvo e um dos filmes bem construídos fora das chamadas grandes cinematografias.

— • —

EM BUSCA DO OURO (**The Gold Rush**). Um dos últimos grandes filmes da série longa-metragem de Charles Chaplin, com ação ambientada na Califórnia, em 1847, ocasião da "febre de ouro" que deslocou multidões em busca de fortuna incerta. Reconstitui à base do lirismo inexcedível em que Chaplon envolve as situações mais dramáticas o episódio patético da expedição Donner, cujos integrantes chegaram a ser tentados a se devorarem. Reapresentação que vale por tôdas as apresentações do ano somadas às outras "reprises".

— • —

TORMENTA SÔBRE O NILO (**Storm over Nile**). Refilmagem de "As Quatro Penas Brancas", da novela de A. E. W. Mason, dirigida pelo falecido Sir Alexander Korda há cêrca de 20 anos. Tanto a primeira versão, como esta segunda, dirigida pelo irmão Zolton Korda, tiveram sucesso comercial no mundo inteiro. Zoltan teve, na direção a colaboração de Terence Young. Elenco: Anthony Steel (mais conhecido como "o marido de Anita Ekberg), Laurence Harvey (mais conhecido como o Romeu, de "Romeu e Julieta", de Renato Castellani) e Ian Carmnchael. Aventuda inglêsa sôbre o Nilo, que é um rio capaz de chamar a atenção de qualquer espectador que olhe para o cartaz de um cinema.

Antes da Bílheteria

TEATRO DULCINA: "Êsses Maridos", de George Axelrod. A comédia é sôbre cama: Paulo Autran passa metade da noite tentando levar Tônia Carrero para a sua. Como se vê, o autor não se suja por pouco. O humor de Axelrod é incisivo, embora superficial. O espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran funciona.

TEATRO COPACABANA — "E' de Amor Que se Trata", de Anouilh. O drama e a comédia do autor vêm do intelecto. Luca de Tena, diretor do espetáculo, discorda. Coração é a chave do texto para êle: coração de tango, com taquicardia, espasmos, e "ais de mim". Em miúdos de teatro, ranço.

ZAQUIA JORGE: "Qual é o Bochecho" (revista). Não basta o rádio para corromper o gôsto dos suburbanos. Em Madureira temos teatro de revista.

TIJUCA: "Qual é o Meu?" (Revista). A Zona Norte está sendo invadida pela Praça Tiradentes. Com um pouco de sorte e paciência nossas, brevemente o teatro-revista será escorraçado para a Estrada Rio-Petrópolis, com prejuízo dos grilos e porcos do mato da região.

SÃO JORGE (Catete): "Viúva, Porém, Honesta", de Nelson Rodrigues. Nova casa de espetáculos, velho teatro. A peça é quadro de revista estendido por três atos, e sem coristas. Nelson Rodrigues percorreu a trilha de "Os Comediantes" à Praça Tiradentes.

TEATRO JARDEL — «A Compadecidas», de Ariano Suassuna. A comédia-propaganda sôbre o catolicismo da Idade Média, premiada no Festival de Amadores, realizado, há meses, no Dulcina. Elenco de profissionais, mostra-se menos eficiente do que os amadores de Pernambuco, responsáveis pela primeira versão. Espetáculo prejudicado também pelo tamanho do palco do Jardel, em Copacabana, e pela bisonhice do diretor Hermilo Borba Filho.

MAISON DE FRANCE: "Adorável Júlia", de Sauvajon. Prestar atenção ao texto constitui feito mesmo para os pacientes ou os ingênuos. A peça vai do clichê ao lugar comum por três horas, sem antídoto de vitalidade ou autenticidade. Recomendaríamos Dexamil aos leitores, se não fôsse o elenco do TBC, sob a direção de Ziembinski, e reescrever "Adorável Júlia", nas entrelinhas. Espetáculo para quem gosta de atores e não se incomoda com o que estão dizendo ou fazendo.

PRAÇA ONZE (JARDIM DE ALLAH): Circo das Águas Humanas. As crianças continuam sendo desprezadas pelos empresários de teatro. Só lhes resta ir ao circo, ao cinema, ou ficar em casa vendo televisão. Assim, recomendamos o Circo das Águias Humanas.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

CARLOS GOMES — "Papando Alto" (Revista). Pornografia, pornografia, e pornografia, apresentada com a clássica obtusidade da Praça Tiradentes. O censor Hildon Rocha deveria ter cortado todos os quadros da revista, não apenas os onze que deram margem à tentativa de publicidade dos empresários de "Papando Alto".

Só aventura de vôo curto

DÉCIO VIEIRA OTTONI

SEIS filmes ao todo, cada qual pior que o outro, compõem as esperanças dos espectadores nos programas da semana que entra depois de amanhã. Aventura no Polo Ártico (**A Fúria de uma Região Perdida**); aventura no Oeste a cargo de "Comanche"; a fábula romântica de D. Juan, a cargo do espadachim Erroll. Um filme policial francês, que se recomenda mais pela presença da bela francêsa de olhos razos que é Dominique Wilms (**Sindicato da Perdição**) e "Ai dos Vencidos", melodrama italiano caprichado na fórmula para despertar lágrimas fáceis, além da "História de um Casaco de Peles", que foi sempre um assunto capaz de chamar a atenção da bilheteria. A esperança é a continuação de "Marcelino, Pão e Vinho" e "Em Busca do Ouro", de Chaplin.

Comanche

COMANCHE (United). Deve ser a melhor pedida da semana, uma vez que conta. Tudo segundo a melhor rotina, desde o ataque a uma pequena comunidade nas montanhas ocidentais do Texas, deixando o burgo em ruínas fumegantes para quando chegar a câmara impressionar o espectador com uma cena muda de violência implícita, até a chegada proverbial de um destacamento da Cavalaria comandado por Dana Andrews, Dana, que havia recebido instruções de Washington para promover a paz entre os índios que massacraram a pequena cidade de Cerro Tello, para salvar algumas mulheres levadas como cativas, pretende cumprir a sua missão, mas várias injunções da política local impedem ao bravo e sorumbático cavaleiro de levá-la a cabo. O que é pena pois a missão é edificante. Com um ator discreto e às vezes bom quando bem controlado (Dana Andrew) e com bons coadjuvantes, entre os quais Nestor Paiva e Kent Smith. A novata Margarita Cristal é também atração, mas o filme não passa de uma produção de segunda linha que só será surpresa se o diretor George Sherman, em vez alguma surpreendente, romper a sua rotina de artesão comercial e contrito desde que foi promovido a diretor em 1943.

As aventuras de D. Juan

The Adventure of D. Juan (Warner). Já pela fama de D. Jan, já pela de Errol Flynn em papéis do gênero, o filme é credenciado a agradar durante uma semana medíocre por causa das seguintes características: porque é aventura de espadachim com um aventureiro de grande cartaz junto ao grande público, pelo diretor Vincent Sherman, que não é parente do George Sherman que dirige "Comanche" (lançamento desta semana), e que teve, há tempos, um filme interessante ("Os Desgraçados também Choram"). Para o bom gôsto masculino há, sobretudo, Viveca Lindfors, linda sueca semi-perdida no cinema de Hollywood.

A história de um casacos de peles

História de um Abrigo de Mink (Casa Mundiales; Pelmex). Cismada com a física e a química, a bela Irassema Dilian não presta muito atenção aos rapazes que lhe fazem a côrte e esta apatia termina por preocupar os seus pais, que contratam um rapaz direito mas insinuante para namorá-la. Várias outras personagens entram na trama, entre as quais especuladoras do meio mundano. Filme: mexicano. Diretor: além de mexicano, sem maior nome entre os menores da cinematografia azteca, que conta com um diretor razoável Emílio Fernandez, de "A Pérola".

Ai dos vencidos

Guai ai Vint (Ge. S. I.; Art-Films). Basta dizer que o diretor é Raffaello Matarazzo, autor de "Os Filhos de Ninguém" e da sequência dêste filme — "O Anjo Branco". Pelo menos não há o susto de encontrar o espectador com uma terceira sequela destes dois dramalhões, uma vez que há um elenco de categoria para aliviar a mediocridade consagrada dêste diretor essencialmente comercial: Lea Padovani, Anna Maria Ferrero e Pierre Cressoy. Ação transcorrida durante o término da guerra 1914-18. Assunto: mulheres violentadas e consequências emocionais de tal brutalidade.

MINHA ESPADA PELO TEU AMOR

AS AVENTURAS DE D. JUAN. O famoso espadachim do cinema, que também causaria horror a D. Juan se vivo estivesse o precursor dos galãs audazes, em mais uma aventura de sua carreira cinematográfica.

UM CASACO DE PELES

Cismada com física e química, a bela Irassema Dilian não presta muita atenção aos rapazes que lhe fazem a côrte

As sete artes em sete dias

JOSÉ RICARDO

CINEMA

Satélites russos não querem estrêlas norte-americanas

● O cinema norte-americano está dividindo o bloco soviético. Moscou, que rompeu definitivamente com Hollywood, está fazendo pressão junto a seus satélites (os terrenos, não os astrais) para que não façam negócios (co-produções, contratos de exibição) com as emprêsas cinematográficas dos EE. UU. A Polônia, a Alemanha Oriental e a Hungria são os três países que estão ignorando a pressão do Kremlin. Por outro lado, a Rumânia, a Albânia, a Tchecoslováquia e a Bulgária estão coesas com o ponto de vista de Moscou. Como se sabe, Washington proibiu a exportação de todo e qualquer filme produzido nos EE. UU. para a China Comunista.

Diplomacia cinematográfica

● A França limitou o número de filmes norte-americanos a serem exibidos em seu território, o que representa um sério transtôrno para as finanças de Hollywood. Porém, agora, uma solução foi encontrada para o caso: Hollywood vai filmar no Canadá os filmes que tenham possibilidade de entrar no mercado francês como películas norte-americanas. Entrarão, portanto, como canadenses, para as quais a importação é ilimitada. Hollywood matará dois coelhos com uma cajadada só, pois as películas canadenses, por serem consideradas britânicas, têm regalias especiais de distribuição e taxação quando expostas na Inglaterra. Quanto ao Canadá, só tem a lucrar financeiramente com a medida.

Críticos provocam crise na indústria cinematográfica

● A indústria cinematográfica finlandesa está às portas da falência, como resultado do fracasso de suas últimas produções. Fennada, a segunda maior companhia cinematográfica do país, fechou seus estúdios. A primeira, a SF, despediu a maioria de seus funcionários. Cêrca de 70% dos técnicos do país estão desempregados. Não menos crítica é a situação dos atores de vez que desde o fim da guerra as atividades teatrais da Finlândia são quase inexistentes e os atores vinham dependendo quase que exclusivamente do cinema para a sua subsistência. Os críticos cinematográficos finlandeses, que durante os ultimos dois anos vinham fazendo cerrada campanha contra o baixo padrão das produções nacionais, estão sendo agora acusados de ser os principais causadores da crise.

TEATRO

O sol dá volta ao mundo

● O empresário SOL HUROK viajou 120 mil quilômetros à procura mundial de artistas para contratos nos EE. UU. Entre as aquisições feitas por Hurok como resultado da viagem, destacam-se a companhia Old Vic de Londres, o teatro de MADELEINE RENAUD e JEAN-LOUIS BARRAULT, o "ballet" espanhol de ROBERTO IGLESIAS, o "ballet" folclórico Moiseyev (da Rússia). Por sinal, a volta ao mundo feita por Hurok propiciou maior intercâmbio artístico entre os EE. UU. e os países do bloco soviético, sendo que muitos de seus maiores nomes foram contratados, inclusive os violinistas DAVID OISTRAKH e LEONID KOGAN, os pianistas EMIL GILELS e ANDRE TCHAIKOWSKY e o compositor ARAM KATCHATURIAN.

Uma peça obscena

● JOHN OSBORNE declarou publicamente que sua peça "The Entertainer" é obscena.

Katherine Hepburn interpreta o papel de uma paralítica

● A consagrada estrêla cinematográfica vai aparecer na Broadway no começo do próximo ano, protagonizando o drama ainda sem título que conta a história de cinco mulheres, entre as quais uma paralítica (o papel que será desempenhado por Kathy), que encontra a felicidade ao comparar a tranqüilidade de sua vida isolada com os torturantes problemas emocionais de suas amigas. A peça está sendo escrita por JOSEPH KRAMM (sua peça anterior — "The Shrike" — foi filmada, com OLIVIA DE HAVILLAND no papel de uma demente) e sua espôsa, ANNE MALLARD.

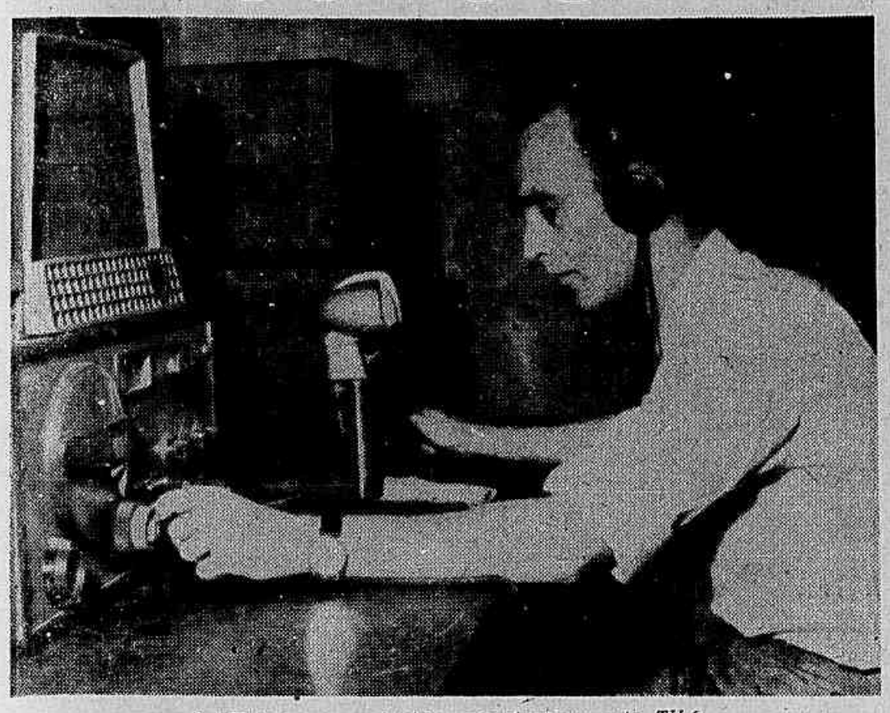
MISCELÂNEA

Mais longo que "long-play"

● "A Morte de Manolete", dar o golpe de morte para o disco de 78 rotações, eliminando-lhe o dispositivo em seus aparelhos fonográficos tais como toca-discos, eletrolas, radiovitrolas, etc. Tratando-se de uma emprêsa que vende anualmente 12 bilhões de cruzeiros dêsses aparelhos, a medida afetará grandemente o mercado já semi-extinto do disco de 78 rpm. Por outro lado, a Vox, outra gravadora norte-americana, está gravando uma série de obras de música erudita em discos de 16 rotações. Cada "longuissimo-play" da Vox tem duas horas de duração. Dentro em breve, a Vox lançará também o primeiro disco de música popular em 16 rpm. Trata-se de "Around the World Around the Clock" (Volta ao Mundo a Volta do Relógio), focalizando a música de 7 países.

Katherine Hepburn numa cena do filme da Paramount "Lágrimsa do Céu"

TV: OS LOCUTORES TÊM SUAS PRECIOSIDADES



Rui Vioti descreve os futebóis, aos domingos, pela TV-6

"O Povo Aguarda Com Indivisível Expectativa"

Nestor de Holanda

FOI UMA época histórica (falo para os locutores esportivos) aquela das literaturas arrebicadas. Comparando mal, relembro o tempo do "eufuismo" na Inglaterra, "marinismo" na Itália, "gongorismo" na Espanha, degeneração do classismo, antes da revolução romântica. Em Paris, vários salões ficaram famosos, inclusive o de Catarina de Vivonne, Marquesa de Rambouillet, onde havia o "hotel de Rambouillet", de fama universal, salão das "Preciosas".

Falava-se e se escrevia nos moides que nossos locutores esportivos, do rádio e da TV, querem imitar, ainda hoje. Os pés eram chamados de "os caros sofredores"; as faces, "os tronos do pudor"; a mão, "a bela movediça"; os dentes, "a mobília da bôca"; um copo dágua era "um banho interior"; uma vela, "um suplemento do sol"; "desiabirintizar" os cabelos era penteá-los.

Mas tudo isso aconteceu no Século XVII...

"PRECIOSOS"

ACONTECE, que, agora, 252 anos depois da morte de Catarina de Vivonne, os locutores esportivos tentam, mal e porcamente, ser "preciosos", num esfôrço imenso de reviver o pedantismo de outras éras, como se isso fôsse possível e como se êles fôssem capazes disso.

Campo de futebol virou "tapete verde". Público do Maracanã, arquibancadas, gerais, cadeiras perpétuas, cadeiras cativas etc., tudo isso virou "moldura". Num grande jôgo, realizado há pouco tempo, ouvi um locutor dizer, empolgado:

— "A grande assistência é moldura encantadora para a grande tela que é sête prélio".

Ainda num outro encontro (Fluminense e Canto do Rio, se não me falha a memória), um "speaker" elogiava Zezé Moreira:

— "Sente-se o dedo do gigante. E o gigante é pelo dedo que se conhece".

"INDIVISÍVEL EXPECTATIVA"

AS DUAS televisões cariocas têm os seguintes locutores: Oduvaldo Cozzi e Rui Vioti, no Canal 6, Luis Mendes e Léo Batista, no Canal 13. Há, ainda, os comentaristas José Maria Scassa e Geraldo Romualdo da Silva. Não vale a pena dizer, aqui, quais os "preciosos". E' melhor que cada um dêles fique pensando que os outros são "preciosos".

Todos os dias, cronistas de rádio e TV registram tôda espécie de sandices, ditas pelos locutores. Estes se desculpam, dizendo que quem improvisa diz, às vêzes, certas coisas, sem querer. E' verdade. Diz. Mas diz às vêzes. E, às vêzes, comete erros. Mas há muita diferença entre êrro e tolice...

Ainda há poucos dias, o cronista Otelo Caçador, em sua seção "Penalty", no "O Globo", dizia que "ouvindo os comentaristas esportivos é que a gente acha o futebol complicado". E, no mesmo jornal, o Ouvinte Desconhecido registrou isso:

— "O idioma (inglês) que consagrou tantos homens ilustres, como, por exemplo, Shakespeare".

E, ainda, Super XX, em "As orelhas ardem", no "Diário de Notícias", citou a frase de um locutor volante;

— "...o povo do Maracanãzinho aguarda com indivisível expectativa, etc...".

"ACREANO"

NUM Jôgo entre os juvenis do Fluminense e Madureira, o locutor explicou que Gutemberg marcou três tentos e Valter marcou outros três. E acrescentou:

— "Gutemberg dividindo a artilharia com Valter".

No mesmo encontro, o mesmo locutor disse "literalmente" 64 vêzes, por mim anotadas. Afirmou que "há brisa no campo, pois vejo, daqui, as bandeirolas "tripulando". Quando há um ataque pelo centro do campo, êle diz "fechado pelo miôlo". Quando o jogador cai, é "aterrado". E, depois de tudo, êle afirmou, citando um jogador chamado Acreano:

— "Acreano! Que nome esquisito! Não sei se êsse rapaz é acreano ou é nome mesmo...".

José Maria Scassa deixou de comparecer a êsse jôgo. O comentário foi feito por Oriovaldo Vargas, locutor volante. Cozzi explicou, da seguinte maneira, a ausência do comentarista:

— "Scassa está levemente retido em cama, com uma ponta de asiática".

E na hora em que o goleiro deu com a bola na mão, mandando-a para "corner", êle afirmou:

— "Espalma Felix para escanteio, num lance para a televisão...".

"ESTONTORES"

NO MESMO jôgo, condenando o lance de um goleiro, o locutor volante disse:

— "O arqueiro saiu pèssimamente mal".

Oriovaldo, em seu comentário, garantiu:

— "A linha nada produziu de produtivo neste segundo tempo".

Gostaria imensamente de saber o que quis dizer um locutor, quando, condenando os bandeirinhas, comentou:

— "Mar de bandeirinhas analfabetos em matéria de futebol, um dia é da caça e outro é do caçador...".

Lembro-me, também, do Fluminense e Olaria, quando o clube de Alvaro Chaves, depois de estar perdendo por 3 a 0, conseguiu vencer por 4 a 3. No auge do nervosismo, ouvi um locutor dizer coisas lindas. Uma delas foi a seguinte:

— "Vai-se a última grande pomba do pombal de esperanças do Fluminense".

E acrescentou:

— "O tricolor sofre com a marcha inexorável do tempo, que é uma barreira do destino. O tempo está dando seus últimos "estontores". Quero dizer: "estentores".

José Maria Scassa faz comentários esportivos na TV-Tupi

Oduvaldo Cozzi é o locutor esportivo do Canal 6, aos sábados

... Ou Deus me Livre ?

LUCIO RANGEL, jornalista famoso e um dos poucos homens que conhecem, a fundo, a música popular brasileira ("Pixinga é um divino") recebeu em casa, as doze perguntas dêste questionário. Quando me enviou as respostas, mandou, também, o seguinte bilhete: "Meu caro Nestor de Holanda. Sua inquirição está ficando mais "borocochô do que o Leon Eliachar. Portanto, minhas respostas nada têm "haver" (como escreveria o Ibrahim) com suas perguntas." E, de fato, mandou tôdas as respostas sem nenhuma ligação com as respectivas perguntas, o que não deixa o direito de não publicá-las assim mesmo.

1 — Você ouve rádio ou Deus me livre disso?

Vadico sem Noel é como casa sem telhado.

2 — Assiste à televisão, Deus me livre ou cadê dinheiro para comprar?

O Bricio de Abreu, com a idade, vai diminuindo, e a imaginação crescendo.

3 — Gosta de algum programa ou Deus me livre dêles?

Quando o deputado Carlos Lacerda comparou Antônio Maria a William Farnun, velho artista de cinema, verifiquei a real semelhança entre os dois: ambos são extraordinàriamente robustos, ambos são profissionais da simpatia, nenhum dos dois é compositor.

4 — Já foi apanhado por uma novela ou Deus me livre?

Zacarias no clarinete, Elpídio no piano, Chuca-Chuca no vibrafone e Jorginho Guinle na bateria, poderiam escrever a mais sessacional novela radiofônica do ano: "O Quarteto de Benny Goodman no Méier".

5 — Tem algum cantor preferido ou Deus me livre?

Moreira da Silva tem três manias: juntar dinheiro, juntar dinheiro e juntar dinheiro.

6 — Deus me livre das cantoras ou prefere alguma,

Lúcio Rangel acha que o saxofone de Cipó é um belo cachimbo entupido

Dizem que os elefantes têm grande sensibilidade e pouca voz. Com a cantora X dá-se fenômeno inverso — muita voz e pouca sensibilidade.

7 — Gosta de futebol pela televisão ou Deus me livre.

O dia hoje está extraordinàriamente propício para a prática do violento esporte bretão.

8 — É capaz de citar cinco músicas bonitas ou Deus me livre?

Os três maiores sucessos de Fernando Lobo: Nêga maluca, de Evaldo Ruy, Zum-Zum, de Paulo Soledade, e Ninguém me ama, de Haroldo Barbosa.

9 — Ouve noticiário ou Deus me livre?

Se fecharmos os olhos quando o sr. Paulo Tapajós canta, teremos a impressão de estar ouvindo uma pálida e romântica donzela. A voz de Paulo, é muito aparentada com a daqueles meninos italianos que eram submetidos a terríveis operações...

10 — Você compra o que é anunciado ou Deus me livre?

Carolina Cardoso de Menezes: nunca tão pequenas mãos fizeram tanto barulho.

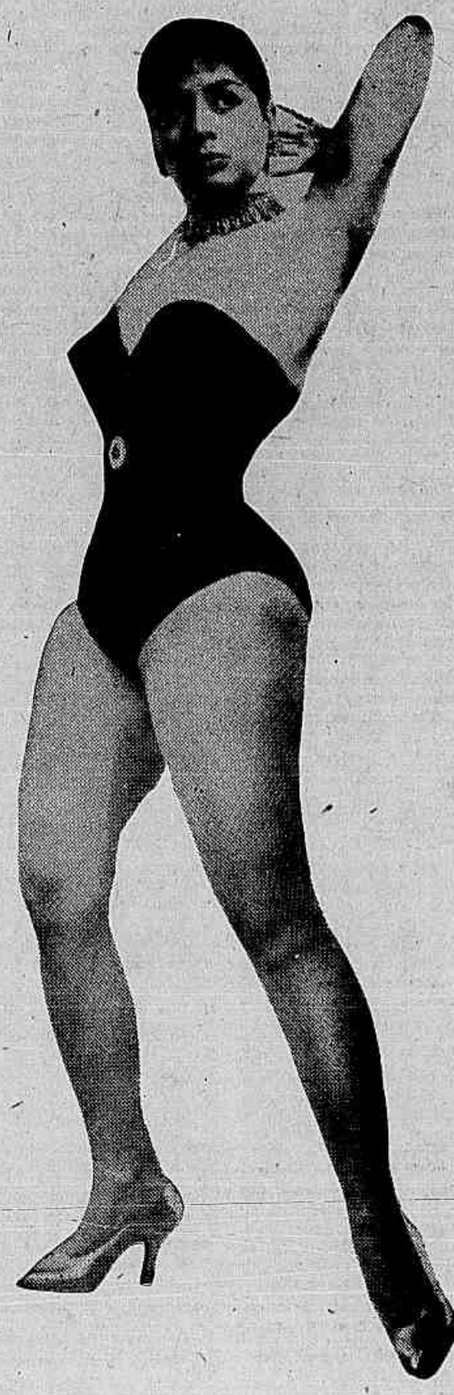
11 — Ri com os humoristas do rádio ou Deus me livre?

O Fafá Lemos, quando não macaqueia o Mário Reis cantando, é para sacar da rabeca — temos, então, a impressão de que um gato está sendo castigado.

12 — Deus me livre da TV-Tupi ou da TV-Rio?

O saxofone de Cipó é um belo cachimbo de metal, cachimbo entupido.

Depoimento



● Pois é. Eu sou a Nélia Paula.

● Fui batizada como Nélia e o Paula eu já não me lembro se me foi dado pela Renata Fronzi ou pela Mara Rúbia. Mas deu certo.

● Sou permanentemente solteira.

● Gosto de ler o "Gibi" e obras congêneres.

● Se eu não fôsse artista, bem que gostaria de ser médica. Quando alguém geme junto de mim, eu vou logo receitando. Modéstia à parte, tenho curado alguns e não matei ninguém.

● Nasci num vinte e seis de outubro e, há poucos dias, aniversariei com as devidas comemorações.

● Acreditem: o grande sonho da minha vida é poder abandonar o teatro.

● O prato que mais me agrada ao paladar é carne assada com batatas coradas, arroz e feijá, desde que êsse seja manteiga. Pouco, não é?

● Rio com muita facilidade, pois isso faz parte do meu constante bom humor. Dentre as pessoas engraçadas que conhêço, entretanto, destaco em primeiro plano o Valter D'Avila'.

● Há muita gente, porém, que se acha muito engraçado. Ankito é uma delas.

● Durmo de "zazá" e de bluzinha de pijama.

● Ultimamente, eu não posso dizer quem levaria para uma passeio no satélite artificial. E não digo por escrúpulo. Mas eu o levaria. Quando o satélite atingisse a exosfera, eu o empurrava pela janelinha, se é que o "sputnik" tem janelinha.

● Não. Não me acho bonita. Mas também, que diàbo não é?

● Já trabalhei e gosto de trabalhar no cinema. Pelo menos, a gente se vê.

● No palco, sei fazer tudo o que se pode exigir de uma vedeta. E sem falsa modéstia.

● Se eu não fôsse brasileira, gostaria de ter nascido na Alemanha. Não me perguntem por que, pois não sei dizer. Mas gostaria e pronto.

● A pessoa mais chata que eu conhêço é o Isnard, cobrador da prestação de um terreno que comprei em Campo Grande. Como todo cobrador, só nos procura quando estamos sem dinheiro.

● Se tenho mania? Tenho sim. Nunca vou à manicura e estou sempre com as unhas bem aparadas. Sem usar tesoura.

● Vícios, tenho todos os pequenos.

● O que eu mais gosto de fazer é caminhar em Copacabana. E se não fôsse o receio de ir para a tabela, diria também que adoro ir à praia.

Coisas do Rádio e TV

MÃOS CALEJADAS

NUMA RODA, no bar da Rádio Nacional, declarou o jovem cantor Léo Vaz:

— Tenho as mãos muito calejadas.

E Renê Bittencourt:

— E' de gravar na Todamérica.

"ASSIS"

COMO SE sabe, Doris Monteiro gravou um samba que diz assim:

— ... você é dó, é ré, mi, fá, é sol, lá, si.

Pois bem, a jovem cantora, segundo consta nos meios radiofônicos, tem um namorado que se chama Assis. O namorado, ao ouví-la cantar, perguntou:

— Que história é essa de chamar de "Laci"? Meu nome é Assis.

E Doris passou a cantar o samba da seguinte maneira:

— ... você é dó, é ré, mi, fá, é "só Assis" ...

PERGUNTA

DEO, dos maiores venenosos do rádio, encontrou-se com Zilá Fonseca, na porta da da Mayrink Veiga, e perguntou:

— Vocês, lá na Tupi, ainda estão operando em ondas médias?

TEMPORAL

TARDE de violento temporal. Ventos fortíssimos. Alguém entrou na sala de Fernando Lôbo e perguntou:

— Você esta sentindo que o edifício está balançando?

Lôbo se apavorou:

— Já estou enjoado.

Pegou o paletó e foi-se embora.

BOM COMO DIABO!

ARACI de Almeida convidou Antônio Maria para entrar na Legião da Boa Vontade, do irmão Zarur, e explicou:

— Entra mesmo, que é bom como diabo. Tem duzentas mil pessoas prá rezar pela gente.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 340 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Dalva Barbosa e Carla Baroni.

BACARA' — Rua Duvivier 37-H — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran.

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes, 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atração: Vanda Rodrigues.

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel. 57-1818 — Música de Cópia e Moacir Silva — Cantam: Luís Bandeira e Cláudia Barroso.

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Canta: Fernanda. — Atração: Dorival Caymmi.

DOMINO' — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Netinho — Canta: Iola Cortez.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Miltinho e Geny Vanzio.

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Cantam: Marilu Dantas e Swing — Atração: Fáfá ao violino

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. — Cantam: Maria Teresa e Célia Reis.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Atrações: Nanái e Sérgio Ricardo.

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça 12-A — Danças — Canta Rosana.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-I — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Roy.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Julita e Malena.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1.850 — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — 'show' de Meira Guimarães e Ari Barroso. Vesperais diárias com "Calipso-show".

SACHA'S — Rua Antônio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: George Green e Murilinho de Almeida.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: Teddy Moreno e George Green, Piano de Pernambuco.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Canta: Lolita Rios.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.° Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Às quintas-feiras: 20:30 horas

os comediantes da

MAYRINK VEIGA

estão em

"DA BÔCA PRA FORA"

de SÉRGIO PÔRTO

Um programa prestigiado pelo

Polvilhó Anticéptico Granado

CAXAMBU TERÁ NOVO TURISMO-TERMAL

— "AS estâncias hidrominerais do Sul de Minas são valiosas atrações turísticas que merecem ser incluídas nos primeiros roteiros do país e, felizmente, o momento é oportuno para início desta excelente "indústria de divisas" — declarou o arquiteto José Vitória de Carvalho, um dos que compõem o grupo dos propulsores do turismo em Minas Gerais.

VALOROSAS AGUAS MINERAIS

— "O planejamento geral para aumento das possibilidades turísticas na referida região mineira, indica que, de começo, os trabalhos deverão se estabelecer na cidade de Caxambu. Suas fontes radioativas que suplantam Lambinet, na França, Vidago, em Portugal, etc., estão registradas na história do nosso país, desde os tempos da família Imperial que preferiu aquela localidade para as curas de sua saúde. Além disto, pelas condições atuais da rodovia, que está ultimando o asfalto dos seus últimos 30 quilômetros, o turismo ali, de 20 mil veranistas por ano, poderá fàcilmente duplicar".

HOSPEDAGEM BARATA

— "A exemplo das grandes nações na vanguarda do turismo — acentuou aquele arquiteto — encontramos também solução para êste ramo entre nós, encaminhando-a, como é certo, pelo lado da iniciativa particular. O ideal será a instituição da propriedade hoteleira em forma de condomínio ou sociedade privada, formada fàcilmente com contribuições ao alcance de tôdas as bôlsas. Assim, os proprietários, de acordo com as suas quotas, ficarão com uma permanência fixa, por ano, de 23 ou mais dias, gozando as regalias de clientes e ao mesmo tempo de proprietários, ou seja, usufruindo todo o confôrto das instalações hoteleiras e todos os lucros dessa completa organização turística: restaurantes, campos de jogos, lago gelado, boate, piscina, bar, "play-grounds", lojas de lembranças, salões de festas, cinema, etc." E concluiu: "Esta fórmula, estou seguro, irá implantar e engrandecer, inteiramente, o bem estar turístico de Caxambu, cidade possuidora de um dos mais ricos tesouros hidrominerais do mundo".

CONGRESSO MUNDIAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS

NO QUADRO das manifestações que terão lugar durante a Exposição Universal de Bruxelas de 1958, foi organizado pelo "Centro Belga de Relações Públicas" o I Congresso Mundial de Relações Públicas, cuja instalação se dará a 25 de junho do ano próximo, com a duração de dois dias. Este conclave terá por tema geral "As Relações Públicas a Serviço do Homem" e serão estudados, entre outros, "O Progresso Técnico e as Relações Públicas", "A educação como meio de ação das Relações Públicas" e "As Relações Públicas no Comércio Internacional". O congresso será precedido da reunião anual da Associação Internacional de Relações Públicas (IPRA), nos dias 23 e 24 de junho. Informações poderão ser obtidas no Centro Belga de Relações Públicas: 58, Av. du Bois de Sapins, Bruxelas, Woluwe, Bélgica.

CONVENÇÃO DE TURISMO EM CAMPINAS

POR INICIATIVA da Associação Campineira de Turismo deve realizar-se em Campinas, no mês de abril de 1958, uma Convenção de Turismo e Hospitalidade, com o objetivo de estudar e, possìvelmente, resolver os problemas da importante região que tem a cidade campineira como seu natural e mais importante centro.

O êxito dessa convenção pode desde já ser previsto, tanto pelo valor e empenho da entidade campineira como, ainda, pelo fato de que ela terá a colaboração da Associação Paulista de Turismo, que promoveu, organizou e dirigiu com eficiência, a Convenção de Turismo e Hospitalidade do Litoral "Norte" de São Paulo realizada em Caraguatatuba, no mês de junho dêste ano.

PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA PARA PARQUE DE ITATIAIA

VÃO SER iniciados os trabalhos de pavimentação da estrada de acesso ao Parque Nacional de Itatiaia, no Est. do Rio os quais deverão estar concluídos até o dia 31 de dezembro do corrente ano. Para isso, a Divisão de Obras do Ministério da Agricultura acaba de assinar contrato com firma especializada, vencedora da concorrência pública; de conformidade com as determinaçes legais.

VAMOS FALAR DA BAIA

A RÁDIO Roquete Pinto (1.400 Kcs) continua irradiando tôdas as primeiras e terceiras quintas-feiras de cada mês, agora no horário de 21,30 às 22,00 horas, o programa "Vamos Falar da Bahia" organizado e transmitido sob o patrocínio da Casa da Bahia. Os próximos programas serão: novembro, 7 e 21, e dezembro, 5 e 9. (BOT).

VITÓRIA — CIDADE PRESÉPIO

VITÓRIA lembra lutas coroadas de êxito. Vitória é também um canto de louvor à Nossa Senhora, pois, no distante ano de 1551, precisamente no dia 8 de setembro, quando a batalha entre os conquistadores e os indígenas era mais sangrenta, imploraram aquêles a proteção da Virgem Maria, para que não sucumbissem ante as flechas nativas.

Hoje, apenas ficou Vitória para designar a capital do Espírito Santo. O nome do Estado é uma homenagem ao dia de Pentecostes, pois a 23 de maio de 1535 é que o donatário Vasco Fernandes Coutinho tomou posse daquela capitania.

O terreno acidentado em alguns pontos da metrópole capixaba lembra a histórica Bahia. Tal comparação se justifica porque Vitória também tem sua "cidade alta". Ao alto de uma colina o jesuíta Afonso Braz dá início, após as lutas, a construção de uma casa, construção típica do século XVI, onde abrigou por muitos anos o famoso Colégio de Santiago. Novas ruas e avenidas surgiram para embelezar ainda mais a bela Vitória. O seu relêvo deu-lhe um epíteto bem lisongeiro — "Cidade Presépio".

"UMA VIAGEM MARAVILOSA"

UMA publicação da A. A. B. do Brasil, sob o título acima de autoria de Hélio Miranda de Abreu, veio colocar-se no 31º Caderno AABB. Trata-se de uma pitoresca narração sôbre uma excursão aos Estados Unidos e que o autor considera, como nós também, uma colaboração ao turismo. Agradecemos o exemplo enviado a esta seção e formulamos votos pelo prosseguimento da iniciativa com novas excursões, principalmente no Brasil, seguindo-se outras pelas nações sul-americanas.

DEPARTAMENTO DE TURISMO NO PARANÁ

A 15 de outubro findo, foi sancionado pelo Governador do Estado do Paraná, o projeto de lei que cria o Departamento de Turismo e Divulgação, extinguindo o Serviço de Imprensa do Paraná. A mudança, certamente, trará enormes benefícios ao turismo do Estado. Espera-se que as praias do litoral paranaense, os areiões de Vila Velha, as Cataratas de Foz do Iguaçu, o Rio Paraná, a Serra do Mar e, mesmo o Norte, com o seu desenvolvimento fabuloso, além de muitas outras regiões, sejam amplamente divulgadas pelo novo órgão.

SEMANA DA ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

A PROTEÇÃO Rodoviária organizada de 23 a 29 de outubro último, pela terceira vez na França, conquistou grande sucesso. Os serviços de polícia efetuaram um contrôle sistemático do maior número de veículos possível. Entretanto, estão dispensados do controle os carros portadores de um sêlo especial, prova de que diz respeito aos dispositivos de sinalização e faróis. Em 1956, 360.000 veículos foram verificados, sendo 205.000 encontrados em perfeita ordem (STF).

ATIVIDADES DO "ACOLHIMENTO" DE PARIS

O "ACOLHIMENTO" de Paris tem como missão fazer melhor conhecer e amar Paris pelos professores, estudantes, intelectuais estrangeiros, esportistas e personalidades diversas que visitem a capital francesa pela primeira vez. Em 1957, recebeu especialmente jovens universitários do mundo inteiro. De 1 de outubro do ano passado a 1 do mês último, o "Acolhimento" organizou 695 manifestações às quais participaram 30.000 pessoas; visitas de monumentos, conferências, visitas técnicas, etc. Cada visitante recebeu uma lembrança: brochuras, plaquetas, heliogravuras, echarpes pintadas à mão, cerâmicas, etc. (STF).

PÔRTO ALEGRE TERÁ MAIS UM LUXUOSO HOTEL

DENTRO em breve, a capital gaúcha, no desenvolvimento do seu turismo, contará com um novo e completo estabelecimento hoteleiro, reunindo 300 apartamentos em dois blocos, sendo um de 25 e outro de 15 pavimentos. O "Gualbinha Hotel" — a sua denominação — proporcionará aos forasteiros as mais modernas instalações no gênero: banhos de sáuna, piscina no terraço, salas de ginástica e massagem (masculina e feminina), salão tradicionalista, salão de chá, com passarela original para desfiles de modas, serviço de televox em todos os apartamentos, aparelhos de televisão nos saguões dos pavimentos, restaurante duplex, instituto de beleza, bar, boate com palco giratório, jardim suspenso com plantas típicas do Rio Grande do Sul, etc. Completará o conjunto arquitetônico um amplo cinema com capacidade para 1.000 espectadores, com as mais modernas máquinas de projeção, ar refrigerado, etc.

IGUAÇU TERÁ PLANO INCLINADO

PODEMOS informar que as Cataratas do Iguaçu, onde está sendo ultimadas as instalações do Hotel das Cataratas, para inauguração em dezembro, terão um interessante plano inclinado, numa extensão aproximada de 500 metros, das proximidades dêsse hotel para um local junto às quedas dágua. Com o novo empreendimento, os turistas não só terão acesso fácil a um dos pontos mais curiosos da região, como também desfrutarão do panorama de ângulos extraordinários. (BOT).

RECONSTRUIDO O FORUM DE OURO PRÊTO

ESTÁ quase concluído o trabalho de reconstrução do Forum de Ouro Preto, incendiado em 15 de março de 1953. As dotações para a realização dos trabalhos foram dadas pelos Govêrnos Federal e Estadual, sendo que êste entregou faz pouco, mais uma quota de um milhão de cruzeiros para êsse fim. O prédio, que é de grande valor histórico, foi sede da Assembléia Provincial de Minas Gerais e está erguido sôbre os fundamentos da antiga Casa da Misericórdia, de Vila Rica, obra de Manuel Francisco Lisboa, pai do Aleijadinho.

Outra particularidade da obra está no fato de ser o plenário destinado aos julgamentos, um dos maiores salões sem colunas do Brasil com uma área de 560 metros quadrados.

PAA: TRÊS INICIAIS E TRÊS SORRISOS

FELIZ ANIVERSARIO NAS ALTURAS — Aos passageiros dos "clippers" da Pan-American World Airways que partiram do Rio de Janeiro na segunda-feira (28 de outubro), foram servidos bolos comemorativos do 30º aniversário de fundação daquela companhia de aviação. Na foto, as graciosas aeromoças (da esquerda para a direita), Iris Frankel, Constance Carbaugh e Ruth Walters exibem o bôlo servido a bordo do "clipper" que partiu do Rio para Caracas.

PALHOÇAS, COQUEIROS E HOMENS DESTEMIDOS

Nas praias do Ceará, os visitantes param impressionados diante daquelas palhoças de pescadores, de aparência tão frágil, mas que resistem heròicamente aos fortes vendavais da costa nortista. Na foto, uma cena de Mucuripe, naquele Estado, onde estão centenas daquelas habitações dos valentes homens do mar, emolduradas pelos coqueiros também destemidos... (Foto SIA).

Canova e Paolina Bonaparte

(Conclusão da 3.ª pag.)

que se mostraram sensíveis os contemporâneos do artista. E relendo a crônica da vida íntima de Canova, justifica-se perfeitamente a realização da obra prima. A irmã de Napoleão era realmente uma mulher de maravilhosa feminilidade.

Foi um sucesso enorme para o escultor (além de um grande acontecimento para a vida elegante de Roma), a presença da princesa Borghese em seu atelier. Canova sabia lidar com as mulheres, desmanchando-se em atenções e cuidados, para tornar agradável a longa permanência do modêlo, que posava desnudo. Como fizesse frio, o escultor diligenciava para que houvesse sempre um pouco de calor no atelier, não se descuidando de manter alimentada de combustível a estufa, de modo que a princesa não ficasse resfriada.

Como era natural que acontecesse, as amigas da Borghese estranhavam que ela se entregasse, assim desabrigada, aos cuidados do artista. A' curiosidade maliciosa das perguntas, respondia a princesa:

— Não se corre nenhum perigo com Canova. E ante os sorrisos indiscretos que recebiam a sua resposta, acrescentava, com ironia:

— Embora eu me encontrasse nua, o atelier era aquecido.

NÃO há dúvida que Canova deve a êste modêlo sensacional, mais do que a qualquer outro que para êle tenha posado, o melhor de sua glória. Paolina Bonaparte, a que está hoje guardada no Museu Borghese, não é uma fria escultura néo-clássica. E' uma criação artística, palpitante de vida, uma Vênus que fugiu da mitologia antiga e atravessou a Revolução Francesa, para mostrar aos tempos modernos o segrêdo de seu encanto intemporal.

Vitalidade de . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

pio. Erhard manteve o Estado poderoso para estabelecer e controlar as condições gerais do mercado. Dentro do quadro geral de igualdade, porém, êle sempre fêz questão da livre concorrência dos produtores e consumidores, de modo a cada qual ter sua oportunidade procurando vender mais barato que os competidores.

Balanço dessa política de liberdade: a Alemanha Ocidental fabrica hoje mais automóveis que qualquer país, exceto os Estados Unidos; sua produção de aço é superada apenas pela dos americanos e da União Soviética; o valor de sua moeda triplicou e hoje é a mais forte do continente europeu; o volume das exportações duplicou desde 1950; de nação devedora passou a credora, inclusive do Brasil. Um único fato está preocupando a Alemanha de hoje: seus excedentes de divisas, que atingem a 4 bilhões e meio de dólares!

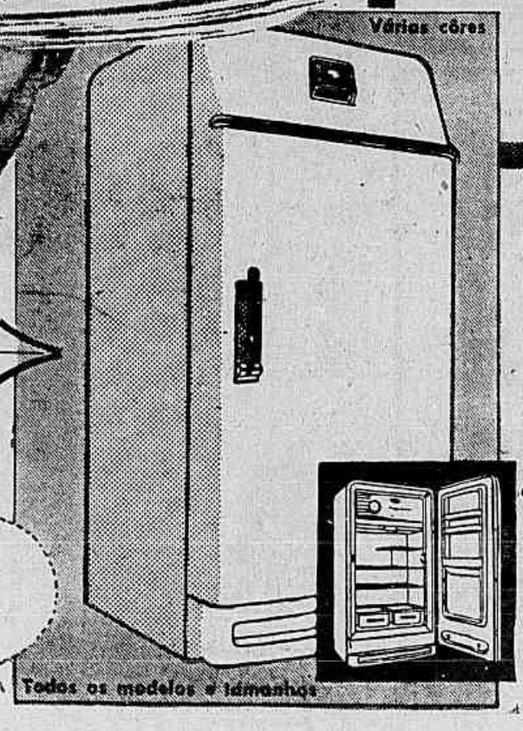
Que dirão a isto os corifeus do dirigismo brasileiro, sempre dispostos a tudo controlar e tabelar, prontos a submeter tôda a economia do país ao contrôle do Estado, ao comparar a prosperidade da Alemanha de hoje obtida com a liberdade, e a calamitosa situação do nosso país, cada vez mais pobre e dependente?

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE
Boleros e Capas de 270 · 950 e 1.290
Estolas, Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 2.290,00.
Grande Sortimento em Peles Finas e caratas
VISTA e a longo PRAZO
Casacos de Pele legítimo, apenas por mez Cr$ 100,
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)
1.º andar - Tel. 43-1283 RIO DE JANEIRO

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

ESTONTEANTE OFERTA:

Compre agora
o novíssimo
FRIGIDAIRE
PPF



a partir de
Cr$ 1.300,00
mensais
• Pequena entrada: inteiramente ao seu alcance!
• VENDACOLOR - venda especial de geladeiras a côres. E grátis para V.: pés de porcelana!

* PORCELANA PERPÉTUA FRIGIDAIRE - êste é o nome do processo exclusivo FRIGIDAIRE que consiste em revestir de PORCELANA PERPÉTUA tôda a parte interna do refrigerador. Anos a fio, o seu FRIGIDAIRE (branco ou em côres) conserva-se como novo, sem "descascar", descolorir ou amarelar.

Não faça cerimônia! Disponha das Facilidades "MURRAY"
Lojas MURRAY S.A.
- a esquina sonora -
Rua Rodrigo Silva, 18-A (esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 — MADUREIRA

IMPERIAL

AGRESSIVIDADE É SINAL DE PERSONALIDADE

Principio fundamental para o sucesso na educação da criança é o seu convivio com as demais. Dotada de tôdas as caracteristicas animais, o jovem ser é agressivo e hostil, num natural instinto egoista. Essa agressividade, porém, segundo a opinião autorizada dos psiquiatras e educadores que fazem o programa "Conversa com os pais", é um bom sintoma, e apenas deve ser controlada para manter-se nos limites da afirmação da personalidade. Para êsse contrôle, é fundamental a adaptação da criança ao meio em que vive, e, para isso, nada melhor que conviver o mais tempo possivel entre os de sua idade

Mas pode ser produzida e deve ser controlada

No programa "Conversando com os pais", do último dia 30, foram examinados os casos relativos à agressividade infantil, inclusive o seu lado oposto, a falta de confiança em si próprio. Os psiquiatras e educadores que vêm fazendo o programa transmitido pela TV-Rio em cadeia com a Rádio Ministério da Educação, fornecem aos pais, nessa transcrição que fazemos da fita de gravação de "Conversando com os pais", uma orientação segura para os pais que se defrontam com os graves problemas da criança moderna.

DR. MIÉCIO: — Srs. Telespectadores, boa noite. Mais uma vez aqui estamos, para apresentar, CONVERSANDO COM OS PAIS, pela onda da TV RIO, canal 13, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação e Cultura. Esta noite, o telefone que atenderá às perguntas enviadas pelos srs. telespectadores é 27-9419.

Enquanto aguardamos a presença do dr. Denis Ferraz e da prof. Cinira Menezes que estão um pouco atrasados hoje, gostaria que o dr. Vasco Vaz, a pedido de um telespectador, nos informasse de que maneira, no ISOP, são examinados os meninos para ali enviados e quais os testes a que são submetidos.

A ORIENTAÇÃO DA INFÂNCIA

DR. VASCO VAZ: — Srs. Telespectadores, boa noite. Atendendo a esta pergunta que nos foi feita pelo telefone tenho muita satisfação em dizer como é que nós nos comportamos, no ISOP, com a finalidade de auxiliar os pais nesse processo de orientação educacional dos seus filhos. Inicialmente, devo dizer que no ISOP, a princípio se pretendia fazer apenas seleção e orientação profissional. Depois se passou a fazer uma orientação vital, necessária para uma boa orientação profissional. Ultimamente nasceu a menor de suas seções, que é a seção de orientação de crianças. A esta seção acorrem os pais trazendo as queixas que vocês normalmente nos fazem: o filho que urina na cama, que róe unhas, que briga com o irmão etc.

Há outros casos que requerem uma orientação mais especializada, muitas vêzes orientação neurológica. Para êsses casos, submetemos os pais, em separado, a entrevistas, para que possam livremente fornecer os históricos não sòmente a respeito dos distúrbios que a criança apresenta como também dos fatores ambientais e de outros, pôsto que nem sempre a mulher, na presença do marido, e êste, na presença daquela, querem dizer que há casos de epilepsia ou de doenças mentais na família de cada um. Por isso são entrevistados em separado para que possam, assim, mediante segrêdo, fornecer todos os detalhes requeridos.

AS PROVAS

Depois a criança é enviada para mim, para que eu faça a entrevista psicológica e veja qual o roteiro que a criança deve seguir e quais as provas a que ela deve se submeter para que êsse problema seja esclarecido. Temos lá dois grupos de provas: as provas de diagnóstico de personalidade e as provas de medida de nível mental. Uma vez de posse dêsses resultados, é feita a ficha e então são convocados os pais, agora conjuntamente, para que se faça a discussão do caso e se programe as medidas a serem seguidas. Em linhas gerais era isso o que eu queria dizer e não quero mais tomar o tempo precioslssimo do dr. Miécio.

DR. MIÉCIO: — Vamos passar agora ao tema do programa de hoje. Antes, porém, eu queria esclarecer ao telespectador que me procurou pelo telefone, em casa, que depois de conversar com meus companheiros de mesa, chegamos à conclusão de que sem a sua presença nenhuma solução poderá ser dada ao seu caso. E desde que êle impôs, como condição para o tratamento, não aparecer absolutamente, ficamos impossibilitados de aconselhá-lo quanto ao problema grave que o aflige. Se quiser poderá, conforme acabou de ver, dirigir-se ao ISOP, procurar o dr. Vasco e então, possivelmente, sair dessas crise em que se encontra.

AGRESSIVIDADE INFANTIL

Tínhamos combinado com os srs. telespectadores, desde a última apresentação do nosso programa que hoje trataríamos da «Agressividade infantil». Isso foi motivado por duas perguntas que nos chegaram no último programa e que diziam respeito a duas crianças de dois e cinco anos que tinham o hábito de, quando contrariadas, jogarem-se e rolarem pelo chão, sendo que a maiorzinha, inclusive, agredia as empregadas e os pais. Pediria a Cinira que iniciasse a discussão dêsse tema, como sempre, infelizmente, de modo mais ou menos rápido a fim de que tenhamos tempo de atender a tôdas as perguntas que já nos estão chegando pelo telefone 27-9419.

PROF. CINIRA: — Em primeiro lugar eu gostaria de esclarecer o que é que nós, em psicologia, consideramos «agressividade». Consideramos agressividade a tendência natural a afirmar-se o indivíduo e nêsse sentido, portanto, a agressividade é um característico positivo do ser humano, é uma reação natural e não pode ser encarada como um elemento destrutivo ou negativo da estrutura da personalidade. As crianças para se ajustarem ao meio social são normalmente, naturalmente reprimidas. Sabemos que a educação é uma tarefa de repressão. Fazemos com que as crianças adquiram os hábitos necessários ao ajustamento social, através de tôda uma equipe de técnicas repressivas e há uma natural agressividade da criança que nada mais é que essa necessidade dela realizar as suas próprias tendências, opondo-se ao que o adulto julga útil e necessário no momento, mas que muitas vêzes é exorbitante para a criança.

REAÇÃO NORMAL

Essa reação normal de oposição de reclamação, de contestação de uma criança é uma reação normal e natural. Não podemos, porém, considerar natural a cena que nos foi descrita aqui pelo dr. Miécio e que nos foi enviada pelo telespectador; consiste em tentar vencer um grupo através de tôda uma técnica de encenação. O que lembramos a todos os pais é que um ator não representa para uma platéia vazia e, se esta cena não surtir nenhum efeito, a criança tenderá a não editá-la mais.

O MEDO GERA AGRESSÃO

Isso seria um primeiro conselho em relação à cena de agressividade. Quanto ainda ao outro aspecto — a criança chegava a bater nas empregadas e nos adultos da constelação familiar — podemos dizer que estamos em presença de uma criança que está em exagêro das suas reações normais de agressividade. Isso só ocorre, ou ocorre na maioria dos casos, quando uma criança é muito contrariada, muito violentada, ou quando não encontra adultos firmes em seu redor: adultos que não sabem conservar o não ou o sim, adultos que fraquejam levando a criança, cada vez mais, a agredir o grupo. E muitas vêzes, essas reações aparentes de agressividade são reações apenas de cobertura de medo. Uma criança angustiada pode ter reações extremas de agressividade. Creio que, de um modo geral, respondi ao telespectador.

DR. MIÉCIO: — Antes de passar a palavra ao dr. Denis Ferraz que também fará alguns comentários sôbre o tema da agressividade, quero responder, a um dos telespectadores que já nos telefonaram, o endereço do médico que o telespectador nos solicita: é o Serviço de Orientação Pré-Nupcial, na rua do Rezende ou na Praça da Bandeira. O telespectador pode procurar, ali, o médico em questão. E passamos agora o dr. Denis Ferraz.

Reação de defesa

DR. DENIS: — Não poderia deixar de falar também sôbre a agressividade porque a vejo como uma reação de defesa da criança. Já se disse, e creio mesmo que até é linguagem bélica, que o melhor meio de defesa é a agressão. Se não me engano, há um general famoso que fêz essa frase, de sorte que o que é preciso, é combater, na criança, o sentimento que gera a agressividade, que é o sentimento de raiva. A raiva se verifica tôdas as vêzes que uma criança é contrariada e isso porque uma criança, ao enfrentar o meio, é contrariada nos seus desejos. Nessas oportunidades ela procura reagir e, para obter o que deseja, em atitude natural de defesa, tem raiva e como consequência da raiva surge a agressão. Portanto a raiva é um meio de defesa e que traz graves inconvenientes.

As razões são várias: em primeiro lugar a influência do meio — em nenhuma outra oportunidade a influência do meio é tão flagrante como no fenômeno da raiva — porque no desejo de obter aquilo necessário para a sua manutenção, para a sua subsistência, a criança reage desta forma. Nos meios de maiores recursos econômicos, as crianças têm tudo o que desejam, e apesar de tudo, quando contrariadas, têm raiva, o que não ocorre nas proles numerosas e nas crianças filhas de pais de menores recursos financeiros, em que a preocupação de outros afazeres mais importantes faz com que os pais não tomem conhecimento da criança e, em face dessa situação, elas não têm tão frequentes acessos de raiva.

A cena descrita pela telespectadora é precisamente, uma cena comum na infância. Cinira já teceu comentários sôbre o meio de tratar essas crianças. Se o adulto conserva a calma, se se põe numa atitude antagônica à criança e não se apercebe da cena que ela representa, tem tôdas as possibilidades de fazer com que a criança evolua sem êsses acessos de raiva que são profundamente prejudiciais, inclusive à saúde física da criança.

AUTOCONFIANÇA

DR. MIÉCIO: — Srs. telespectadores, grato ficaria se as perguntas endereçadas hoje à mesa se relacionassem mais particularmente com o tema da agressividade que é o nosso tema geral, escolhido para esta noite. Responderemos, no entanto, dentro do possível, às perguntas de quaisquer natureza, que nos chegarem.

O pai de um menino de onze anos pergunta o que se deve fazer quando uma criança não tem confiança em si própria. Dr. Vasco, quer responder a êsse telespectador?

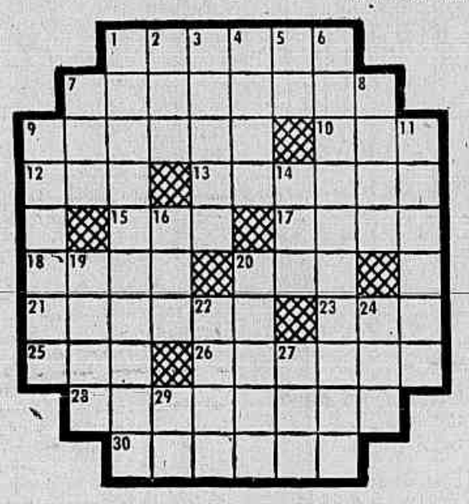
DR. VASCO: — O que se deve fazer é: TOMAR MUITO CUIDADO! — porque com muita frequência nós encontramos situações semelhantes, e há um binômio que se estabelece e pode ser assim exposto: é que à proporção que vai diminuindo a confiança em si mesmo, vai aumentando o conceito de auto-estima: quer dizer, a criatura fica querendo adivinhar nos demais, conceitos, atitudes, apreciações que visem a depreciá-la. Ela apenas vê isso. Torna-se retraída, tímida, e daí caminha para uma situação de desajustamento mais grave. De modo que, para com um indivíduo que demonstra perda da confiança em si próprio, é preciso um cuidado muito grande.

Agora, as causas são muitas. São diversos os fatores capazes de determinar a diminuição do sentimento de autoconfiança. Ainda há pouco falamos aqui em agressividade. O Miécio perguntou se eu queria falar sôbre o tema, mas eu me esquivei — já haviam falado o suficiente. Faltava, porém, a meu ver uma coisa: bendita agressividade! Graças a Deus nós temos a carga agressiva por que sem ela,, sem êsse impulso para a luta, nós sucumbiríamos diante da agressão do meio. E muitas vêzes nós psicólogos, nós psicopedagogos, nós que condicionamos os meios de determinar o ajustamento de uma criança no ambiente familiar ou no ambiente social, vemos com verdadeira alegria quando o pai ou a mãe nos dizem:

«— Meu filho hoje me disse uma coisa muito desagradável, êle redarguiu a uma ordem que lhe demos». Isso é uma prova que o fator que faltava para criar a autoconfiança está começando a se formar. Até então, precisamos ajustar a criança. Por isso, o telespectador deve procurar um dos Serviços que já foram indicados aqui, para que seu filho seja examinado e se veja em que se baseia a diminuição da sua autoconfiança».

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Peixe escombrideo, espécie de **sarda.**
7 — Nome comum a diversas plantas da familia das mirtáceas.
9 — Cessará de falar.
10 — Patrão, senhor.
12 — Membro da ave.
13 — Ombreira (de porta).
15 — Conjunção: **restrição.**
17 — Nome da letra "R".
18 — Título dos descendentes de Maomé.
20 — Devoto, piedoso.
21 — Apalpar.
23 — Possuir.
25 — Espaço de doze meses.
26 — Xará, homônimo (brasileirismo do Sul).
28 — Som produzido por coisa que estala.
30 — Margem; borda.

VERTICAIS:

1 — Funesto; infeliz.
2 — Rebordo de chapéu.
3 — Germe orgânico.
4 — Lavram a terra.
5 — Tecido fino como escumilha.
6 — Muito cheia.
7 — Morrão de balão de São João.
8 — Gostar muito de.
9 — Diabo.
11 — Aquêle que trabalha em olaria.
14 — Governador de algumas províncias muçulmanas.
16 — Medida agrária.
19 — Indivíduo inepto, indolente, desleixado.
20 — Geração; progênie.
22 — Amarrar.
24 — Interjeição: serve para animar, excitar.
27 — Óxido de cálcio.
29 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular, o qual designa pessoa com quem se fala.

CURIOSIDADES

1 **O avestruz mede 2,10 m de altura, pesa quase 200 quilos e corre numa velocidade de 1 km por minuto.**

2 **Os mais afamados pombos de corrida são criados na Bélgica. Fazem, geralmente, mais de 1.100 m por minuto. Voam continuadamente durante 13 horas.**

3 **No espaço de 24 horas chocam-se com o nosso planêta nada menos de 1 bilhão de meteoros, desde aquêles do tamanho de um grão de areia até os que pesam toneladas. Se êsses choques não causam danos é por causa da camada de ar que envolve a terra.**

4 **A mais antiga estrada do mundo, que se conserva até hoje, é a Via Ápia, na Itália, que começa em Roma. Foi construída por Ápio Cláudio, continuada por Júlio César e concluída por Augusto.**

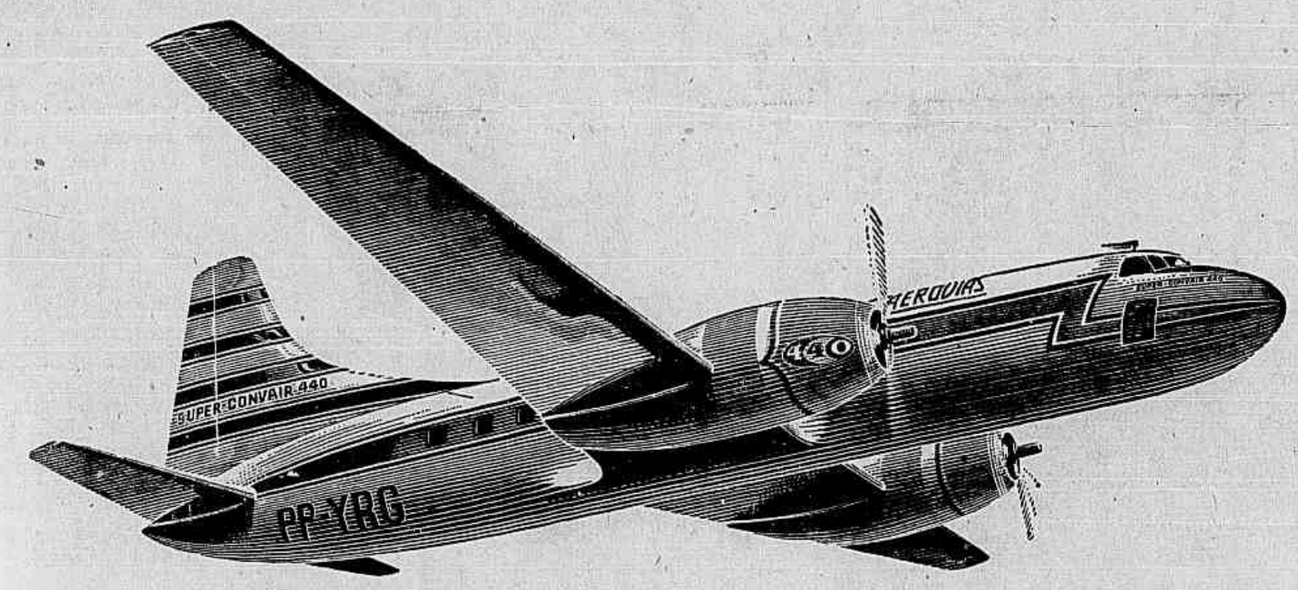
5 **As cataratas do Iguaçu formam um conjunto de nada menos de 275 quedas, entre grandes e pequenas. A de Santa Maria é considerada uma das mais altas do mundo.**

6 **Uma abelha-mãe põe cêrca de dez mil ovos num ano; isso durante os seis anos de sua existência.**

7 **Segundo o Prof. Dietz, para cada cem mil habitantes dos 130 milhões de americanos, os algarismos de morte anualmente são: moléstias cardíacas, 239; câncer, 106; moléstias dos rins, 84; acidentes, 79; pneumonia, 79; hemorragia cerebral, 77; tuberculose, 66.**

RESPOSTAS DO N. ANTERIOR

PC — HOR.: rádio — atar — ala — subida — jura — voráz — ai — braba — dose — ódio — fôro — arar — iluda — ar — negus — lata — aletas — lis — lama — ótimo. VERT.: rajá — aluído — dar — os — aborol — tirada — Ada — razão — uva — absoluta — ré — origem — iratim — final — ad — usa — raso — ela — all — só.
CHARADAS SINTETICAS: 1 — Capaz. 2 — Soldado. 3 — Belonave. 4 — Calar. 5 — Serviço. 6 — Matalote. 7 — Custodia. 8 — Curaca.



GANHE TEMPO!

Realmente, tal é a suavidade de vôo, tão extrema a rapidez, que você tem a impressão de chegar antes do tempo, quando viaja num Super-Convair da Real. Tão seguro quanto veloz, êste avião ultra moderno fará de sua próxima viagem na Real um vôo inesquecível.

Rio-Belo Horizonte	0 h. 55'	Rio-São Luiz	8 h. 55'
Rio-Salvador	3 h. 15'	Rio-Belém	10 h. 50'
Rio-Maceió	4 h. 50'	Rio-São Paulo	0 h. 55'
Rio-Recife (direto)	4 h. 40'	Rio-Curitiba	2 h. 45'
Rio-Natal	5 h. 50'	Rio-Florianópolis	3 h. 20'
Rio-Fortaleza	6 h. 50'	Rio-Pôrto Alegre	4 h. 15'

Voe nos Super-Convair da Real

Veja quanto confôrto!
Cabine pressurizada (a qualquer altitude, você goza a pressão do nível do mar). Grandes e macias poltronas reclinávcis. Ar condicionado. Lanches deliciosos... e a famosa cortesia da Real.

Reservas: 32-7397 - 32-7398 - 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - Tel.: 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - Tel.: 46-8586

REAL AEROVIAS NACIONAL

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

COMO SÃO FEITOS OS PÃEZINHOS ENROLADOS

Ingredientes da massa

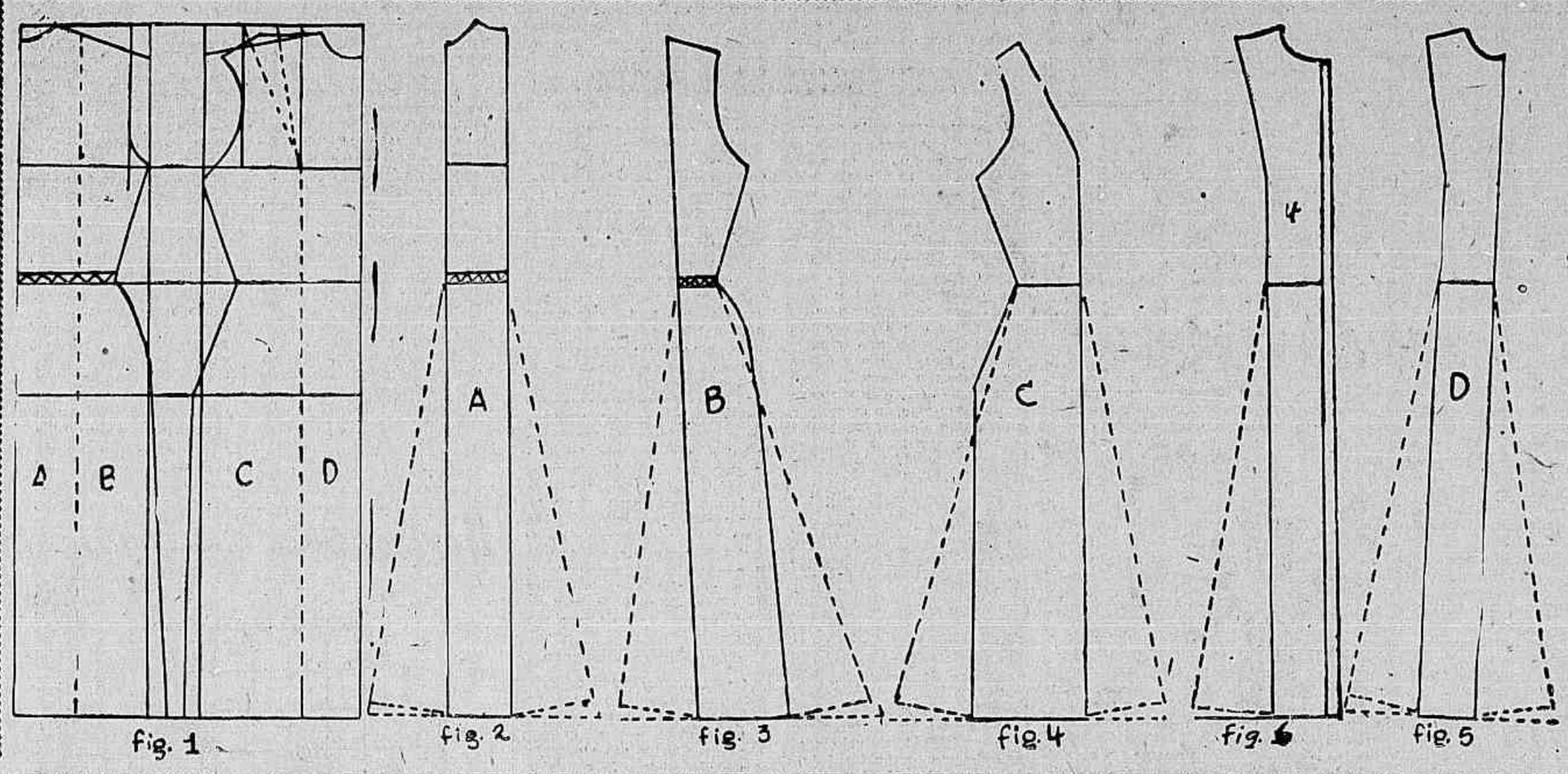
1 tablete de fermento Fleischmann
1/2 xícara de água morna
1 colherinha de mel
1 1/2 xícara de leite
5 colheres de açúcar
2 a 3 colherinhas de sal
2 colheres de glicose de milho Karo
5 a 6 xícaras de farinha de trigo
Manteiga

Desmanche o fermento na água morna; junte o mel, misture e deixe descansar 5 minutos. Amorne o leite com o Karo e o sal, junte o fermento e 2 xícaras de farinha peneirada. Misture bem, acrescente 2 colheres de manteiga e farinha, amassando sempre até que a massa dê para sovar. Sove até abrir bôlhas. Faça uma bolota de massa, abafe e deixe crescer o dôbro. Corte em pedaços, e abra-os sôbre a mesa enfarinhada, com um rôlo. Passe manteiga em tôda a superfície e enrole como mostra a fotografia. Deite em tabuleiro untado com manteiga e deixe espaço para crescerem. Abafe com um cobertor leve e deixe crescer o dôbro. Asse os pãezinhos em fôrno moderado.

Conhecimentos Úteis

Êsses panos com que você dá polimento aos móveis e passa cêra no chão devem ser lavados ou jogados fora. Muitos incêndios começam em armários fechados onde se guardaram panos embebidos em óleo.

Não há um processo seguro doméstico de fixar as côres de uma fazenda que desbota. Se está em dúvida a respeito de alguma fazenda, corte um pedaço sem importância e mergulhe-o num pouco de água morna. Se a água se colorir, isso é sinal de que o pano se desbotará. Nêste caso, lave-o separadamente, usando um sabão fraco e água fria ou quase fria.



Lição de Corte

VESTIDO PRINCESA

FAZ-SE como mostra a figura 1, uma base simples de vestido. Em seguida desenha-se a linha pontilhada como vemos na figura. Cortando-se nesta linha pontilhada obtem-se 4 partes ,(figs. 2, 3, 4 e 5). Continua-se então da seguinte maneira: Marca-se embaixo a distância que desejamos (quanto maior esta distância, maior é a roda do vestido). Liga-se por uma linha, a cintura a esta distância, marcando o comprimento da saia.

As figuras 2, 3, 4 e 5 são bem elucidativas, porém, se alguma de vocês não entender poderá me escrever. Êstes moldes são para vestido fechado, para vestido aberto na frente, não se dá largura no pano da frente e dá-se quantos centímetros forem necessários para o transpasse, como mostra a fig. 6.

1.200 combinações de côres
370 padrões
mais de 20 tipos de tecidos

A FABULOSA

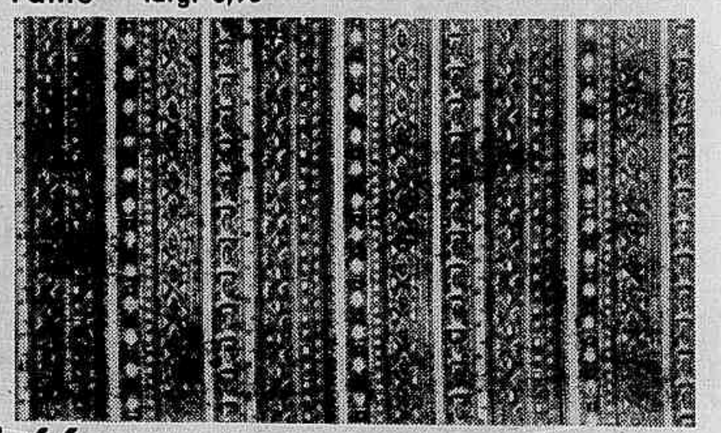
tôda!
completa!
inteirinha!

Popeline acetinada
larg. 1.00

cr$ 100,oo

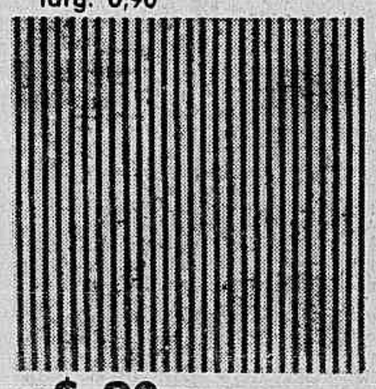
coleção de Desfile

Faille larg. 0,90



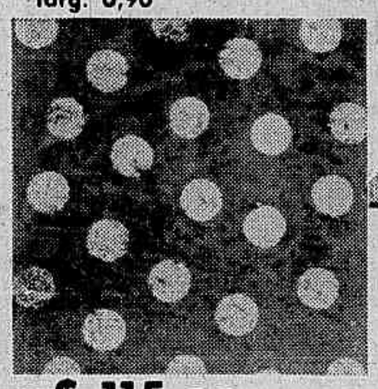
cr$ 66,oo

Popeline listrada T-19
larg. 0,90



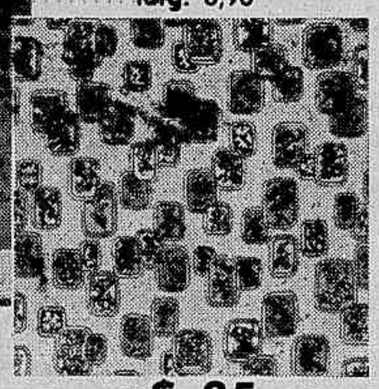
cr$ 90,oo

Cetim
larg. 0,90



cr$ 115,oo

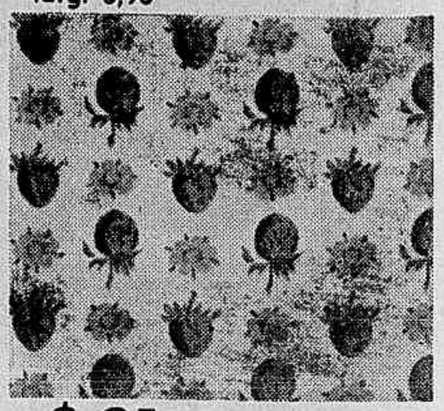
Popeline
larg. 0,90



cr$ 85,oo

coleção
Terezinha
Morango

Fustá acetinado
larg. 0,90



cr$ 95,oo

PELOS MESMOS PREÇOS DA FÁBRICA

O MAIÔ PROGREDIU MAIS QUE O AUTOMÓVEL

SYLVIA MARIA

O MAIÔ, segundo a opinião de um professor bem humorado, é um pedaço de fazenda rodeado de beleza por todos os lados. Realmente, a mulher desta segunda metade do século XX é de fato anatômico e eugênicamente mais bela. Vinte anos de exercícios de sol e de libertação de preconceitos absurdos conseguiram dar às filhas de Eva proporções que na antiguidade somente excepcionalmente eram encontradas e quando o eram mereciam glorificação etetrna, na pureza dos mármores de Corinto.

A partir de 1930, um novo conceito começou a dominar na construção de automóveis: a satisfação das leis da aerodinâmica. Paralelamente, foi nascendo uma nova noção de beleza para a mulher.

Já não eram mais as suspirosas e pálidas criaturas, de alva e transparente pele, através da qual viam-se palpitar (que encanto!) as frágeis veias por onde fluia a vida da etérea criatura.

Naqueles tempos tudo era motivo de vergonha. A mulher tinha vergonha de ter formas; tinha vergonha de comer; se sua pele apresentasse uma nuance mais forte, por ter estado exposta aos raios solares, havia um "Deus nos acuda", pois todo o conceito de beleza estava por terra.

Os maiôs de então, quantas se lembram, tinham saias que desciam e alguns eram listrados com muito mau gôsto. Hoje, o maiô é completamente diferente e alguns mesmo até sugerem que se vá a praia, somente para vesti-los.

COLEÇÃO DE TECIDOS BANGU

AGORA, À VENDA EM CASSIO MUNIZ boutique

rua senador dantas 74 - 1.º andar

Tafetá
larg. 0,90

cr$ 106,00

Cana listrada T-21
larg. 0,90

cr$ 95,00

Gorgurão
larg. 0,90

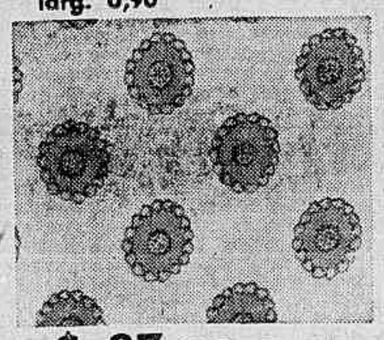
cr$. 85,00

Sim! Mais êste confôrto para a senhora: à rua Senador Dantas, 74 - 1.º and. (com elevador), a dois passos da Cinelândia, o mais completo sortimento dos tecidos Bangú. Isto quer dizer que doravante a senhora não precisará mais ir à fábrica ou mesmo fazer aquela estafante "romaria" pela cidade à procura de um padrão do seu gôsto a preço justo. Faça uma visita à Cassio Muniz-boutique e a senhora ficará encantada com a originalidade dos padrões e com os preços também!

Tafetá de coton
larg. 0,90

cr$ 106,00

Popeline acetinada
larg. 0,90



cr$ 87,00

Popeline acetinada
larg. 0,90

cr$ 87,00

Cetim
larg. 0,90

cr$ 115,00

D.P. CMz - 57

DISTRITO FEDERAL: MAIS DE 300 MIL POEDEIRAS

EMBORA centro consumidor — e o maior do país — é o Distrito Federal uma das regiões onde a avicultura tem mais se destacado nos últimos anos. Em sua zona rural, estão localizados, talvez, os melhores plantéis do país. As granjas de produção de pintos de 1 dia exportam milhões destas aves, anualmente, para todos os Estados, contribuindo decisivamente para a implantação da avicultura nacional.

Segundo as últimas informações dos serviços municipais competentes no fim do primeiro semestre dêste ano os parques do Distrito Federal albergavam 310.000 poedeiras e mais de 500.000 galos e frangos em crescimento. Estão registrados 27 incubatórios, com a capacidade de incubação de 1.200,000 ovos. Além da produção de pintos de 1 dia das raças especializadas e selecionadas, as granjas do Distrito Federal contribuem para o abastecimento da cidade, fornecendo ao mercado, mercearias, feiras, etc., cêrca de 15.000 dúzias diárias de ovos.

O alto índice da criação do Distrito Federal pode ser revelado pela produção anual de ovos por galinha. Enquanto nos demais Estados, mesmo os de projeção avícola, a média não alcança a 100 ovos por ano e por galinha, no Distrito Federal esta produção já atingiu a 132 ovos.

É rendosa a suinocultura, mas desde que feita cuidadosamente, isto é, obedecendo às recomendações dos técnicos. Temos raças já aclimatadas entre nós que são as mais aconselháveis. A da gravura, duma propriedade em Mandaguari, Estado do Paraná, tem aprovado bastante, como comprovam os exemplares da amostra. (Foto Elite).

PERGUNTE O QUE QUISER

● SR. OLIVEIRA PIANNI — MOSQUEIRO (ESTADO DO PARÁ) — Sempre é oportuno tentar a plantação de café. Pode dizer-se que todo o território nacional é indicado à produção da rubiácea. Na verdade, é preciso trabalhar e produzir. E, quanto à literatura que deseja, basta a leitura da excelente monografia do engenheiro-agrônomo João Cândido Ferreira Filho, intitulada "Cultura de Café" para ter uma noção perfeita do assunto. Convém escrever ao próprio Instituto Brasileiro do Café na Rua Sacadura Cabral, n. 208, nesta capital, que êle se encarregará de enviar instruções e sementes.

● SRA. MARIETA FERNANDES — BEZERROS — (PERNAMBUCO) — Remetemos-lhe, conforme seu pedido, instruções para o fabrico de vinagre caseiro. Como vê, é muito simples o processo. Queira escrever-nos sempre que precisar dos nossos préstimos.

● SR. T. L. G. — RIO DO SINO — (ESTADO DE SANTA CATARINA) — Tanto quanto nos informaram os técnicos no assunto, os porcos curados da peste ficam definitivamente imunizados, tal como ocorre em relação à varíola e outras epidemias no homem. Há excelentes vacinas, de preparo garantido, que bem aplicadas imunizam a criação. Vacinas preventivas, bem entendido. Contudo, aconselhamos pedir informações mais completas ao Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, que funciona no Edifício de Caça e Pesca, na Praça Quinze de Novembro, nesta capital.

As hortas fluminenses

NÊSTE mês de novembro, embora o calor torne mais difícil as semeaduras e transplantes, podem ser efetuados trabalhos de bons resultados. Assim, em local definitivo, devem continuar as semeaduras de bertalha, cenoura, hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, rabanete e salsa. Ultimam-se as semeaduras de azedinha, guando, maxixe e quiabo. Prossegue o plantio da taioba, chuchu e batata dôce e termina o da araruta.

A araruta, como o aipim, não exigindo terras muito ricas, necessita no entanto de terreno sôlto, para melhor desenvolvimento das raízes e um local não sujeito a enchentes. O excesso de umidade provocaria o apodrecimento dos rizomas.

A cultura do maxixe exige solo bem adubado e séco, e não suporta transplantação; contudo, não é cultura exigente no que se refere a regas.

O pepino, cujas semeaduras se realizaram até o mês anterior, dá preferência a terrenos ricos em humus ou de estercação antiga e, portanto, permeáveis. Não exige regas com frequência, mas as que forem efetivadas devem ser abundantes.

Iniciam-se as colheitas de fava, melancia, morango, pepino, pimentão e quiabo. Prosseguem as de agrião, alface, azedinha batata dôce, beterraba, brócolos, cebolinha cenoura, chicória, chuchu, couve, ervilha, hortelã, inhame, melão, milho verde, mostarda (sementes), nabo, rabanete, salsa e taioba.

Em novembro termina a época para as pulverizações contra o "ácaro" que ataca o quiabeiro. Prosseguem as pulverizaçeõs com calda bordaleza, contra o parasito que causa lesões escuras no limbo das fôlhas.

As criações em Minas

PARA o território mineiro, neste mês de novembro, tornam-se mais favoráveis as condições gerais de criação, com o abrandamento do frio. A melhoria das pastagens já permite que em tôdas as zonas de criação os bovinos sejam remetidos para as invernadas, logo a partir dêste mês, embora o melhor período de engorda comece realmente em janeiro. Faz-se, com o mesmo fim, a apartação dos novilhos.

Intensifica-se o cultivo das plantas forrageiras. No Norte, plantam-se, principalmente, a partir de novembro corrente, as seguintes gramíneas: colonião, jaraguá, gordura, sempre-verde, bengo ou angola, além da cana, cujo período de plantação como forrageira, estende-se, na região, até fevereiro.

As demais condições de criações assinaladas nos meses anteriores (arições, cobrições, etc.) não sofrem alterações dignas de registro. Apenas, na região norte do Estado, é a época mais favorável e importante da engorda de porcos.

A doença mais frequente, entre bovinos, é nesta época a "aftosa", prevenida com aplicação de vacina, nos meses anteriores. Outras doenças, frequentes no verão, são a pneumonia e a diarréia dos bezerros, cuja prevenção é feita com vacina específica aplicada na vaca, no penúltimo mês da gestação e repetida no bezerro, até a segunda quinzena do nascimento.

A infestação pelo "berne", a partir dêste mês, e durante todo o período de águas, até abril, generaliza-se por quase tôdas as fazendas de criação. Sua profilaxia, além de medidas de combate às môscas transmissoras da larva berneira, exige do criador cuidados especiais quanto aos animais, submetendo-os à aplicação (banhos coletivos, pulverizações ou pomadas para tratamento isolado) de produtos que contenham BHC ou, então, sulfato de nicotina.

Os jardins precisam de bons tratos

NA CONSERVAÇÃO do jardim, diversas são as operações necessárias à manutenção do bom aspecto do conjunto e ao bom desenvolvimento das plantas. Além das regas e adubações periódicas, outras muitas operações são imprescindíveis.

As "regas", que devem ser abundantes e feitas de preferência à tarde, quando o sol começa a declinar no horizonte, tornando a ação de seus raios menos intensa, não exigem grandes detalhes na sua execução. Feitas por meio de regadores, maiores ou menores, ou por meio de mangueiras, empregando-se água fresca e limpa, são a vida do jardim. Infelizmente, nas grandes cidades, justamente nos meses de maior calor, quando os gramados, as flores e plantas ornamentais mais precisam de regas abundantes (pela manhã e à tarde), a falta dágua canalizada ocasiona sérios danos aos jardins.

As "mondas" ou "capinas" para limpeza dos canteiros, extirpando as ervas daninhas que sempre aparecem, são operações que não exigem explicações, devendo-se acentuar apenas o cuidado que se deve ter, quando se empregar o sacho, de não ofender as raízes das plantas.

As "podas" das sebes, gramados, roseiras, arbustos e árvores ornamentais, são outras operações que não devem ser descuidadas, porquanto da sua realização oportuna depende o bom aspecto das plantas e, portanto, do jardim.

Para mantença do porte elegante das plantas, mesmo das herbáceas, a colocação de "estaças" ou "tutores", é de tôda conveniência. Nos jardins simétricos principalmente, os tufos, alegretes, corbelhas e platibandas, devem ser mantidos em suas formas geométricas por meio de estacas de bambu ou de outro qualquer material. Uma platibanda de flox ou de petúnias sem uma cuidadosa estaqueação das plantas perde tôda a forma e empresta má aparência ao traçado. ("Jardins", do Prof. Leonam A. Paria).

Cultura e variedades de alface

ANTES de mais nada, é preciso escolher um bom solo. Êste tem que ser varseano, humoso, rico em matéria orgânica, profundo, poroso e servido por boas aguadas. Deve estar localizado nos arredores das grandes cidades e, principalmente, ao redor das grandes capitais de densa população — São Paulo e Rio de Janeiro — ou à beira das grandes rodovias que facilitam o transporte rápido.

O CLIMA propício é o de 400 a 900 metros de altitude. A alface suporta geadas regulares, mas o calor excessivo de beira-mar ou do Norte e Nordeste é altamente prejudicial, pois as fôlhas tornam-se ásperas, coriáceas e a planta logo forma pendões florais.

A ÉPOCA DAS SEMEADURAS, para a alface, pode ser o ano inteiro. Há, porém, época ideal, abrangendo os meses de março, abril e maio, meses realmente indicados para climas quentes.

AS VARIEDADES precisam ser observadas em relação às preferências do público, como sucede nas culturas de tomate, repolho etc. A "repolhuda francesa", que todo o mundo conhece, ainda é insubstituível. As suas fôlhas são gordurosas, flexíveis e tenras, formando enormes cabeças ou repolhos, muito resistentes ao transporte.

A "sem-rival", ultimamente, na falta da legítima "repolhuda francesa", está sendo utilizada pelos horticultores, por ser parecida com ela. A cabeça é menor, um pouco mais rústica e mais resistente às moléstias de vírus. As suas sementes são mais fáceis de encontrar do que as da primeira citada.

A "big-Boston" é também uma alface do tipo repolhudo, que forma também boas cabeças, mas, por ora, é apenas curiosidade. O sabor e o aspecto são inferiores aos das duas variedades já descritas.

Dos tipos crespos, a "imperial 847" embora também de tipo repolhuda de fôlhas delicadas, adocicadas e saborosíssimas, é indicada para culturas familiares, ou para pequenas cidades, sendo mesmo a mais preferida. Todavia, como suas folhas são delicadas, frágeis e quebradiças, não se presta para embalagem e, muito menos, para transporte.

As variedades romanas, apropriadas para épocas quentes (setembro, outubro e novembro), são na verdade as menos vulgares entre o povo. Suas fôlhas longas são quase duras, quase ásperas, embora de salada as romanas são apreciadas por muitos consumidores, mas, comercialmente falando, são de pouco interêsse. Suas principais variedades são "Trianon" e "Crispycos"

Finalmente, para plantar alface e com isso ter lucro, é preciso que sejam observadas as indicações técnicas e conhecidos os mercados para onde deverão ser remetidas as produções.

Higiene veterinária — Sarna Sarcóptica

A "SARNA sarcóptica" é produzida pela multiplicação dos acarinos sôbre a pele. Êstes se propagam com facilidade de um animal para outro até por intermédio de objetos e paredes onde os infestados se coçam. Revestem-se as sarnas muitas vêzes de caráter epizoótico em uma criação.

As partes afetadas, no início, apresentam manchas vermelhas, pápulas e vesículo-pústulas. Provocam prurido que excita e obriga os animais a se coçarem, esfregando-se com as unhas de suas próprias patas ou de encontro às paredes e árvores.

A higiene preventiva dos animais indenes começa pela limpeza dos animais afetados e infestados. Um tratamento mais rápido se consegue quando se esfrega DDT a 10% em óleo mineral (querosene, por exemplo), assim puro, seguido de um banho com água pura, sem sabão. Esfrega-se sôbre as crostas, descobrindo-as e retirando-as para facilitar a ação dos agentes sarnicidas. Para a higiene preventiva podemos aconselhar soluções aquosas na seguinte proporção:

DDT em pó, 5 gramas; querosene, 10 mililitros; e água 1.000 mililitros.

Venda de um armazém do I.N.M.

DURANTE a Reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, recentemente levada a efeito nesta Capital e com a participação de representantes dos Estados produtores, do comércio e da indústria ervateira foi apresentada proposição no sentido de que o Instituto aceite pedidos de venda para o Armazém escoadouro que instalou em Pôrto Esperança, no Estado de Mato Grosso.

A proposição foi aprovada, sendo necessário, todavia, que o INM, antes de efetuar qualquer operação imobiliária, entre em entendimentos com o Govêrno Federal, a fim de conseguir autorização para alienar a área em que está localizado o armazém. Esse terreno foi cedido à autarquia apenas em caráter de empréstimo.

Calendário avícola

NO DISTRITO Federal e Estado do Rio, neste mês de novembro, o calor e as chuvas dificultam a criação de aves. Quem tente empreender tal tarefa deverá cercar-se de cuidados especiais.

É época de vigiar as aves contra as doenças parasitárias, especialmente as verminoses. As aves enfraquecidas pelas parasitoses não resistem às doenças que rondam o aviário, como o "epitelioma contagioso" e outras.

Os galos devem ser afastados das galinhas já que nesta temporada não se fazem incubações.

Vendem-se as frangas de crescimento retardado. Observa-se se alguma galinha inicia a muda neste mês e no caso afirmativo deve ser imediatamente retirada.

•

Em Minas Gerais, em novembro, a produção de ovos para consumo e para incubação diminui com intensidade, embora o fornecimento de boas rações balanceadas e de água em abundância, renovada várias vêzes nos dias quentes, permitam uma colheita satisfatória. Ativa-se a remessa de frangos para os mercados consumidores.

Nêste mês, o avicultor inicia o trabalho de reconstrução ou reparos de tôdas as instalações, sua desinfecção e desinfestação.

Com a mudança de estação, algumas frangas entram em muda, evidenciando más qualidades para sua permanência no aviário; as galinhas que entram em muda em novembro devem ser remetidas para os centros consumidores.

Deve o avicultor manter-se atento quanto às prováveis moléstias que podem surgir neste mês, como o tífo, a cólera, etc. Medidas de higiene devem ser tomadas, mantendo os lotes suspeitos isolados, sem mudar as aves de um parque para outro, etc.

O valor dos destocadores

OS DESTOCADORES são máquinas simples e rígidas, que tornam realmente fáceis as tarefas de destocamento. Do diâmetro dos troncos depende a escolha do tipo de destocador, que tanto pode ser operado manualmente como com o emprêgo de animais de tiro.

Com o destocador manual, utilizando cabos de tração de 3/4" a 7/8" de diâmetro por 12m de comprimento consegue-se destocar troncos de 20 a 60 centímetros de diâmetro.

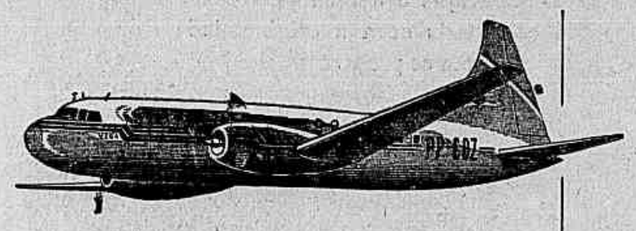
O destocador para tração animal é de construção apropriada para suportar grandes esforços e pode ser acionado por um ou dois animais. Dispõe de cabo para tração de 3/4" de diâmetro por 21 metros de comprimento. Desenvolve uma potência de 54 HP, podendo destocar troncos até 75cm de diâmetro.

...como tu pensas que eu poderia vir, pai?

Abraçar o velho pai depois de tantas lutas. Rever os pagos deixados distantes a contra gôsto. O churrasco, a antiga chaleira, a cavalgada e os velhos peões. Encher os pulmões do ar das campinas. Montar outra vez e novamente recolher o gado. Aprender com risadas o manejo da boleadeira, de que foi mestre! Voltar enfim — estar de novo em casa.

êle está utilizando o CRUZEIRO A PRAZO

é o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos. Para a sua viagem de férias ou negócios, venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", em suaves prestações mensais. Dê um pulinho em casa, não importa onde.



30 anos de bons serviços

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 • Tel. 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A • Tel. 32-7000

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

OS que nasceram entre 3 e 9 do corrente terão um destino cheio de percalços e desencantos. Eão esquisotímicos e, não podendo extravasar seus sentimentos, sofrem; quando acontece extravasá-los, de modo inopinado, padecem por muitos dias. São geralmente sadios, sendo seus sofrimentos de fundo psíquico, porém só manifestados na maturidade.

Conseguem triunfo como militares, banqueiros, agentes de negócios, advogados e médicos. As mulheres poderão conseguir vitória na carreira liberal, nas letras e nas artes. No casamento dificilmente conseguem êxito, devido ao gênio obstinado e teimosia. Quando crianças são acometidas de furunculose e doenças alérgicas. No casamento, consorciarão com os nascidos em: setembro, outubro e dezembro. Terão poucos filhos que muita preocupação darão, principalmente no setor emocional.

A insegurança que o homem sente na crosta terrestre de modo assustador é motivada pela atração exercida pelos demais planetas, dando motivos para que o homem busque conhecer os outros mundos a fim de saciar a sua ambição.

Os nascidos esta semana são dominados pela idéia de outras vidas, sem os desmandos e as desditas dêsse nosso incompreendido mundo.

Pedras preciosas que atraem benefícios: ágata e ametista.

Flores: dália e rosa.

Côres: azul e verde. A primeira simboliza verdade, lealdade e serenidade; a segunda representa a revelação e a esperança.

Anos de bons eflúvios: 1958 e 1962.
e 1962.

Meses de melhores empreendimentos: novembro e janeiro.

Dias benéficos: têrças, quintas, sábados e domingos.

Horas favoráveis: 11, 16 e 20.

Números de sorte: 0.864, 1.601 e 1.604.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas de 3 a 9 do corrente mês para todos que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JNEIRO — Nunca será cedo demais para iniciar, quando está em jôgo a felicidade. Também jamais será tarde para terminar com problemas nos quais o sofrimento está sempre a prejudicar a beleza da vida. Assim, amigo, não se detenha muito tempo nos casos de aparência complicadas, porque com o tempo êles se harmonizarão naturalmente. Aja com segurança e fé, pois a lua cheia, no dia 7, virá muito promissora nos setores econômicos e sociais. Dias, horas e números de influências vitais: 4, 6 e 7; 7, 14 e 22; 77, 86 e 95.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — A boa colheita vem de boa semeadura, embora a primeira vista muita vez pareça o contrário. Quem assim pensa confunde jôio com trigo. O trigo, semelhante na forma ao seu irmão alimenta; enquanto o outro, mata. Esteja alerta na colheita e na semeadura. Só assim os seus bens serão abençoados e lhe darão muita felicidade. Isole-se todos os dias por alguns segundos e fortaleça suas fôrças mentais. Breve ficará maravilhado; e enfrente com sorrisos os títulos de bom profeta. Dias horas e números de bons prognósticos: 3, 4 e 8; 11, 17 e 21; 36, 63 e 90.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Faça-se valer pelos seus dotes pessoais. Analise-se e não tema as consequências desastrosas, pois a persistência e a apatia trarão uma grande e feliz vitória. Viva em ambientes alegres, devendo ser obrigado a participar dos mesmos, nem que seja como trabalho. Assim conquistará o que mais deseja: notoriedade. O Sol em Pisses determina viagens e excursões. Dias, horas e números de bons augúrios: 5, 6 e 7; 9, 12 e 18; 34, 61 e 70.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Os grandes bens da vida têm muita densidade e por isso não flutuam. Quanto maior se torna o homem, menos aplausos recebe. As poucas exceções que conhecemos determinam a regra. Não se julgue um desajustado ou um vencido se ainda não conseguiu vencer. A verdadeira vitória está fora de julgamentos e Sol, no signo de Marte, na Lua Cheia, no dia 7 do corrente lhe dará nova fôrça vivificante. Procure soluções rápidas a fim de aproveitar o máximo da ação propulsora do planêta Marte.

Dias, horas e números de boas emanações: 7, 8 e 9; 9, 15 e 22; 41, 50 e 55.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Vença, economizando tempo. Trabalho, repouso e recreações são os melhores fatores para a conquista do progresso em todos os setores da vida. Harmonize suas energias e elas lhe proporcionarão tudo que há de bom. As contrariedades, mêdo ou apatia são motivadas por descontrôles de fôrças. Seu planêta, Vênus, é a perfeição feliz; poesia e amor. O amor torna os sêres superiores, inutilizando o poder destrutivo do tempo e colocando poesias no próprio morrer. O seu planêta governante não permitirá fracassos na sua vida, pelo menos durante alguns anos.

Dias, horas e números planetários: 4, 5 e 6; 6, 9 e 18; 19, 91 e 99.

ENTRE 21 DE MAIO E A 20 DE JUNHO — Ganhe tempo, voando pelo céu do Brasil. Se a matéria faz gastar o pouco que não possui, em compensação o espírito, de tão leve, nada gasta. Aprenderá na Natureza rude, as grandes leis do Universo: Quem tem alma de sentir verá que o contraste aproxima os sêres, equilibrando-os de modo perfeito. Onde existir a rocha dura, encontrará a água lambendo-lhe as asperezas: no silêncio da mata ouvirá o trinar dos pássaros e na tristeza de um pântano, o colorido das flores. Não se precipite pois em igualar tudo, procurando perfeição. O certo está justamente onde existir choques e contradições. Dias, horas e números de contrastes: 38, 83 e 96; 8, 16 e 20; 96, 99 e 100.

ENTRE 21 DE JUNNHO E 22 DE JULHO — Sentindo os benefícios de influncias astrais, não abandone tão rápidamente o seu estimulante. Um coração aberto ao menos deixe, para que não se perca tão grande poder. Se a vaidade ainda o dominar ou se a coragem faltar para defender seu ponto de vista, escreva uma frase de encorajamento e entregue aos seus melhores amigos. Esta rotina proporcionará sempre ambientes propícios às melhores realizações. Terá saúde e nunca lhe faltarão dádivas para guardar e ainda lhe sobrarão para oferecer aos seus semelhantes. A ansiedade que o domina é própria do signo que o ajuda. Dias, horas e números favoráveis às boas realizações: 3, 4 e 5; 8, 10 e 19; 34, 43 e 61.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — Quando o homem não pode se fazer compreender, o melhor é criar símbolos. Assim não passará por anormal ou louco. Os espíritos atuais já não possuem, como outrora, o domínio da matéria e por isso precisará de fantasiar um pouco as suas concepções, para conseguir vencer. Depois de conquistar fama e glória, aí terá seguidores pois a ambição dos sêres, fá-los procurar os poderosos. Se um novo Dante aparecesse sôbre a Terra, êle seria instantâneamente reduzido à célula inicial. Os homens de hoje se olham telescòpicamente e não se conformariam em sentir-se despidos diante da deusa VERDADE. Mas ninguém perde por esperar e por isso não despreze, nas suas lutas diárias, a verdade das coisas. Ela parece desaparecida, mas talvez mais do que nunca agiganta-se com os dias que correm. Esta semana talvez não lhe trará grandes benefícios materiais, mas lhe preparará o futuro para melhores conquistas. Dias, horas e números favoráveis: 5, 6 e 7; 8, 19 e 20; 70, 81 e 92.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Não destrua tão ràpidamente o que é velho nem tão pouco despreze o novo. Ambos se associarão e formarão o bem estar futuro. Os entraves dominam os nossos nervos e curam os prejuízos da pressa. De tanto procurar sair de problemas difíveis, o cérebro adestra para sempre as melhores, soluções futuropício a abandonar a luta ras. Por que o jovem é mais do que os mais avançados em anos? Não possui êle mais energia, coragem e vontade de vencer? Mas o domínio de seus instintos, só o tempo ensina. Não se afaste do caminho antes de atingir a meta, pois as grandes compensações virão muito em breve. As provas de capacidade são sempre benéficas, não só ao corpo quanto ao espírito. Não esmoreça e faça do nada tudo que deseja. Dias, horas e números felizes: 2, 3 e 5; 6, 9 e 21; 30, 41 e 52.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — As plantas não só são sugadoras como irradiam energias do ambiente em que estão colocadas. Há plantas lunares como solares e de acôrdo com as influências astrais, ela devem ser preteridas ou não. Compre flores, durante a Lua-Cheia, e coloque-as no seu ambiente de trabalho. A inquietação que o domina no momento irá ceder, graças às soluções satisfatórias de muita coisa que estava por resolver.

Não se detenha nas contemplações desnecessárias, nem na alegria das surprêsas, pois muito ainda terá que prosseguir. Outros menos afortunados estarão à sua espera e desta ajuda dependerá o seu futuro. Dias, horas e números encantados: 2, 4 e 5; 9, 17 e 22; 55, 66 e 96.

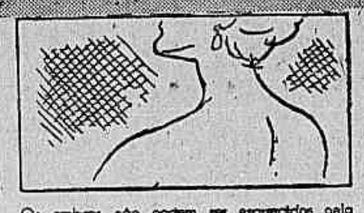
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — Os desenganos intoxicam os sêres, tornando-os filtráveis a quaisquer influências maléficas. Procure convencer-se de que a aprendizagem nas derrotas impulsiona os homens aos melhores empreendimentos futuros. No dia 7, Lua-Cheia, aproveite para fazer visitas ou empreender alguma viagem marítima, pois obterá surpreendentes resultados. O ser humano obedece ao ciclo setenário e por isso sua vida talvez esteja neste ano sujeita a grandes mutações. Não abandone a luta começada em benefício de quem quer que seja. Em questão de amores, esta semana será muito promissora. Dias, horas e números símbolos: 4, 5 e 6; 8, 10 e 18; 23, 32 e 50.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — O ritmo da vida está sujeito a séries nem sempre fáceis de serem concebidas. Sòmente a calma, a intuição e a boa vontade aliada à persistência, levam o homem à descobrir-se. Então êle ficará tão encantado e feliz que passa pela vida como os grandes sêres do universo, quase invisíveis e desconhecidos. Sua voz é simbólica e por isso pouco entendida, seus olhos vêm as coisas da vida de maneira simples e perfeitamente certa. Assim, não busque a perfeição porque os homens se tornarão indiferentes aos seus olhos e não terá coragem de enfrentar a tristeza de um ostracismo. Seja menos perfeito nas suas ambições mas viva rodeado de amigos, deixando para mais tarde a justiça total. O planeta Júpiter, no seu simbolismo irá ajudá-lo a conquistar melhor o mundo. Dias, horas e números felizes: 7, 8 e 9; 9, 16 e 20; 35, 62 e 80.

conselhos de beleza

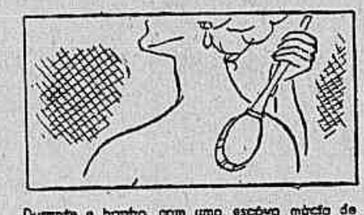
eliminação de sardas manchas e espinhas dos ombros.

A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-as mais visíveis, através dos decotes ousados da modo atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos



Os ombros não podem ser escondidos pela mulher bonita, fina e elegante, mas cuido da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ômbros, podem ser prontamente eliminados com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.

Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre aos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.



Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, friccione o pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com tôalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada aos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.

Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.

Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esqueça de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora do pele. Faça alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processo-se a eliminação das células envelhecidos (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.º 1 (braço): Poderoso creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições do cútis. Pode ser usado no rosto, pescoço e colo.

MACI produtos

Antisardina

DOM FELAGUS

JOSÉ MONJARDIM FILHO

Com êstes vocábulos compus meu pseudônimo, que usei muito em órgãos da imprensa da Capital do Estado do Espírito Santo, na época que lá residia. Um dêles é espanhol, correspondendo a «senhora», e o outro é latino, significando «mar».

Eis uma dupla que não poderia melhor se casar. Sua pronunciação soa aos ouvidos com suavidade.

A par disso, a preferência necessitava de recair em uma locução que viesse a bem definir a personalidade que me caracteriza.

Gosto do mar e admiro-o. Daí, observando-o com o máximo de atenção, vi, nele, pontos que se coadunam perfeita e sensivelmente com traços de meu «ego».

Está, dessa maneira, justificada a escolha do nome que, com simplificação, me utilizarei e utilizei, ao escrever. Êle é tão belo quanto é o mar em sua imensa extensão e suas magníficas expansões.

A extensão do mar dá-me a idéia e a agradável sensação de que possa ter vida longa. Elas advêm pela resistência e excelente saúde de que sou portador, como pelo retrato físico que ofereço diàriamente aos olhos que são postos em meu «ego».

Quando noto o mar em sua fase normal, isto é, a superfície de suas águas muito tranqüilas, tomo conhecimento de que existo pela impressão de tal quadro constituir a representação de minha vida. Em verdade e em geral, sou a expressão da ternura e exprimo assim sem qualquer intento de gabarolice.

Também, ao vê-lo espalhando suas águas ondeantes e revoltas, tenho a noção de mim em alguns e poucos instantes de minha existência. Então verifico quanto êle, o mar, é forte e violento, observando, igualmente, a fortaleza de espírito e a violência de movimentos da criatura humana, em horas que os cronômetros batem. Nessa ocasião êle infunde, no ânimo do homem, temor e pavor. O sêr humano, por vêzes, desempenha papel semelhante e isso em dependência de motivos e circunstâncias. Tal manifestação poderá não proporcionar efeitos desastrosos e danosos, por boa série de fatores.

Entretanto, quer em sua mansidão, quer em seu momento de irascibilidade, o mar mostra-se lindo, provocando o embevecimento do sêr humano. Isso jamais significa e significará que me julgue bonito em físico, mas ninguém poderá tirar-me o direito de entender que tenha tido e venha a revelar belas ações e atitudes, dignas de aplausos e reconhecimento. Igualmente, ninguém retirar-me-á o direito de admitir que haja evidenciado e venha a demonstrar um lindo moral, como bonita moral. Nessas condições poderei considerar-me belo de moral e belo em moral, sem jactância.

O mar realça-se por seu verde, côr que representa a esperança. Esta deverá aninhar-se na vida do homem. Por isso, a esperança fêz morada em minha pessoa. Assim, espero e esperarei sempre que Deus resida em meu coração, presidindo a todos os meus atos. Também espero e esperarei sempre que nunca me faltem as virtudes cívicas e cristãs, bem como os sentimentos de bondade, caridade, justiça e amor. Ainda aguardo e aguardarei, com frequência, que jamais me abandone a energia, cordura e indispensável independência em momentos de assumir uma atitude ou exercitar uma ação. Aguardo e aguardarei, frequentemente, que nunca venha a praticar um gêsto de fraqueza e jamais venha a revelar uma só atitude de fraqueza. Mais, espero e esperarei sempre que haja em mim o sentir perpétuo da boniteza de viver e no viver. De idêntico modo aguardo e aguardarei, com frequência e fé, que a Divina Providência nunca deixe de lançar seus olhares misericordiosos para o destino do Brasil e jamais desampare seus governantes, iluminando-os para que façam sempre benemérita administração e promovam o bem-estar do povo, que merecerá viver em paz, como num clima de ordem e respeito, disciplina e progresso. Enfim, espero e esperarei que o povo brasileiro se ajoelhe respeitoso e enternecido diante do altar de Deus para evidenciar-lhe, por meio de fervorosas preces, profundamente reconhecido pelos múltiplos benefícios que lhe têm sido prodigalizados.

O mar recebe, no seio de suas águas, os entes humanos e os abraça, envolvendo-os em doce lençol. Dessa forma, mostra-se afetuoso, delicado e bonissimo. Ainda nesse estado êle será uma vasta fonte para a saúde e vitalidade do homem. No entanto, quando êle muda de atitude e posição, isto é, enfurece-se, torna-se assás perigoso. Ai daquele que o afronte!

O mar, em sua calma, reflete melancolia, porém, manifestando-se ondeado, sob aspecto de ausência de ser temente e temido, revela quanto é alegre e difunde alegria.

Êle é, em suma, belo, arrogante, alegre, audacioso, violento, forte, meigo, triste, perigoso, util, misterioso, enérgico, poderoso e rico.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
VG 157 — Ida
Sairá a 8 do corrente, às 10 horas para: Salvador e Recife.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 645 a 653.
Recife: 1495 e 1534
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

CMTE. CAPELA (Paquete)
VG. 159 — Ida
Sairá a 8 do corrente para: Ilhéus e Salvador.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
VG. 167 — Ida
Sairá para: Fortaleza, São Luís e Belém.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
VG 114 — Volta
Sairá para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 do corrente para: — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE PERU
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Rotterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 5 de novembro para: Vitória — B. de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LIVROS NOVOS

AS PONTES DE TOKO-RI — JAMES A. NICHENER — (Melhoramentos) — Trata-se de um livro cujo cenário é a guerra. Essa obra alcançou um grande sucesso nos Estados Unidos, pois o seu autor, que é um dos maiores novelistas americanos, tirou partido de tôdas as peripécias do seu herói, a figura máscula de um jovem tenente aviador de um porta-aviões da Marinha de Guerra Norte-Americana, um pacato civil no tempo de paz. Tôdas as páginas de "As Pontes de Toko-Ri" arrebatam nas discrições da bravura, da temeridade e do espírito de sacrifício de todos os seus personagens, revivendo cenas da vida real, com todos os seus detalhes brutais e épicos.

MARAJÁS, BEDUINOS E FARAÓS — CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE — Lançado pelas Edições Melhoramentos, acaba de aparecer êsse livro da escritora Carmen Annes Dias Prudente relato de uma viagem de quarenta e cinco dias pela India, Paquistão, Líbano, Terra Santa e Egito. Aparecendo em 2a. edição, a obra de Carmen Prudente torna-se ainda mais atraente pelo sucesso já alcançado. A leitura do livro nos leva àqueles lugares que relembram antigas civilizações. Acentuou a autora: "Procurei escrever um livro honesto e fugir ao sensacionalismo descrevendo o que eu vi, seja a pungência da miséria ou o esplendor da opulência". E Carmen Prudente conseguiu o seu objetivo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "World Veteran" de Berlim; "Desenvolvimetno e Conjuntura", outubro de 1957, publicação sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria.

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 80.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

AVENIDA BRASIL

Área para indústria, armazens ou depósitos com frente para a Avenida Brasil, antes da entrada da Ilha do Governador — Vendo — 15.000, 12.000, 10.000, 8.000 ou 7.000, metros quadrados — Tel.: 52-2208. — Das 10 às 13 horas e das 16 às 18 horas.

FRANKENSTEIN

A VENDA EM TÔDA PARTE RIO DE JANEIRO

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro lençois brancos, larg. 4,20 — metro ..... Cr$ 420,00
Linho puro lençóis côres, larg. 2,20 — metro 350,00
Cambraias irlandesas bca. e côres 0,90 — desde 175,00
Linho puro belga bco. e côres 1,80 — metro 320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2,20 — metro 220,00
Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo.
Vendas por atacado e a varejo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar Salas 207-8. Tel. 22-8168
ao lado do Jornal do Brasil

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 34-5
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

GRANDES SORTIMENTOS

LUVARIA E GALERIAS GOMES
à RUA DO OUVIDOR, 165
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ELEGÂNCIA E CHAMPANHA: MODESTO LEAL

Três Chapéus Estavam Fora da Linha

June Dominou Tudo Com 'Glamour'

Reportagem de JEAN POUCHARD

O sr. Zèzinho Gueiros com a sua "Flor Azul" (srta. Irne von Dellinghousen) conversando com a bonita asfitrioa Eunice Modesto Leal.

O turistico sr. Nelsinho Batista, a sra. Leila Limpo de Abreu e o prefeito Negrão de Lima. Reparem como é exótico e complicado o modêlo da sra. Limpo de Abreu.

Foram muitos os que invejaram o sr. Harry Stone. O motivo é esta espetacular e paulista June Look.

O sr. Roberto Assumpção, diz na presença do colunista, que a srta. Maria Sônia Soares de Araujo é um dos "brotos mais elegantes que conhece"

MESMO com o anêmico borbulhar das taças de champanha completamente sufocado pelo falatório dos 300 convidados, o coquetel que o casal Leopoldo (Eunice) Modesto Leal ofereceu no seu moderno e bem decorado apartamento do "Edifício Chopin", foi positivamente o acontecimento mais animado e elegante dos últimos tempos.

Chapéus fora do ritmo

APENAS três senhoras, que inadequadamente completavam as suas toilets" com um chapéu, não mantinham o mesmo compasso de elegância do ambiente. Mas esta história de não se usar chapéus depois das 20 horas é questão de convenção, e não deve ter nenhuma importância nesta época em que o antiestético rebolado de um Elvis Presley é muitas vêzes mais notícia do que o famoso "Sputnik". Se estas senhoras queriam provocar notícia com a noturna excentricidade dos seus chapéus conseguiram, porque já gastamos com o assunto muito espaço desta reportagem.

Elegância sem líder

O MODÊLO mais ousado da noite foi o verde exibido pela exótica sra. Leila Limpo de Abreu. Eram muitas as senhoras elegantíssimas, sendo difícil escolhermos o "chic" em maior evidência da reunião. Gostamos, por exemplo, do complicado modêlo côr de musgo da sra. Teresa de Sousa Campos; do prêto estampado da sra. Josefina Jordan; do bom gôsto e simplicidade do modêlo branco da morena sra. Marise Graça Couto; daquele colar de pérolas de quatro voltas da bonita sra. Lourdes Catão e do modêlo de "Maggy Rons", decididamente côr de alface exibido pela anfitrião Modesto Leal.

Caderninho funciona

O MEU caderninho funcionou anotando: 1) — O romance da noite era executado por dois conhecidos jovens de nossa sociedade: Zezinho Gueiros e Irene von Dellinghoulsen; 2) — O sr. João Neder recitava poemas e tentava conquista um olhar da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, que também estava num dos seus momentos de maior elegância; 3) — O jovem Plininho de Carvalho circulava completamente "solito", e contava para o colunista que "realmente não houve nenhum "love" com a Miss Gladys Zender, mas que intenção não faltou"; 4) — A beleza mais discutida do acontecimento era a da sra. Carmem (um pouco mais gorda) Teresinha Mayrink Veiga, que estava um espetáculo num modêlo estampado; 5) — Estêve perfeito o serviço de José Fernandes, que foi orientado pela categoria da grande "hostess", que é a sra. Modesto Leal; 6) — A figura mais sorridente era a do sr. Harry Stone. Motivo: acompanhava a paulista, glamurosa e estonteante srta. June Look; 7) — Foi mais uma vez notada a classe com que a sra. Vera Buttler segura a sua artística piteira; 8) — Determinado rapaz não equilibrou muito bem as suas doses de uísque, e mimoseou muito vestido com êste líquido escocês; 9) — Tôda a fina flôr de nossa sociedade estêve presente: embaixador e embaixatriz da Itália, embaixador e embaixatriz da Holanda, embaixador e embaixatriz da Inglaterra, o prefeito Negrão de Lima (com um terno de talhe impecável), sr. Osvaldo Penido, sr. e sra. Robert Singery, o embaixador da Venezuela com a sua discutida barbicha; sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Alberto Bianchi, o Ministro da Aeronáutica e sra. Corrêa Mello, sr. e sra. Jaime Castro Barbosa, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Ari de Castro, sr. e sra. Hermano Braen (Lucianita é um caso muito sério mesmo), sr. e sra. Olímpio Matarazzo, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Manuel Bernardez Muller, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire (Teresinha com um par de óculos de bom gôsto indiscutível), sr. e sra. Samuel Wainer, sr. e sra. Carlos Novis, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. Jorginho Guinle, sr. e sra. Horácio Klabim, sr. e sra. Silvio Schiller, sr. e sra. Radler Janer (ela tem um rostinho de retrato de Van Dick), sr. e sra. Roberto Assunção, sr. e sra. Paulino Limpo de Abreu, o colunista Ibrahim Sued com a sua sempre elegante srta. Glorinha Drumond e muitos, muitos outros; 10) — A geração mais jovem também compareceu. Encontrei as srtas.: Rosinha e Gilka Serzedelo Machado, Vera e Heloísa Dolabella, Sonja Montenegro, Regina Maria de Davide e os senhores: Ricardinho Fazanello, Valter Quadros (a sua disposição ... com que coloquemos o seu nome entre os da nova geração) e outros.

Como vocês pode mver, Leopoldo e Eunice Modesto Leal marcaram mais um tento em sociedade.

Com um modêlo estampado vemos a "Hostess do Ano", sra. Josefina Jordan, e o paulista sr. Alberto Biachi

A elegante sra. Teresa de Souza Campos também estava numa grande noite, exibindo uma moderna criação na côr verde-musgo.

Os dois mais sorridentes e movimentados do acontecimento: senhores Samuel Wainer e Pepe Caraballo

A simpática sra. Marise Graça Couto apresentava um contraste chocante. O seu jeitinho de pisar era completamente "snob", enquanto o seu vestido era o mais simples possivel.

O casal Tony Mayrink Veiga (ela "née" Carmem Teresinha Solbiati) com o embaixador da Venezuela. Cada dia que passa a ex-Solbiati fica ainda mais bonita. Vocês não acham?

A Vida Está nos Clubes

JEAN POUCHARD

1 Amanhã, o sr. Frederico Melo estará recebendo um grupo de amigos para um almôço na sua espetacular residência de Jurujuba, que brevemente será transformada num fechadíssimo clube de 200 sócios.

◆

2 Em uma movimentada noitada nos salões do Automóvel Clube, a srta. Sônia Maria Vasconcelos foi coroada "Rainha dos Bancários de 1957".

◆

3 Não se espantem: a srta. Mônica de Noronha França será escolhida "Miss Elegante Bangu de 57" do Clube Naval. Vocês vão ver.

◆

4 O presidente Jorge Chamma nos informa que os próximos títulos do Clube Monte Líbano, que brevemente serão emitidos, custarão 150 mil cruzeiros cada.

◆

5 Na noite de quinta-feira, foi devidamente comemorado, com um baile em estado de "black-tie", o 89.º aniversário do Clube Ginástico Português.

◆

6 A srta. Maria Helena Amorim, campeã brasileira de Tênis, contou-nos que o motivo principal das suas derrotas no estrangeiro foram as quadras de grama, que no Brasil não são usadas.

◆

7 O sr. Leopoldo Figueiredo é o novo candidato à presidência da Sociedade Hípica Brasileira.

◆

8 Vocês notaram como, depois que o "Bar-Man" Aragão deixou de funcionar no Iate, o bar do clube em pauta anda quase às môscas?

◆

9 Dia 14, será comemorado com uma noitada de gala o 62.º aniversário do Flamengo. A coisa sucederá na sede do Morro da Viúva.

◆

10 Uma das paisagens mais agradáveis do Tijuca Tênis Clube é a srta. Sônia Ferraz, "Miss Universitária do Distrito Federal". Ela é um amoreco mesmo.

◆

11 Confirmando os prognósticos desta coluna, a srta. Nilza Gaspar Costa foi escolhida — com .. 132.000 votos — a "Rainha da Primavera do Jacarepaguá Tênis Clube".

◆

12 No próximo sábado sucederá, no Lagoinha Country Clube, uma noitada em que a sua "Glamour-girl" será escolhida. O programa de amanhã neste clube de Santa Teresa, será um almôço em homenagem à crônica social e esportiva.

◆

13 Positivamente, uma das meninas mais bonitas que circulam em nossa "Cidade Maravilhosa" é a srta. Daise de Aquino Corrêa. Ela é um caso muito sério, meus amigos.

◆

14 Uma verdadeira onda de irritação tomou conta dos jovens de Los Angeles, quando se viram privados, por arbitrária decisão da polícia de Hollywood, de assistir ao rebolado rítmico, provocante (na opinião dêles, naturalmente) e mundialmente famoso do seu ídolo Elvis Presley, que se limitou — reduzindo a sua capacidade artística — a cantar e dedilhar no seu violão em um "show" no Pan Pacific Auditorium. Também estou com os jovens de Los Angeles: o Elvis sem rebolado não tem nada para mostrar.

◆

15 O sr. João Neder continua vivamente apaixonado pela srta. Maria Sônia Soares de Araujo. Entretanto, Soninha responde a êste afeto apenas com sorrisos.

◆

16 Certas revistas de clubes precisam tomar maior cuidado com a gramática. Não sei como a da Sociedade Hípica Brasileira, deixa um tal de sr. Calígula massacrar tão impiedosamente a nossa indefesa concordância.

◆

17 A bonita srta. Maria Helena Gioia continua circulando completamente "in love" com o jovem Carlos Henrique Jardim. Gioia agora está em São Paulo.

◆

REGINA DE DAVIDE

18 A fabulosa e paulista June Look esteve circulando a sua lourice aqui no Rio. Ela é uma fortíssima candidata à lista dos "Dez Brôtos Mais Elegantes do Brasil de 1957".

◆

19 Amanhã, sucederá no Fluminense mais um disco-dançante para a nova geração tricolor.

◆

20 Por hoje é só. A srta. Mirian Sousa é a nova "Rainha" do bem montado Social Ramos Clube (A Regina parece que brigou com a sua Flor Azul). Tchau.

RAPIDAS...

O calôr já chegou e o casal Didú de Sousa Campos saboreava um sorvete na "Bob's". Teresa linda, num "deux-pièces" lilás. — Muito simpático o gesto da diretoria do América, ao oferecer uma noitada dançante em homenagem aos associados do Montanha Clube. — Em que estaria pensando a bonita srta. Vilma Linhares ao sair do "Art-Palácio", depois de "avant-première" do filme "Piedade por quem Cai" — O sr. Fernando José Pessôa de Queiroz deve regressar por êsses dias dos "States". Será o coração que ordena tão breve regresso? — A sra. Haló Amado, que continua fazendo jús ao título de "Glamour-Girl" que recebeu há alguns anos atrás, tem sido apontada por muitos como sinônimo de elegância. — A platinada srta. Sueli Machado da Silva, "Miss Bangu do Fluminense", e o sr. Paulo Crespo estão completamente com a Flor Azul, como diria o Pouchard. — O sr. Haroldo Melo, filho do Ministro da Aeronáutica, é o novo romance da srta. Susi de Luna Pedrosa, "Miss Bangu do Clube Militar". Quem não vai gostar desta notícia é a srta. Maria Isabel Caputti. — A exótica sra. Vera Buttler tem um dos mais belos sorrisos que já vi. Reparem. — Dizem que o noivado da srta. New Cobra com o jovem Fuad Mejed será em janeiro. — Os olhos azuis da sra. Lucianita Fialla Braen têm sido classificados (principalmente pelo Pouchard) como os mais bonitos do nosso "society". — A srta. Mirian Attala agora só está namorando o paulista Caio Prado. — A epiderme tostada da sra. Maria Amélia Pessoa de Queiroz bem demonstra a sua assiduidade aos banhos de mar. — Observem o novo penteado da sra. Maria Teresa de Macedo Soares. Trata-se de outra bela obra do mágico pente do Renaud. — Duas recém-casadas circulando ainda mais bonitas: Zaida Saldanha Araujo e Taciana Coutinho Loureiro Borges. — Vocês já foram apresentadas ao "play-boy" indesejável? Não? Então esperem que vão ouvir muito a respeito dêle. — No baile da asa, a debutante Beatriz Dourado Lopes estava uma "uva". — A sra. Albino Avellar ("née" Maria Laura Duarte) com um original "turbant" branco fêz muito sucesso no desfile da Canadá. — Amanhã, haverá no Flamengo um "show" radiofônico pela manhã. A' noite estará estreando uma "boite" no andar térreo. — Amanhã, sucederá mais uma noitada dançante no Clube Leblon. — Os nossos cumprimentos ao sr. Alah Batista, presidente do Clube Municipal, pela sua nova idade. — Até a próxima semana, o "Flores Azuis" para vocês todos também...

REGINA MARIA DE DAVIDE

A lourissima sra. Lourdes Catão, mesmo não estando com um penteado muito O. K., foi uma elegância em destaque, naquele seu estampado modêlo vermelho